TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 24,6. MÍN.: 13,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 28 de junho de 1968 Ano LXXVIII — N.º 68

CORTESIA

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimetre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos

A VIGÍLIA PERMANENTE

Telefoto JB-UPI

O Comando do II Exército montou um extraordinário esquema de segurança em tôrno de seu quartel-general, para prevenir futuros atentados

Terroristas de S. Paulo foram vistos

O responsável pela camioneta que explodiu anteontem no Quartel-General do II Exército, em São Paulo, está sendo protegido dia e noite pela Polícia porque é o único capaz de reconhecer os quatro terroristas que cometeram o atentado, pois foi seu prisioneiro quando êles roubaram o veículo no comêço do mês.

O Sr. Jamil Seba Taissun, cuja camioneta pertencia à firma onde trabalha, viu claramente os quatro homens que roubaram seu carro, quando êle chegava em casa na noite do dia 6. O dono do Volkswagen (também roubado) no qual os terroristas fugiram afirma que êles são três homens e uma mulher. (Página 3)

Onganía chega ao segundo ano sob protestos

Trabalhadores, estudantes e políticos dos Partidos dissolvidos na Argentina pretendem boicotar hoje as comemorações do segundo aniversário do movimento militar que levou Onganía ao poder. Na Praça de Maio, em Buenos Aires, onde se localiza o Palácio presidencial, será realizada uma concentração à noite.

Contra essa concentração a Polícia já prometeu aplicar "as medidas pertinentes". Os manifestantes irão às ruas em desafio à ameaça do Govêrno de que reprimirá enèrgicamente quaisquer atos de protesto. O pretexto para as manifestações é a política econômico-social do General Juan Carlos Onganía. (Página 11)

Ministério pede a Costa e Silva a imediata reforma educacional

A reforma imediata do sistema educacional foi pedida ontem ao Presidente Costa e Silva por todo o Ministério, e a Convenção da ARENA, sob a alegação de que sem ela estaria comprometida a obra em realização pelo Govêrno e a própria estrutura político-econômica do País. O MEC começou a distribuir verbas do segundo semestre dêste ano para 23 Universidades.

Vladimir Palmeira, Marcos Medeiros, Franklin Martins e Carlos Alberto Muniz afirmaram em entrevista coletiva que os estudantes voltarão às ruas se dentro de uma semana o Govêrno não atender às suas exigências. O próprio Vladimir procurou se desmistificar e seus colegas disseram que "êle é líder porque defende as posições corretas".

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, calculou que pouco mais de 20 mil pessoas desfilaram anteontem na Avenida Rio Branco — entre as quais, segundo revelou, dois mil policiais — e disse que o bom comportamento dos manifestantes faz parte de um plano geral de subversão. Oficiais da PM acham que a disciplina foi uma forma de desmoralizar a Polícia.

Em Fortaleza, 20 mil pessoas realizaram uma passeata, inicialmente proibida pelo Govêrno do Estado, mas depois autorizada pelo Ministro da Justiça; em Brasília está marcada para as 18 horas uma passeata; no Recife a Polícia reprimiu uma manifestação e prendeu sete pessoas; em Pôrto Alegre os estudantes resolveram cancelar a passeata, mas tomaram a Faculdade de Filosofia. (Páginas 5 e 7, e Editorial pág. 6)

Intelectuais lutam contra o PC tcheco

Intelectuais da Tcheco-Eslováquia, liderados pelo escritor Ludvik Vaculik, pelo Reitor da Universidade Carolina de Praga, Oldrich Stary, e pelo cineasta Jiri Trnka, publicaram um manifesto criticando severamente o Partido Comunista, "que perdeu a confiança do povo".

O documento apela para que o povo fique vigilante e lute contra "os velhos quadros conservadores que ainda atuam no Partido". A seguir, conclama à ação organizada, através de manifestações populares, para bloquear as determinações partidárias. (Página 11)

DECISÃO UNÂNIME

Vladimir Palmeira, Carlos Alberto Muniz e Marcos Medeiros trarão os estudantes de volta à rua se o Govêrno não atender suas exigências

EUA e URSS se entendem sôbre mísseis

A Casa Branca acolheu favoràvelmente a proposta que o Ministro do Exterior da União Soviética, Andrey Gromiko, fêz ontem para negociar a limitação dos sistemas de projéteis antifoguetes, em resposta às aberturas realizadas pelo Presidente Johnson, por maior cooperação entre as duas potências nucleares.

Em Genebra, os funcionários da Conferência de Desarmamento informaram que não será divulgada qualquer negociação entre os EUA e URSS para o cancelamento de programas defensivos antimísseis. Esta é a primeira vez em que os soviéticos se mostram interessados em iniciar negociações nesse domínio. (Página 9)

Khe Sanh será tôda arrasada por americanos

Deverá estar concluída até amanhã a retirada das fôrças americanas da base de Khe Sanh, que será completamente destruída para que o inimigo não aproveite qualquer material, nem mesmo os *bunkers* subterrâneos onde os *marines* se refugiaram dos ataques durante os 77 dias do sítio norte-vietnamita, encerrado a 6 de abril.

O grupo majoritário da Assembléia Nacional vietnamita interpretou a decisão como concessão americana — do ponto-de-vista político —, por causa das conversações de Paris, e um enfraquecimento — do ponto-de-vista militar —, pois na Zona Setentrional do país está a maior infiltração de tropas norte-vietnamitas. (Página 8)

França cede seu ouro e divisas para conter a crise financeira

O Banco da França trocou ou vendeu mais de US$ 1 bilhão em ouro e divisas de suas reservas totais de US$ 6.5 bilhões, para fazer frente à crise financeira provocada pela onda de greves e paralisação do país em maio e junho, e foi obrigado a empregar até o último centavo os US$ 885 milhões retirados do Fundo Monetário Internacional, a fim de evitar a desvalorização do franco.

Fontes bem informadas asseguram que o Banco da França já se desfez de um têrço das divisas acumuladas durante 10 anos e continuará com essas operações.

As vendas francesas diminuem a carteira de dólares dos Bancos Centrais europeus e a pressão sôbre as reservas norte-americanas. Por enquanto, é pouco provável que De Gaulle recorra ao Banco da Reserva Federal dos EUA.

Em meio a esta grave crise financeira, os franceses vivem hoje os últimos dias da campanha para a segunda rodada das eleições legislativas de domingo, que já se definiram como uma opção concreta entre degaullismo e comunismo, pelo menos em 266 das 316 circunscrições onde nenhum candidato obteve 50% dos votos no primeiro escrutínio. As últimas sondagens garantem ao Partido degaullista uma maioria de 250 cadeiras sob o total de 487 da futura Assembléia Nacional. (Página 2)

Agricultor morre pela 39a. mulher

Não satisfeito com suas 38 mulheres, o agricultor José Ferreira tentou conquistar mais uma e foi assassinado a facadas por um parente dela, Antônio Ferreira, no interior de Pernambuco. No Sítio Nova Vida, juntas, as 38 viúvas o choraram e enterraram, após uma vida harmoniosa em que o ciúme não atrapalhou o amor comum.

Outra versão é dada pelos amigos de José Ferreira: êle contratava mulheres a baixo preço para trabalhar na fazenda e, quando dava festas, não permitia a entrada de muita gente, espalhando-se assim o boato de que tôdas eram suas mulheres. Para êsses, Antônio Ferreira matou porque José Ferreira queria tomar sua propriedade. (Página 16)

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Perdeu-se no trajeto da Av. N. S. de Copacabana ao Jardim Botânico um embrulho contendo certa importancia em dinheiro, diversas fotografias e um livro de Registro de Compras nº 2 da firma José Correia Dias, inscrição DRM 145 721 — Gratifica-se a quem encontrou os ditos, entregando-os na Av. N. S. de Copacabana 492-B ao Sr. José Correia Dias.

ENCONTREI uma cadela tipo policial, é favor procurar neste endereço: Barata Ribeiro, 810.

FOI PERDIDA Carteira de documentos de Mário dos Santos Maria. Não quero o dinheiro que estava junto e gratifico a quem entregar no endereço dos documentos.

FOI EXTRAVIADO o passaporte n. 588.172, de Maria Alice Oliveira Elmo. Pede-se a quem achar favor devolver à Rua Dois de Dezembro, 77, ap. C-01. — Flamengo.

PERDEU-SE o talão de Notas Fiscais n.º 10 de 451 a 500, da firma Armando Alves Pereira, estabelecida à Rua Lôbo Júnior n.º 1.262, Penha Circular.

PERDEU-SE o cartão de inscrição do FRC n. 78 425-00 da Cia. Mineira de Representações e Administração, estabelecida na Av. Rio Branco, 156, 25.º andar, sala 2 507.

PERDEU-SE o cartão de inscrição do ISS do Dr. Lúcio Albano, de n.º 322 852.00. Favor entregar na Rua Francisco Muratori, 10.

PERDEU-SE o cartão de inscrição do ICM da firma MINERIOS DE RONDONIA LTDA. de n.º .... 283 442.00, bem como o carimbo — Gratifica-se quem os encontrar e entregar na Rua da Quitanda, 11, s| 905.

POSTO LOBO JUNIOR LTDA. — Rua Lôbo Júnior, 918 — Foram extraviados 7 talões do ISS do n.º 0601 a 0950 — Autenticados e utilizados.

PERDEU-SE promissória no valor de NCr$ 2.300,00 (dois mil e trezentos cruzeiros novos), sem data de vencimento e em branco, ass. por Edson Melgaço Cardoso da Silva, datada de junho 1968.

PERDEU-SE uma carteira contendo varios documentos, pertencentes ao Sr. JORGE ROBERTO DE NOBREGA BELTRÃO — Solicito a quem encontrar devolver na Rua São Clemente n. 72 — Botafogo — GB.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se, ordenado 100,00. Rua Ministro Artur Ribeiro 219. Esta rua é a primeira transversal da Rua Eurico Cruz, qual começa no principio da Rua Jardim Botânico.

ARRUMADEIRA — Pedem-se referências, dormir no emprego. Rua Visconde de Pirajá, 389, ap. 501 — NCr$ 80,00.

ARRUMADEIRA — NCr$ 120,00. Precisa-se c| pratica, documentos e referencias, que durma no emprego. Tratar à Praia do Flamengo ,168 ap. 502.

AGENCIA TIJUCA — 58-6415. Urgente 1 ama menor e outra maior, 1 cop. a franc. e 2 simples, 1 banqueteira, 20 cozinh. R. Uruguai, 194, loja 31. Procurando D. Dulce.

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás, ótimos ordenados, na Rua Senador Dantas, 39, 2.º s| 205.

ATENÇÃO donas de casa. E' um perigo contratar empregada na porta. Nos telefone urgente. — 22-0576.

AGENCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA-COPEIRA para 3 pessoas, precisa-se, tel. 37-3050. Av. Copacabana, 2, ap. 403.

BABA'-ARRUMADEIRA — Precisa-se pref. nac. portuguêsa, boa aparência, referências. Sal. a combinar. Tratar Av. Atlantica 2112 — Ap. 203, parte da manhã.

BABA' — Preciso de senhora com experiencia e referencias p| menino de 3 anos. Ord. NCr$ .. 100,00 — R. Laranjeiras n. 525 apto. 1 202.

BABA — Precisa-se com refs. — NCr$ 120,00 na Rua Francisco Otaviano n. 112 — apto. 501 — Copac. Pôsto 6.

BABA — Precisa-se com prática e referências. Rua Marquês de Valença, 57, ap. 303.

BABA' — Precisa-se de 2 crianças pequenas. Exigem-se referências — Tratar na Rua República do Peru n. 136 — 602.

BABA — Com pratica e boas referências, para uma criança de 2 anos. Tratar à Rua Raul Pompéia 14 ap. 604. Tel. 27-2695. Ordenado 100 mil.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Av. Epitácio Pessoa, 2 010. Tel: 26-0623.

COPEIRA — Preciso c/ referencias e prática de servir a francesa — Praia do Flamengo 386 — Ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena familia. Exigem-se referências. Tratar Rua Senador Vergueiro, 200 ap. 411. Tel.: .... 45-5764.

EMPREGADA — Pagam-se NCr$. 120,00 a pessoa educada de 35 a 45 anos, com boas refs. e docs. para companhia de senhora de idade — Uma folga por semana — Botafogo — Tratar 45-6994.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Castro Alves n. 69 — Exigem-se referencias.

EMPREGADA — Todo serviço, menos lavar, passar. Preciso. R. Laranjeiras 347, C-02. Fone 25-8854.

EMPREGADA — Precisa-se para casal arrumar cozinhar. Paga-se bem, pedem-se referências. R. Domingos Ferreira, 207 — 701 — 36-6132.

EMPREGADA para casal com filho pequeno, das 7,30 às 19,30 com referências. NCr$ 130,00. Domingos livres. Viveiros de Castro, 32 — 1007 — Copacabana.

EMPREGADA — Para todo o serviço. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Maestro Francisco Braga n. 205 — ap. 304 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se. Laura Araújo, 166 — 302.

EMPREGADA — Que tenha filha para trabalhar junto. Trazer referências e documentos à Rua Barata Ribeiro, 814|602. Tel: 37-6529.

EMPREGADA — CEM MIL — Procuro c| refs. p| arrumar, ajudar c| crianças e passar — Rua Nascimento Silva n. 461 — Telefone: 47-5876.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua das Laranjeiras n. 430, apartamento 205 — Ordenado de NCr$ 90,00.

MOÇA responsavel, serviços leves casa pequena familia, não sai a rua, pede-se ref. Rua Domingos Ferreira 146 ap. 202.

NCR$ 200,00. Procura-se môça portuguêsa. Dormir no emprêgo. Todo serviço menos lavar passar, referências. Rua Natal, 39. — Transversal Rua Visconde Ouro Prêto.

OFERECEMOS — Otimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referências. Telefone: 52-4604.

OFEREÇO duas ótimas copeiras. Muito boas referencias e documentos. Uma é portuguesa. Agencia Alemã — Olga — 37-7191.

PRECISA-SE de arrumadeira. à R. Fernandes Figueira, 56, casa 6. (Tijuca — perto R. Pareto).

PRECISA-SE de môça de 15 anos para cima. Para trabalhar em casa de casal s| filhos. Acompanhada com responsáveis — Tel.: 57-5844 — Av. Copacabana, 371, ap. 603.

PRECISA-SE de empregada. Tratar Av. Epitacio Pessoa n. 138, apto. 3.

PRECISA-SE de empregada com referências — Paga-se bem — Tratar na Rua Barão de Torre, 460, ap. 301 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, para um casal — Exigem-se referências — Rua Pinheiro Machado, 51/605. — Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, carteira e referências. Só apareça quem tiver condições. Aceito com filha maior de 10 anos — Barata Ribeiro n. 814, ap. 701.

PRECISA-SE arrumadeira somente para parte de cima da casa de casal que saiba passar roupa muito bem. Com referências. Rua Marquês de Pinedo, 66. Tel.:.. 25-5039.

PRECISO empregadas brasileiras e estrangeiras, que durmam no emprego, c| documentos e referencias. Ordenado até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, dê referencias à Rua Barata Ribeiro n. 340, apto. 401.

PRECISA-SE de moça para trabalhar por hora em apartamento de pessoa só — Cartas para a Caixa Postal n. 3 915 — ZC-00.

PRECISO — Empregada todo serviço familia 3 pessoas, dorme no emprêgo, exijo boas referências, pago bem Rua Senador Vergueiro, 151 ap. 102.

PRECISA-SE de uma senhora de responsabilidade. Tomar conta de 2 crianças — Rua Mario Fonseca n. 50 — c| 3 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal sem filhos. Com boas referências. Paga-se bem. Rua Aristides Espinola, 52 — Leblon.

PRECISA-SE de uma copeira com referências, à Rua Rodolfo Dantas 86 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa empregada, na Rua Aguiar Moreira n. 479, apartamento 101 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de empregada doméstica p| serviços pequenos que durma no emprêgo. Rua Ubaldino do Amaral, 91, sala 11, das 8 às 12 horas da manhã, Centro.

PRECISA-SE de arrumadeira. Paga-se bem. Rua Frei Leandro 80 ap. 103 — Tel. 26-9229.

PRECISO empregada para serviços domésticos. Peço carteira e referencias. Tratar na Rua Rêgo Lopes n. 76 — apto. 201. — Tijuca.

PRECISA-SE empregada jovem, com referencias, para serviços de casal, das 8 da manhã às 4 da tarde. Bom ordenado. Toneleros 193 ap. 201.

PRECISO senhora independente p| todo serviço em casa de artistas na Rua Marquês de Abrantes n. 26, apto. 1 201 — Flamengo.

Ida de Rusk a Bonn reforça a aliança entre EUA e alemães

Bonn e Washington (UPI-JB) — A breve visita do Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, à Alemanha Ocidental dissipou as dúvidas existentes nesse país sôbre a firmeza da posição dos Estados Unidos quanto à situação de Berlim.

Enquanto funcionários responsáveis indicavam, em Washington, não ser provável que a União Soviética permita à Alemanha Oriental aumentar sua política de fustigamento, o fato de que Rusk haja reiterado pessoalmente a determinação norte-americana, injetou uma grande dose de confiança no povo alemão.

RATIFICAÇÃO

Os Estados Unidos advertiram a União Soviética e a Alemanha Oriental sôbre os riscos que poderia acarretar a pressão sôbre a ex-capital alemã, frisando que os membros da OTAN apóiam, unânimemente, a resolução das três potências ocidentais de manterem o livre acesso a Berlim.

Rusk havia afirmado, nos Estados Unidos, mais ou menos a mesma coisa que disse em Bonn e o ratificou, depois, na reunião de Ministros do Exterior dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte que foi realizada no comêço da semana, na Islândia.

O alto funcionário norte-americano dissera que o livre acesso a Berlim é de vital importância para as três potências ocidentais tal como o é para a Alemanha Ocidental.

AVISO

A Advertência foi feita por Rusk durante entrevista aos jornalistas, após uma conferência de três horas, no Palácio Shaumburg, com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, com o Ministro de Relações Exteriores, Willy Brandt, e com o Prefeito de Berlim Oeste, Klaus Schuetz.

Rusk entregou à imprensa uma mensagem do Presidente Lyndon Johnson, em que o mandatário norte-americano expressa solidariedade com a Alemanha Ocidental nesta crise. O Secretário de Estado norte-americano revelou ainda que os Ministros da OTAN discutiram medidas de represália contra a Alemanha Oriental, sem contudo especificá-las. Esclareceu, porém, que as potências aliadas discutiram tais medidas com a Alemanha Ocidental.

COMEÇA DIA 1.º
venda especial
diretamente da Fábrica ETAM
VENHAM TÔDAS!
NÃO PERCAM!
SÓ UMA VEZ POR ANO!
Etam
lingerie-vestidos
SALDOS- da fábrica diretamente para as
Lojas ETAM
OUVIDOR, 155 - AV. N. S. COPACABANA, 637
Fábrica e Administração em São Paulo: Avenida do Estado, 5334
SEMPRAL

Anúncio
para quem tem DKW
e gosta muito dêle:
Nós cuidaremos
dêle em: 1968
1969
1970
1971
1972
1973
etc. etc.
A sua sorte é
que nós também gostamos
muito de DKW.

Rua São Clemente, 91 - Tel. 46-1414
Serviço Autorizado DKW.

Banco da França se desfaz de 35% de suas reservas em ouro

Paris (AFP-UPI-JB) — O Banco da França confirmou ontem ter sido obrigado a trocar ou vender mais de US$ 1 bilhão em ouro e divisas de suas reservas, desde maio último, para fazer frente à crise financeira. Calcula-se que o montante real das operações represente entre 20% a 35% das reservas totais, estimadas em US$ 6 500 bilhões.

Fontes bem informadas afirmam que a França teve de empregar também, até o último centavo, os US$ 885 milhões retirados do Fundo Monetário Internacional para salvar o franco de uma desvalorização e pagar as dívidas contraídas no comércio mundial, uma vez que as exportações foram paralisadas durante a crise.

DEPOIS DO DILÚVIO

Oficialmente, o Banco da França revelou que sòmente na terceira semana de junho foi obrigado a vender US$ 315 500 000 para sustentar a cotação do franco e que na semana precedente a perda foi de US$ 311 milhões. Embora não tenham sido reveladas as cifras correspondentes à primeira semana do mês, sabe-se que o Banco vendeu ou trocou no valor de US$ 300 milhões.

Porta-vozes do Banco disseram que a França teve de utilizar US$ 132 200 000 dos US$ 885 milhões retirados do FMI no auge da crise, mas outras fontes garantem que a quantia já foi totalmente gasta. Entre estas fontes figuram o diário financeiro **Les Échos** e o jornal independente **Le Monde**.

Embora o Banco estime em cêrca de US$ 1 bilhão a quantia de divisas e ouro vendida ou trocada, os observadores vão mais longe e afirmam que o montante pode ter superado os US$ 2 bilhões, isto é, a têrça parte das reservas da França acumuladas durante 10 anos.

Os rumôres de desvalorização do franco são cada vez mais freqüentes, estando previsto que o Govêrno seja obrigado a fazê-lo na próxima semana. Ainda para enfrentar a grave crise econômica e financeira, provocada por mais de um mês de greve geral no país, De Gaulle teve de impor restrições à importação, financiar as exportações e organizar um mecanismo rígido de contrôle de preços.

PRESSÃO REDUZIDA

Segundo os peritos internacionais, em movimentos de capitais, o Banco da França continuará vendendo ouro aos países europeus que dispõem, em suas reservas, de importantes quantidades de dólares, mas é pouco provável que recorra diretamente ao Banco da Reserva Federal de Nova Iorque.

Consideram, por outro lado, que as vendas francesas de ouro, ao reduzirem a carteira de dólares dos Bancos Centrais europeus, em particular do Banco da República Federal da Alemanha, diminuem, na mesma proporção, a pressão sôbre as reservas norte-americanas.

A evolução negativa das reservas francesas pode ser dividida em dois períodos:

No primeiro, que se seguiu, quase imediatamente, aos acontecimentos do mês de maio, os possuidores de elevadas somas de francos franceses no estrangeiro: banqueiros japonêses, de Hong Kong e de países produtores de petróleo do Oriente Médio, liquidaram seus haveres em francos.

No segundo período, iniciado com a instauração do contrôle de câmbios da França e da retomada de atividades normais da indústria, do comércio e bancárias.

Os importadores de produtos estrangeiros se "abasteceram" de divisas para efetuar suas compras. Esse movimento normal continua e poderia prosseguir ainda durante várias semanas, mas terminará, lògicamente quando os importadores tiverem reconstituído seus fundos móveis em divisas.

Então, se iniciará uma terceira fase da evolução das reservas francesas, que dependerá da evolução de seu comércio exterior.

Polícia ocupa Escola de Arte

Paris (AFP-UPI-JB) — A poder de bombas de gás lacrimogêneo, a Polícia desalojou, em plena madrugada de ontem, os 100 estudantes que ainda ocupavam a Escola de Belas-Artes, desde a rebelião de maio, levando-os para a Central de Polícia para identificação. A Escola era um dos últimos baluartes universitários do Quartier Latin.

À exceção de um estudante que lançou uma granada no momento da fuga, os ocupantes não ofereceram a menor resistência e deixaram a Escola em fila indiana, levando seus cobertores, colchões e pertences.

Antes de amanhecer, segundo o relato da Polícia, os guardas cercaram o prédio, penetrando em seguida em seu interior, sem cometer nenhum ato de violência. Os vizinhos do Quartier Latin asseguram, entretanto, ter ouvido várias explosões de bombas de gás lacrimogêneo no interior do conjunto de prédios da Escola de Belas-Artes, que estão situados na margem esquerda do Sena.

Ainda segundo a Polícia, a maioria dos ocupantes não era estudante, mas sim vagabundos sem domicílio. Tôdas as portas do prédio permanecem vigiadas para evitar nova invasão.

A Polícia efetuou uma minuciosa busca no prédio, não encontrando os explosivos que esperava, mas sim cartazes e latas de tinta. O material de impressão já tinha desaparecido. Há algum tempo, a Escola de Belas-Artes vinha funcionando com a central de impressão do movimento estudantil.

Grupo de esquerda não se dissolve

Paris (AFP-JB) — A Juventude Comunista Revolucionária, uma das organizações mais atuantes durante a rebelião de maio e recentemente dissolvida pelo Govêrno De Gaulle, anunciou, em entrevista com a imprensa, que rejeita a dissolução e exige um processo público, acrescentando, junto com as outras organizações atingidas pela medida, que vai apresentar um recurso perante o Conselho de Estado.

Falando a um grupo de 15 jornalistas, numa entrevista clandestina num subúrbio de Paris, o jovem líder da organização, Alain Krivine, membro do Bureau Nacional, explicou que a lei 1936 contra grupos armados invocada pelo Govêrno para dissolver as organizações não era aplicável.

UNIÃO NA AÇÃO

Segundo explicou, os militantes da JCR nunca atuaram como milícia armada ou grupo de combate, nem receberam subsídio ou instrução do exterior, nem se organizaram como guerrilha. "Os combates de rua sempre foram espontâneos", argumentou Krivine.

Disse que os efetivos da JCR duplicaram no mês de abril e que a organização tem ramificações em 40 cidades francesas. Ao concluir explicou o sentido das lutas de maio: "A união dos estudantes com a classe operária ocorreu na ação comum de rua. O movimento estudantil desempenhou um papel de radicalização, aceleração e faísca, e talvez possa voltar a desempenhá-lo".

DESPESAS

A Convenção Nacional de Universidades da França aprovou uma Carta Universitária exigindo que a sociedade pague as despesas de educação, que se implante o ensino permanente e sejam eliminadas as diferenças de classe na Universidade. A Carta foi elaborada por tôdas as grandes escolas não dependentes do Ministério da Educação.

Opção está entre De Gaulle e PC

Paris (AFP-JB) — Para o eleitor que comparecer às urnas no próximo domingo, quando será completada a segunda rodada das eleições legislativas francesas, só existe uma alternativa: degaullismo ou comunismo, pelo menos em 266 das 316 circunscrições onde nenhum candidato obteve 50% dos votos no primeiro escrutínio.

A bipolarização ficou bem configurada nestes últimos dias de campanha, com as declarações do Primeiro-Ministro Georges Pompidou insistindo enèrgicamente em que estava sendo travada uma luta decisiva entre o degaullismo e o totalitarismo, e do líder socialista de que "a eleição é clara: é preciso escolher entre a direita e a esquerda".

DOIS PÓLOS

A simplificação das alternativas, prevista pelo Ministro dos Assuntos Culturais, André Malraux, se manifestará no mapa eleitoral, na medida em que concretamente só haverá degaullistas e comunistas a serem votados. Desta vez a tendência bipolar se configurou com muito mais fôrça do que em 1967.

Há 680 candidatos inscritos para esta segunda rodada. Em 266 distritos degaullistas e comunistas disputarão as cadeiras; em 49 distritos haverá combates triangulares que oporão um comunista, um degaullista e um centrista. Êstes últimos não capitularam no segundo escrutínio, no qual concorrem com 70 candidatos, mas sua posição é difícil.

Os centristas estão entre dois fogos: de um lado 300 candidatos de esquerda — dos quais 160 comunistas e 134 da Federação de Esquerda, do outro 285 degaullistas e 49 republicanos independentes de Giscard D'Estaing, aos quais se acrescentarão 24 das chamadas "direitas diversas".

A situação dos candidatos de centro é muito delicada porque não poderão alcançar o número de 30 deputados exigido para formar um grupo parlamentar na Assembléia Nacional, se não contarem com o apoio dos degaullistas e apesar da desistência de alguns candidatos da esquerda não comunista pelos centristas.

MAIORIA DE FIEIS

Os observadores asseguravam ontem que o degaullismo conseguirá sòzinho a maioria absoluta. Persiste entretanto a dúvida quanto à disposição do eleitorado em mudar de opinião diante da perspectiva de uma assembléia amplamente dominada pelos fiéis ortodoxos do General De Gaulle.

As últimas sondagens de opinião pública indicam que o degaullismo conseguirá 250 cadeiras, superando assim a maioria absoluta de 244 deputados sob um total de 487. No primeiro escrutínio, o General garantiu 151 cadeiras.

Se os degaullistas conseguirem a maioria, as possibilidades de manobra dos republicanos serão reduzidas, uma vez que os 50 deputados que eventualmente sejam eleitos não serão necessários à maioria. Recentemente, Giscard D'Estaing preconizou uma maioria ampliada, que englobaria homens ligados à direita da Federação da Esquarda. Para isso é preciso que a Federação seja novamente derrotada no próximo domingo.

O Partido Comunista, que só conseguiu eleger seis candidatos no primeiro escrutínio, corre grave perigo de cair no isolacionismo de que saiu há alguns anos.

Vaticano faz sua Reforma Universitária

Vaticano (UPI-JB) — O Vaticano anunciou a introdução de uma reforma no ensino religioso superior que tem por objetivo melhorar a qualidade da educação em 135 universidades eclesiásticas no mundo, inclusive nove na América Latina, dedicadas aos altos estudos eclesiásticos.

A inovação não se aplica a seminários ou universidades da Igreja dedicados à educação secular e, mesmo nos eclesiásticos, alguns observadores do Vaticano indicaram ser possível que as rigorosas exigências afastem de alguns sacerdotes o desejo de continuar os estudos em segundo grau, equivalente ao doutorado.

MAIOR ESFÔRÇO

A reforma, que teve como um dos principais defensores durante a reunião do Concílio o Cardeal Gabriel Garrone, nascido na França, requer maiores esforços para a obtenção de graus avançados em estudos eclesiásticos e especifica que sòmente receberão o doutorado os candidatos que tiverem alguma experiência como professôres em colégios eclesiásticos.

Uma das maiores mudanças é a que exige sete anos de estudos e não seis para completar o segundo grau, que mais ou menos equivale ao doutorado nos institutos católicos. Além disso, o período de estudos para um grau em Direito Canônico, como em outras matérias, foi aumentado de um para dois anos.

Em artigo publicado no semanário da Santa Sé *Osservatore della Domenica*, o destacado teólogo Monsenhor Ferdinando Lambruschini afirmou que a idéia de permitir às mulheres o ingresso no sacerdócio "é pura fantasia e extremamente arriscada", só podendo contribuir para "a confusão reinante em muitos aspectos da Teologia".

O fato de muitas mulheres desempenharem funções importantes na Igreja não significa automàticamente que "elas possam ou devam ser chamadas ao sacerdócio", afirmou o religioso, acrescentando que em última instância a decisão deverá ser adotada pelas altas autoridades eclesiásticas, mas que certamente seu ponto-de-vista seria confirmado.

Ferroviários britânicos farão greve

Londres (UPI-JB) — Os ... 270 000 operários filiados ao Sindicato dos Ferroviários e à Associação de Maquinistas e Foguistas ameaçaram entrar em greve sábado, caso não lhes sejam aumentados os salários. Os britânicos enfrentam, portanto, a possibilidade de um fim de semana sem trens.

A ameaça de greve geral em centenas de estações de um dos maiores sistemas ferroviários do mundo é o resultado de gestões dos órgãos dos trabalhadores, que pedem maiores salários sem aumento de trabalho.

A MAIS LONGA

A greve em perspectiva, que começaria às 17 horas de sábado e se prolongando até a primeira hora de segunda-feira, será a mais longa da história da Grã-Bretanha, no setor ferroviário.

As centenas de milhares de suburbanos já estão sofrendo os efeitos de uma operação tartaruga iniciada pelos ferroviários. Os atrasos, cancelamento de viagens e trocas de itinerários fazem com que muitas pessoas cheguem tarde aos seus empregos.

Agitação estudantil contamina inglêses | *Robert D. Evans*

Nas universidades britânicas há bastante efervecência, mas a violência é quase inexistente. Manifestações, abandono das aulas e boicote dos exames são praticados por uma minoria, e sòmente em algumas universidades. As reivindicações estudantis são absurdas, e freqüentemente contraditórias. Os agitadores são geralmente estudantes estrangeiros, inclusive americanos. As autoridades universitárias dão provas de uma dose elogiável de paciência, mas a televisão tende a explorar a situação.

Os professôres das universidades britânicas estão esperando ansiosamente as férias. Serão quatro meses até o recomêço das aulas em outubro, e uma pausa nas discussões longas, e freqüentemente inúteis entre êles e os estudantes insatisfeitos. Durante as férias haverá tempo bastante para reflexão, e os estudantes poderão trocar opiniões com pais e outras pessoas que não fazem parte do ambiente acadêmico.

Embora jamais tenha havido na Inglaterra nada que se assemelhasse aos incidentes ocorridos na Sorbonne, nos últimos meses uma série de pequenos incidentes tem recebido mais publicidade do que seria de se esperar, tendo em vista o pequeno número de estudantes envolvidos ou a influência que êles realmente têm. Até agora não apareceu um só líder estudantil de caráter nacional, em que pesem os esforços da televisão e da imprensa escrita em apontar um Rudi Dutscke ou um Cohn-Bendit inglês. O que mais se aproximaria disso é Tariq Ali, um paquistanês de cabelos longos e financeiramente bem dotado, que se limitou a acompanhar Cohn-Bendit quando êste estêve na Inglaterra, e a aparecer em público na companhia da atriz Vanessa Redgrave, que tem papéis de destaque, não só na tela e no palco, mas também nas demonstrações de rua.

Não quero dizer com isso que o problema estudantil seja inexistente na Inglaterra, nem que os estudantes não tenham queixas justas: pelo menos boa parte dêles preocupa-se sèriamente com os rumos da sociedade contemporânea e seu papel nela. E a maior parte das autoridades universitárias admite que a juventude de hoje é não só inteligente, mas tem muito mais consciência política e social que as gerações precedentes. Contudo, a influência exercida sôbre os calouros pelos veteranos, (inclusive por estudantes estrangeiros subversivos) complica o problema.

É tênue a linha entre as reivindicações sérias e a agitação gratuita. Certas reivindicações são fruto de confusão mental e falta de discernimento; mais participação na administração, relaxamento da disciplina nos dormitórios, e abolição de exames, excedem o que uma universidade ou um Govêrno poderiam conceder. Render-se à minoria que diz representar o corpo estudantil poderia levar até à queda do Govêrno.

Há na Inglaterra quem considere o movimento estudantil como a vanguarda do progresso social, político e educacional. Esta visão é especialmente comum entre os intelectuais de esquerda do corpo docente de algumas universidades.

Contudo, o Dr. Max Beloff, Professor de Ciência Política e Administração Pública em Oxford é de opinião que o chamado poder estudantil é um mito que carece de fundamento, e que a expansão do ensino universitário permitiu a entrada de muitos elementos que não deviam estar lá, como atesta o número de reprovações entre os agitadores. Além disso, afirma o Dr. Beloff, grande número dos jovens professôres universitários não deveriam ocupar o cargo que ocupam: êles não entendem o papel de uma universidade e tendem a lisongear os estudantes, permitindo que passem por contribuições legítimas ao pensamento humano noções mal assimiladas de marxismo, anarquismo, maoismo e até do guevarismo, talvez mais popular na Europa que na América Latina. Em muitas universidades européias, cartazes de Guevara abundam nos aposentos dos estudantes — que ignoram seu pouco sucesso na América Latina —, substituindo os ídolos cinematográficos em descrédito.

O Dr. Beloff atribui ainda as reivindicações estudantis à atividade de agitadores profissionais, freqüentemente estudantes desajustados, inclusive alguns norte-americanos procurando na Inglaterra o sucesso que não tiveram em seu país. Alguns dêles, agitadores do Poder Negro, estavam entre os que, na semana passada em Cambridge, disseram ao Reitor que o que queriam era "o contrôle da Universidade". É preciso que se fiscalize melhor o tipo de estrangeiro que vem estudar na Inglaterra.

Na Inglaterra, como na França, há simpatia para com os estudantes em geral, com suas ansiedades e incertezas — e aqui a violência tem sido virtualmente inexistente. O pouco apoio às tentativas de implantar "universidades livres" dirigidas por estudantes — e à "antiuniversidade" de Tariq Ali — vem principalmente dos que temem ser reprovados. A "universidade livre" de Cambridge atraiu apenas 100 dos 10 000 estudantes da cidade.

A repercussão conseguida pelas atividades do poder estudantil, últimamente, deve-se à BBC, que no afã de mostrar-se "atualizada" convidou líderes estudantis de vários países para um programa de televisão, o que não só saiu caro, como também provocou vários protestos. Depois de exigir um prolongamento de seu visto de permanência, Cohn-Bendit deu entrevistas, desfilou pela cidade cercado de seus colegas, e fêz uma peregrinação ao túmulo de Karl Marx. E a recusa da França em aceitá-lo de volta só aumentou o embaraço da BBC, que terá de agüentar seu convidado muito mais tempo do que pensava.

Enquanto isso, os londrinos não sabem se protestam ou se acham tudo isso muito divertido. O que êles esperam mesmo é uma dose maior de burlesco, coisa que êles, e a maior parte dos 200 000 estudantes do país, compreendem melhor. E que o estudante que abalou o Govêrno de De Gaulle se transforme na grande atração da televisão britânica.

Polícia de São Paulo já tem meios para achar terroristas

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jamil Seba Taissun, cuja camioneta foi roubada e mais tarde usada no atentado contra o Quartel-General do II Exército, afirmou ontem que pode reconhecer os três que participaram do ato terrorista. Sua casa está policiada dia e noite, para evitar que tentem silenciá-lo.

Funcionário da General Motors, o Sr. Jamil Seba Taissun ia diàriamente para casa na camioneta da emprêsa até que, na noite do dia 6, três homens o assaltaram na porta da garagem, obrigando-o a deitar-se no banco traseiro e só o libertando no Parque Edu Chaves, depois de levarem NCr$ 12,00.

OUTRO ROUBO

Na madrugada do dia 20, chovia bastante. O Sr. Mário Rudge Castilho estacionava seu Volkswagen na garagem de casa, à Rua Padre Manuel Chaves, Jardim Paulista, quando sentiu um revólver nas costas. Percebeu que eram três pessoas, mas não pôde virar-se para trás.

Os três levaram seu relógio e devolveram NCr$ 5,00 que estavam na carteira. Dali mesmo seguiram no carro, que tinha apenas dez mil quilômetros. O Volkswagen foi usado cinco dias mais tarde no atentado contra o II Exército. O Sr. Manuel Rudge Castilho também está temeroso de ser morto pelos terroristas e, por isso, a Polícia está guardando sua residência.

PLACAS TROCADAS

A camioneta que explodiu dentro do Quartel-General estava com a placa do sedan Volkswagen e, através dela, a Polícia chegou até o Sr. Manuel Rudge Castilho. O Sr. Jamil Seba Taissun, logo que soube do atentado, foi procurar a Polícia por ter certeza que o carro usado pelos terroristas era a Chevrolet, modêlo 1967, de sua emprêsa.

O dono do sedan afirma que dificilmente poderá identificar os ladrões do carro e a única coisa que sabe é que êles usavam capas de chuva. Há uma diferença entre o depoimento dos dois: enquanto o Sr. Jamil Seba Taissun foi roubado por três homens, o outro teve seu carro levado por dois homens e uma mulher.

PRISÕES

Um homem, cuja identidade está em segrêdo, foi prêso ontem e vem sendo interrogado porque, segundo o Diretor Regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, êle está bastante envolvido nos atos terroristas contra o jornal **O Estado de S. Paulo** e o QG do II Exército.

O General Sílvio Correia disse que continuam mais intensas as investigações sôbre o roubo de dinamite em Cajamar, mas até agora nada existe de concreto ou que possa ser divulgado.

Lisboa forma barreira e abre inquérito

Depois de determinar prontidão no II Exército e a formação de uma barreira com metralhadoras na rua em que entrou a camioneta com dinamite, o General Manuel de Carvalho Lisboa entregou o IPM sôbre o atentado ao Tenente-Coronel Américo Ribeiro, que está com dificuldade em selecionar as pistas mais objetivas.

Responsável pelas relações públicas do QG, o Tenente-Coronel Alaor Vaz desmentiu que o quartel tenha sido metralhado na madrugada de ontem. Êle explicou que as sentinelas deram tiros para o ar, depois de desobedecidas quando mandaram um carro parar. Negou-se a informar sôbre as investigações e advertiu que "se forçar muito, não sai mais nada".

ATITUDE SUSPEITA

Além de Flávio Ferreira dos Santos, de 20 anos, detido anteontem porque estava em "atitude suspeita" nas proximidades do QG, o Exército prendeu ontem mais três pessoas. Flávio Ferreira, cabelos cortados como soldado, tinha o rosto machucado. E aparentava ser mentalmente anormal. Êle foi mandado para o DOPS e o Tenente-Coronel Alaor Vaz disse que nada sabe sôbre êle.

Durante o entêrro do soldado Mário Kozel Filho foi detido um homem que o Diretor da Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, disse ser suspeito "porque êle correu e não parou quando mandaram".

Outro rapaz foi detido pelas sentinelas do QG, depois de passar três vêzes diante do quartel no Gordini branco de chapa 30-00-74. Êle recebeu ordem para parar e alegou ser oficial da Reserva, mas estava sem qualquer documento. Êle não foi identificado, mas soube-se que é estudante e servira no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR).

Mais tarde, quando passava pela Rua Manuel da Nóbrega, ao lado do QG, com um Karmann-Ghia sem chapa na frente, outro rapaz foi detido, sem qualquer documento, tendo explicado que o esquecera em casa.

PASSAGEM PROIBIDA

As imediações do QG estão policiadas por soldados com baionetas caladas, que impedem o trânsito de pedestres pelas calçadas do quartel. Diante do quartel da Polícia do Exército, atrás do QG, foi montada uma barreira na Rua Abílio Soares, por onde entrou a camioneta com dinamite. Além de um poste atravessado na rua, um caminhão foi colocado também atravessado. Sôbre o caminhão, uma metralhadora pesada, protegida por sacos de areia. Diante do veículo, mais sacos de areia e uma cêrca de arame farpado, além de metralhadoras leves. Um tanque de guerra e carros da Fôrça Pública completam o policiamento.

A explicação para tão grande esquema de segurança foi a de que o General Lisboa autorizara exercícios com barreiras, aproveitando a prontidão. Oficiais e soldados comentavam que o QG não tem qualquer segurança porque seu estilo moderno, sem muro ao redor, o torna totalmente vulnerável a ataques.

INQUÉRITO

O Tenente-Coronel Alaor Vaz explicou que o IPM para investigar o atentado contra o QG é orientado em estreita relação com o IPM instaurado para apurar os fatos referentes ao roubo das armas do Hospital Militar.

O saguão do QG, ainda com todos os vidros quebrados e onde os repórteres são obrigados a ficar, já foi limpo pelos soldados. Engenheiros e operários especializados estão examinando o prédio, recém-acabado, para serem feitos os reparos.

Soldado é sepultado com honras e elogios

Mais de duas mil pessoas acompanharam ontem o entêrro do soldado Mário Kozel Filho, morto no atentado à bomba contra o Quartel General do II Exército. O militar foi saudado, no cemitério, pelo Comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, General Júlio Maximiliano Olivier, que atribuiu sua morte ao "comunismo sempre traiçoeiro e que pretende escravizar o mundo, sufocando a liberdade".

O entêrro saiu do Quartel da 2.ª Divisão de Infantaria, ao lado do QG do II Exército, seguido por 40 veículos que levaram mais de uma hora para percorrer os três quilômetros até o Cemitério do Araçá. O caixão, coberto pela Bandeira nacional, foi conduzido por um carro de combate.

O CORTEJO FÚNEBRE

O quartel ficou pequeno para o número de pessoas que velaram o corpo e a Rua Manuel da Nóbrega, embora larga, congestionou-se quando o caixão começou a ser conduzido até o carro de combate. O cortejo seguiu pelas Avenidas Brigadeiro Luís Antônio, Paulista, Angélica e Dr. Arnaldo.

Na Avenida Dr. Arnaldo, onde está o Cemitério do Araçá, tropas do Exército, Aeronáutica e Fôrça Pública formaram em honra ao soldado morto. A 200 metros da porta principal, o caixão foi retirado do carro de combate e o sino da capela da Faculdade de Medicina repicou várias vêzes. A banda do Exército executou a *Marcha Fúnebre* e quatro aviões tipo NA passaram em vôo rasante.

O povo tomou a Avenida Dr. Arnaldo e, nos jardins da Faculdade de Medicina, estudantes ainda com seus uniformes brancos assistiram à passagem do cortejo. Os veteranos de 1932, elementos do Comando de Caça aos Comunistas e mulheres do Movimento de Arregimentação Feminina colocaram-se no portão principal.

HOMENAGEM OFICIAL

O caixão do soldado Mário Kozel Filho foi conduzido nos últimos 200 metros pelo Comandante do 4.º Regimento de Infantaria, Coronel Lepiani; pelo Chefe do Estado-Maior do II Exército, General Aluísio Guedes Pereira; pelo Comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, General Júlio Maximiliano Olivier, e pelo Coronel Júlio Vaz, da FAB. Mais atrás, estavam o Diretor do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade e o pai de Mário Kozel.

Também acompanhavam o cortejo o Comandante da 4.ª Zona Aérea, Brigadeiro José Vaz da Silva, e o Comandante do II Exército, General Manuel Francisco Carvalho Lisboa, além de outras autoridades militares. O Secretário de Justiça, Sr. Luís Francisco da Silva, e o Vice-Governador Hilário Torloni representaram o Govêrno do Estado.

Soldados da 2.ª Divisão de Infantaria deram três salvas com seus fuzis. No caminho que vai do portão principal à capela do cemitério, estavam enfileirados os colegas de quartel de Mário Kozel Filho. Na entrada da capela, Monsenhor João Fenni Silva, capelão do II Exército, rezou pelo soldado morto, e dali, o corpo foi levado até o túmulo.

TOQUE DE SILÊNCIO

A mãe, o pai e os dois irmãos estavam inconsoláveis. O primeiro orador foi o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Manuel Figueiredo Ferraz, que lembrou "o soldado valoroso que era Mário Kozel Filho".

Depois, falou o General Júlio Maximiliano Olivier, em nome do II Exército.

— Inicias a história do nôvo QG do II Exército com uma página de glória. Tua atitude é a cristalinização sublime de todos aquêles ideais em que acreditamos: crença em Deus, crença na democracia e crença no Brasil. Ofereceste a tua vida em oposição ao comunismo. Derramaste o teu sangue generoso, mas teu sacrifício não foi em vão. Nossa vida é efêmera, mas os ideais que defendemos são eternos.

Em seguida, ouviu-se o toque de silêncio e o corpo foi sepultado.

CONDENAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Dizendo que "o terrorista é um homem ignóbil, desumano, que não hesita em sacrificar inocentes na sua ânsia de espalhar a violência e o terror", o Senador Artur Virgílio condenou ontem, da tribuna, o atentado contra o II Exército, no qual morreu o soldado Mário Kozel Filho.

— Foi êle vítima da brutalidade terrorista em São Paulo, quando, cumprindo seu dever, dava guarda no quartel-general do II Exército — afirmou o parlamentar, pedindo depois a solidariedade do Senado ao Exército e "a mais veemente condenação ao ato de terrorismo".

— Condeno com a maior veemência essa estupidez criminosa e espero que as autoridades possam punir rigorosamente os responsáveis pelo atentado — concluiu o Sr. Artur Virgílio.

PESAR

No Rio, por solicitação do Deputado Frederico Trota, foi aprovado na Assembléia Legislativa um voto de pesar pela morte do soldado Mário Kozel Filho.

— Êle foi vítima de um inqualificável atentado executado por um terrorista, cujo único objetivo parece ter sido o de assassinar e de destruir, demonstrando os impulsos de sua alma nefanda — afirmou o Sr. Frederico Trota.

Govêrno prevê agora atentados pessoais

Os órgãos de segurança do Govêrno estão certos de que fôrças extremistas planejam atentados contra líderes civis e militares e, por isso, está sendo montado um excepcional esquema de proteção às autoridades possìvelmente mais visadas.

Oficial do Ministério da Guerra afirmava ontem que a maior parte da esquerda brasileira critica a ação dos grupos extremados e sustentou que os atos de terror são ações isoladas e não fazem parte de uma ação política devidamente coordenada.

GRUPO TERRORISTA

As autoridades militares dispõem de um documento ao qual chamam de "plano estratégico para a tomada do Poder", atribuído ao grupo dissidente da Ação Popular, de inspiração chinesa, e à organização terrorista organizada em São Paulo pelo Sr. Carlos Marighela, sob orientação da Organização Latino-Americana de Solidariedade — OLAS —, que se reuniu em Havana no ano passado.

O atentado ao quartel-general do II Exército é visto como "peça da verdadeira trama subversiva montada contra o Govêrno e as instituições".

— Foi iniciado um processo de incompatibilização do Govêrno e das Fôrças Armadas com a opinião pública — disse o oficial do Ministério da Guerra, acrescentando que "os terroristas ainda têm matéria-prima em seus arsenais para utilizar, mas nós vamos buscá-los mais cedo do que êles pensam e com amplo respaldo popular".

As declarações do Comandante do II Exército, General Manuel Carvalho Lisboa, feitas na têrça-feira a propósito da crise estudantil no País, foram consideradas inábeis, tendo a seguir a fonte militar afirmado que "o Govêrno deplorou o roubo de fuzis no Hospital Militar de São Paulo".

MANIFESTO

O Almirante Sílvio Heck divulgou ontem um manifesto, a propósito do atentado ao II Exército, no qual condena "a ousadia com que fôrças demolidoras arremetem com agressões de tôda natureza, próprias da técnica terrorista, contra pessoas, bens, edifícios ou quartéis, aprofundando um dissídio artificial entre civis e militares".

Os atentados de São Paulo

Nos dois últimos meses, oito atentados terroristas abalaram São Paulo. A Polícia acusa a extrema esquerda, mas até hoje não conseguiu prender nenhum suspeito. O Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, admite que alguns dêles tenham sido preparados por grupos da direita, "interessados na perturbação da ordem pública". Para enfrentar a onda de atentados, o Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles, pediu a ajuda do Consultor de Segurança do Ponto IV, organismo norte-americano que organizou um curso intensivo para policiais do DOPS sôbre "o que é, como se faz e como se desarma uma bomba terrorista".

Estes atentados começaram no dia 9 de abril. Às 2h30m da madrugada, tôdas as redações de jornais receberam um "alerta ao povo". No pé do comunicado, em bilhete aos redatores-chefes, lembrando que "neste exato momento, fazemos explodir uma bomba de advertência, como símbolo do início da luta". A bomba era para explodir dois minutos depois no prédio do Departamento Federal da Polícia, mas o pavio foi apagado pelo vento.

Os outros atentados foram:

Dia 11 de abril: Às 22h, explode uma bomba-relógio no teto do elevador do quartel-general da Fôrça Pública do Estado. A bomba abalou tôda a estrutura do prédio, rachando paredes e partindo vidraças, com grandes prejuízos materiais. Não houve vítimas. Segundo a Polícia, um homem disfarçado de mecânico de elevador foi o autor do atentado. Êle não teve qualquer problema ao passar pelas sentinelas: vestia uniforme da fábrica de elevadores e levava uma mala de ferramentas. Até hoje, o resultado das investigações é mantido em sigilo.

Dia 15 de abril: ao lado do quartel-general do II Exército, explode uma bomba às 18h05m. Duas pessoas ficaram feridas. A bomba tinha as mesmas características da que explodira semanas antes na biblioteca do Consulado norte-americano: feita com um pedaço de aço galvanizado de 35 centímetros de comprimento e cinco de largura, cheio de pólvora negra, soldado numa ponta e fechado com uma rosca na outra, com um pavio numa delas. Suspeita-se que o alvo era a sala do General Siseno Sarmento, então Comandante do II Exército.

20 de abril: um dos mais violentos atentados terroristas foi contra o jornal O Estado de S. Paulo, *às 3h03m da madrugada. A explosão abalou todo o prédio, rompendo uma laje adjacente à coluna de sustentação, onde estava a bomba. Duzentas e quatro vidraças foram destruídas.*

22 de abril: nova bomba, de fabricação caseira, explode no portão da casa do Desembargador aposentado Virgílio Malta Cardoso, que estava de férias em Santos com a família. Houve danos apenas materiais.

15 de maio: uma bomba de potência média explode na entrada da Bôlsa de Valôres de São Paulo, que fica na Secretaria de Agricultura. Três homens fugiram após a explosão. Um dêles, segundo o depoimento de uma criança, era um senhor de cabelos grisalhos. Dezenas de vidraças estilhaçadas.

26 de junho: uma camioneta, cheia de dinamite, explode no muro do quartel-general do II Exército, matando um soldado e ferindo quatro. O autor do atentado escapou.

Exércitos americanos não querem Fôrça de Paz para vencer ameaças comunistas

Na solenidade de encerramento da reunião preparatória da 8.ª Conferência de Exércitos Americanos, a se realizar no Rio, em setembro, o representante do Paraguai, General Marcial Alborno, garantiu que não é intenção dos Exércitos americanos criar uma Fôrça Interamericana de Paz para combater o comunismo.

Ao justificar sua posição, disse que "o comunismo não será batido apenas pelo Exército, e sim pelos planos de desenvolvimento econômico-social que competem ao Govêrno, a fim de evitar a pobreza e a miséria, que são precisamente as fontes que o comunismo está explorando".

UNIÃO CONTRA DESORDEM

— Os Exércitos americanos estão cada vez mais unidos e solidários na defesa da liberdade e no combate à desordem, com a qual pretendem nos destruir para erguer um mundo totalitário, os subversivos de tôda gama — disse o General João Bina Machado, representante do Brasil, na solenidade realizada na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha.

Decano dos delegados de todos os países, o General Marcial Alborno Ortiz, do Paraguai, disse em entrevista à imprensa que o tema preferencial da 8.ª Conferência de Exércitos Americanos será a unificação de critérios e idéias sôbre as medidas que serão adotadas, "para que os nossos Governos possam trabalhar com tranqüilidade".

— Não está prevista — disse — a criação de nenhuma Fôrça Interamericana de Paz, pois só estamos procurando as medidas que são comuns aos Exércitos, de maneira a poder acompanhar os seus respectivos governos no desenvolvimento econômico, social e político e da segurança interna dos mesmos.

COMBATE À POBREZA

Após informar que o intercâmbio entre os Exércitos poderia ser feito na base de assistência cívico-social às zonas mais selvagens, principalmente as regiões fronteiriças, o General Marcial Alborno disse que não é intenção dos países procurarem no momento uma Fôrça Interamericana de Paz.

O representante do Paraguai acredita que na reunião de setembro — quando estarão reunidos representantes dos Exércitos de todos os países americanos, à exceção de Cuba e Canadá — voltarão a ser aprovadas medidas de grande importância para tôdas as nações, "de acôrdo com a situação especial de cada país".

Temário escolhido dá margem a amplo debate

O temário da VIII Conferência de Exércitos Americanos, segundo nota oficial distribuída ontem, será o seguinte:

1 — Análise retrospectiva dos acontecimentos ocorridos desde a última conferência, visando ao estabelecimento de medidas objetivas de coordenação e cooperação de atvidades entre os Exércitos americanos;

2 — Exame da eficiência militar dos Exércitos, com a finalidade de encontrar meios técnico-profissionais que permitam aumentá-la. Serão abordadas também uma ação educacional-democrática e a instrução contra guerra revolucionária;

3 — Estudo da colaboração dos Exércitos americanos para o desenvolvimento nacional, examinando-se especificamente os casos das zonas fronteiriças e da adequação do serviço militar para estudantes;

4 — Vitalização das Conferências, analisando medidas que as tornem mais dinâmicas e objetivas e propiciem, cada vez mais, um melhor entendimento entre os Exércitos americanos.

William Ellis substituirá Stuart H. Van Dyke na direção da USAID/Brasil

Washington (UPI-JB) — O diplomata William A Ellis foi nomeado para dirigir no Brasil a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional — USAID —, em substituição ao Sr. Stuart H. Van Dyke, que deixará em julho o Rio após três anos e meio de permanência no Brasil.

O nôvo Diretor da USAID-Brasil tem 38 anos e é master em economia. Já exerceu a função de Vice-Diretor da Agência na Indonésia e no próprio Brasil, de 1964 a 1967. Nos últimos 11 meses foi membro da Congregação do Serviço de Assessoria para o Desenvolvimento, da Universidade de Havard, nos Estados Unidos.

A POSSE

O Sr. William Ellis tomou posse ontem, em Washington e afirmou que "o Brasil é uma nação com grandes problemas, mas com um grande potencial e muitos encantos. Para êle, nos últimos três anos houve um grande progresso no Brasil, pois o índice inflacionário diminuiu, enquanto há maior atividade agrícola e fortalecimento do crédito externo".

— Tenho certeza de que isso continuará no futuro — disse.

O Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos, Sr. Covey Oliver, lembrou que o Brasil "é um dos mais importantes postos do mundo" para a USAID, pois é o país que mais recebe ajuda externa dos Estados Unidos na América Latina. Afirmou ainda que o diplomata William Ellis é o homem ideal para a missão.

OUTRA TROCA

Brasília (Sucursal) — Após cinco anos no Brasil, regressará em julho aos Estados Unidos o Conselheiro para Assuntos Políticos da Embaixada americana nesta Capital, Sr. Herbert S. Okun. Seu substituto, o Sr. Stephen Low, chegará a Brasília em setembro.

Nos Estados Unidos o Sr. Herbert S. Okun cursará o Naval War College — que corresponde à Escola Superior de Guerra do Brasil. O Conselheiro Okun é casado com a Sra. Larraine Okun e tem três filhas, a mais nova nascida em Brasília.

Gama e Silva manda apurar irregularidades no DPF na gestão do Coronel Campelo

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, nomeou uma comissão de inquérito administrativo para apurar irregularidades no Departamento de Polícia Federal, na gestão do Coronel Florimar Campelo, quando houve, sem concorrência pública, aquisição de materiais, no montante de cêrca de NCr$ 200 mil.

Aviões para uso particular, com todos os acessórios, foram adquiridos sem a permissão do Ministro da Justiça, que autorizou aos membros da comissão a realizarem minucioso levantamento sôbre o desvio de verbas do Departamento de Polícia Federal, empregadas no pagamento de várias gratificações a funcionários.

COMISSÃO

A comissão de inquérito nomeada pelo Ministro da Justiça é composta do Consultor Jurídico do Ministério, Sr. Paulo Fernandes Vieira, e Srs. Agnaldo Grave Júnior e José Renato Pedroso de Morais.

A partir da próxima semana a comissão iniciará seus trabalhos e hoje o **Diário Oficial** que circula no Rio publicará a portaria ministerial criando a comissão de inquérito administrativo.

O Presidente Costa e Silva demitiu ontem do Departamento de Polícia Federal o Sr. Hermelindo Ramires Godói, conhecido como **Antônio Romero Lago**, que ocupou o cargo de Chefe do Serviço de Censura do Departamento. A demissão foi proposta pelo Ministro Gama e Silva, durante despacho com o Presidente da República.

Você quer vender um milhão de aparelhos eletrodomésticos?

Então está na hora de anunciar. Até dezembro de 1969, um milhão de novas unidades residenciais serão entregues pelo Plano Habitacional. Seus proprietários formam um nôvo mercado. Um mercado milionário, de alto poder aquisitivo, ávido de aparelhos eletrodomésticos. Afinal, uma casa nova precisa de geladeira, de televisão, de enceradeira, de aspirador — enfim, de tôda a linha de eletrodomésticos. Você precisa conquistar êste mercado. Precisa atirar primeiro e acertar na môsca (e quando o alvo é representado por um milhão de compradores em potencial, é importante dispor de um grande poder de fogo). Em outras palavras — é preciso dispor de um veículo de grande penetração. Um veículo da categoria, do prestígio e do poder de venda do JORNAL DO BRASIL. Você terá um suplemento especial do JB, dirigido especìficamente aos novos e futuros proprietários e, muito particularmente, às donas de casa.

ÀS PORTAS DA CASA PRÓPRIA, um suplemento especial do JORNAL DO BRASIL

a 30 de julho próximo

às portas da casa própria

Coluna do Castello

Pressão geral para mudanças no Govêrno

O Presidente Costa e Silva foi sacudido mas ainda não despertou inteiramente para a realidade da situação. Essa a impressão dominante entre governadores, ministros, senadores e deputados. Muitos tiveram oportunidades anteriores de alertar o marechal. Outros o fizeram agora, em Brasília. Todos pensam que o Govêrno ganhou uns dias com o abandono da violência como técnica de solução de problemas. Mas, no essencial, não abandonou o otimismo que o imobiliza numa atitude de incompreensão diante da crise crescente.

Ainda que como símbolo do desejo de mudar, todos acham que o Presidente deve substituir os ministros, pelo menos alguns dêles que foram envolvidos, que foram provocados e reagiram mal aos estímulos. Isso alguns dos membros mais influentes do Ministério já disseram ao Chefe do Govêrno. O Sr. Jarbas Passarinho terá sido o primeiro a ter tido êsse tipo de conversa franca com o Presidente, prontificando-se a provocar o esvaziamento da equipe de govêrno. O Sr. Magalhães Pinto tornou conhecido seu ponto-de-vista no mesmo sentido. O General Afonso de Albuquerque Lima também pensa assim, pelo que se diz em esferas oficiais. O Ministro Andreazza chegou a ser solicitado por parlamentares a transmitir impressões semelhantes, embora mais específicas, ao Marechal Costa e Silva. Anteontem, em Brasília, os governadores pràticamente pediram a cabeça do Ministro da Educação como primeiro passo para a colocação adequada do problema educacional e disseram que não se conformam apenas em empunhar nas ruas o cabo do chicote.

O Marechal Costa e Silva disse ao Sr. Djalma Marinho, no Congresso, ter vivido na última têrça-feira o pior dia do seu Govêrno. O mais dramático. Conversando com os governadores, levou as mãos à cabeça mais de uma vez e reafirmou que não marchará para o endurecimento nem para a ditadura. Quer resolver os problemas e acredita que os está resolvendo. O Sr. João Agripino, intérprete dos chefes de Executivo estaduais, respondeu-lhe que como as coisas estão sendo conduzidas o Presidente não evitará a ditadura. O País caminha para o caos, e a ditadura pode impor-se à revelia da vontade do Presidente como recurso extremo para manter a ordem material.

Ninguém sentiu no Marechal Costa e Silva, no entanto, qualquer propósito de mexer na sua equipe de ministros e de auxiliares diretos. Êle continua a crer que vai acertar com os planos estratégicos e com os homens a que se afeiçoou nesses quinze meses de convivência.

Sem embargo, ninguém dentro do círculo de pessoas responsáveis do situacionismo acredita que as coisas andem sem profundas modificações. De equipe e de métodos. O Presidente deve mostrar-se maleável e pôr-se à altura de modificações que a êle se impõem de fora para dentro. Êle deve mostrar que pode ser melhor Presidente com outro sistema de governar, mais elástico, mais plástico, mais inteligente do que o que tem sido, apesar da sua extrema boa vontade, com a mentalidade curta e as fronteiras fechadas para o lado do povo, que caracterizaram essa primeira etapa do seu Govêrno.

A atmosfera política, da qual procuramos dar uma simples imagem, vive angustiada êsses dias de trégua entre os últimos e os próximos acontecimentos. Todos esperam que venham as mudanças e que venham em tempo, isto é, dentro de poucas semanas.

Sem condições

Distinguido por homenagem pessoal do Presidente da República e dos seus colegas de Partido, o Senador Daniel Krieger reassumiu a presidência da ARENA. As condições anteriores, porém, não se modificaram e nada lhe foi acrescentado ao arsenal político com que lhe cabe enfrentar as questões políticas. A crise da ARENA, longe de aliviar-se, agravou-se com a constatação de que suas causas deitam raízes mais fundo do que se pensava.

Também o Sr. Ernâni Sátiro teve diminuídas suas condições de liderar a bancada. O Presidente Costa e Silva, no seu apêlo ao Senador Krieger, disse que os deputados são livres e devem votar como entendem.

Marcha

Um dos mais influentes governadores que foram a Brasília dizia, referindo-se à passeata do Rio: "Foi a marcha da família contra nós".

Mudem-se os agrônomos

Alguém ouviu do Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, que o Presidente lhe perguntou há algum tempo como ia a agricultura. Respondeu que ia mal, o ministro não aparecia, os chefes de serviço não davam as caras. Em conseqüência, os agrônomos, desestimulados, não trabalhavam. O Presidente encerrou a conversa: "Vou mandar demitir êsses agrônomos".

Quando Rondon influi

Nas horas atribuladas que precederam a decisão do Presidente de resistir à pressão dos duros e mandar que se liberassem as manifestações populares, o Ministro Rondon Pacheco exerceu com eficiência seu papel. Foi êle um conselheiro firme do Presidente.

Capacidade ociosa

Coube ao Governador José Sarnei alertar o Presidente para a capacidade política ociosa dos governadores, à qual não recorre nunca o Marechal Costa e Silva.

Carlos Castello Branco

Dinarte quer "retomar o caminho"

O Senador Dinarte Mariz disse ontem aos convencionais da ARENA, na última reunião plenária, que "a revolução brasileira tem que retomar o seu caminho e começar tudo de nôvo", e formulou apêlo ao Presidente Costa e Silva para que rasgue "esta Constituição e faça um sistema diferente".

O Senador potiguar confessou-se um radical e disse que em sua opinião "o que o Brasil precisa é de uma reforma urgente", de acôrdo com os "anseios do povo expressos nos movimentos de ruas".

PANO VELHO

— Não adianta botar remendo em pano velho — declarou o senador. — Devemos criar nossa ideologia. Vamos caminhar ao encontro do povo e com êle construir o futuro. Estamos atravessando os dias mais dramáticos de nossa história. Precisamos criar um sistema em que o povo tenha pelo menos a ilusão de que as melhoras vêm vindo. Ficamos falando em reformas educacionais, reforma disto e reforma daquilo, mas a grande reforma deveria estar no bôjo da revolução. Por que procurar paliativos, quando sabemos que só remédios heróicos nos poderão salvar? Sou por uma reforma radical. Sou por uma nova Constituição.

CONVOCAÇÃO DO POVO

Em aparte, o Deputado Osmar Cunha, de Santa Catarina, afirmou que "só existem três rumos — direita, centro e esquerda", e pediu ao Senador Dinarte Mariz que formulasse os princípios "e nós poderemos até concordar com isso".

— Quero uma reestruturação que respeite o sistema representativo e nossas peculiaridades — respondeu o senador pelo Rio Grande do Norte. — Que o Marechal Costa e Silva convoque uma equipe de homens capazes, convoque o povo para fazer uma reforma de estrutura. Eu não iria ao Palácio com um projeto de Constituição no bôlso.

Israel crê em maior colaboração

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro retornou da Convenção da ARENA, em Brasília, com a certeza de que, daqui para a frente, será obedecido um esquema de maior colaboração, em todos os setores, dos chefes de executivos estaduais com o Govêrno federal.

Disse o Sr. Israel Pinheiro que os Governadores levaram ao Presidente Costa e Silva sua disposição de promover um maior entrosamento com a administração federal, não só no plano administrativo como também no político, prometendo amplo apoio às medidas que vierem a ser adotadas.

REIVINDICAÇÕES

No encontro isolado que teve com o Presidente da República, o Sr. Israel Pinheiro apresentou-lhe uma série de problemas pendentes, entre os quais a instalação da fábrica de aviões Dornier, cujo laboratório de pesquisa funcionaria inicialmente em Três Marias e custará cinco milhões de dólares.

O problema do leite também foi tratado, ficando decidido que os Secretários de Fazenda de Minas, Guanabara e São Paulo se reunirão nos próximos dias para dar-lhe uma solução que permita melhor remuneração ao produtor rural, sem onerar o consumidor. Outro assunto tratado foi a emenda que a bancada mineira apresentou ao projeto do IV Plano Diretor da SUDENE, estabelecendo que 30% dos lucros das emprêsas de energia elétrica possam ser aplicados na área do polígono das sêcas.

Sodré admite mudança na Constituição

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré admitiu ontem a possibilidade de serem realizadas alterações na Constituição, "desde que algumas das reformas fundamentais que o Govêrno federal pretende realizar exijam uma reformulação". "Acho que agora a ARENA deverá estudar uma série de problemas que preocupam tôda a nação, como a reforma agrária e do ensino".

Acrescentou que o objetivo da convenção da ARENA não é o de apresentar apenas soluções de caráter programático, mas "muitas outras, sincronizadas com a política de modificações que o Govêrno federal deseja implantar no País".

DÚVIDA FUNDAMENTAL

Indagado se os Governadores reunidos em Brasília acham que a modificação da Constituição é um item fundamental dentro da política de reformas que o Govêrno pretende aplicar, o Governador paulista respondeu que "o item pode ser e pode não ser considerado fundamental", acrescentando:

— O que nós precisamos é entrar numa fase de estudos para conhecer o que é necessário à tranqüilidade do País. Se algumas reformas fundamentais obrigarem a uma revisão da Constituição, por que não reformá-la?

ARENA busca ajustar-se ao programa estratégico

Brasília (Sucursal) — A Convenção Nacional da ARENA suspendeu ontem os seus trabalhos, para reabri-los em setembro, quando aprovará o programa partidário, ajustando-o, se possível, ao Plano Estratégico de Desenvolvimento que lhe foi submetido pelo Presidente da República.

Ao cabo de dois dias de reuniões, os convencionais limitaram suas deliberações à recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência da ARENA, por aclamação, e à aprovação dos estatutos. E, em declaração, pediram a reforma do ensino.

AJUSTAMENTO

Todo o esfôrço será feito para que em setembro o Partido aprove um programa que o coloque em conformidade com as diretrizes do Govêrno, promovendo a integração do sistema político oficial.

As deliberações da Convenção, nesta segunda fase, serão orientadas por uma comissão mista, integrada por representantes do Partido e do Govêrno, e que terá como Presidente o Ministro Hélio Beltrão. A comissão será instalada tão logo o Ministro do Planejamento regresse do Japão. Dela deverão participar os Senadores Nei Braga e Carvalho Pinto e os Deputados Rafael de Almeida Magalhães, Djalma Marinho, Cid Sampaio e Murilo Badaró, entre outros.

DECLARAÇÃO DA CONVENÇÃO

Ao encerrar os seus trabalhos, nesta primeira parte, a Convenção da ARENA divulgou a seguinte declaração:

"A velocidade das transformações no mundo contemporâneo está exigindo novos métodos de ação comunitária.

As relações entre os indivíduos, grupos de indivíduos, comunidades ou nações adquiriram outras dimensões.

As conquistas da ciência e da técnica introduziram novos parâmetros na equação do anseio universal de progresso e bem-estar social.

Cada vez mais, o empírico cede lugar ao científico, o indivíduo à equipe; o segregado ao comunitário; a ordem à persuação.

A esta realidade ninguém poderá ficar ausente.

Dentro dela todos estamos inseridos.

As agremiações políticas, em particular, que desejam ser realmente representativas não podem fugir a definições nítidas em tôrno dos problemas que inquietam a humanidade.

A Aliança Renovadora Nacional, no processo político brasileiro, está consciente do seu papel e não deseja fugir ao imperativo destas definições.

Embora o programa do Partido, que representa, na plenitude, a sua filosofia de ação política, esteja em fase de revisão, desde já se impõem, dentro do quadro de apreensões em que nos defrontamos, algumas definições mais precisas.

No elenco de nossas preocupações, os acontecimentos da hora, em que se envolve a juventude brasileira, inspiram-nos a conceder-lhe prioridade. Prioridade esta que tanto mais se faz presente na medida em que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, Presidente honorário de nossa agremiação, a convoca a ser cada vez mais co-participante de sua obra de Govêrno.

Isto, a par de aumentar sensivelmente as responsabilidades do Partido, o obriga a não ser apenas um elemento de aferição das dificuldades, mas aquêle que, em estreita fusão com o Govêrno, busca a solução dos nossos problemas.

Está na consciência de tôda a nação que "a Universidade é o centro de irradiação do desenvolvimento". Ela não deve existir como unidade estanque dentro da comunidade. Há que se ajustá-la às realidades do mundo contemporâneo.

É preciso sentir a necessidade de adequar a Universidade brasileira às exigências do nosso desenvolvimento, para melhor compreender as inquietações da juventude.

Entendemos, portanto, urgente a reforma universitária, e a revisão do ensino em todos os níveis, de tal maneira a sintonizá-los com a nova realidade do País.

É também indispensável que os podêres públicos, em todos os seus níveis, destinem recursos financeiros cada vez maiores para assegurar e acelerar o pleno desenvolvimento da educação do Brasil.

As condições críticas a que chegaram as questões universitárias, que hora tanto inquietam o País, estão a indicar a conveniência de um entendimento alto, leal e sereno, entre o Govêrno e os estudantes, em clima de recíproco respeito, oferecendo êstes suas reivindicações essenciais para serem submetidas à necessária compreensão do poder público.

Quanto aos demais problemas, igualmente grandes, reclamando urgente estudo e esfôrço dos governantes, continua a ARENA fiel a seus objetivos estatutários, decidida a que não falte ao País a parcela de sua colaboração na busca do bem comum".

BANCO CENTRAL FAZ SUGESTÕES

Um fato inusitado em matéria de Convenção partidária foi a apresentação de um trabalho do Banco Central da República, assinado pelo seu Diretor Ari Burger. Sugere êle que, no capítulo de política interna, a ARENA inclua no Artigo 1.º, como um dos objetivos fundamentais do Partido, "a formação de lideranças comunitárias e de uma opinião pública consciente dos problemas de sua comunidade, através da ação comunitária". Várias outras recomendações são feitas pelo Diretor do Banco Central, inclusive sôbre política externa.

Várias moções tiveram como tema a necessidade de atrair a juventude para as fileiras do Partido. Entre estas, destaca-se a de autoria do Sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, delegado de São Paulo. Propõe êle que a direção nacional da ARENA recomende às secções estaduais o estabelecimento de um mínimo percentual nas chapas para as eleições municipais de novembro próximo, a ser preenchido por líderes de 21 a 30 anos de idade.

O Deputado estadual Fernando da Gama Lima, da Guanabara, propôs que a ARENA recomende ao Govêrno federal "atualização da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de modo a permitir a revolução, a renovação e a maior ampliação do ensino em nosso País".

NOVA DIREÇÃO

Encerrados os trabalhos da Convenção Nacional da ARENA, reuniu-se ontem o Diretório Nacional do Partido governista, sob a presidência do Senador Daniel Krieger, para completar sua composição e eleger a Comissão Diretora Nacional.

Esta ficou assim constituída: Presidente — Daniel Krieger; Vice-Presidentes — Filinto Müller, Wilson Gonçalves, Bias Fortes e Teódulo de Albuquerque; Secretário-Geral — João Roma; Secretários: Arnaldo Prieto, Hamilton Prado, Osvaldo Zanelo e Aécio Cunha; Tesoureiro — Antônio Feliciano; Vogais: Miguel Couto, Raimundo Padilha, Virgílio Távora, Nei Braga, Leopoldo Perez e Petrônio Portela.

CONSULTA

Apesar de ter sido reconduzido à presidência da Aliança Renovadora Nacional, pela Convenção instalada nesta Capital na última quarta-feira, o Senador Daniel Krieger submeteu novamente o seu nome à consideração do Diretório.

MOÇÃO REJEITADA

A Convenção rejeitou ontem uma moção que preconizava eleições primárias, para indicação dos candidatos à presidência da República e Governadores de Estado, estabelecendo que só poderiam se candidatar a Presidente os que obtivessem a primeira ou segunda colocação no mínimo de 8 Estados.

A moção assinada pelos Deputados Murilo Badaró, Rafael de Almeida Magalhães e Juvêncio Dias, pretendia propiciar o debate antecipado dos grandes temas nacionais e quebrar a rigidez do sistema da eleição indireta.

ARGUMENTOS

A Comissão que rejeitou a iniciativa, baseou-se em que o nôvo sistema de filiação partidária é incipiente e que a tradição do sistema eleitoral brasileiro não admite tal inovação sem legislação específica.

Leia Editorial "Anseios de Mudança"

TOURING - TOURING - TOURING - TOURING - TOURING

TOURING CLUB DO BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO

CRUZEIRO TURÍSTICO DO NORTE

O Departamento de Turismo do TOURING CLUB DO BRASIL fará realizar em julho próximo seu 31.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE, a efetuar-se à bordo do luxuoso transatlântico "ANNA NERY", do Lloyd Brasileiro. O itinerário compreende Santos - Rio de Janeiro - Vitória - Salvador - Recife - João Pessoa - Fortaleza - Belém - Santarém e Manáus, visitando os pontos turísticos das mais belas cidades do Nordeste-Norte do País. Informações e programa nos escritórios do TOURING.

ROTEIRO CULTURAL: MINAS GERAIS

De 14 a 20 de julho. Incluindo Juiz de Fora (Museu Mariano Procópio), Congonhas do Campo, Ouro Prêto, Sabará e Gruta de Maquiné (Cordisburgo). Hospedagem em Belo Horizonte no luxuoso Hotel Del-Rey, com pensão completa. Informações nos escritórios do TCB.

EXCURSÃO A BRASILIA

De 21 a 27 de julho. Visita completa à nova Capital, com ida e volta por Belo Horizonte, incluindo também visita a Goiânia. Hospedagem na capital mineira, no Hotel Del Rey, e em Brasília no Palace Hotel. Informações nos escritórios do TCB.

CATARATAS DO IGUAÇU

O TOURING CLUB DO BRASIL fará realizar em julho próximo, várias excursões às SETE QUEDAS E FOZ DO IGUAÇU, utilizando o "Epitacio Pessoa", navio fluvial do Rio Paraná. O primeiro grupo partirá dia 11 de julho.
As inscrições acham-se abertas nos escritórios do TCB.

DELEGACIA EM JUNDIAÍ

Já está em pleno funcionamento a Delegacia do TCB em Jundiaí, Estado de S. Paulo, à Rua Marechal Deodoro, 205 - Tel. 45-30. Nela os associados têm serviços gerais de despachante, informações, turismo, convênios etc., além de socorro mecânico, feito por carros-guincho.

NOVO ENDEREÇO: FRANCA

A Delegacia de Franca, Estado de S. Paulo, está funcionando à Rua Major Claudiano, 578 - 1.º andar - sala 2 - Tel. 31-58.

DELEGACIA EM RIO CLARO

Foi criada mais uma Delegacia no interior de São Paulo. Agora também a cidade de Rio Claro conta com Assistência Administrativa, Judiciária e Mecânica, além de serviços de informações e convênios. A Delegacia está instalada a Av. 2 n. 404, tel. 23.94.

SUCURSAL NA LAPA

A seção do TCB de São Paulo acaba de instalar uma sucursal no bairro da lapa, à Rua Clemente Alvares, 235 - tel. 8-04-68. Essa sucursal terá serviços de despachante e dará total atendimento nos setores judiciários e turístico, além de cobertura de assistência mecânica, pois já dispõe de carros-guincho equipados com aparelhos de rádio-comunicações.

TOURING EM JUIZ DE FORA

Comemorando o 2.º aniversário de criação da Delegacia do Touring Club do Brasil em Juiz de Fora, bem como a data da Fundação da cidade, realizou-se, naquela importante cidade Mineira, notável desfile, no qual tomaram parte numerosos carros socôrro da Assistência Mecânica, do Estado de Minas Gerais. A Diretoria do TCB fêz-se representar pelo Diretor Seccional Adjunto em Belo Horizonte, Consul Alfredo Bastos. A fotografia fixa um aspecto do Pôsto "JONAS BARCELLOS CORREA", em Juiz de Fora, vendo-se alguns veículos do TCB, entre os quais um auto-escola de B. Horizonte.

CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS

O Consórcio de Automóveis do TCB oferece reais vantagens e garantias. Eis algumas delas:

- mínimo de dois carros por mês, por grupo
- um por sorteio, os demais por lance
- os lances vitoriosos garantem à imediata entrega dos carros
- não há lance retido
- 5% de equipamentos a escolha do consorciado
- o carro usado pode ser dado como lance
- conta vinculada em banco, no qual são feitos os depósitos dos recursos coletados dos participantes, de acôrdo com a resolução n.º 67 do Banco Central do Brasil.

Em nossos escritórios temos pessoas habilitadas para prestar todos os esclarecimentos. Não podendo comparecer pessoalmente, solicite, por telefone, a presença de um nosso representante, em sua casa ou no seu escritório.

SÃO PAULO — Rua Basílio da Gama, 98 - tel. 35-9156

RIO DE JANEIRO — Rua das Marrecas, 27 - tels. 22-4066, 32-0331 e 22-5637

BRASÍLIA — Eixo Monumental - Esplanada dos Ministérios - tels. 33-487 e 33-455

TOURING - TOURING - TOURING -

Covas está autorizado a convocar

Brasília (Sucursal) — Por oito votos a sete, o Gabinete Executivo do MDB autorizou o líder da bancada, Mário Covas, a apresentar requerimento de convocação da Câmara dos Deputados, durante o recesso de julho, no momento em que a situação do País venha a justificar esta medida.

O líder já está de posse do requerimento de convocação, assinado por 146 parlamentares de ambos os Partidos, e informou que viajará para São Paulo e deixará na secretaria do Partido o documento, que êle encaminhará à Mesa se os acontecimentos assim o aconselharem.

TRANQUILIDADE

A passeata realizada anteontem no Rio veio serenar os espíritos da classe política em Brasília. O Senador Oscar Passos licenciou-se da presidência do MDB, passando-a ao Vice-Presidente Franco Montoro, e viajou para o Acre, confessando-se "mais tranqüilo com a situação".

— A passeata — disse êle — desconcertou o Govêrno. Acredito que tudo agora se encaminhará para um clima mais sereno.

Acho que o povo deve promover suas manifestações por esta forma, sem quebrar um pau de fósforo e, através desta pressão, reconquistar as franquias democráticas. Na base da violência, só a massa é que perde, pois as armas estão do outro lado.

SODRÉ SATISFEITO

O Governador Abreu Sodré, antes de retornar a São Paulo, se confessou satisfeito com "a tranqüilidade com que se realizou a passeata do Rio".

— Mas esta tranqüilidade — adiantou — não pode nos deixar tranqüilos, pois a manifestação encerra uma advertência aos governos. A todos nós. É preciso que busquemos, com a urgência que o momento reclama, soluções para as causas que motivam os estudantes e grande parte da opinião pública nacional.

Disse ainda que regressava satisfeito por ter percebido no Marechal Costa e Silva "a preocupação de ir ao encontro dessas soluções". E concluiu:

— É preciso que todos os que têm responsabilidade política e administrativa estejam permanentemente sensibilizados com a necessidade de encontrar um caminho que represente o atendimento às legítimas aspirações dos estudantes, em consonância com os interêsses do desenvolvimento nacional".

MDB mineiro tem nôvo plano

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 38 vereadores estudantes do MDB mineiro estarão reunidos na Cidade de Juiz de Fora, nos dias 7 e 8 de julho para discutir a nova estratégia que o Partido pretende adotar a fim de sensibilizar a classe estudantil e os setores operários para a luta contra o Govêrno.

Esta informação foi prestada ontem pelo líder da bancada estadual, Deputado Sílvio Menicucci, organizador do encontro e que está mantendo contatos diretos com todos os vereadores estudantes do MDB mineiro para garantir sua presença, bem como a discussão da proposta para aliança do MDB com as classes estudantil e operária.

AS PROVAS

O encontro de Juiz de Fora, inicialmente marcado para os dias 29 e 30 dêste, foi transferido para os dias 7 e 8 em virtude das provas parciais em andamento nas escolas superiores do Estado.

O Sr. Sílvio Menicucci informou que já confirmaram suas presenças todos os deputados federais e estaduais mineiros do Partido. O encontro será o início efetivo de um trabalho de dinamização do MDB.

Jânio adia lançamento de manifesto

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros recuou ontem, mais uma vez, em sua disposição de "marchar para uma atuação oposicionista efetiva", ao anunciar — depois de negar que marcara uma entrevista coletiva — através do Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP) que desistira de lançar pròximamente um manifesto sôbre o movimento estudantil.

Segundo o parlamentar, o ex-Presidente está preocupado com os movimentos de estudantes e, por isso, "ouve e analisa com seriedade suas manifestações". Apesar de ter adiado por tempo indeterminado o seu manifesto, o Sr. Jânio Quadros teria dito ao deputado que "o exemplo do Rio foi uma demonstração profunda de amadurecimento e uma condenação frontal ao Govêrno".

SEM ESQUERDISMO

O Sr. Evaldo de Almeida Pinto declarou que são inconsistentes as acusações de que há uma tentativa de radicalização esquerdista no movimento de um grupo de parlamentares para estabelecer uma atuação do MDB em têrmos mais efetivos.

— O que existe — acrescentou — é um propósito de fixação oposicionista mais nítida, pois é incompatível a permanência no Partido de elementos que ao mesmo tempo servem, mesmo indiretamente, ao Govêrno.

Disciplina da passeata agrada ao I Exército

Os comandantes das grandes unidades fizeram ontem uma reunião secreta com o Chefe do Estado-Maior do I Exército na qual, segundo se informa, foi analisada a conduta pacífica dos estudantes durante a passeata de anteontem.

A ordem da manifestação repercutiu bem nos círculos militares e isso levou os comandantes das unidades a diminuir as medidas de rigor, inclusive a prontidão. O Ministério do Exército teve, ontem, seu primeiro dia tranqüilo desde o início dos recentes conflitos de rua.

OS QUE FORAM

Estiveram reunidos com o Chefe do Estado-Maior do I Exército, General Henrique de Assunção Cardoso, os Generais José Horácio da Cunha Garcia, da 1.ª Região Militar; João Dutra de Castilho, da Divisão de Pára-quedistas; Ramiro Tavares Gonçalves, da Divisão Blindada; César Montagna de Sousa, da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar; João Calderari, do Grupamento de Unidades Escola; e Lauro Alves Pinto, Comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Através do Serviço de Relações Públicas, o Gabinete do Ministro do Exército desmentiu as notícias de um nôvo atentado ao Quartel-General do II Exército, em São Paulo.

Indústria quer ajudar o encontro de solução

A Confederação Nacional da Indústria decidiu entrar em contato com os Reitores para oferecer sua colaboração e ainda examinar o problema universitário do ponto-de-vista do magistério, para que a indústria possa tomar sua posição.

A indústria pretende propor, através dos Reitores, Conselhos Universitários e Conselhos Técnicos Administrativos, ligação direta com os Diretórios Acadêmicos, para oferecer aos estudantes oportunidades experimentais de trabalho junto aos executivos, tendo pedido às Federações das Indústrias dos Estados que enviem relatórios que permitam orientar seu plano de colaboração.

O Presidente do Sindicato dos Advogados, Sr. Milton Menezes, enviou ao Presidente Costa e Silva o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Advogados da Guanabara, apelando para o elevado espírito de justiça do preclaro Presidente da República, em defesa da classe que representa solicita enérgicas providências para que as autoridades subordinadas ao Govêrno federal respeitem a norma contida no Artigo 87, Inciso 3, da Lei 4 215, que assegura aos advogados livre comunicação pessoal com os clientes presos incomunicáveis nos estabelecimentos civis e militares".

Alunos da UEG fazem hoje sua assembléia

Os estudantes de todos os cursos da Universidade do Estado da Guanabara vão realizar assembléia-geral hoje, às 9h30m, em frente à Reitoria, para tentar conseguir, da mesma forma que os estudantes da UFRJ, um diálogo com os professôres. Na PUC haverá assembléia às 10h e aos dois atos estarão presentes líderes do movimento estudantil.

Os estudantes pretendem continuar, com comícios-relâmpago no Centro e distribuição de volantes, o movimento reivindicatório da classe, conforme ficou decidido na passeata de quarta-feira, até que a comissão criada encaminhe as reivindicações de estudantes e intelectuais e seja obtida resposta das autoridades.

REIVINDICAÇÕES

Entre as reivindicações a serem apresentadas hoje pelos estudantes da UEG está a de que sejam transferidas as provas de meio de ano, pois sustentam que, em face da crise, não há condições de serem realizadas agora. Outra reivindicação dos estudantes é de que os alunos tenham suas faltas abonadas durante os dias em que as aulas estiveram suspensas.

Os estudantes também pleitearão que seja mantido o 5.º ano no Curso de Pedagogia, que o Reitor João Lira Filho resolveu abolir, alegando ser "nível puramente ornamental", apesar de criado por decisão do Conselho Estadual de Educação.

NA PUC

Em assembléia-geral marcada para as 10 horas de hoje, os alunos da Pontifícia Universidade Católica vão decidir a sua atuação futura no movimento estudantil, tendo em vista as férias de julho, o adiamento das provas parciais e o abono das faltas às aulas durante esta semana, que, em princípio, era tido como certo pelas lideranças.

Durante a assembléia de ontem do Curso de Filosofia, mais de 200 alunos ouviram do seu colega Luís Fernando um relato dos acontecimentos de anteontem e a palavra de ordem da extinta UME que, através de seu representante, convidou os universitários "a prosseguirem a luta, porque não é com dez, cem ou mil passeatas que se derruba um govêrno".

ORDEM DO DIA

Enquanto os alunos se acomodavam em uma das salas do primeiro andar do prédio velho da PUC, os membros do Diretório Acadêmico escreviam no quadro negro a ordem do dia da assembléia:

— Passeata; significação na PUC; significação no movimento estudantil; significação como organização.

— Problema de adiamento das provas parciais.

— Abono das faltas às aulas durante a semana.

O primeiro orador a se inscrever foi o aluno Luís Fernando que, lendo um artigo do Correio da Manhã, comunicou ao auditório "o sucesso da passeata". Em seguida foi ouvido um representante da extinta UME, que, ao ser reconhecido como um dos prendedores de um agente do DOPS que tentara tumultuar a passeata, foi aplaudido pelos universitários.

— Chegou a hora da luta — disse êle — não devemos nos acomodar agora. Devemos continuar nos agrupando, nos organizando, porque foi êsse o motivo da nossa vitória de ontem (anteontem). Ficou provado que os baderneiros são da Polícia e até os comerciantes reabriram as suas lojas quando viram que o movimento era pacífico e que não haveria repressão.

PALAVRA DE ORDEM

Seguindo a orientação dos seus líderes, ficou decidido que os alunos da PUC deverão levar para a assembléia-geral de hoje grupos de alunos encarregados de manter contato com as lideranças, semanalmente, a fim de que as férias de julho não sejam "motivo de alheamento ou alienação estudantil".

Os grupos, representando as várias séries dos cursos da PUC, deverão ser formados por dez alunos e entre êles haverá um coordenador, que se responsabilizará pela mobilização das classes e divulgação das decisões tomadas durante o mês de férias.

Professôres católicos analisarão a reforma

Uma assembléia, a ser realizada entre os dias 18 e 22 do próximo mês, foi marcada ontem, durante a reunião entre professôres de colégios católicos e alunos no Colégio Santo Inácio que, através de grupos de trabalho, examinarão problemas relacionados com a reforma do ensino.

Segundo o padre Vicente Adamo, que participou da reunião, os grupos de trabalho, coordenados por um grupo interestadual, estarão examinando, a partir de segunda-feira, diversos aspectos do atual sistema de ensino, inclusive se ainda são válidos os métodos de transmissão de cultura.

ANÁLISE

Os grupos examinarão ainda se são válidos os critérios de seleção das disciplinas constantes dos currículos colegiais e também se o conteúdo de cada uma dessas disciplinas não foi superado.

A assembléia a ser realizada entre os dias 18 e 22 do próximo mês, no Colégio Sion, servirá para que os grupos de trabalho analisem os resultados obtidos.

Ministros colocam reforma do ensino como meta prioritária

A reforma imediata do sistema educacional foi pedida ontem por todos os Ministros, em reunião com o Presidente Costa e Silva, sob a alegação de que sem ela todos os planos governamentais e obras realizadas no presente pelos Ministérios estariam comprometidos e, conseqüentemente, a própria estrutura político-econômica do País.

Após a aprovação unânime dessa tese, decidiu o Gabinete centralizar a reforma educacional sob o comando do Sr. João Paulo dos Reis Veloso, Secretário-Geral do Ministério do Planejamento e que está substituindo o Sr. Hélio Beltrão, que já esboçara, dentro do Plano Trienal e do Programa Estratégico de Desenvolvimento, as diretrizes para a nova política de educação, cuja base é dar ampla autonomia para cada Universidade realizar suas transformações estruturais.

AMEAÇA ECONÔMICA

Fontes governametais informaram que tôda a reunião foi dedicada ao problema da reforma educacional e às recentes crises estudantis. Os Ministros partiram da premissa de que a situação conturbada do País compromete todos os planos governamentais e que, na base dêsse clima, estaria a necessidade da reforma do ensino e de outros setores fundamentais ao desenvolvimento. Como a crise estudantil trouxe uma conotação política de envergadura, acham os Ministros que se esta não fôr atendida, todos os esforços técnico-administrativos do Govêrno em outros setores não mais surtiriam os efeitos desejados.

Nesse sentido, os Ministros Mário Andreazza e Albuquerque Lima afirmaram que abriram mão de verbas para projetos de seus Ministérios a fim de que fôsse solucionado, em têrmos de urgência e com eficácia possíveis, a reforma educacional. O Ministro Delfim Neto propôs a aposentadoria compulsória dos catedráticos vitalícios, medida que, a seu ver, seria menos onerosa para os cofres públicos, já que, através do direito adquirido, a extinção da vitaliciedade, de fato, só se faria na próxima década.

Outra opinião manifestada pelo Ministro Delfim Neto, quanto à reforma educacional, foi a diminuição dos currículos universitários, que abriria maior número de vagas e traria maior velocidade na formação de profissionais de nível universitário. Assim, um aluno de Medicina, ao invés de cursar seis anos para se diplomar, o faria em apenas quatro, se especializando em cirurgia, otorrinolaringologia ou qualquer outra especialidade; o curso para engenheiro de cinco anos passaria para três, dentro de uma determinada especialidade, tal como engenharia de solos, de cálculo etc. Posteriormente, os que quisessem iriam, já trabalhando, completando sua formação através de cursos de pós-graduação.

Essas idéias, entretanto, são apenas sugestões embrionárias, uma vez que o problema será levado às próprias universidades, que decidirão. O Ministério do Planejamento cuidará da implementação de tais reformas nos seus aspectos econômico-financeiros, com a máxima prioridade, segundo a decisão governamental tomada ontem.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso anunciou ontem que o Conselho Nacional de Pesquisas será encarregado de executar, em sua parte técnica, o Plano Básico Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para o período 1968/70, assinalando que dois aspectos serão ativados, a partir de agora: o financiamento do programa, notadamente quanto a recursos internos e extra-orçamentários e a recursos externos, e a sua decomposição sob a forma de projetos prioritários, tendo em vista que até o momento só houve a identificação de linhas de pesquisa a serem incentivadas.

Adiantou o Ministro interino do Planejamento que o programa apresentado pelo Conselho Nacional de Pesquisas abrange quatro linhas de ação, ou sejam, pós-graduação no País; pós-graduação no exterior; contratação de pesquisadores; e melhoria dos centros de excelência e execução de projetos setoriais prioritários.

Segundo o Sr. João Paulo dos Reis Veloso, o grupo de trabalho que cuidou da elaboração do Programa Estratégico passará a funcionar em caráter permanente, já agora com o objetivo de criar a instrumentação necessária à sua execução. Revelou ainda que o Ministério do Planejamento manterá estreito contato com a Presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, para efeito da aceleração das providências que ainda se fazem necessárias à melhor execução do programa.

Ministério quase nada sabia sôbre o Grupo

O Ministério da Educação pràticamente desconhecia ontem o anunciado decreto presidencial que criaria um Grupo de Trabalho para elaborar a Reforma Universitária. O Conselho Universitário da UFRJ recebeu a notícia com ceticismo, e seus membros afirmaram que "a reforma só depende de verbas e não de comissões".

Entretanto, técnicos do MEC acreditam que qualquer Reforma Universitária que venha a ser feita deverá incluir a criação de tempo integral para os professôres, o funcionamento da Universidade em dois turnos, nova política salarial para os professôres e um entrosamento entre a Universidade e setores produtivos para aumentar as fontes de recursos.

DIRETRIZES

— As diretrizes para a Reforma Universitária — explicou um técnico em educação —, já estão estabelecidas nos Decretos 53 e 252, do ex-Presidente Castelo Branco, e o Grupo de Trabalho deverá fazer a regulamentação, criando os meios para a efetivação das transformações contidas na legislação.

— Muito importante — ressaltou —, será um planejamento que vise à formação profissional baseada nas necessidades do mercado de trabalho, e do desenvolvimento do País, através de uma cooperação com comércio, indústria e agricultura, como forma de carrear recursos da iniciativa privada à Universidade".

REFORMAS

Das 43 Universidades existentes no Brasil — federais, estaduais e particulares —, já tiveram os seus planos de reforma aprovados pelo Conselho Federal de Educação as seguintes: UFRJ, de Juiz de Fora, Federal do Rio Grande do Norte, Federal de Alagoas, Rural do Rio Grande do Sul, Federal do Rio Grande do Sul, Federal da Paraíba, Federal da Bahia, Federal de Minas Gerais, Federal do Ceará, Federal de Pernambuco, e Pontifícia Universidade Católica da Guanabara, sendo que esta última deverá submeter ao CFE um nôvo projeto.

Com projetos de reforma em exame pelo Conselho Federal de Educação estão as seguintes Universidades: Federal de Goiás, Federal do Pará, Federal do Paraná, Federal de Caxias do Sul (RS), Federal do Amazonas, Federal do Maranhão, Rural do Rio de Janeiro, Católica do Rio de Janeiro, Rural de Pernambuco e Federal de Santa Catarina.

Travassos repudia Grupo e defende ultimato

O Presidente da extinta União Nacional dos Estudantes — UNE — Luís Travassos, repudiou ontem o Grupo de Trabalho anunciado pelo Presidente Costa e Silva para elaborar a Reforma Universitária e defendeu a manutenção do ultimato de uma semana ao Govêrno para atender as reivindicações "dos estudantes e do povo".

O Presidente da ex-UNE estuda Direito na PUC de São Paulo, mas está no Rio coordenando as manifestações estudantis em todo o País, "porque a permissão da passeata de quarta-feira não foi uma abertura democrática do Govêrno ditatorial, mas um recuo forçado que não passa de uma nova tática de ação na base da demagogia populista".

CONCLUSÃO

Os líderes da ex-UNE chegaram à conclusão, depois das manifestações de quarta-feira, que "o número de pessoas presentes, o sentido de organização demonstrado por outras classes e o fato de que a licença para a realização não era um ato de benevolência oficial, mas o único caminho que restava à ditadura", levou o Govêrno a adotar a nova tática de ação "que se desdobre no anúncio da formação do Grupo de Trabalho".

— Nós não aceitamos sequer o diálogo com o anunciado Grupo de Trabalho. Não aceitamos participar dêle porque não passa de uma tentativa, além de demagógica, de envolver o movimento estudantil com o objetivo de procurar uma fórmula para mascarar a contradição entre os interêsses dos estudantes e do povo e os objetivos reais da ditadura — disse Luís Travassos.

Depois de explicar que "essa é a posição da UNE", Luís Travassos disse que "nos dois próximos dias o Conselho do Diretório Central dos Estudantes da UFRJ se reunirá para debater e analisar os resultados das manifestações e fixar a linha de ação para o movimento da Guanabara".

— Em têrmos nacionais a UNE está articulada com os líderes de massa e continuarão no comando das manifestações — explicou.

A ação dos estudantes nas ruas do Rio dependerá das decisões tomadas pelos dirigentes da ex-União Metropolitana dos Estudantes — UME —, cujo Presidente é o líder Vladimir Palmeira, e do que ficar resolvido na reunião do Conselho do DCE da UFRJ, que se articulará com os estudantes da Universidade do Estado da Guanabara — UEG —, e os da Pontifícia Universidade Católica.

INVIÁVEL

Voltando a falar sôbre o Grupo de Trabalho anunciado pelo Presidente Costa e Silva, Luís Travassos disse que "os estudantes entendem que dentro da atual estrutura do poder é inviável qualquer reforma que atenda, realmente, aos interêsses da maioria esmagadora dos estudantes que já obtiveram, nessa fase da luta, o apoio da população".

Em seguida passou a explicar as diretrizes gerais "para a continuação da luta, do ponto-de-vista da UNE", segundo as quais "a tática a ser seguida pelo movimento estudantil se apoiará em dois princípios de ação: 1 — acirrar a denúncia da ditadura, seu caráter de classe e da impossibilidade congênita que ela tem de se reconciliar com os interêsses do movimento estudantil e do povo brasileiro; e 2 — acirramento da luta em tôrno das decisões tomadas na manifestação de quarta-feira, definidas no ultimato de uma semana dado ao Govêrno".

— Êsse acirramento — explicou Luís Travassos — será tanto maior quanto maior fôr o tempo que êles levarem para libertar os estudantes presos, especialmente o Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química, estudante Jean-Marc von der Weid, e os colegas Pedro Lins, Carlos Vilela e Lourival Dourado.

— O caso de Jean-Marc é mais grave porque o Exército está mantendo-o prêso mesmo depois que lhe foi concedido habeas-corpus, concluiu o Presidente da ex-UNE.

Conselho suspende até agôsto aulas da UFRJ

Com a Universidade Federal do Rio de Janeiro tôda fechada, a guarda universitária reforçada e agentes federais no interior, realizou-se ontem a reunião do Conselho Universitário, que decidiu suspender as aulas até agôsto, com exceção da Escola de Engenharia Operacional, cujo ano letivo termina em julho.

Durante a reunião, na qual o Professor Danilo Perestello propôs um voto de louvor ao Reitor em exercício, Clementino Fraga Filho, foi adiado para a segunda quinzena de julho o início das aulas nas faculdades que deveriam ter aulas na primeira semana do mês, e as provas parciais deverão ser realizadas em agôsto.

SEGURANÇA

Apesar do noticiário de que não havia nenhuma atividade estudantil marcada para a manhã de ontem em terreno universitário, a UFRJ amanheceu fortemente guardada pelos componentes da guarda da universidade, ao passo que em seu interior estavam vários agentes da Polícia federal, que, segundo as informações, foram convocados pelo Chefe de Gabinete do Reitor, Coronel Milton Amazonas, e seu auxiliar, Major Nilton Magalhães.

Vários funcionários não puderam ingressar na UFRJ, por terem deixado de levar a identidade funcional, enquanto foi barrada também a entrada da imprensa. A atitude dos encarregados da segurança foi censurada mais tarde por vários professôres, que consideraram as medidas "excessivas".

LOUVOR

Na primeira parte da reunião do Conselho Universitário, foi aprovada a proposição do Professor Danilo Perestello, para que o Conselho aprovasse um voto de louvor ao Vice-Reitor, Professor Clementino Fraga, pela sua atuação durante a crise estudantil, e especificamente, quando da assembléia-geral dos alunos, no dia 21. A proposta foi aprovada por unanimidade.

MEC entregará verbas a 23 universidades

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação começou a distribuir ontem as verbas do segundo trimestre dêste ano, num total de NCr$ 34 milhões, a 23 Universidades federais e Fundações.

As verbas foram liberadas ao Ministério da Educação pelo Ministério da Fazenda, após recomendações expressas do Presidente Costa e Silva.

BENEFICIADAS

São as seguintes as Universidades e Fundações que receberão parcelas da verba liberada:

Fundação Universidade de Brasília, NCr$ 1 905 276,75; Universidade Federal de Alagoas, NCr$ 872 442,50; Fundação Universidade do Amazonas, NCr$ 899 893,25; Universidade Federal da Bahia, NCr$ 1 941 572,50; Universidade Federal do Ceará, NCr$ 1 874 213,50; Universidade Federal do Espírito Santo, NCr$ ..... 1 244 867,50; Universidade Federal de Goiás, NCr$ .. 1 013 364,00; Universidade Federal do Rio de Janeiro, NCr$ 4 343 680,00; Fundação Universidade do Maranhão, NCr$ 539 916,25; Universidade Federal de Minas Gerais, NCr$ 2 795 562,50; Universidade Federal de Juiz de Fora, NCr$ 998 131,50; Universidade Federal do Pará, NCr$ 919 957,50; Universidade Federal da Paraíba, NCr$ 916 165,00; Universidade Federal do Paraná, NCr$ 1 586 854,75; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, NCr$ 617 059,00; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, NCr$ .... 1 705,895,25; Universidade Federal de Santa Catarina, NCr$ 1 566 467,50; Universidade Federal de Santa Maria, NCr$ 1 426 766,50; Universidade Federal Fluminense, NCr$ 1 698 756,00; Universidade Federal de Sergipe, NCr$ 238 785,25; Universidade Federal Rural de Pernambuco, NCr$ 263 750,00; Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, NCr$ 118 250,00; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, NCr$ 397 717,25.

PM acha que ordem foi só para desmoralizá-la

Os oficiais da PM acham que a ordem da passeata de anteontem foi uma forma de desmoralizar a Polícia, tendo um major dito que "os estudantes se policiaram muito para que o povo ponha a culpa da baderna em cima dos policiais", enquanto outro declarava que o Govêrno não tem mais moral para impedir nova manifestação pública.

O policiamento da Cidade voltou ontem à normalidade, sendo reforçado para evitar tentativas de atentados como os de São Paulo, e o regime de prontidão foi totalmente levantado por ordem do Secretário de Segurança, que qualificou o movimento de anteontem como "tipicamente Lin Piao".

OBSERVAÇÃO

Dois mil agentes do Departamento de Ordem Política e Social acompanharam a passeata de anteontem para fazer o policiamento, totalmente civil, observar a marcha dos acontecimentos e prevenir qualquer desordem.

O General Luís de França Oliveira estimou em 15 mil pessoas a massa presente em frente ao Teatro Municipal e "um pouco superior a 20 mil na Avenida Rio Branco, contando os 2 mil policiais civis e delegados e detectives".

Disse que estava ainda estudando os relatórios feitos por seus homens e que a caça aos líderes estudantis continua. Não os deteve anteontem, apesar de já ter expedido seus mandados de prisão, "porque causaria tumulto e êles estavam muito bem protegidos".

Quanto ao bom comportamento da passeata, afirmou que faz parte do plano geral de subversão, mas que não alterou em nada o conceito da Polícia da Guanabara, "que nunca estêve tão alto".

A respeito da concentração programada para hoje na Reitoria, o Secretário de Segurança disse que a Polícia não interferirá, a menos que seja chamada pela Reitoria, "como aconteceu da última vez".

Dez pessoas encontravam-se prêsas ontem no xadrez da Delegacia de Ordem Política e Social: dois policiais detidos há vários meses por questões administrativas; os coronéis cassados Kardeck Leme e Manuel Musa, presos para averiguações e enquadrados na Lei de Segurança Nacional; os cinco presos anteontem no Karmann-Ghia, Srs. Orlando Pinheiro Gomes, Ciro Flávio Salazar de Oliveira, Mário Jorge de Almeida Toledo, Júlio Ribeiro e Guilherme Gomes Lund; e o estudante Antônio Afonso Filho, prêso quarta-feira passada. Êste confessou ter participado do julgamento do PM Nilton, no Calabouço, em março.

O dono do Karmann-Ghia apreendido, Sr. Artur S. Weprerg, foi prêso por volta da zero hora de ontem, no DOPS, onde fôra procurar seu filho. Foi sôlto ontem às 10 horas.

HABEAS

Deu entrada no Superior Tribunal Militar o habeas-corpus impetrado em favor dos estudantes Aillé Salassié Filgueiras Quintão, Igor Tarapanov, João Luís Machado Lifetá, Luís Cacazu, Mauro Mota Burlemaqui, Lauro Antônio Pôrto, Oleg Tarapanov, Paulo Speller e Samuel Xuruzu Babá, presos no dia 24 no *Campus* Universitário de Brasília, quando participavam de uma manifestação estudantil.

Também deu entrada no STM o habeas-corpus em favor do advogado Aurélio Vander Bastos, prêso em Brasília sob a acusação de orientar os estudantes "para a conturbação da ordem pública", segundo a denúncia.

Reforma da UEG prevê "campus" pronto em 70

A reforma da Universidade do Estado da Guanabara — UEG —, debatida ontem pelo Reitor João Lira Filho e presidentes do DCE e DAs, prevê a construção até 1970 do campus universitário, localizado na antiga Favela do Esqueleto, em uma área de 140 mil metros quadrados, com capacidade para abrigar 15 mil alunos.

Em março do ano que vem estarão funcionando no campus da UEG, o Colégio Universitário, Institutos de Física, Matemática e Estatística e o Centro de Processamento de Dados. O custo total da obra, que terá sete prédios de 12 andares e abrangerá todos os Institutos e Faculdades da UEG, será de NCr$ 30 milhões.

OBRA DA ECONOMIA

Segundo o Professor Wilson Choeri, que explicou a reforma universitária em nome do Reitor, "esta obra será simples e funcional, e não terá ladrilhos nem mármores de ornamentação". Afirmou ainda que "os recursos para construção do campus estão sendo conseguidos, exclusivamente, através de uma política de poupança dos orçamentos da UEG".

O Reitor João Lira Filho admitiu, entretanto, a possibilidade de participação do investimento privado, quando do funcionamento do campus, através do financiamento de, entre outras coisas, cursos especializados para seus empregados ou do pagamento de possíveis pesquisas a serem feitas pelos alunos em benefício da empresa financiadora.

O planejamento econômico da reforma universitária, segundo o Reitor da UEG, foi baseado apenas na dotação orçamentária do Govêrno do Estado. O Professor Wilson Choeri disse, ainda, que a UEG não contará com recursos financeiros dos acordos MEC-USAID e nem de capitais estrangeiros.

A divisão da Universidade foi feita em cinco áreas: Humanidades, Geociências, Ciências Biomédicas, Ciências Físico-Matemáticas e Tecnologia e Educação Técnica e formação de mão-de-obra qualificada.

Será criado o Colégio de Madureza que propiciará aos sindicatos e empresas particulares cursos de um ano para seus empregados.

— A Universidade irá medir seus currículos por cargas de horas e não por anos, afirmou o Professor Wilson Choeri. O sistema de vestibulares será remodelado para possibilitar o aproveitamento de todos os candidatos aprovados, excluindo assim o problema dos excedentes.

Tinta pulverizada dá vida longa à mensagem

A tinta plástica pulverizada é a última conquista tecnológica das manifestações de rua, para desgraça dos limpadores de parede, que estragam as mãos e os esfregões na soda cáustica e não conseguem tirar os slogans — "abaixo a ditadura", "fora com Tarso", "povo no poder" — pichados em quase todos os edifícios do Centro da Cidade.

Os estudantes picharam de preferência paredes ásperas, dificultando a remoção e irritando os limpadores para que êles desistam do trabalho. Assim a mensagem que querem transmitir permanecerá por tôda a Cidade até que o tempo a apague ou que nova manifestação venha reforçá-la!

ALTO PREÇO

Cada latinha de Color-Jet custa NCr$ 4,50. São 500 gramas de tinta inflamável que dão para pichar cinco ou seis prédios, dependendo da parede. As ásperas conservam melhor a tinta, mas consomem mais. Por isso os estudantes estão usando slogans mais curtos, que são inclusive mais fáceis de guardar.

Para não levantar suspeitas, os estudantes vinham comprando os pulverizadores de tinta há uns três meses, poucas unidades de cada vez. Numa manifestação ou de madrugada, é de fácil manuseio e de alta eficiência, pràticamente impedindo a repressão policial.

— Nós pichamos as paredes porque é a única alternativa de comunicação que temos com o povo — respondeu um estudante ao proprietário de uma loja que procurava livrar sua fachada da tinta.

Mas quem sofre mesmo são os limpadores. Na Igreja de São José, o empregado estava com as mãos amarelas, os bicos dos sapatos estropiados, as calças cheias de furos, o escovão já sem cerdas pela ação da soda cáustica. Após uma manhã de trabalho, o "abaixo" quase saíra, mas o "ditadura" continuava, vermelho.

Movimento do comércio foi reduzido à metade

Além dos prejuízos com quebra de vitrinas e letreiros, os gerentes das lojas do Centro da Cidade calculam em 50% a diminuição das vendas nos dias em que foram realizadas manifestações de rua, quando foram obrigados a fechar as portas ainda na parte da manhã.

Nas principais lojas do Centro — da Avenida Rio Branco e transversais —, o prejuízo com a queda das vendas, nos três dias em que fecharam as portas, foi de aproximadamente NCr$ 300 mil, pois não houve movimento na parte da tarde, quando as vendas são sempre maiores.

O Vice-Presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Osvaldo Tavares, disse ontem que o prejuízo com a falta de vendas em um dia, nunca é recuperado no dia seguinte, e que as manifestações de rua nos últimos dias trouxeram quase os mesmos efeitos de um feriado em dia de semana.

Lembrou o Sr. Osvaldo Tavares que a diminuição das vendas trouxe problemas aos donos das lojas, "porque estamos no fim do mês, e temos compromissos a pagar, como os salários dos empregados e impostos", e em cada um dos três dias em que as lojas fecharam não fizeram o movimento que esperavam para aquêle período.

Leia Editorial "Suprema Urgência"

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Rio, 28 de junho de 1968 — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Racionalismo cristão

"Lendo o JB do dia 25, à página 14, fomos surpreendidos com a notícia vinda da Sucursal de Niterói, sob o título **Pe. Chico agredido por três irmãos**.

A doutrina do Racionalismo Cristão, difundida através do Centro Redentor — com sede no Rio e filiais por todo o Brasil, inclusive em Niterói — só aceita como militantes cidadãos dignos e honrados. Os tais infelizes que invadiram a Matriz de São Lourenço, no Fonseca, para agredir um sacerdote não passam de loucos ou impostores, que merecem estar ou no hospício ou na cadeia.

Antônio do Nascimento — Presidente do Centro Redentor — Rua Jorge Rudge, 119 — Vila Isabel, Rio, GB".

"PM não feriu"

"A respeito da inclusão do nome de minha mãe na notícia **Gás intoxicou mais os que voltavam para casa** (JB, dia 20-6-68, pág. 18), tenho a esclarecer o seguinte:

A Sra. Antônia Pereira Lopes (minha genitora) estava em companhia de sua filha (minha irmã) Nilda Lopes e nas Lojas Americanas, na Rua do Ouvidor, quando entravam, um funcionário daquela organização, talvez absorvido pelo tumulto reinante naquele local, baixou a porta de aço atingindo a sua cabeça. Em seguida, funcionárias da referida emprêsa acorreram para os primeiros socorros e, juntamente com minha irmã, minha mãe foi conduzida ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicada, retirando-se, em seguida, para sua residência.

Outrossim, registramos que no Hospital Sousa Aguiar uma representante da Polícia Feminina colheu os detalhes sôbre a verdadeira causa do acidente.

Solicito que a nota seja retificada, de modo a isentar a Polícia Militar da Guanabara da acusação que lhe foi imputada, injustamente.

Nilton Pereira Lopes — funcionário da Companhia Telefônica Brasileira (Auditoria de Contas Gerais) — Rio."

Colméia

"Funcionário do Estado da Guanabara, quero tornar público meu agradecimento à Colméia, instituição assistencial presidida por D. Ema Negrão de Lima.

De todos os funcionários lotados na sede do Govêrno estadual sou aquêle de prole mais numerosa; sòmente Deus sabe com que sacrifícios venho criando meus 13 filhos. Dias atrás recebi, para as crianças em idade escolar, uniformes, vestidos, agasalhos, remédios e leite em pó. Mensalmente recebo quatro quilos de leite em pó.

Este registro exprime não só meu agradecimento como o de todos os modestos funcionários que são beneficiados regularmente pela Colméia.

Luiz Carlos F. Albuquerque — mat. 68 788".

Uruguai

"Penso que o intercâmbio epistolar entre pessoas de países diferentes fortalece o sentimento de solidariedade humana e é um meio de promover a compreensão e a amizade entre os povos, especialmente útil na nossa América, onde tanto nos desconhecemos. Inclusive enriquece a cultura pessoal e é de valor incalculável na prática de idiomas.

Muito me interessaria ver aumentar o número de sócios dêsse país irmão. Os interessados têm apenas que escrever-me enviando dados pessoais: idade, estado civil, profissão, interêsses, idiomas em que se manifesta.

Maria Elena Garet — Club Internacional de Correspondência — Casilla de Correo 1 329 — Montevideo, Uruguay".

Índia

"Eu tenho um grande desejo de fazer amigos no Brasil. Meus **hobbies** são a troca de correspondência com qualquer pessoa de qualquer sexo, a troca de selos postais, novos e antigos, e coleções de primeiros números de revistas e jornais, de moedas e de cartões postais. Sou uma môça solteira e só escrevo em inglês.

Bindu Bali — Sector No. 1 — Quarter No. 8 — Ramakrishnapuram — New Delhi — 22 — India."

Nigéria

"Eu apreciaria receber cartas da América do Sul, de qualquer pessoa e em qualquer idade. Meus **hobbies** são o futebol, o tênis de mesa, o salto e as coleções de selos postais, moedas, fotografias e cartões postais.

Joe Fatus — Fatai, Tinadu — 8 — Togunwa St. — Lagos, Nigéria."

Japão

"Eu quero ter alguns correspondentes no Brasil, rapazes ou môças. Sou uma môça de 18 anos, estudando na Bunkyo High School. Meu **hobby** é colecionar lenços. Não escrevo em português, mas em inglês ou japonês.

Mirei Otani — 1-5-16 Kanayama-mach, Kurume-mach — Kitatama-gun — Tokyo, Japan."

Suprema Urgência

O Govêrno reagiu afinal às reivindicações dos estudantes, já agora endossadas pela quase totalidade da opinião pública, que compõe o que se pode chamar a consciência da Nação. Foi preciso que 60 mil brasileiros se dispusessem a sair da sua comodidade para o Govêrno começar a compreender, nessa expressiva amostragem de massa, que a Educação é problema prioritário e requer um pouco mais de esfôrço e inteligência para sua solução do que as crises internas ou externas da ARENA.

Pôsto de lado o cantochão monótono em que se constituiu a fala, na televisão, do Ministro Tarso Dutra, estatístico, cronológico e quase cronométrico na sua exposição extemporânea, o Presidente da República, ousando avançar um tímido passo no impasse em que o problema foi colocado, anunciou a criação de um grupo de trabalho para proceder à Reforma Universitária.

A julgar pelas dimensões da manifestação dos cariocas, o problema da Educação assumiu características de autêntica calamidade pública. O próprio Exército Brasileiro, em nota oficial sôbre o atentado ao QG do II Exército, reconhece que as reivindicações da juventude têm razão de ser, ao afirmar que "o lamentável episódio vem, mais uma vez, confirmar denúncias feitas pelas autoridades militares, de que está em curso no País uma trama subversiva, acobertada por reivindicações justas".

Êsse grupo de trabalho não pode, portanto, enredar-se nos labirintos de divagações puramente teóricas, como ocorre em geral com grupos dessa natureza, cuja existência efêmera não chega a ser assinalada por qualquer benefício à causa pública. O Govêrno deve cingir-se apenas a uma filosofia: a do trabalho. E a uma doutrina: a da objetividade. O País não suporta mais um documento.

Até hoje o Govêrno não trouxe a debate os resultados da Missão Meira Matos junto ao MEC. Sabe-se que o documento se espraia por numerosas páginas dactilografadas, contendo uma série importante de sugestões para a reforma do Ensino. Mas, como tudo nesta República, ficou o dito por não dito e o Relatório do General foi trancado a sete chaves.

O Govêrno — ninguém consegue entender — está muito satisfeito porque o movimento dos estudantes foi pacífico. Êsse Govêrno se satisfaz com pouca coisa. Afinal de contas, êle ainda não deu aos estudantes a segurança de que realmente irá pôr em prática uma política educacional compatível com os níveis de progresso registrados em todo o mundo.

Os estudantes estão mais atentos do que nunca à ação governamental. No fundo, êles não crêem — como de resto, a opinião pública nacional — que a situação possa ser revolvida com os homens que estão à testa do Govêrno, como "êsse Conselho Nacional de Educação", para usar aqui uma expressão do próprio Presidente da República.

O Govêrno acaba de assumir um sério compromisso, não apenas com os estudantes, mas com todo o País. Agora só lhe resta de fato revolucionar o Ensino antes que o Ensino provoque uma revolução no Brasil.

Anseios de Mudança

A presença e o discurso do Presidente da República na Convenção da ARENA, como fato político, foram ultrapassados pela realização da passeata que canalizou no Rio formas várias de descontentamento, desde as geradas pela desatendida reivindicação estudantil, até os aspectos subseqüentes de insatisfação popular.

No entanto, ao fim do dia o Govêrno criava um fato de inegável importância política. Foi a criação de um grupo de trabalho com responsabilidade executiva para implantar a Reforma Universitária. Não há como fugir à constatação de que o Govêrno só se decidiu a agir por compulsão dos acontecimentos, quando podia perfeitamente ter-se antecipado ao quadro de tensões, que datam já de três meses.

Está latente na seqüência dos acontecimentos a importância de utilizar plenamente o Govêrno o seu potencial de recursos políticos para gerar fatos. Embora longe de atender às necessidades, ainda assim o anúncio da criação do grupo de trabalho, teve efeito detergente na tensão política, acumulada pelas expectativas. Mas calejada pelo que lhe foi dado assistir nos últimos quinze meses, a opinião pública não crê na continuidade da iniciativa, tocada de sentido político mas por certo destinada a cair na vala comum dos canais burocráticos.

O próprio discurso presidencial na solenidade da ARENA, pela manhã, foi um documento repassado de abstrações que não estão em causa. E foi a oportunidade de que o Presidente dispôs para falar uma linguagem nova ao País crispado de temores. Faltou-lhe objetividade e atualidade.

Já o intérprete dos Governadores filiados à ARENA tocou o âmago da questão política, quando proclamou a necessidade de proceder a mudanças, inclusive à reforma da própria Constituição. Foi a forma hábil que o Sr. Luís Viana Filho encontrou para reconhecer que a organização política gerada pelo movimento de 64 se revela incapaz de atender às necessidades reais do País. Apenas pelo funcionamento o sistema constitucional poderá aperfeiçoar-se: já que se revela emperrado para refletir a dinâmica social e política do País, cumpre conduzir as modificações, antes que elas se produzam de roldão, ao ímpeto de acontecimentos incontroláveis.

A reforma agrária, definida pelo Governador da Bahia como "ilusório aceno de legislação", é matéria de alto teor político e social. A Educação, a Saúde e a onerosa ineficiência da Administração Pública servem apenas para testar o imobilismo do Govêrno, cuja abulia pode ser medida na incapacidade de exercer liderança política, tão reforçada pelo centralismo presidencialista.

Ilude-se o Govêrno quando pensa encontrar soluções políticas por via administrativa. Sua inação é fundamentalmente política e se reflete no vácuo de liderança, através de contradições fundamentais e no sentimento de insegurança, em maré montante nos setores que lhe dariam apoio de opinião pública, desde porém que descesse do plano abstrato para a realidade dos fatos, disposto a modificá-los com a urgência reclamada.

Rumos do Desenvolvimento

O economista Celso Furtado, numa de suas recentes conferências realizadas em Brasília, denunciou a insuficiência do mercado interno como um dos principais obstáculos à retomada do desenvolvimento. A tese não é nova. Ela foi pela primeira vez levantada entre nós pela equipe da CEPAL em trabalho intitulado *Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil*. A impressão dêsse documento foi feita em 1964 mas pelo menos doze meses antes êle já circulava, mimeografado, entre os especialistas. O PAEG, pôsto que de redação posterior, ignorou o problema. Já o Govêrno atual, desde seus primeiros pronunciamentos, apontou a insuficiência do mercado interno, juntamente com o término das nossas possibilidades de substituir importações, como causa fundamental do insuficiente crescimento da economia brasileira. O IPEA, no seu excelente trabalho *A Industrialização Brasileira, Diagnóstico e Perspectivas*, datado de 1968, equacionou a questão de maneira ampla e precisa esboçando, inclusive, algumas linhas gerais para sua solução.

Podemos hoje distinguir três estratégias que se disputam a preferência como fórmula de contornar o impasse em que nos achamos. A primeira delas pede um aumento do poder aquisitivo de certas camadas da população, entendendo que a concentração da riqueza em número reduzido de mãos explica a diminuta capacidade de absorção do mercado interno. Essa parece ser a posição do economista Celso Furtado. O próprio Govêrno Costa e Silva quando apontou entre as causas da parada do nosso desenvolvimento a baixa dos salários reais, ocorrida entre 1964 e 1966, encampou, parcialmente, êsse ponto-de-vista. A segunda estratégia, que se delineia claramente no trabalho da CEPAL, consiste em atribuir o papel dinâmico, anteriormente desempenhado pela substituição de importações, aos investimentos públicos de infra-estrutura. A terceira estratégia que resultou dos debates preparatórios do Plano Trienal de Investimentos, a ser dentro em breve divulgado, sugere a realização de "blocos de investimentos". Êstes seriam coordenados de tal forma que se proporcionariam mùtuamente mercado. O obstáculo decorrente da insuficiência do poder aquisitivo interno ficaria assim contornado.

Não houve ainda, nos meios técnicos do País, uma opção definitiva por esta ou aquela estratégia. A primeira delas pode ter o efeito negativo de uma baixa na margem global de poupanças. O risco da segunda está em se partir para uma política de desenvolvimento com base na ampliação indefinida das infra-estruturas. Essa fórmula já foi experimentada sem bons resultados em diversas partes do mundo. A terceira estratégia é, incontestàvelmente, aquela que vem encontrando, nos últimos tempos, maior receptividade, conforme se deduz, inclusive, de alguns pronunciamentos recentes do Ministro do Planejamento.

Do ponto-de-vista dos estudiosos do nosso desenvolvimento as conferências do Sr. Celso Furtado representaram, todavia, mais uma escolha entre alternativas já conhecidas do que uma contribuição nova para a compreensão da problemática brasileira.

Coisas da Política

Unem-se os governadores para recuperar a política

Brasília (*Sucursal*) — *Os governadores voltaram da Convenção da ARENA articulados entre si e determinados a prosseguir no esfôrço por obter a recuperação da atividade política. Não nos seus próprios Estados, mas no plano nacional, que é onde se precisa mexer para aliviar e, em seguida, encaminhar soluções para a crise geral do País. Reconhecem que nos Estados a política não adquirirá vitalidade enquanto perdurar o mecanismo de contenção que, partindo do centro para a periferia, abafa e inibe tôdas as iniciativas.*

Nesses dois dias de permanência em Brasília, os governadores reforçaram o entendimento que um tanto descosidamente se estabelecera entre êles como fruto das conversações encabeçadas, desde algum tempo, pelos Srs. Luís Viana Filho e Abreu Sodré. Se não chegaram a uma solidariedade de ação política, uniram-se em tôrno de um mesmo diagnóstico da situação e dispuseram-se a estreitar contatos, buscando meios de oferecer ao Presidente da República uma formulação política tendente a assegurar a evolução democrática do regime. Êsse foi o resultado palpável de sua presença na Convenção da ARENA.

Outro benefício terá havido, na medida em que a inconformidade universal da classe política, que ajudaram a tornar enfática, repercutir no escalão das decisões do poder central. Os governadores não tiveram condições de colocar com franqueza e objetividade, conforme pretendiam, suas aflições perante o Presidente. Mas nem por isso consideram frustrada a conversa com o Marechal Costa e Silva, o qual ao fim do encontro manifestou o propósito de pôr-se em coordenação com os chefes da política estadual.

Reformas, a começar no próprio Ministério

O Sr. João Agripino, escolhido para expor ao Marechal Costa e Silva o pensamento dos governadores, insistiu na tese eufemística de que o País precisa ser acelerado: "Lutamos contra o tempo. O senhor, Presidente, tem acelerado alguns setores. Mas é necessário que a aceleração se faça também no pensamento e na ação política".

Mais claro do que o seu colega da Paraíba, o Sr. José Sarnei deixou implícita, porém nítida, a reivindicação da reforma ministerial. "Há", disse êle, "imensa disponibilidade política no País. Nós mesmos, os governadores, estamos prontos a atender à convocação, juntamente com os congressistas do nosso Partido, para reunir nossa experiência política e administrativa num esfôrço de solução dos problemas nacionais".

O Sr. José Sarnei frisou que os governadores nada reivindicavam para si — nem Ministérios, nem outras posições de influência. Estariam empenhados, isto sim, em participar de um programa que, conforme acentuou o Sr. Abreu Sodré, expressasse a imaginação política que tem faltado ao Govêrno federal.

Quanto às reformas de estrutura, os governadores aplaudiram o anúncio presidencial de que está quase pronto o projeto de reforma universitária. A agitação estudantil consumiu, naturalmente, a maior parte do tempo. O Presidente denotava grande preocupação. Seus interlocutores ponderaram que os estudantes deveriam ser chamados a debater o projeto, sem o que a implantação da reforma esbarrará em muitas dificuldades. Houve quem opinasse que tôda a Nação deveria ser convidada a participar. E o Sr. Abreu Sodré informou que determinara a organização de um forum de debates nas Faculdades isoladas de São Paulo, que se subordinam ao seu Govêrno. Durante 15 dias, explicou, não há aulas nessas Faculdades, para que alunos e professôres dediquem tempo integral ao exame da reforma universitária. Disse esperar que a Universidade de São Paulo, que é autônoma, acolha sua sugestão e adira a êsse processo de debate.

Em sua exposição, o Sr. João Agripino referiu-se à reforma agrária. Aí, o Presidente contra-atacou: "Quebrem as estruturas arcaicas nos seus Estados, e o IBRA funcionará". Os governadores consideram que não depende dêles a alteração das estruturas, mas preferiram não objetar.

O encontro foi cordial. "Plantou-se uma semente", disse um dos que estiveram presentes, enquanto assinalava a "preocupação nacionalista" revelada pelo Marechal Costa e Silva.

O quarto mundo

Tristão de Athayde

Perguntávamos ontem se a divisão dos povos, no cenário universal, ficaria no **terceiro mundo**. Não. Não ficaria nisso. Iria surgir, do imprevisto da História, e como Chesterton teve razão em dizer que o imprevisto é a única lei da história, iria surgir um **quarto mundo**.

Era o mundo da mocidade. Era a revolução etária. Eram os estudantes, até hoje considerados como sendo elementos passivos de uma sociedade formada e dirigida por profissionais, já em idade pós-estudantil. E sobretudo manipulada pela gerontocracia. Ou quando muito pela maturocracia.

O fenômeno foi tão abrupto e tão surpreendente — pois não estava previsto por nenhum filósofo da História, nem por nenhum dos sociólogos e gênios antecipadores do mundo moderno, como um Marx, um Nietzsche, um Leão XIII, um Sorel —, que está deixando o mundo todo em estado de estupor e de pânico.

Pela primeira vez na História a categoria Idade passa a ser um dado fundamental na determinação dos valôres em jôgo no presente, como previsão dos tempos futuros.

Essa irrupção é tão recente, que para muitos é apenas uma ilusão. Um sarampão passageiro, que será curado fàcilmente com medidas de repressão policial ou quando muito militares. É a opinião, por exemplo, dos nossos dirigentes, políticos ou pedagógicos. Para êsses o fenômeno não tem a mínima importância e será fàcilmente dominado pela Polícia ou pelo Exército. É exatamente o que os governos conservadores ou liberais pensavam, há um século, dos movimentos operários do socialismo. Tudo questão de polícia. Ou de leis que enquadrassem então os operários nas suas usinas e agora os estudantes nos seus estudos ou em associações recreativas e paternalistas, como o tentou fazer a ridícula Lei 4 464 (Suplici) e a sua correção 228, que ainda se revelou mais cega em relação à marginalização da mocidade, que foi, como se sabe, um dos pontos fundamentais da "revolução" de 64 e continua a ser um dos "postulados da revolução" continua...

No Velho Mundo, porém, e nos Estados Unidos — onde não voga o primarismo, e a consciência governamental começa a curvar-se diante da realidade —, o problema, que há tempos já vinha sendo apontado por certos pensadores, começa a ser encarado com uma crescente preocupação. Embora ainda tomando de completa surprêsa homens da categoria de De Gaulle.

Já agora não há como fechar os olhos à evidência. Seja qual fôr a origem que se der a essa onda de fundo, a essa crise profunda da civilização contemporânea, a essa liquidação do Século XX e preparação do Século XXI, a essa agonia da civilização burguesa — o fato é que um **fato nôvo** está lançado entre os dados imediatos da consciência social contemporânea.

Não há apenas **três mundos** em presença, à mesa do futuro. **Há quatro**. Aos povos subdesenvolvidos, que constituem o terceiro mundo, veio agora somar-se a **fôrça juvenil**, em todos os povos e regimes, capitalistas ou comunistas. Brancos, negros ou amarelos, no Ocidente como no Oriente.

É uma presença nova. E como tôdas as presenças de fôrças sociais, com sinais positivos e sinais negativos. Negativo será o mito da **desordem permanente** como fôrça construtora, o que levaria a um nôvo **désordre établi**, tão malsão como o que Mounier, há 40 anos, denunciou em nossa falsa ordem burguesa. Como sinal altamente positivo vejo a presença da **liberdade**, como elemento humanizador da tecnocracia universal com que o neo-autoritarismo nos ameaça. E por isso é que sou a favor dessa Revolução Etária, mesmo que condene seus métodos de ação violenta.

PARA MANTER A UNIÃO

Filosofia da PUC vai propor fórmula de conservar contato com lideranças durante o período de férias

Líderes prometem a volta à rua se não houver soluções

Os líderes Vladimir Palmeira Marcos Medeiros Franklin Martins e Carlos Alberto Muniz afirmaram ontem, em entrevista coletiva, que o movimento estudantil voltará às ruas, caso o Govêrno não atenda no prazo de uma semana aos pontos básicos de suas exigências.

Na entrevista, as lideranças estudantis procuraram desmistificar a figura de Vladimir Palmeira, "que é líder porque defende as posições corretas, mas não porque gosta de Juca Chaves". Anunciaram um forum de debates sôbre a Universidade que será realizado em julho nas escolas da UFRJ, "para o qual convidamos o Ministro Tarso Dutra".

O BALANÇO

Participaram da entrevista coletiva Vladimir Palmeira e Franklin Martins, da extinta UME; Marcos Medeiros, ex-Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia; e Carlos Alberto Muniz, Presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRJ.

— A concentração foi uma vitória do movimento estudantil — acentuou Vladimir Palmeira —, e um desgaste para a ditadura, porque os demais setores que participaram não foram apenas levar solidariedade aos estudantes, mas sim protestar contra a situação, contra o Govêrno e o que êle representa.

Para as lideranças estudantis, "ficou caracterizada uma vitória política e não uma mediação estudante-Govêrno, já que todos os setores da classe média começaram a entender a ditadura não como o Govêrno Costa e Silva, nem o Sr. Tarso Dutra como apenas um mau Ministro".

O Presidente da extinta UME disse que "a concentração não se caracterizou como um combate a uma ficção, representada pela queima de uma bandeira norte-americana. Nós consideramos que uma perspectiva política, que vem se impondo, foi colocada por todos, porque não somos baderneiros, mas também não descremos da violência. Não nos interessa destruir vitrinas nem queimar carros particulares, mas também não consideramos a violência como um "mal moral".

Para os líderes estudantis, a ausência de repressão à concentração de anteontem foi "eventual" e explicaram:

— As classes dominantes se utilizam da violência, como podemos provar com o destino ignorado dado a Jean-Marc, Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Química, que, segundo fomos informados, foi levado algemado para Brasília. Não achamos necessário o uso da violência, mas se o Govêrno se utilizar dela nós revidaremos.

DESMISTIFICAÇÃO

Todos os líderes, começando pelo próprio Vladimir Palmeira, acentuaram que "temos de desmistificar esta figura criada em tôrno do Vladimir, porque a passeata não foi vitoriosa porque êle a comandou, mas sim porque o movimento estudantil está organizado, a partir dos Diretórios Acadêmicos.

— Eu não dirigi a passeata — disse Vladimir. — A vitória foi conseqüência do trabalho desenvolvido por todos

Sôbre a participação dos demais setores — intelectuais e artistas, padres, freiras, professôres, bancários, trabalhadores em geral — disseram que está em organização um instrumento precário entre os demais participantes da passeata, e achamos importante conseguir esta unidade, não só através das reivindicações imediatas de cada setor, mas através da unidade política.

ULTIMATO

Explicaram que o ultimato dado ao Govêrno para atendimento às exigências em uma semana continua válido, mas que duas necessitam de uma solução correta — a libertação dos presos e o fim da repressão. A reabertura do Calabouço e o fim da censura devem ser encaminhados no prazo, precisando o Govêrno apontar as soluções.

— A manifestação foi suficientemente pública para que o Govêrno soubesse o que todos nós queremos — acrescentaram —, e estamos preparados para um desdobramento de nossa luta, que se fôr pacífica, tanto melhor. Mas não temos ilusões com relação à repressão.

INSENSIBILIDADE

Na opinião de Vladimir Palmeira, Marcos Medeiros, Franklin Martins e Carlos Alberto Muniz, "o Govêrno parece insensível e isto o levará a se isolar, ao mesmo tempo em que fará com que cresçamos, porque as prisões continuam a ser feitas e a repressão a ser utilizada em outros Estados".

Novamente preocupados com a desmistificação de Vladimir Palmeira, citaram o fato de que "a sociedade atual, como a nossa, gosta de descaracterizar as pessoas, gosta das celebridades, e ao invés de apresentar Vladimir como um estudante que está empenhado na derrubada da ditadura, o apresenta como um bom môço".

Anunciaram em seguida os resultados da reunião do Conselho Universitário realizada ontem: fim do recesso universitário e abertura das Faculdades durante as férias de julho, embora as provas estejam marcadas para agôsto; criação do Forum de Debates, onde procurarão unir todos os setores na discussão das questões da Universidade.

Convocaram todos os estudantes para que compareçam durante o mês de julho às escolas e continuem a luta.

Sôbre o Grupo de Trabalho criado pelo Govêrno para apresentar uma Reforma Universitária, acharam que foi "uma atitude demagógica" e "responderemos a isto com o Forum".

Disse o universitário Carlos Alberto Muniz que o Govêrno já tem uma Reforma Universitária elaborada, em andamento nas respectivas Universidades.

ALERTA

No final da entrevista coletiva, os líderes universitários alertaram "quanto à possibilidade de realizações de conselhos ou congressos da extinta UNE em julho e agôsto, sem que as bases do movimento estudantil estejam cientificados".

Explicaram que a ex-UNE não conseguiu ainda corrigir tôdas as suas deficiências estruturais e chegar às massas no nível pretendido, o que se procurará fazer abrindo discussões nas bases das Faculdades e não aceitando posições minoritárias.

— A Guanabara — disseram, — lutará por uma união do movimento estudantil, por decisões para os nossos problemas em tôdas as Faculdades e para que se realizem congressos representativos e com um programa de ação definido.

Reabertura do Calabouço é o mais difícil

Entre as reivindicações estudantis — que nos têrmos da concentração do Palácio Tiradentes, anteontem, o Govêrno tem o prazo de uma semana para atender — a mais difícil de ser efetivada é talvez a reabertura do Restaurante do Calabouço.

Segundo informações colhidas junto ao Ministério da Educação, ao Govêrno da Guanabara e à Aeronáutica, o problema do antigo restaurante estudantil envolve uma série de dificuldades que não podem ser resolvidas isoladamente por nenhum dos setores citados.

Segundo ainda as informações colhidas nessas áreas, o fechamento do Calabouço foi determinado pelo Govêrno federal, com base em informações dos serviços de segurança, de que o local estava se tornando "um foco de subversão".

Da parte da Aeronáutica existe o interêsse já manifestado e posteriormente desmentido, mas sempre presente, de dispor do local para a expansão do seu serviço de reembolsável. O que até agora não foi realizado porque de um lado, o aspecto a ser explorado negativamente pelos estudantes e, de outro, a existência no local de equipamentos e móveis de propriedade do Instituto Cooperativo de Ensino, entidade criada pelos próprios estudantes.

DA denuncia prisão de 5 da Arquitetura

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura da UFRJ emitiu ontem nota oficial denunciando "a prisão arbitrária dos colegas Antônio Orlando Pinheiro Gomes, Ciro Salazar de Oliveira, Mário Jorge Toledo, Júlio Ribeiro e Guilherme Gomes Lund, feita momentos antes do início das manifestações de quarta-feira por agentes do DOPS".

"Perfeitamente consciente do clima de terror instalado há muito tempo no Rio de Janeiro" — diz a nota dos alunos de Arquitetura — "e que afeta principalmente os estudantes que lutam por suas reivindicações, denunciamos e repudiamos a tentativa de caracterização de nossos colegas como "subversivos" e exigimos sua imediata libertação, junto com os demais presos".

"Esta prisão" — prossegue a nota — "é mais uma arbitrariedade a somar-se às que vêm sendo praticadas pela Polícia desde que o Poder Militar domina a vida brasileira e foi praticada visando a conseguir uma caracterização insustentável do movimento estudantil, como ficou visto durante as manifestações de anteontem, com a utilização de cinco estudantes de Arquitetura.

Somos suficientemente esclarecidos para compreender a manobra que se esconde por trás desta prisão, pois as prisões arbitrárias são peças do imenso arsenal de recursos empregados pelo Govêrno para investir contra o movimento estudantil e demais fôrças progressistas do País".

Flagrante pode impedir as libertações

A reivindicação estudantil de libertação de todos os colegas presos só poderá ser atendida pelo Govêrno nos casos em que não haja sido lavrado flagrante delito, e a prisão tenha sido provocada por necessidade de averiguação.

No caso dos quatro estudantes que foram presos sob acusação de serem os autores do incêndio na camioneta do Exército, mesmo que o Govêrno queira atender às reivindicações não poderá assumir nenhum compromisso, pois tudo dependerá da Justiça Militar.

PRISÕE

Durante às últimas manifestações de estudantes na Cidade, a Polícia efetuou várias prisões, a maioria delas de jovens que se encontravam, no meio da rua em atitude suspeita e que foram levados para os quartéis, a fim de sofrerem uma triagem.

Essas prisões não têm base legal e a Polícia só consegue mantê-las graças ao artifício de enviar os presos de um quartel para outro, a fim de evitar a execução dos habeas-corpus. No momento em que o Govêrno resolver atender aos pedidos de liberdade para os presos, os estudantes que estão nessa situação poderão ser soltos.

Entretanto, há um tipo de presos entregues à Justiça que não podem ser libertados, a não ser com ordem judicial. Se o Govêrno quiser pode influir na decisão do Judiciário, bastando recomendar aos promotores que não se oponham aos pedidos de liberdade provisória que vêm sendo feitos pelos advogados. Mas, a palavra definitiva não pertence ao Govêrno.

Primeiros contatos pelos presos serão hoje

Deverá manter seus primeiros contatos hoje a comissão formada em frente ao Palácio Tiradentes, anteontem, pelo Presidente da ex-UME, Vladimir Palmeira, para cobrar do Govêrno a libertação dos presos, a reabertura do Restaurante do Calabouço, o fim da repressão e da censura artística, no prazo de uma semana.

Os integrantes da comissão — psicanalista e escritor Hélio Pelegrino, uma mãe de família não identificada, o padre João Batista e o Professor José Américo Peçanha —, traçaram ontem sua linha de ação, a fim de denunciar a não libertação dos estudantes presos na semana passada e dos cinco detidos anteontem.

ACÔRDO

— Vamos agir de acôrdo com uma delegação feita a nós por 100 mil pessoas que participaram da passeata — afirmou o Sr. Hélio Pelegrino —, e temos que honrar esta atribuição. Estamos fazendo os primeiros contatos, mas um dos pontos mais importantes de nossa luta é a libertação de todos os presos.

Elinor não aceita comando de Vladimir

O apoio de amplos setores da opinião pública ao movimento estudantil, durante a manifestação de quarta-feira, marcou, definitivamente, o início da cisão das lideranças, preocupadas agora "em manter o nível da participação do povo", fato que resultará na paulatina eliminação do atual Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC —, estudante Elinor Brito, que não aceita a liderança de Vladimir Palmeira.

O atual Presidente da extinta União Metropolitana dos Estudantes, Vladimir Palmeira, é o líder de massa mais acreditado e conhecido, e sua atuação durante a passeata e as concentrações foi sempre voltada a dominar o gênio violento de Elinor Brito.

No episódio ocorrido na porta do JORNAL DO BRASIL, quando o Presidente da FUEC, desobedecendo às ordens da liderança no sentido de "obter o apoio da imprensa às manifestações", fêz um discurso incitando a massa a vaiar e pintar as paredes do JB acusando-o de "entreguista", o líder Vladimir Palmeira ao verificar o que se passava ficou enraivecido e exigiu de Elinor que "faça um discurso imediatamente reformulando essa posição".

A exigência teve caráter tão sério que Elinor Brito não chegou sequer a contestar Vladimir Palmeira e, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor, subiu na estátua do Pequeno Jornaleiro que ali existe e fêz a defesa da imprensa.

Polícia reprime passeata no Recife e prende sete estudantes

Recife (Sucursal) — A Polícia reprimiu ontem uma passeata de estudantes e prendeu sete dos seus líderes, entre os quais três môças, e um padre, depois que êles fizeram um comício relâmpago na Rua Siqueira Campos e saíram gritando **Abaixo a ditadura** até a Igreja do Espírito Santo, na Praça 17, onde alguns detidos foram espancados antes de entrar na rádio-patrulha.

A passeata estava programada para as Avenidas Conde de Boa Vista e Guararapes, mas um forte aparato policial obrigou os estudantes a se deslocarem para as Ruas Siqueira Campos e Duque de Caxias, onde houve ligeiras escaramuças entre os jovens e os policiais, que passaram a agredir os presos.

PRISÕES

Logo após a passagem dos estudantes pela Rua Duque de Caxias a Polícia chegou e prendeu o padre Gerbase Campos e o estudante Padilha, que foram conduzidos à Praça 17 para serem levados ao DOPS. Um estudante de Medicina reagiu aos empurrões dos soldados e iniciou-se uma luta na qual êle foi ajudado por uma moça, que enfrentou a situação como pôde, terminando por cair e ser levada para um canto.

Depois disso a Polícia passou a mandar que os outros estudantes se afastassem e à medida em que êles reagiam, iam sendo presos, apesar da intervenção dos padres Zildo Rocha, José Evaldo, Marcelo Carvalheira, frei Bruno Palma e Geraldo Leite, que desde cedo estavam dispostos a participar do movimento. Padre Zildo Rocha disse a um tenente que era testemunha da violência.

Enquanto os soldados prendiam os estudantes na Praça 17, alguns líderes fizeram um comício uns 20 metros adiante, na Rua Duque de Caxias. O repórter Ivaldo Calheiros, do **Jornal do Comércio**, foi prêso lá, apesar de ter exibido sua identidade, e espancado até a Praça 17, onde minutos antes a líder Carmem Chaves tinha sido agredida antes de ser jogada no carro do DOPS.

CCC não pretende invadir faculdade

Dirigentes do Comando de Caça aos Comunistas — CCC —, anunciaram ontem que não pretendem invadir a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no Largo de São Francisco, ocupada por seus alunos há cinco dias, porque "reconhecemos a validade das reivindicações de nossos colegas, embora saibamos que entre êles existem comunistas e baderneiros".

— Gostaríamos de participar do movimento de ocupação da nossa faculdade — disse um dirigente do CCC —, mas os grupos esquerdistas não permitiram nem a entrada de elementos nossos no recinto da Faculdade de Direito. — Negou que hajam agente do DOPS e SNI infiltrados no CCC, frisando que "apenas um de nossos companheiros era investigador, mas há algum tempo".

VIGILÂNCIA

Um grupo do CCC conversava, na tarde de ontem, em frente à Faculdade de Direito da USP, sob o olhar vigilante dos estudantes encarregados da ocupação da escola, e, interrogados pelo JB, inicialmente, não quiseram prestar declarações, porque "a imprensa deturpa muito". Um dêles aceitou falar, definindo o CCC como movimento "democrata e nacionalista, [illegible] o Govêrno e às Fôrças Armadas", explicando que o grupo funciona como tropa de choque do Comando Revolucionário 31 de março, fundado em novembro de 1963, para "defender os estudantes democratas contra a agressão dos comandos comunistas".

— Naquele tempo — continuou —, andávamos uniformizados, e começamos a ser treinados militarmente.

O membro do CCC explicou que o grupo é formado por cêrca de 500 elementos, na Capital, "armados e sempre alertas".

Paulistas continuam comícios relâmpagos

São Paulo (Sucursal) — Apesar das prisões efetuadas anteontem durante o comício na Central do Brasil, secundaristas universitários, voltaram ontem, às 18 horas, quando havia grande concentração de operários, a realizar comícios-relâmpago e a distribuir panfletos explicando a luta estudantil, na região das estações ferroviárias.

O estudante João Paulo Figueiros, de Ciências Sociais da USP, e o jornalista Nilton Dias, do jornal *Notícias Populares*, que foram detidos com a revista *The Problems of Communism*, editada na Iugoslávia, continuam presos no Departamento de Polícia Federal. Os outros quatro jornalistas presos ao tentarem libertar os estudantes foram soltos na mesma noite.

OCUPAÇÃO

A Secretaria, a Tesouraria, a Biblioteca, o Almoxarifado e a Divisão de Limpeza da Faculdade de Filosofia da USP voltaram a funcionar normalmente ontem, sob as ordens dos estudantes, que continuam ocupando as salas e controlando tôdas as chaves do prédio. Hoje, as barricadas que impedem o trânsito na Rua Maria Antônia deverão ser retiradas, o mesmo acontecendo com as da Universidade Católica e da Faculdade de Economia, que também estão nas mãos dos estudantes.

Na Faculdade de Filosofia, Quartel-General das Movimentações estudantis, a Comissão de Segurança já não está vistoriando cada pessoa que entra, mas apenas pedindo a identidade. Os funcionários encarregados da limpeza da Faculdade começaram a trabalhar e retiraram o lixo que se acumulava nos cantos do prédio.

Último propõe anistia para todos estudantes

Brasília (Sucursal) — O Deputado Último de Carvalho, ex-Vice-Líder da ARENA, apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que cria junto ao gabinete do Ministro da Educação uma Assessoria Universitária como órgão de diálogo entre o Govêrno e os corpos discentes das Universidades do País, e anistia a todos os estudantes implicados em greves ou movimentos estudantis deflagrados até hoje.

— Há um clima de incompreensões entre o Govêrno e o estudante em nosso País — disse o Sr. Último de Carvalho —, e o pior de tudo é que cada uma das partes se julga dona da razão. O resultado é o que se vê: sem objetivos manifestos, greves e mais greves deflagram por todo o País; sem razões mais plausíveis, os Governos estaduais se excedem para manter a ordem. E o resultado é a Nação se transformando em caldo de cultura para ideologias exóticas".

A ASSESSORIA

Segundo o projeto do Sr. Último de Carvalho, a Assessoria Universitária será composta de três membros nomeados pelo Presidente da República, por indicação dos Diretórios Acadêmicos das escolas superiores, com um mandato de um ano, não podendo ser reconduzidos, e a função será gratuita.

Em caso de greve o Sr. Último de Carvalho propõe "que deflagrada uma greve estudantil, ou qualquer outra da qual participem estudantes por qualquer motivo, o Reitor ou Diretor da escola superior oficial à qual pertencerem os estudantes, bem como o Ministro da Educação, a bem do serviço público, dentro de 24 horas, a partir da primeira aula que deixou de realizar-se, assinará um ofício declarando encerrado o período letivo".

Uma passeata, que ainda não foi autorizada pela Secretaria de Segurança do DF, será realizada hoje, às 18 horas, em Brasília, com a participação de estudantes, professôres, intelectuais, clero, funcionários, deputados, pais de família, trabalhadores e o povo em geral.

Decidida em assembléia-geral dos alunos e professôres, realizada ontem pela manhã, a passeata deverá terminar com uma concentração na Rua da Igrejinha, onde falarão dois líderes estudantis, dois professôres e representantes do clero e dos pais.

UNIÃO

Enquanto se notava o vôo rasante de dois aviões da FAB, a assembléia-geral de ontem marcou união entre professôres e alunos. Foi eleita uma comissão composta por quatro professôres e pelo Presidente da FEUB, para examinar a situação e definir as diretrizes do movimento na UNB. Como objetivo imediato, esta comissão fixou as bases para a passeata de hoje e lançou o seguinte pronunciamento:

— Os professôres da Universidade de Brasília, reunidos extraordinàriamente em assembléia-geral, diante dos deploráveis atos praticados contra a autonomia da Universidade brasileira, vêm de público:

1 — A) Manifestar sua solidariedade aos estudantes presos e reclamar sua imediata libertação;

B) exigir fundadas garantias da cessação de prisões ilegais e representantes das entidades estudantis; C) repudiar os repetidos atentados à cultura, bem caracterizados pela recente invasão policial da comunidade da Universidade de Brasília; D) exigir o expurgo dos elementos comprovadamente infiltrados no meio da UnB; E) manifestar seu veemente protesto contra a violência praticada pela Polícia, como "solução" dos problemas estudantis.

Vinte mil marcham em Fortaleza sem tumulto

Fortaleza (Correspondente) — Vinte mil estudantes, operários, sacerdotes e mães de estudantes realizaram ontem uma passeata pacífica contra "as violências policiais determinadas pelo Govêrno", e a Polícia só não interveio porque o Ministro da Justiça deu ordens ao Governador Plácido Castelo para que não impedisse a manifestação e retirasse a Polícia da rua.

Durante todo o dia de ontem a Cidade viveu sob um clima de grande tensão, esperando a ocorrência de choques violentos, pois os estudantes disseram que sairiam às ruas pacìficamente, mas se a Polícia iniciasse qualquer repressão seria recebida da mesma maneira. Durante a passeata, agentes do DOPS, do SNI e da Polícia Federal, se infiltraram na multidão.

O COMANDO

O líder estudantil Genuíno Neto comandou a manifestação, fêz vários discursos pedindo "mais verbas e menos balas"; afirmando que "não tememos a prepotência policial da ditadura" e "somos contra o Acôrdo MEC-USAID", sendo muito aplaudido. Disse que "nossos colegas estão à morte e responsabilizaremos a ditadura se êles morrerem".

O orador seguinte foi o frei Geraldo Vieira, que falando em nome do clero, afirmou que "a Igreja dos pobres está com o povo porque êle está oprimido e na miséria; estamos com os estudantes porque êles falam a linguagem verdadeira e real da situação que a prepotência não quer entender".

O Deputado estadual Dorian Sampaio, do MDB, durante o seu discurso disse que "ficou provado agora que a Polícia é quem provoca a violência e pratica arruaças em nome da lei". Durante o comício na Praça José de Alencar, Genuíno queimou uma bandeira dos Estados Unidos, e foi muito aplaudido.

A passeata, sob chuvas de papel picado atirado de cima dos edifícios e muito aplaudida por populares, saiu da Rua Guilherme Rocha com destino à Praça do Ferreira, e se encerrou na Praça José de Alencar.

O Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, lançou ontem um manifesto no qual afirma que "não podemos entender o sentido da repressão armada contra os nossos estudantes, cujas pretensões justas jamais são atendidas e cujas aspirações patrióticas são sempre desprezadas."

— Não podemos entender o sentido da repressão contra os nossos estudantes, que nunca receberam os estímulos de que tanto necessitam em pleno crescimento moral e humano, senão como uma demonstração de fraqueza moral, pobreza de princípios e insegurança governamental, — diz o manifesto.

ASSOMBRO

Depois de dizer que "o Brasil não poderá assombrar melhor o mundo a respeito da sua situação interna do que espingardeando os estudantes", Dom José Delgado afirma:

— Dito isto acrescento, sem o menor constrangimento, que estou com os feridos e presos de segunda-feira, apresento às suas famílias minha solidariedade no sofrimento que as angustia, e apelo para o Governador Plácido Castelo para que não permita que o nosso Estado venha a passar por uma humilhação tão acabrunhadora.

— Creio no valor dos estudantes. Seus defeitos são mais resultado de nossas omissões de adultos, sem preparo e sem virtudes para os guiar, como merecem e reclamam, em sua idade e ardor juvenil. Ao fazer êste pronunciamento quero invocar a luz de Deus para os nossos soldados, pedindo-lhes que não se prestem mais ao triste papel de massacrar irmãos indefesos," concluiu o manifesto de Dom José Delgado.

Gaúchos transferem a concentração para hoje

Pôrto Alegre (Sucursal) — Após hora e meia de discussão entre as lideranças, os estudantes gaúchos, universitários e secundaristas, resolveram suspender a passeata programada para ontem, pois a Polícia e a Brigada Militar ameaçavam reprimir com violência, e tomaram o prédio da Faculdade de Filosofia, sem incidentes, marcando para hoje uma concentração onde esperam contar com apoio popular.

Os líderes estudantis — principalmente os universitários, que divergiam da posição dos secundaristas — concluíram que realizar passeata ontem seria "fazer o jôgo da Polícia". A Cidade estêve intranqüila, especialmente no Centro, onde parte do comércio cerrou as portas e um policiamento rigoroso guardava os pontos preferidos para concentrações.

PARA NÃO ALARMAR

Afirmando que não pretendia alarmar a população, o Comandante da Brigada Militar, Coronel Nabuco Rodrigues Martins, distribuiu uma nota oficial onde diz que estudantes, liderados por agitadores profissionais chegados do Rio, estavam preparando passeata onde desfilariam armados com bombas molotov, ácidos corrosivos, garrafas e paus. Alertava os pais para que tentassem impedir a saída dos filhos às ruas, pedindo à população que evitasse a zona central e advertiam o comércio que fechasse suas portas.

A Brigada Militar e a Polícia mobilizaram todos os seus efetivos. Desde o meio-dia um avião e um helicóptero da Aeronáutica sobrevoavam a cidade, para surpreender o início de qualquer movimento e comunicar à Polícia. O Secretário de Segurança, General Ibá Ilha Moreira, também distribuiu nota, dizendo que a passeata seria reprimida porque não havia sido consultado sôbre a manifestação.

DCE CONVIDA TARSO

O Diretório Central de Estudantes, da Universidade Federal, convidou oficialmente o Ministro Tarso Dutra, que hoje virá ao Estado, para um debate público sôbre problemas educacionais e situação da Universidade brasileira, apontando como local ideal para a sua realização o Salão de Atos da Reitoria. Dependendo da aceitação do convite pelo Ministro, o debate começará a partir das 20 horas de hoje, contando com a presença do Reitor Eduardo Faraco.

A iniciativa partiu do Centro Acadêmico dos Estudantes de Engenharia e foi endossada pelo Diretório Central de Estudantes. A carta que o Ministro envidou à Assembléia Legislativa, oferecendo-se para comparecer perante deputados estaduais gaúchos, para falar de seu Ministério, ainda não teve resposta.

FAMÍLIAS TRADICIONAIS UNEM-SE

Foi oficialmente comunicado o noivado da lindíssima senhorita Dina Lisboa de Morais, filha de S. Excia. o Senador Artur Junqueira de Morais e da Sr.ª Maria do Carmo Lisboa de Morais, ela mesmo descendente de uma das mais tradicionais famílias de nossa cidade com Alex de Lima Santos e cuja mãe prematuramente falecida era irmã do conhecido armador John Pittman. O casamento será oficiado na Catedral de São Francisco pelo Reverendo Watt

Ray protesta inocência na morte de Luther King

Londres (AFP-UPI-JB) — James Earl Ray negou categòricamente ter assassinado o pastor Martin Luther King, diante do Tribunal de Bow Street, em Londres, no curso de uma audiência que julga a violação da lei de passaporte e porte de armas, além de estudar o pedido feito dos Estados Unidos para extraditá-lo como matador do líder integracionista.

"Não senhor!" respondeu Ray taxativamente à pergunta "Você matou o Dr. Luther King?". Respondendo ao advogado inglês, Ray, depois de olhar ràpidamente em seu redor, disse que não conhecia o líder negro nem alimentava ódio por êle. Os Estados Unidos, através de um advogado britânico, acusa James Earl Ray de ser o único assassino de King no dia 4 de abril em Memphis (Tennessee) e pede ainda sua extradição como fugitivo da Penitenciária de Missouri.

DEFESA & ACUSAÇÃO

Roger Frisbee, defensor britânico de James Earl Ray, classificou o crime como delito político e através disto pretende evitar a extradição, pois os crimes políticos estão fora do alcance do Tratado Anglo-Americano sôbre a matéria.

David Calcutt, representante dos Estados Unidos, requereu a extradição com base no assassinato de Luther King e no fato de Ray ter se evadido de uma prisão americana. Como prova de autoria da morte de King, o advogado apresentou as impressões digitais descobertas no fuzil que supostamente matou o pastor, e nas declarações de uma testemunha ocular, indicada como Charles Stevens.

MAIS MISTÉRIO

Em Memphis, porém, afirmou-se que esta testemunha ocular, Charles Stevens, está desaparecida. Stevens teria ocupado o quarto número seis da pensão de onde partiu o tiro que alvejou King, e Ray ocupou o número cinco. O paradeiro da senhora Bessie Brewer, proprietária da pensão, também é ignorado.

James Earl Ray, protegido por agentes especiais, voltou à sua cela na prisão londrina de Wandsworth, já que o juiz indeferiu o pedido de liberdade sob fiança. Uma nova audiência para o estudo do processo foi marcada para a próxima têrça-feira.

CURIOSIDADE NATURAL

Radiofoto UPI

Uma multidão tenta penetrar no Tribunal de Bow Street para ver Ray

Mudança de estratégia levou americano a deixar Khe Sanh

Saigon (AFP-UPI-JB) — A retirada das tropas americanas do bastião de Khe Sanh, anunciada com três dias de antecedência pela indiscrição de um jornalista, é uma manobra tática do General Cushman, comandante da região, partidário da guerra de mobilidade e ofensiva. Suas ordens são simples: atacar, interceptar, reforçar as unidades para tomar a ação mais apropriada contra o inimigo.

A retirada começou têrça-feira, mas a notícia foi censurada e só deveria ter sido divulgada quando do encerramento da operação, amanhã. A base será completamente destruída, antes de abandonada, e uma frota de *bulldozers* aplainará o terreno, cujas instalações serão desmanteladas e os *bunkers* subterrâneos cobertos de terra.

EXPLICAÇÃO

O plano Cushman de abandonar a base não é nôvo. Fôra já aceito pelo General Westmoreland, antes de transmitir o comando supremo ao nôvo Comandante-Chefe, General Creighton Abrahms. Trata-se de, aplicando a tática móvel, conter a crescente infiltração dos norte-vietnamitas e vietcongs em tôda a área das cinco províncias mais setentrionais do Vietname do Sul, que vão desde a Zona Desmilitarizada até Hué e Da Nang.

O comunicado militar expedido em Saigon explicava que é forte a pressão dos norte-vietnamitas na zona. "As fôrças inimigas passaram de seis divisões, em janeiro, para oito divisões na I Região Tática. A situação dá ao inimigo a oportunidade de organizar vários ataques importantes de forma simultânea".

Segundo o comunicado, duas mudanças importantes ocorridas no início dêste ano também contribuíram para a decisão de abandonar Khe Sanh: o aumento da mobilidade e potência de fogo das tropas aliadas e o crescimento da ameaça inimiga, diante do ritmo acelerado de suas infiltrações e modificação da tática. De agora em diante, as fôrças aliadas aproveitarão ao máximo sua vantagem em potência de fogo e as unidades móveis não ficarão paralisadas no terreno.

MEDIDA ESPERADA

Desde 6 de abril, data da libertação de Khe Sanh do sítio de 77 dias impôsto por 22 mil norte-vietnamitas, esperava-se em Saigon a decisão de abandonar a base. O Comando americano, porém, adiou a medida que, naquela ocasião, significaria uma derrota militar de Westmoreland. Preferiu poupá-lo e deixar o cumprimento da decisão a seu sucessor, o General Abrams.

Em fins de abril, já a base estava quase abandonada e as numerosas casamatas, ocupadas durante três meses por 6 mil fuzileiros, invadidas pelos ratos. Êstes foram substituídos por unidades da 1.ª Divisão de Cavalaria, que tomaram posições em tôrno das colinas em volta, depois de uma série de assaltos por meio de helicópteros. Sòmente um batalhão de *marines* ficara na base.

INDISCRIÇÃO

Não fôsse o jornalista John Carroll, do *Baltimore Sun*, a notícia da retirada de Khe Sanh só seria dada sábado, quando se concluísse. Mas sua desobediência à censura causou-lhe a perda das credenciais.

Informou o jornalista, quarta-feira, que o abandono de Khe Sanh não deixará o setor desguarnecido. Várias outras bases de combate foram instaladas a poucas milhas a leste de Khe Sanh, fora do alcance dos tiros inimigos. É a nova âncora do sistema de bases americanas ao longo da Zona Desmilitarizada.

As peças de metal que, outrora, formaram a pista de aviação foram removidas, os helicópteros retiraram e queimaram o equipamento já gasto e as trincheiras infestadas de ratos destruídas. O acampamento voltou a ser um extenso campo de terra revolvida.

"A retirada não é segrêdo para os homens em Khe Sanh nem para os norte-vietnamitas que, das montanhas, olham a base" — escreveu Carroll.

A INSTALAÇÃO

O objetivo de Khe Sanh, quando de sua instalação como base de combate, era controlar a infiltração inimiga ao longo da Rodovia n.º 9, do Laus, e ao longo da parte ocidental da Zona Desmilitarizada.

Contudo, os *marines* se viram sitiados na base e esta perdeu sua razão de ser. O cêrco, que começou a 20 de janeiro, tinha como motivo aparente a ocupação de Khe Sanh. Mas a ofensiva final jamais ocorreu. As perdas de ambos os lados foram altas.

A mudança do comando no Vietname implicou, sem dúvida, no abandono de Khe Sanh. Apenas um período de tempo foi dado para que a base ficasse esquecida. Com isso, os Estados Unidos não comprometeriam seu prestígio diante de especulações de uma derrota em Khe Sanh.

REAÇÕES

Nos meios parlamentares do Vietname do Sul, a decisão foi recebida com hostilidade. O porta-voz da maioria na Assembléia, Tran Quy Phom, declarou que o abandono de Khe Sanh tem um duplo significado: no plano político, é um gesto de boa vontade dos norte-americanos, com vistas às negociações em Paris; no plano militar, representa um enfraquecimento da frente que permitiu maior número de infiltrações. O protesto foi formal.

Nos Estados Unidos, a opinião generalizada no Senado é que a medida deveria ter sido adotada já há longo tempo. Compreendem, contudo, que o nome de Westmoreland estava em jôgo.

FIM MELANCÓLICO

Radiofoto UPI

Em Khe Sanh não ficará pedra sôbre pedra. Nada será deixado ao inimigo

Vietcong é encontrado pelo cheiro

Saigon (AFP-UPI-NYT-JB) — Aparelhos eletrônicos de detecção — apelidados de **farejadores** — estão sendo usados pelas tropas americanas para localizar concentrações vietcongs e norte-vietnamitas pelo cheiro e, graças a êle, ontem foram mortos 124 soldados inimigos nos arredores de Saigon.

O aparelho (10 quilos de pêso e fàcilmente transportável em helicóptero) cheira o gás dicóxido amoniacal produzido pelo suor dos corpos e o converte em ondas sonoras que, do helicóptero, orientam as tropas de terra.

SUCESSO

O **farejador** está sendo utilizado com êxito também no Delta do Mekong, a 15 km a sudeste de Saigon onde, há poucos dias, morreram em ação 11 americanos e 35 ficaram feridos. Unidades da 9.ª Divisão, equipadas com o aparelho, mataram 82 vietcongs, entre segunda e têrça-feiras, em ações isoladas ao longo das planícies e do Delta.

O Comando Militar destacou, em seu comunicado diário, a luta terrestre na zona de Saigon, mas informou também a morte de 171 onrte-vietnamitas e vietcongs em luta travada na costa central do Vietname do Sul e na província de Quang Tri, ao sul da Faixa Desmilitarizada.

ARSENAL

Um depósito com 417 foguetes foi descoberto a sòmente 20 km de Saigon, sob uma delgada camada de terra. Eram mísseis de vários tipos: 122, 107 e 75 mm. Em minorio, os B-40 e B-41, utilizados com êxito nos combates de rua em Saigon, em começos dêste ano.

Apesar das defesas americanas, a base de Da Nang foi atacada na madrugada de ontem, e sete foguetes 122 caíram sôbre o acampamento, sem fazer vítimas.

No Vietname do Norte, a aviação americana realizou 131 missões de ataque e perdeu seu 3 000.º avião desta guerra, em céus norte-vietnamitas. Foi atingido quando sobrevoava Quang Binh, entre os Paralelos 17 e 18.

A agência de informações do Vietname do Norte revelou que a tonelagem de bombas lançadas sôbre o Vietname é superior à recebida pela Europa, durante a II Guerra Mundial. Desde o início de 1966 até fins do ano passado, 1 140 000 toneladas de bombas já caíram nos dois territórios.

Quarta-feira, os americanos derrubaram um Mig-21 ao sul do Paralelo 19, quando em missão de ataque. As baixas no Vietname, na semana que terminou sábado, foram: americanos — 299 mortos; vietcongs e norte-vietnamitas — .... 1 819.

DENÚNCIA

Um grupo de intelectuais e juristas de 20 países, da Liga Internacional, em carta dirigida a Washington e Hanói acusa-os de atrocidades na guerra vietnamita, tratamento desumano aos prisioneiros e emprêgo de armas prejudiciais que causam destruição e sofrimentos em grande escala.

Num trecho da carta, o grupo lamenta "a crueldade em grandes proporções", que contradiz a declaração universal dos direitos do homem.

Hanói quer paz na Ásia

Nova Iorque, Paris (AFP-UPI-NYT-JB) — Os diplomatas norte-vietnamitas em Paris querem discutir suas condições de paz para todo o Sudeste Asiático com qualquer personalidade americana interessada, inclusive os aspirantes à candidatura presidencial Nelson Rockefeller e Richard Nixon, além de McCarthy, ao qual já se haviam referido. Mas não se fala na possibilidade de um encontro entre Jhonson e Ho Chi Minh.

A Frente Nacional de Libertação, ramo político do Vietcong, está em vias de estabelecer um escritório de informações em Paris, que funcionaria como observador extra-oficial das conversações que os delegados americanos e norte-vietnamitas realizam.

META A ALCANÇAR

David Dellinger, editor do **Liberation Magazine** e líder de várias campanhas contra a guerra no Vietname, regressou a Nova Iorque de Paris, onde manteve demoradas reuniões com Xuan Thuy e com Harriman e Vance. Também com êle os norte-vietnamitas foram categóricos: só discutiremos o futuro dos Vietnames, do Norte e do Sul, quando os Estados Unidos concordarem em cessar totalmente os bombardeios ao Norte.

Uma vez isso obtido, os norte-vietnamitas estariam preparados para discutir "tudo", inclusive "tôdas" as questões relacionadas com o Sudeste Asiático. Nas palavras dos diplomatas de Hanói, Dellinger viu indícios de que desejam estender a conferência de Paris a fim de considerar assuntos tais como acôrdos de segurança de após-guerra, desenvolvimento econômico da região e relações entre os Estados da Ásia sudeste.

INDEPENDÊNCIA

Dellinger afirmou ter ficado com a impressão de que a delegação norte-vietnamita age em perfeita independência diplomática tanto da União Soviética como da República Popular da China.

Ao mesmo tempo, demonstram boa vontade e sugeriram já ter feito gestos de reciprocidade quando, por exemplo, retiraram suas tropas de Khe Sanh e deixaram de insistir para que a Frente Nacional de Libertação fôsse reconhecida como único representante do Vietname do Sul.

AGÊNCIA DA FNL

A agência que a FNL vai inaugurar em Paris é a primeira a ser aberta numa capital da Europa Ocidental. Há três anos, o Vietname do Sul rompeu relações com a França, alegando que De Gaulle era contrário à sua causa, mas mantém um consulado. As relações entre Paris e Hanói não se modificarão.

A 13 de maio, quando se iniciaram as conversações oficiais, Estados Unidos e Vietname do Norte concordaram em excluir tanto o Govêrno de Saigon quanto a Frente. No entanto, o Embaixador sul-vietnamita em Washington, Bui Diem, visita regularmente Paris e acabou por se constituir no principal observador das negociações.

Saigon pede definição dos EUA

Saigon (AFP-UPI-JB) — Em carta aberta ao Congresso dos Estados Unidos, 90 dos 130 deputados da Assembléia Nacional sul-vietnamita pedem que se comprometa a respeitar a integridade do Vietname do Sul e prosseguir a luta contra os comunistas.

Acham êles que os Estados Unidos devem definir sua posição nas Conversações Oficiais de Paris, as quais seriam consideradas preliminares e não definitivas para o futuro do país.

APÊLO

A carta foi encaminhada através do porta-voz da maioria na Assembléia, Tran Quy Phong. Diz em seus últimos parágrafos:

"Uma tomada de posição dos legisladores norte-americanos será uma grande ajuda para a moral do povo vietnamita e para os militares norte-americanos que não sòmente lutam para defender nosso país, mas para salvaguardar os Estados Unidos e salvar o mundo dos comunistas.

Receio que nossos aliados aceitem um govêrno de coalizão e, por isto, devemos provar a união política do país, para não inquietá-los com a debilidade de nossos governos. Desejamos uma paz verdadeira na liberdade. Se não a obtemos, continuaremos a guerra, por que nosso inimigo é o comunismo, representado pelo Vietname do Norte e seus lacaios, e a opinião pública mundial compreende que lutamos pela nossa sobrevivência".

OPINIÃO

Em Washington, o Secretário da Defesa, Clark Clifford, declarou que o nível de luta vem aumentando no Vietname desde que começaram as conversações de Paris e continuará em escalada, se o inimigo puder sustentar suas perdas.

Clifford foi indagado sôbre o Vietname durante uma audiência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, sôbre o financiamento de vendas de armas norte-americanas para o exterior.

Clifford declarou aos deputados que, a seu ver, Saigon não corre risco de ocupação pelo Vietcong.

A ITT TEM NÔVO EXECUTIVO NA AMÉRICA LATINA

A nomeação de John W. Guilfoyle como executivo da América Latina para a International Telephone and Telegraph Corporation foi anunciada pelo seu "chairman" e presidente, Harold S. Geneen. Mr. Guilfoyle, que é um vice presidente, reporta-se a Mr. Geneen pelo escritório de Operações do Presidente da ITT. Antes de ser nomeado para o pôsto na América Latina, Mr. Guilfoyle estêve desde julho de 1966 como executivo do Oriente e do Pacífico. Êle ocupou também o cargo de presidente da American Cable & Radio Corporation, ambas subsidiárias da ITT. Mr. Guilfoyle uniu-se à ITT em 1951, em Fort Wayne, Indiana, e depois de 5 anos foi nomeado diretor de Relações Industriais na Federal Electric. Mais tarde foi nomeado vice presidente para operações, em 1959, eleito presidente da FEC e, em 1964, eleito presidente da AC & R. Natural de Burbank, Califórnia, Mr. Guilfoyle foi criado em Chicago, e estudou no Colégio Wilson Jr. e na Universidade Northwestern. Durante a II Guerra Mundial voou como pilôto de bombardeio na Europa e no então Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos. Serviu como vice-"chairman" no Comitê de Defesa Nacional da Associação Nacional das Indústrias e também é membro do Clube de Aviação Nacional da Liga Naval e da Associação da Fôrça Aérea. Êle é um diretor da Companhia de Crédito Popular de Pergen County, New Jersey. A ITT tem duas associadas no Brasil: Standard Electrica S.A. (fabricante de equipamento de telecomunicações) e ITT Comunicações Mundiais S.A. (antiga Radional, serviços de telecomunicações). Recentemente a ITT anunciou a construção de um luxuoso Hotel Sheraton com 600 apartamentos, em frente a uma praia do Rio de Janeiro

Polícia patrulha Richmond

Richmond, Califórnia (AFP-UPI-JB) — A calma retornou à cidade de Richmond depois da segunda irrupção de distúrbios raciais em menos de 24 horas, quando grupos formados de 20 a 30 negros atacaram o centro da cidade e se retiraram ràpidamente, obrigando as autoridades locais a pedirem auxílio da Polícia de San Francisco e da Guarda Nacional.

Na madrugada de ontem, com a vigência do toque de recolher, os grupos de negros, alguns usando inclusive transmissores de rádio, portáteis, para assinalar a presença da Polícia, romperam vitrinas de lojas e dispararam armas de fogo criando um clima de confusão. Os jovens negros atacaram em várias ruas, escaparam à perseguição policial, e apenas 20 pessoas foram detidas.

O INÍCIO

Os distúrbios começaram na têrça-feira, quando um policial feriu um jovem negro à bala, afirmando que o rapaz havia tentado fugir com um carro roubado. Imediatamente, cêrca de 400 pessoas negras revidaram e apedrajaram viaturas policiais.

Na madrugada de ontem, grupos organizados de negros saíram às ruas do centro e iniciaram a depredação. Houve numerosos saques, mas a Polícia em princípio desmentiu a existência de tiroteios. Richmond tem 25 mil habitantes e foi obrigada a mobilizar tôda sua fôrça policial para conter os rebeldes, apelando ainda para as cidades vizinhas, como San Francisco e Sacramento. Com o retôrno à calma, a municipalidade desistiu dos serviços da Guarda Nacional.

Em Durham (Carolina do Norte) os negros protestaram contra a política municipal de habitação durante três horas e houve choques com a Polícia. Os negros usaram coquetéis molotov e provocaram vários incêndios.

ATENTADO

Em Lansing (Michigan), um rapaz negro de 14 anos, com um punhal, foi detido por membros do serviço de proteção à família de Richard Nixon, quando se achava a menos de um metro da espôsa do aspirante à candidatura presidencial do Partido Republicano.

O policial deteve o jovem negro ao notar que tinha um punhal numa das mangas de sua camisa, momentos antes da chegada de Nixon ao aeroporto local para realizar um comício. Um outro jovem foi também detido, implicado no possível atentado.

Sirhan diz hoje se é culpado

Los Angeles, Califórnia (UPI-JB) — Sirhan Bishara Sirhan comparece hoje diante do Tribunal de Los Angeles, para responder se aceita a acusação de ter assassinado Robert Kennedy e ter ferido mais cinco pessoas ou se vai alegar inocência. Acredita-se, no entanto, que o advogado Russel Parsons pedirá um adiamento de três semanas para o início do julgamento.

Sirhan será introduzido, por uma porta lateral, na capela da Prisão do Condato, onde cêrca de 200 jornalistas prévia e meticulosamente revistados esperam o início da audiência. Medidas especiais de segurança, como na primeira audiência, são postas em prática.

O PROCESSO

Os observadores acreditam que, através de vários artifícios legais, o advogado Parsons e um auxiliar, cujo nome é mantido em segrêdo, conseguirão adiar o julgamento pròpriamente dito, que só começará em setembro.

O exame psiquiátrico requerido pela defesa não foi fornecido à imprensa, mas o advogado Parsons estuda os resultados para ver se é possível alegar insanidade mental e livrar seu constituinte da câmara de gás. As ameaças contra o acusado e seu defensor obrigaram a municipalidade de Los Angeles a criar créditos ilimitados para construir um sistema de superproteção no Forum local. Vidros à prova de bala e telas de aço protegerão o assassino contra prováveis atentados.

CONSULTA DECISIVA

Radiofoto UPI

Na sessão de Gabinete, Johnson discutiu a proposta da URSS sôbre limitação dos foguetes

EUA e URSS decidem limitar seus sistemas antifoguetes

Washington e Moscou (UPI-AFP-JB) — A Casa Branca recebeu favoràvelmente a proposta feita ontem pelo Ministro do Exterior soviético Andrei Gromiko, para negociar a limitação dos sistemas de projéteis antifoguetes, aparentemente em resposta a recentes proposições de Johnson para estreitar a cooperação entre as duas potências no campo das armas nucleares.

Gromiko, falando na sessão inaugural do Soviet Supremo, disse que os Estados Unidos haviam até o momento apenas expressado o desejo de uma cooperação nesse terreno, sem contudo, iniciar qualquer ação para reduzir sua produção de armamentos nucleares, que continuava aumentando.

RESPOSTA

O porta-voz da Casa Branca, Robert McCloskey, declarou que os Estados Unidos estavam prontos a iniciar o exame e a solucionar o problema da corrida nuclear, acrescentando que seu Govêrno deseja obter informações mais pormenorizadas sôbre a declaração feita por Gromiko.

Funcionários norte-americanos disseram que o Embaixador de Washington em Moscou, Llewellyn Thompson, será provàvelmente instruído pelo Departamento de Estado, para entrevistar-se com Gromiko no Ministério das Relações Exteriores soviético.

Outros círculos governamentais norte-americanos, entretanto, abstiveram-se de comentar o assunto, alegando que são necessárias maiores informações sôbre a proposta de Moscou e que o discurso de Gromiko deverá ser estudado em profundidade, nos próximos dias.

IDÉIA ANTIGA

McCloskey sublinhou que a administração do Presidente Johnson tentou durante longo tempo iniciar conversações com a União Soviética para limitar o custoso sistema contra os projéteis balísticos, que, se completamente aperfeiçoado, custaria 40 bilhões de dólares aos Estados Unidos.

Observadores diplomáticos notaram que o Embaixador soviético Anatoli Dobrinin fôra chamado no fim de semana a Moscou para consultas, viagem que poderia ter ligação com a declaração de Gromiko e com a atividade diplomática que se desenvolveria para o início das negociações.

Gromiko havia afirmado em seu discurso que nada impedia que os Estados Unidos fizessem aquilo que Johnson afirmava, aludindo às declarações do Presidente norte-americano de que seu país estava pronto a começar o exame do problema da limitação das armas nucleares. Gromiko frisou também que a União Soviética desejava imprimir "realimo e alcance" ao acôrdo contra a disseminação das armas nucleares, recentemente assinado, e que inclui os foguetes.

ANALISE

Gromiko, que fêz em seu discurso de ontem uma análise da política internacional, acusou os Estados Unidos de incorrerem em equívoco ao usar sua política de fôrça como se esta fôsse a melhor solução. Referindo-se ao Vietname, disse que os Estados Unidos deveriam aproveitar as atuais negociações de Paris para conseguir um acôrdo político da guerra.

Disse Gromiko que o povo vietnamita "não tem amigo mais leal que a União Soviética", mas acrescentou que nada existe no momento para justificar uma guerra entre seu país e os Estados Unidos.

Uma das passagens do discurco de Gromiko foi dedicada a um nôvo ataque à Alemanha Ocidental e à OTAN. Disse que, do ponto-de-vista da segurança européia, a URSS tudo fará para garantir a paz na Europa.

O Ministro do Exterior soviético denunciou também a linha anti-soviética dos dirigentes de Pequim, mas frisou que a União Soviética esforça-se para não piorar mais ainda as suas relações com a China, embora esta recuse qualquer colaboração. "Estamos convencidos de que o socialismo vencerá na China", acrescentou Gromiko.

TENSÃO NO ORIENTE

Referindo-se ao problema do Oriente Médio, Gromiko disse que a tensão ali não diminuirá porque Israel, contando com a complacência dos Estados Unidos, nega-se a aceitar as decisões das Nações Unidas. Gromiko acrescentou que a União Soviética está pronta a colaborar com o plano para o restabelecimento da paz proposto pela República Arabe Unida.

O discurso analisou também as relações franco-soviéticas, que, na opinião de Gromiko, respondem aos interêsses de ambos os países, sobretudo no campo da colaboração econômico-científica.

Os observadores destacaram ser esta a primeira vez em que um membro importante do Govêrno soviético fazia referências públicas às relações de seu país com a França, desde o início da recente crise francesa.

Negociações serão feitas em sigilo

Genebra (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética manterão em absoluto sigilo qualquer negociação que venha a ser feita entre os dois países sôbre o cancelamento de sistemas de foguetes antifoguete, ao longo da Conferência de Desarmamento de 17 nações que reiniciará as sessões no dia 16 de julho, disseram ontem funcionários da Conferência.

Os soviéticos nunca se interessaram pela suspensão da fabricação de foguetes defensivos — em que os norte-americanos têm superioridade numérica — mas demonstraram interêsse em outra proposta dos EUA que evitaria a instalação de amplos sistemas de antifoguetes, economizando bilhões de dólares.

DESARME

Agora que o tratado de não proliferação foi aprovado, Estados Unidos e União Soviética estão à procura de nova área de possível acôrdo, na questão do desarme, e funcionários da Conferência interpretaram as declarações do Chanceler soviético Andrei Gromiko — favoráveis a uma antiga proposta norte-americana de discutir limitações mútuas de foguetes ofensivos e defensivos — como referência aos sistemas antifoguete.

Os negociadores norte-americano e soviético do desarmamento, William C. Foster e Alexei A. Roschin, são esperados em Genebra alguns dias antes da inauguração, para reiniciar o debate sôbre os melhores assuntos de discussão.

Fontes comunistas disseram não ter havido qualquer indicação, de Moscou, sôbre o local em que poderiam ser realizadas tais negociações, mas concordam com outros informantes em que as negociações seriam estritamente limitadas aos Estados Unidos e União Soviética.

INSUFICIENTE

Um grupo de nações liderado pela Índia afirma que o tratado de não proliferação de armas nucleares é insuficiente, porque enquanto nega armas atômicas aos Estados não nucleares, as potências nucleares nada fazem para eliminar as suas ou mesmo para cessar a produção de novas armas nucleares.

Caso as duas grandes potêncas iniciem realmente negociações nesse sentido, surgirá novamente a difícil questão da verificação local. Embora provàvelmente ambos os lados possam verificar por meios eletrônicos o cumprimento de um acôrdo, os Estados Unidos quase certamente desejariam obter garantias mais concretas, motivo pelo qual os observadores prevêem longas discussões.

China evita fugas pelo Rio Pérola

Hong Kong (UPI-JB) — A Marinha de Guerra da China comunista começou, ontem, a patrulhar o estuário do Rio Pérola, nas proximidades de Hong Kong e Macau, onde, nos últimos dias, surgiram corpos de várias pessoas presumìvelmente massacradas no interior.

Os tripulantes das barcas que fazem a ligação entre Hong Kong e Macau disseram, na colônia portuguesa, que viram três fragatas comunistas.

Mingpao e Kungshewng Daily News, jornais editados em Hong Kong anunciaram que as autoridades comunistas chinesas montaram um centro em Chungmuktao, estação ferroviária próxima à colônia britânica, para impedir a fuga da população de Cantão em direção a Hong Kong.

OS NAVIOS

Fontes de Hong Kong esclareceram que provàvelmente as fragatas, auxiliadas por barcos de pesca, estão tentando recolher os corpos que vêm boiando pelo Rio Pérola antes que cheguem à possessão inglêsa.

Raramente navios de guerra do porte das fragatas passam pela região, que, é, entretanto, regularmente patrulhada por lanchas torpedeiras.

Dois corpos foram recolhidos ontem. Um, em Macau, com as pernas decepadas. O segundo, no Pôrto Ocidental, em Hong Kong. Apesar dos jornais falarem em números mais elevados, o total oficial de corpos encontrados nos últimos cinco dias, em Hong e Macau, é de 27.

MASSACRE

Fontes da possessão britânica disseram que não há dúvida de que as vítimas foram assassinadas no interior da China e seus corpos jogados no Rio. Quase todos estavam amarrados com uma corda que passava pelo pescoço e prendia suas mãos nas costas.

Segundo os jornais e pessoas chegadas do território continental, o número de vítimas dos massacres pode subir a milhares.

Diz o jornal **Tintinyatpao**: "Mais de duzentas pessoas foram mortas em choques armados na cidade de Cantão entre os dias 5 e 17 dêste mês. Militantes do Grupo Bandeira Vermelha atacaram, nos dias 24 e 25 passados, sete delegacias de polícia de Cantão".

Afirma o **truth**: "Houve choques armados em grande escala, nos meses de abril e maio, em Wuchow. Nos encontros, morreram várias centenas de pessoas. No começo dêste mês, as autoridades policiais e militares de Wuchow organizaram uma equipe para recolher os cadáveres que flutuavam no Rio Oeste".

As notícias são confirmadas pelos jornais **Hong Kong Daily News, Singtaojihpao, The Star, China Mail, Wahkiumanpao** e **Hong Kong Standard**.

CORRIJA SEM RASURAR
PAPEL CORRETIVO
TOQUE MÁGICO

MODERNIZE SUA ROUPA
Organizações Martins Alfaiates. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida, ternos, camisas e calças.
RUA URUGUAIANA, 118 S. 810
Tel. 43-4436

Maior reator nuclear do mundo é testado com êxito em Nevada

Jackas Flats, Nevada e **Bonn**, Alemanha (UPI-JB) — O maior reator nuclear do mundo superou por três vêzes a produção de energia elétrica da reprêsa Hoover, num teste coroado de sucesso que terá repercussões nas viagens cósmicas.

Os cientistas operaram o reator Phoebus-2a de alta vontagem durante 12 minutos, na estação de desenvolvimento de foguetes nucleares em Jackass Flats, sítio afastado de Nevada. O reator produziu um facho branco de energia, que subiu a centenas de metros sôbre o deserto, tendo as ondas calógicas expandido até a cordilheira de Calico, onde os ventos do norte registraram uns 15 quilômetros horários.

A POTÊNCIA

O reator produziu 4 200 megawatts de potência, isto é, três vêzes a capacidade máxima da reprêsa Hoover. Ao aquecer, o reator de hidrogênio líquido atingiu temperaturas próximas a 22 mil graus, o hidrogênio expandiu e criou uma pressão de 100 mil quilogramas.

As autoridades se mostraram satisfeitas com a prova. Uma fita registradora em tôrno do reator indicou um possível superaquecimento que obrigou os cientistas a darem por terminado o teste, sem tentar atingir a capacidade do reator, que é de 5 mil megawatts.

NA ALEMANHA

A Alemanha Ocidental, a maior potência nuclear da Europa, vai instalar um nôvo centro gerador de energia nuclear, com 1.2 milhão de quilowatts, a ser operado em 1972-73.

Êste nôvo reator duplicará a potência atual da Alemanha e seu custo está estimado em 125 milhões. Um porta-voz informou que o centro nuclear será construído na área de Francforte—Mannheim, usando um reator de modêlo americano, movido de água-leve. Não se sabe ainda se o reator será usado apenas para gerar energia ou será utilizado pelas indústrias para processar certos produtos químicos.

Guerra civil Biafra-Nigéria continua em difícil impasse

Laurence Meredith
Especial para o JB

Londres (*UPI-JB*) — *O atual impasse na guerra civil nigeriana, assim como o impasse nas conversações de paz em Kampala no mês passado, são devidos à completa desconfiança dos chefes das tribos secessionistas de Biafra nos motivos dos governantes da Nigéria.*

Fustigados por uma poderosa campanha de propaganda, os ibos de Biafra estão agora obsessivamente convencidos de que os nigerianos federais, liderados pelos poderosos povos haussa do norte da Nigéria, estão decididos a aplicar o genocídio ao povo ibo.

Essa obsessão emerger em parte de um senso de culpa e em parte do mêdo resultante do assassinato em massa de ibos, nas cidades do norte da Nigéria, em setembro e outubro de 1966.

O golpe militar de janeiro de 1966, que derrubou o Govêrno civil e resultou na morte do Premier Abubakar Balewa e de uma série de líderes muçulmanos no norte da Nigéria, foi arquitetado e executado por oficiais e soldados ibos do Exército.

Os distúrbios no norte oito meses depois, nos quais 30 mil ibos, segundo consta, foram massacrados, resultaram num êxodo em massa de mais de 300 mil ibos do norte para o seu torrão natal no leste da Nigéria.

O Coronel Odumegwu Ojukwu foi feito Governador da região oriental depois do golpe de janeiro de 1966. Seu apoio ao regime militar federal terminou com o assassinato ao chefe do Govêrno, General Aguiyi Ironsi, em julho daquele ano, tendo subido ao poder o General Yufubu Gowon, um cristão.

Com êste segundo golpe, a influência ibo no Govêrno central terminou. Ojukwu tornou-se mais intransigente no seu pôsto de Governador da região oriental e finalmente, a 30 de maio de 1967, declarou a separação da região e a criação de um nôvo Estado independente — Biafra.

Biafra tem em sua população cêrca de sete milhões de ibos e quase cinco milhões de outras minorias.

O Govêrno federal, numa tentativa de sustar o crescente temor dos todo-poderosos muçulmanos do norte, decidiu dividir as quatro regiões da Nigéria em doze Estados. Sob as novas fronteiras, os ibos foram confinados no Estado centro-oriental, separado do mar e dos valiosos campos petrolíferos, riqueza que era a base de seu poder e influência.

São estas as raízes da guerra civil, uma guerra sem quartel, de ambos os lados, desencadeada há 12 meses, e as fôrças federais empurraram os ibos para dentro de seu território. Mais de cinco milhões de membros das tribos de minoria estão agora sob o contrôle do Govêrno central.

O Exército federal agora ocupa todos os portos de Biafra, exceto um de pequena importância, cujas proximidades estão abertas e sob fogo de artilharia.

Ajuda externa pode chegar agora apenas para um pequeno número de campos de pouso temporários, a maior parte dêles construídos sôbre antigos entroncamentos rodoviários, e por infreqüente abastecimento vindo de Fernando Po, uma colônia espanhola.

A campanha de publicidade, que categorizados setores diplomáticos alegam ser financiada por grupos petrolíferos franceses, noticia continuamente o massacre de milhares de civis de Biafra por tropas federais e bombardeio aéreo, assim como pela progressiva miséria, pelas doenças e pela fome de milhões de refugiados ibos.

O Govêrno federal, por outro lado, tem sido singularmente inepto em suas relações públicas e propaganda.

No contexto das guerras civis africanas há alguma verdade nas alegações e contra-alegações de ambos os lados. Mas não há caso verificável de massacres em massa de civis por tropas federais.

Durante o ano passado fracassaram tentativas de líderes africanos para trazer os dois lados à mesa de conferência. Mas os persistentes e quietos esforços do Secretário-Geral do Commonwealth, Arnold Smith, finalmente resultaram na abertura das conversações de paz em Kampala, Capital de Uganda, no mês passado, os quais depois de uma mesa-redonda com Smith, fracassaram.

O porta-voz de Biafra, Sir Louis *Mbanejo, insistiu de início por um imediato cessar-fogo. Mas o líder da delegação federal da Nigéria, Anthony Enaharo, insistiu que antes de tudo Biafra cessasse a separação antes da paralisação dos combates.*

Quando terminaram as conversações de Kampala por um impasse, o Govêrno britânico pela primeira vez tomou uma iniciativa positiva depois de todo um ano de disputa, sugerindo que uma fôrça do Commonwealth agisse como um tampão entre os dois lados, como no caso de Chipre, a fim de por têrmo ao medo dos ibos.

Sugeriram também os inglêses a urgente necessidade de a Cruz Vermelha ajudar os refugiados ibos.

Ojukwu, todavia, tem grandes desconfianças dos motivos do Govêrno britânico enquanto êle continuar fornecendo armas ao outro lado e insiste em que os suprimentos da Cruz Vermelha podem ser mandados para os campos de pouso de Biafra, que são considerados pouco praticáveis pelos britânicos, os quais sustentam que êsses suprimentos poderiam ser enviados aos campos de pouso da Nigéria e daí, por um corredor a ser criado, seguir para Biafra. O impasse continua.

SIEMENS

Amanhã é Dia da Telefonista.
Se a sua telefonista ainda trabalha dêsse jeito, não a cumprimente: ofereça uma taça.

Não é brincadeira atender ao tráfego telefônico de hoje em dia com uma dessas peças de museu. Mas, melhor do que condecorar a sua telefonista, é trocar o equipamento obsoleto por um moderno PABX Siemens, inteiramente automático. Você vai ver como ela vai recuperar o bom humor. Vai até rejuvenescer. E ninguém mais, na sua emprêsa, vai se queixar do serviço telefônico.

SIEMENS DO BRASIL S.A.
São Paulo - Brasília - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Belo Horizonte - Curitiba - Salvador

Informe JB

Pausa para avaliar

Parece que a envergadura política em que se traduziu a passeata arregimentada em tôrno da questão estudantil surpreendeu mais à juventude participante do que os espectadores dos acontecimentos.

A vitória se apresentou num plano mais alto do que o pretendido e, como tôda altura é perigosa, há o receio de que os jovens sintam vertigem.

* * *

Os setores empenhados em aproveitar o acontecimento pelo lado positivo gostariam de fazer da passeata a matéria-prima de uma abertura política geral.

Temem, contudo, que o êxito embriague as lideranças que se afirmaram na jornada dêsses três meses. Até para políticos estudantis é importante ter senso de oportunidade.

Da mesma forma como faltou ao Govêrno êsse sentimento, indispensável a quem tem responsabilidade política, os interessados em calçar as possibilidades da abertura receiam que os estudantes sejam vítimas do açodamento e empurrem seus líderes para o radicalismo que gosta de queimar etapas.

* * *

O êxito pode também servir para amadurecer as lideranças estudantis. Quem sabe, parando para refletir melhor, os jovens possam avaliar com realismo seus recursos, e programá-los com senso de oportunidade.

Não será, porém, com itens insignificantes, de alguma valia na primeira etapa da arregimentação, que êles podem pretender manter-se no plano nacional em que já se situam, certamente ainda não refeitos da surprêsa da vitória.

Caso de rejeição

Em apenas três dias, depois da volta do Comandante Celso Franco, pequenas providências e sua presença foram suficientes para refletir melhora no trânsito carioca.

Ontem quem quisesse podia ver os ônibus finalmente em fila nas pistas do Atêrro.

* * *

Aumentaram também os boatos dirigidos sôbre a saída do diretor do Trânsito. E boatos não têm limite de velocidade.

No fundo é o velho problema da rejeição: Celso Franco representa um coração nôvo num organismo velho.

* * *

Estamos assistindo a um caso típico de rejeição.

Rio de sempre

Na reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado aflorou ontem, como nota amena, a experiência do pessoal da Light herdado pela Companhia de Transportes Coletivos.

Quando a Guanabara ficou com os serviços de bonde, além do acervo material de valor histórico recebeu a herança trabalhista. Era um desafio e a administração carioca cuidou de adaptar motorneiros e cobradores aos ônibus azuis.

* * *

O resultado foi surpreendente: acostumados a trabalhar ao sol e à chuva, dependurados oito horas a fio nos balaústres dos bondes, sempre apinhados, e tirando fino nos caminhões, os cobradores não resistiram à comodidade do assento macio, quatro horas por dia.

Tôda sorte de doenças brotou nos trocadores. Uns manifestavam doenças abdominais, outros mal podiam sentar-se. A experiência foi terrível.

* * *

Os mais novos foram encaminhados à escola, para efeito de melhor dotá-los. Houve aí outro tipo de problema: os alunos ganhavam muito mais do que as professôras. A insubordinação lavrou.

* * *

Do lado mais sério, a reunião de ontem teve a assinatura, pelo Governador, do decreto que autoriza a implantação do primeiro trecho do metrô carioca.

Os buracos começam em janeiro, em várias frentes.

O Governador Negrão de Lima terá de mostrar alguma piedade pelo contribuinte carioca. Podia, até lá, dar um jeito de tocar com urgência obras que aliviem um pouco o engarrafamento que nos aguarda. Por exemplo, a Avenida Chile e vários viadutos podiam ser terminados, como alternativa para a aflição que vai ser geral.

Censo da borracha

A política da borracha vai sair do empirismo para a utilização de métodos racionais, a partir da realização do primeiro Censo das Propriedades Produtoras de Borracha, a ser feito na Bahia.

Com base nas informações, a Superintendência da Borracha disporá depois de melhores fatôres de planejamento, para orientar uma política econômica do produto.

* * *

Os questionários abrangem todos os problemas da cultura da borracha, para estabelecer as diferenças entre as regiões produtoras. Revelará se o proprietário dispõe de recursos, tipos de cultura, possibilidades de comercialização, meios de transportes, dados sôbre a população e nível de saúde, adubação utilizada, produção atual e previsão futura, técnicas de corte, número de árvores e culturas paralelas.

O prazo previsto para o Censo da Borracha é de cinco a seis meses. Quatro equipes se encarregarão do levantamento, cada uma composta de um agrônomo, um supervisor e um motorista.

O cadastro existente registra 742 propriedades, mas a estimativa atualizada anda em tôrno de 1 200. Através de 250 perguntas, os dados serão recolhidos e transportados para fichas a serem manipuladas por computador eletrônico.

* * *

Numa segunda etapa, o censo será estendido a tôdas as regiões produtoras de borracha.

Sociologia

Sociólogo em disponibilidade no Palácio Guanabara chama a atenção para a escolha de automóveis como alvo da violência estudantil.

Para êle, há mais do que revanche do pedestre contra o veículo. Pode bem ser a desforra do homem contra a máquina, pela privação dos sentidos civilizados.

* * *

Não atina, porém, com a razão oculta da preferência contra os Volkswagen, o mais democrático dos carros de fabricação nacional.

Espera, com o correr dos fatos, identificar a razão secreta e construir a teoria final.

* * *

O sociólogo desconfia que, nos orçamentos de custeio das embaixadas norte-americanas, no mundo inteiro, há um item específico para a reposição de vidros.

Qualquer tumulto de rua acaba invariàvelmente em pedra nas vidraças das embaixadas de Tio Sam.

Homem forte

Se há no Rio uma autoridade que se sinta realmente forte, na atual conjuntura, é o Sr. Altemar Dutra de Castilho.

Neste momento, êle ocupa interinamente o pôsto de Secretário de Finanças da Guanabara, bem servida pelo ICM e taxas altas de tôda sorte.

* * *

É irmão do comandante da Vila Militar, General João Dutra de Castilho. Cobertura militar não faz mal a ninguém.

Por último, é o Presidente do Botafogo, bicampeão carioca de futebol e celeiro da seleção brasileira.

Lance-livre

● Para conseguir recursos do BNDE, destinados à montagem de uma infra-estrutura de telecomunicações, o Govêrno de Goiás assinou contrato com a firma ENTEL, do Rio, para se encarregar do estudo de viabilidade técnica e econômica do projeto. A mesma emprêsa fêz para o Govêrno de Goiás o plano-diretor de telecomunicações, por encomenda.

● O Ministro Mário Andreazza incursionou no fim da semana passada pela área de Barra Mansa, onde o Deputado fluminense Rosendo de Sousa funcionou como seu guia. Foi recebido na Associação Comercial e debateu os assuntos de viação no plano municipal. Depois, deu um passeio a pé pelas ruas centrais.

Seu acompanhante, o Deputado estadual Rosendo de Sousa, é o mais votado da ARENA fluminense: representa 47 mil votos.

● Edições Bloch programam, em sua Coleção Ribalta, o lançamento dos melhores nomes do teatro moderno norte-americano: Edward Albee, Arthur Miller, Robert Sherwood, William Hanley, Eugene O'Neill e Tennessee Williams.

● Estão abertas as inscrições à 8.ª Promoção do Curso de Pós-Graduação da Escola de Sociologia da FLACSO, cuja sede é em Santiago do Chile. O curso começará em março de 69 e os candidatos que se apresentarem serão submetidos, em julho ou agôsto, a uma entrevista com um professor daquela escola, quando de sua vinda ao Brasil.

O curso têm a duração de dois anos. Os interessados podem obter informações completas no Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (Rua D. Mariana, 73), onde existem formulários para serem preenchidos. Poderão também pedir os formulários diretamente à FLACSO. — Casilla 3213, Santiago, Chile.

● Está para sair em edição brasileira o livro de Ho Chi Minh, **Poemas do Cárcere**, em tradução de Moniz Bandeira e Coema Simões. Na apresentação, o tradutor conta que o líder comunista do Vietname morou no Brasil por volta de 1910/12, e aqui chegou como tripulante de um cargueiro. Ho Chi Minh lê em português, segundo afirma Moniz Bandeira.

● Realiza a McCann Erickson, com duração de seis semanas, seu IV Curso de Aprimoramento Profissional. São palestras e debates que visam à atualização dos publicitários recém-ingressados naquela agência.

● Do professor Haroldo Valadão, já está nas livrarias **Direito Internacional Privado**, que reúne todos os elementos necessários ao conhecimento da matéria, por estudantes e advogados.

● **Civilismo e Segurança Nacional** foi o tema da conferência ontem feita pelo Marechal Poppe de Figueiredo, na Fundação Lowndes, dentro do ciclo de Análise e Diagnóstico da Realidade Brasileira.

● O Almirante Washington Perri de Almeida fala hoje sôbre o geógrafo e educador Barão Homem de Melo, na Sociedade Brasileira de Geografia (Praça da República, 54). Na solenidade, às 17 horas, a SBG fará a entrega do título de benemérito a personalidades que contribuíram para a realização do I Simpósio de Interligação de Hidrovias Interiores do Brasil.

● Volta à cena hoje a Companhia Brasileira de Ballet, no Teatro Nôvo, para ficar até domingo. No nôvo programa da CBB, que conta com 30 bailarinos, voltam o **Rhythmetron**, de Arthur Mitchell, e a valsa do mesmo autor, **Convergências**. Em agôsto a CBB se apresentará no Sul, em novembro no Norte e no exterior em meados de 69.

● Figura com destaque na agenda do I Congresso Nacional de Processamento de Dados (9 a 13 de setembro no Rio) o tema Banco-Emprêsa. Mas, emissão de cheques com cartão perfurado, padronização de **borderaux**, bloquetes e avisos, uniformização de trabalho entre estabelecimentos bancários, arquivo em microfilme, cheques magnetizados, maior aproveitamento de computadores no contrôle das contas-correntes, contrôle integrado dos depositantes e sacadores, são outros assuntos da agenda do congresso em organização pela Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários.

Museu de Belas-Artes inaugura reforma com acervo restaurado

Sem a presença do Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, que era esperado, ou de qualquer representante seu, foram inaugurados ontem os melhoramentos feitos no Museu Nacional de Belas-Artes pela Divisão de Obras do MEC, constando de nova pintura em tôdas as suas dependências com tinta plástica, colocação de lambris nos corredores, instalação da Seção Técnica e da Biblioteca, e a restauração de cêrca de 80% do acervo artístico.

O Diretor do Museu, Sr. Alfredo Galvão, agradeceu o empenho demonstrado pelo Presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Josué Montelo, para a consecução das obras, e aos dois últimos Governos pela liberação das verbas que permitiram "a reabilitação de um dos maiores centros de cultura da América do Sul".

VERBAS

A primeira dotação orçamentária, realizada através de convênio entre o Museu e o Conselho Federal de Cultura, em 1.º de dezembro do ano passado, foi de NCr$ 100 mil. Dessa quantia, NCr$ 80 mil foram destinados à recuperação do prédio. O retaqueamento das galerias, a vitrificação do piso, a penúltima parte da colocação do sistema de alarma contra incêndios e as obras internas que livraram o Museu de suas célebres goteiras foram realizadas ainda naquele ano.

Com a liberação de mais NCr$ 150 mil, êste ano, as obras puderam continuar, embora, segundo o Sr. Alfredo Galvão, muita coisa ainda precise ser feita. O Diretor do Museu referiu-se à falta de espaço, dizendo esperar "que em breve a Escola Nacional de Belas-Artes se mude para a Cidade Universitária, desocupando um espaço que nos será valioso".

Em decorrência das obras, também puderam ser instalados, ainda que em caráter provisório, os setores de Documentação, Fotografia, Documentação Musical e o Arquivo Artístico.

A restauração do acervo, feita pelo especialista do MEC, Sr. Édison Mota, constou de retoques e minuciosos trabalhos em importantes obras de Vitor Meireles, Eliseu Visconti, Franz Post e seis retratos de Taunaí.

PROGRAMAÇÃO

O Sr. Alfredo Galvão adiantou que "a difusão e o estímulo do conhecimento das belas-artes, através de atividades artístico-culturais, não foram descurados, apesar do intervalo nos programas, motivado pelas obras".

— Tanto assim que a Seção Técnica vem dando prosseguimento ao programa elaborado para êste ano, embora prejudicado no primeiro semestre pelo não recebimento das verbas — explicou. Dêsse modo, a solução encontrada foi a de recorrer ao próprio acervo do Museu, a fim de organizar algumas exposições temporárias, como a de Diferentes Técnicas de Pintura.

O Museu realizará, ainda êste ano, um curso de Visão da Cultura Contemporânea, um ciclo de palestras, sessões cinematográficas e uma série de concertos em seu auditório.

Jornalista prega amizade entre alemães e judeus com base em colaboração ativa

O jornalista alemão Rolf Vogel, que lidera, desde 1954, uma campanha visando aproximar, através de colaboração ativa e esclarecimentos, judeus e alemães de todo o mundo, exibiu ontem, durante o almôço que lhe foi oferecido pela Embaixada da Alemanha, o filme *Os Caminhos Alemães para Israel*, por êle produzido, que considera uma mensagem às novas gerações.

O filme mostra a maneira pela qual o jornalista vê ser possível a aproximação política, cultural e econômica entre a Alemanha Ocidental e Israel e é o resultado de um trabalho de 14 anos, durante os quais Rolf Vogel visitou Israel 34 vêzes. Antes de vir ao Brasil, estêve no Uruguai, Argentina, Chile, Peru e Venezuela, falando sôbre o mesmo tema às comunidades israelitas.

ESPERANÇA

O jornalista se considera credenciado para falar sôbre o assunto, que estuda de longa data, e acha que as relações entre os dois povos têm melhorado sensivelmente.

— É difícil — explicou êle — para uma pessoa que, como eu, tenha tido dez parentes massacrados, esquecer o que houve na guerra. Procuramos, através dêsse movimento, criar uma confiança mútua e uma colaboração produtiva, a fim de que as novas gerações não venham a sofrer as conseqüências do passado. A melhor visão do muito que já foi ultrapassado é o intercâmbio que existe, há cinco anos, entre estudantes e técnicos dos dois países. Sessenta mil alemães já foram a Israel e atualmente existem aproximadamente 400 israelenses estudando na Alemanha. Dêsses, cêrca de 60 receberam bôlsas do Serviço de Intercâmbio Acadêmico. Em agôsto a Lufthansa inaugurará uma linha Frankfort—Tel-Aviv, ligando ainda mais os povos.

O jornalista Rolf Vogel reuniu em dois livros, a serem lançados nos próximos meses, os resultados dos estudos e das pesquisas que fêz a respeito das relações entre alemães e judeus. Os livros — **Financiamento Secreto para a Humanidade e Incenso para Hitler** — vão explicar muitos pontos obscuros de manobras diplomáticas do após-guerra, segundo o jornalista.

— Atualmente temos 50 mil judeus na Alemanha Ocidental, sendo que a metade dêles não é registrada nas comunidades. Isso representa 10 por cento a mais do que havia na Alemanha de Hitler. Mesmo não sendo registrada, não deixa de ser uma comunidade ativa.

Disse o jornalista que o Govêrno alemão pagou até hoje 40 bilhões de marcos (10 bilhões de dólares) às famílias prejudicadas pela guerra. A Israel foram pagas as dívidas morais, através do oferecimento de mercadorias e de maquinaria técnica. O Instituto Waisman e o Instituto Max Planck trabalham em regime de colaboração e intercâmbio, sob a direção do Professor Gentner, de Heidelberg.

— Tudo isso —, afirmou Rolf Vogel — tôda essa colaboração, é fruto de um grande espírito humanístico e de uma visão que ultrapassa as barreiras do presente. Israel e Alemanha começam hoje a aprender a viver juntos.

Festival do Violão foi adiado

O I Festival de Violão Amador foi adiado para o dia 22 de julho em virtude dos últimos acontecimentos estudantis, que podem ter impedido a inscrição de alguns interessados e também por causa da antecipação das férias escolares.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de julho no Instituto Vila-Lôbo, à Rua Ramalho Ortigão, n.º 9, 2.º andar, depois das 12 horas e no Teatro de Arena Clube de Arte, à Rua Barata Ribeiro, n.º 810.

O FESTIVAL

Todos os interessados poderão se inscrever numa das categorias clássica ou popular. Exige-se que sejam amadores e interpretem um número de autor conhecido, qualquer que seja sua nacionalidade. Não há limite de idade para participar do festival, que já conta com 20 candidatos.

O júri será composto de professôres do Conservatório Nacional e do Instituto Vila-Lôbo — o único a ter em seu currículo a cadeira de violão —, além de Baden Powell, Vinícius de Morais, Flávio Cavalcânti e outros.

Serão selecionadas nos dias 22, 23, 24 e 25, quatro músicas por dia e, no dia 26, serão escolhidos os vencedores das 16 interpretações finalistas. Os cinco primeiro classificados receberão troféus e os 12 finalistas — seis de música clássica e seis popular — gravarão um **long-play**, além de receberem vários prêmios em dinheiro e viagens.

Vitale revela à CPI que música brasileira é editada até no exterior

Brasília (Sucursal) — O editor e fabricante de discos Emílio Vitale revelou ontem aos membros da CPI da Câmara sôbre direitos autorais que a desnacionalização da música brasileira chegou a tal ponto que ela é também editada no exterior, "de onde vêm as autorizações para sua reprodução".

Acrescentou que existem no Brasil agentes de editôras estrangeiras que aconselham aos músicos e compositores a dispensarem as editôras e sociedades arrecadadoras brasileiras, a fim de que as músicas sejam negociadas diretamente no exterior, com editôres inglêses, americanos, franceses e italianos.

DESRESPEITO

Respondendo aos Deputados Osni Régis (Presidente da CPI), Erasmo Martins Pedro (Relator), Dirceu Cardoso e Medeiros Neto, o Sr. Emílio Vitale afirmou que o decreto do ex-Presidente Jânio Quadros, obrigando que a execução musical, nas emissoras de rádio, garanta margem de 50% para as brasileiras, não é cumprido, acrescentando que a música estrangeira é mais tocada no Brasil do que as brasileiras.

— Apesar disso, entramos cada vez mais no mercado mundial, especialmente nos Estados Unidos. Por isso, considero grave que nossos compositores aqui domiciliados, cedam seus copyrights a emprêsas estrangeiras.

Salientou que editôres brasileiros retêm 25 a 33% da rentabilidade de uma obra musical, ao passo que os do exterior recebem cêrca de 50%. Disse que para reeditar a música **Papa-Pata**, recebeu 40% da renda.

— Deve-se criar em nosso País condições que permitam a cobrança efetiva de direitos autorais em níveis mais altos. Em 1967, a arrecadação total dos direitos autorais atingiu a NCr$ 9 milhões e na Argentina — com música de qualidade inferior — arrecadou-se três vêzes, NCr$ 60 milhões — acrescentou.

PRONTO SOCORRO
PIO XII

A qualquer hora do dia ou da noite, V. tem à sua disposição, uma equipe médica especializada em atendimentos clínicos e cirúrgicos urgentes.

Direção: Drs. Nelson Senise, - C. Meireles Vieira - Edgard R. Ribeiro - Sérgio Carneiro - Lídio Toledo Arnoldo Serra - Renato Bandeira - Adherbal Maia.

• Clínica Médica • Cardiologia • Ortopedia • Traumatologia • Cirurgia • Cirurgia Plástica • Neurologia • Otorrino • Laboratório • Raios X

PLANTÃO DIA E NOITE

PRONTO SOCORRO PIO XII

46-4110

R. Gal. Polidoro, 144

GC

Plantão Willys nos feriados e fins-de-semana.

Dias 29 e 30 de junho	Dias 6 e 7 de julho	Dias 13 e 14 de julho	Dias 20 e 21 de julho
Autolinda Rua Dr. Garnier, 700 Tel. 28-9174 Rocha	**Amendoeira** Rua General Polidoro, 316 Tel. 46-8066 Botafogo	**Autolinda** Rua Dr. Garnier, 700 Tel. 28-9174 Rocha	**Autolinda** Rua Dr. Garnier, 700 Tel. 28-9174 Rocha
Ludolf Rua Coronel Audomaro Costa, 235 Tel. 43-3739 Centro	**Autolinda** Rua Dr. Garnier, 700 Tel. 28-9174 Rocha	**Gastal** Rua Voluntários da Pátria, 48 Tel. 46-8123 Botafogo	**Delsul** Rua General Polidoro, 81 Tel. 26-2363 Botafogo
Ronel Rua Marialva, 141/165 Tel. 30-8373 Bonsucesso	**Radial Oeste** Rua Oito de Dezembro, 361 Tel. 28-7823 Mangueira	**Ludolf** Rua Coronel Audomaro Costa, 235 Tel. 43-3739 Centro	**Radial Oeste** Rua Oito de Dezembro, 361 Tel. 28-7823 Mangueira
			Ronel Rua Marialva, 141/165 Tel. 30-8373 Bonsucesso

Horários: sábados das 8 às 18 h - domingos das 8 às 12 h.
Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência.

Intelectuais abrem ataque ao PC tcheco

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — Reacende-se a crise tcheco-eslovaca com a publicação ontem do manifesto "2 000 Palavras", de autoria do escritor Ludvik Vaculik e assinado por importantes intelectuais do país, entre êles o Reitor da Universidade Carolina de Praga, Oldrich Stary, o corredor Emil Zatopek e o cineasta Jiri Trnka.

O documento é uma impiedosa crítica ao Partido Comunista Tcheco que, segundo seus signatários, perdeu a confiança do povo. O manifesto faz um apêlo à vigilância popular e à luta contra "os velhos quadros conservadores que ainda se encontram no Partido". Chama o povo à ação prática, com manifestações populares, formação de comitês em tôdas as aldeias e cidades, boicote às determinações que procedem dêsses quadros etc.

REAÇAO

O assunto repercutiu imediatamente na Direção do Partido e na Assembléia Nacional. O General eslovaco Samuel Kokaj, membro da Comissão de Justiça do Parlamento, considerou-se como um chamado à contra-revolução e convocou o Ministro de Informações para prestar esclarecimentos.

Skrkovsky, presidente da Assembléia, disse que era trágico que o documento fôsse publicado um dia apenas após a aprovação da lei que estabelece a liberdade de palavra na Tcheco-Eslováquia e afirmou que o assunto é de interêsse para todo o país, exigindo a manifestação de todos os partidos que integram a frente nacional. Por isso mesmo, convocou uma reunião especial do Parlamento para hoje às dez horas da manhã.

REPERCUSSAO

O documento teve um efeito de **coup de foudre** sôbre a atmosfera acalmada do país, quando o Parlamento, em regime de urgência, procede à aprovação das leis que garantem as liberdades conquistadas em após janeiro.

Segundo os observadores, os seus signatários temem que o processo possa ter uma reviravolta. Seriam indícios, a seu juízo, certos fatos ocorridos nos últimos dias, em tôda a República. Ainda ontem, Dubcek foi repentinamente a Pilsen, onde os trabalhadores se reuniam com o propósito de apoiar os antigos quadros regionais, que estavam ameaçados de afastamento.

Dubcek disse, no encontro, que "não basta ouvir os teóricos. É preciso consultar as massas trabalhadoras". Por outro lado, tem chegado ao Comitê Central do Partido inúmeras resoluções que partem das fábricas e minas, de apoio à União Soviética e condenando o que consideram "anti-sovietismo" dos intelectuais.

REFORMULAÇAO

De qualquer forma, êste é o primeiro ataque rude ao Partido tornado público e que não partiu de seus próprios quadros. Alguns observadores notam que muitas posições são justas, mas deploram o que consideram um "chamado à anarquia".

Vendo mais profundamente o problema, o apêlo ao povo para que atue independentemente na defesa do processo de "democratização" nota-se que o documento faz *finca-pé* nas reformas econômicas. E é exatamente neste aspecto que se manifesta a desconfiança dos trabalhadores, que temem perder as garantias obtidas com o socialismo: pleno emprêgo, salários mais ou menos nivelados etc.

Significativamente, o memorial redigido por Vaculik se refere ao fato de que se inicia agora, o período de férias na Tcheco-Eslováquia e que a vigilância poderá afrouxar-se. "Os nossos inimigos não tomarão férias", diz o documento. Realmente, êstes dois meses próximos são os mais quentes do ano e todos os que podem vão ao exterior ou aos centros nacionais de recreio. E serão êstes dois meses decisivos na luta de bastidores na preparação do XIV Congresso do Partido que se reúne em setembro.

Por outro lado, nota-se que não há eslovacos entre os signatários de "2 000 Palavras". A maioria é de intelectuais, mas há sete trabalhadores da CKD entre os setenta e um signatários.

Quase todos o que o firmam são de Praga, há poucos signatários do interior da Boêmia e Morávia e nenhuma da Eslováquia.

REUNIAO

Hoje, às dez horas da manhã, a Assembléia Nacional estará reunida especialmente para tratar do assunto. Mas uma coisa é certa: ninguém dormirá esta noite. As conversações são intensas entre os dirigentes do Partido.

Enquanto redigimos êste despacho, o Comitê Central do Partido se encontra reunido às pressas para discutir o problema e, antes que se inicie a reunião da Assembléia, a Frente Nacional, que reúne todos os partidos políticos e organizações de massa debatê-lo-á, também. A crise se reabre, portanto.

Crise uruguaia agrava-se no segundo dia de greves

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A situação uruguaia agravou-se mais ainda ontem — segundo dia da greve de 72 horas de 90 mil funcionários públicos —, ao transpirar a notícia de que o Presidente Jorge Pacheco Areco pretende congelar também os salários de tôdas as atividades privadas, medida que provocou a demissão do Diretor do Orçamento e Planejamento, Aquiles Lanza.

Já na véspera, tornando ainda mais tensa a atmosfera reinante no país, o Comandante das Fôrças Armadas, General Antônio Francese, anunciou que tôda a população poderia ser mobilizada militarmente — a exemplo do que já ocorreu com os bancários da rêde oficial. A greve do funcionalismo público não é total, mas os serviços estão sèriamente prejudicados.

MUNICIPAIS ADEREM

Os servidores municipais de todo o país deverão aderir hoje à paralisação de seus colegas federais, segundo informaram fontes sindicais. A greve dos servidores atinge 11 Ministérios. Os funcionários das autarquias e serviços autônomos não aderiram à parede, por não haverem sido atingidos pelo congelamento salarial.

Indicou-se ontem que Alejandro Vega Villegas poderá ser indicado para o cargo de Aquiles Lanza, cuja demissão foi imediatamente aceita pelo Presidente Areco. Lanza explicou formalmente que deixava o Govêrno por discordar de "certas medidas", o que deixou entender que se tratava do problema do congelamento a que se pretende submeter o setor privado, a partir do próximo dia 30 de julho, durante seis meses.

NORMALIDADE

Depois que o Govêrno colocou sob regime militar os cinco mil empregados dos bancos oficiais, o funcionamento dos estabelecimentos foi normal. Há mais de um mês, as atividades bancárias vinham sendo interrompidas por inesperadas greves.

A greve do funcionalismo público deverá ser encerrada à meia-noite de hoje. Os paredistas, além de reclamar melhores vencimentos também protestam contra o estado de sítio.

A agitação estudantil decaiu sensivelmente, depois da decretação das medidas excepcionais. Apenas alguns choques esporádicos vêm sendo registrados. As ruas de Montevidéu estão sendo permanentemente patrulhadas por fôrças do Exército, que foram reforçadas, a partir de ontem.

O Govêrno informou ontem que 40 pessoas foram prêsas e levadas para um quartel do Exército, porque "violaram as medidas de segurança". Segundo comunicado do Ministério do Interior, trata-se de dirigentes sindicais e estudantis.

Má alimentação mata dois chilenos a cada meia hora

Santiago do Chile (UPI-JB) — Um estudo sôbre desnutrição realizado pela Universidade do Chile revelou que, em cada 36 minutos, morrem uma criança e um obeso com mais de 45 quilos em território chileno, e que a taxa de mortalidade infantil no país é de dez por cento, oito por cento a mais que nos países industrializados.

Segundo o estudo, o chileno pobre é desnutrido até os 20 anos, predominando, a partir desta idade, os três sintomas principais da superalimentação: obesidade, diabetes e artérioesclerose.

PROBLEMA GRAVE

A desnutrição infantil constitui no Chile um dos problemas mais graves de saúde pública, embora o Estado gaste atualmente 12 por cento de seu orçamento anual em programas de saúde. Segundo o estudo, o problema se torna mais agudo por falta de conhecimentos de boa nutrição, já que prevalece no Chile a herança espanhola de métodos alimentares antiquados, cuja d i e t a consta de um frugal desjejum e um pesado jantar tarde da noite.

Um outro estudo recentemente realizado na província de Curico, que representa tôda a área agrícola do centro do país, demonstrou novas facetas de uma realidade que existe há muitos anos, mas da qual não se tomou consciência senão a partir da última década.

Os dados recolhidos em Curico são eloqüentes: a desnutrição principia no quinto mês de vida e, aos 14 anos, uma criança chilena dos núcleos habitacionais de baixa renda pesa dez quilos menos e mede dez centímetros abaixo do que uma criança nascida em área de renda média.

Antes do primeiro ano de existência a criança é privada do leite materno e passa a ser alimentada com leite em pó. As conseqüências não se fazem esperar, e uma alta percentagem das crianças morre, ficando os sobreviventes com grande propensão às enfermidades, ao mau desenvolvimento físico e mental.

Segundo os sociólogos que realizaram a pesquisa, existe no Chile uma minoria que pode ser classificada como de **gourmets**. "A grande maioria da população, entretanto, come mal, tanto por falta de uma boa situação econômica quanto por ser a cozinha chilena pouco variada e menos ainda imaginativa".

Argentinos vão às ruas protestar contra regime

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Estudantes, trabalhadores e membros dos Partidos políticos dissolvidos pelo atual Govêrno militar vão às ruas hoje nas principais cidades do país para protestar contra a política econômico-social adotada pelo Presidente Juan Carlos Onganía, que completa seu segundo ano no poder.

As autoridades proibiram as manifestações programadas pela Confederação Geral do Trabalho — ala extremista da CGT declarada na ilegalidade — e dirigidas pelo líder peronista Raimundo Ongaro sob a alegação de que os organizadores do protesto foram declarados fora da lei.

APOIO DE TODOS

Em Buenos Aires, onde o protesto público deverá ser mais importante, as manifestações estão marcadas para as 19 horas, na Praça de Mayo, junto à Casa Rosada, sede do Govêrno.

Segundo os organizadores da concentração pública, os comunistas, socialistas e jovens filiados à União Cívica Radical do Povo, do ex-Presidente Arturo Illia, se uniram para demonstrar nas ruas sua oposição ao Govêrno. A Polícia, no entanto, advertiu que está disposta "a ampliar seus meios de repressão contra os adversários do regime".

A CRISE

Afirma-se que as manifestações de hoje na Capital argentina foram organizadas inicialmente para protestar contra o congelamento de salários decretado pelo Govêrno e restrições impostas aos sindicatos. Há poucas semanas, os proprietários de farmácias cerraram suas portas por 24 horas em protesto contra o aumento dos aluguéis.

Os observadores políticos acreditam que os líderes opcsicionistas argentinos na clandestinidade decidiram aproveitar a série de descontentamentos provocados pelo Govêrno do General Onganía para canalizá-los em um movimento de protesto público que poderá agravar-se, dependendo da repressão policial.

Segundo o comunicado distribuído pela CGT "rebelde", "os trabalhadores nada têm individualmente contra os policiais que recebem ordens para reprimir o povo". Afirma a seguir que o aumento salarial de 40% que êles pretendem também beneficiará os elementos da Fôrça Pública. A nota termina reiterando que o protesto de hoje será realizado com ou sem a autorização do Govêrno.

PROTESTO SE ALASTRA

Manifestações contra o Govêrno deverão ser realizadas no interior do país nas capitais das Províncias de Mendonza, Tucumán Cordoba e Santa Fé. Seguindo o exemplo dos policiais de Buenos Aires, os encarregados da manutenção da ordem tomaram tôdas as providências para impedir a realização dos protestos de rua nas cidades do interior.

Em Cordoba, entretanto, os donos de casas comerciais já decidiram fechar suas portas às 19 horas em solidariedade às manifestações contra o Govêrno militar.

Universitários de Bogotá decidem manter a ocupação

Bogotá (AFP-JB) — Os estudantes da Universidade Livre de Bogotá decidiram, ontem, continuar ocupando o edifício do estabelecimento até que sejam atendidos em suas reivindicações. O Reitor da Universidade, Cesar Ordonez Quintero, qualificou os rebeldes de "grupo minoritário" e "comunistas" que estão empenhados em causar transtornos ao sistema educacional e ao país.

A Universidade Livre foi ocupada na noite de quarta-feira por estudantes de extrema esquerda que bloquearam as entradas do edifício. Para se retirarem pedem a renúncia do Reitor e melhores condições de ensino.

O Reitor Cesar Ordonez Quintero advertiu que, se dentro de 24 horas, os estudantes não abandonarem o edifício da Universidade, decretará férias.

Os rebeldes também exigem a reintegração de trinta professôres expulsos durante a crise há alguns meses e uma audiência com o Presidente Carlos Lleras Restrepo ao qual pretendem apresentar suas reivindicações.

Ontem, o vespertino **El Espacio** publicou uma fotografia na primeira página mostrando os estudantes instalados nas sacadas do andar superior, onde ergueram barricadas e acumularam pedras e vigas de madeira.

Latino-americanos pedem ajuda ao bloco socialista

São Domingos (UPI-JB) — Os países latino-americanos concitaram o bloco socialista a prestar um eficiente auxílio ao comércio e desenvolvimento do Continente, ao encerrar-se, ontem a Quinta Reunião da Comissão Especial de Coordenação da América Latina (CECLA), que foi realizada durante uma semana na capital dominicana.

A Declaração de São Domingos — documento final da Reunião — pede aos socialistas que cooperem no financiamento internacional para o desenvolvimento, promovendo "uma política que signifique uma mudança de recursos, reais, no sentido da área socialista para os países em desenvolvimento".

O documento também exorta os socialistas a incluírem em seus planos metas quantitativas para a importação de produtos procedentes dos países em desenvolvimento. E pede a suspensão ou redução sôbre base preferencial das taxas e impostos aplicados às manufaturas importadas dos subdesenvolvidos por aquêles que os aplicam.

Os latino-americanos sugeriram, ainda, a adoção das medidas necessárias dentro das estruturas de suas respectivas políticas econômicas nacionais para reduzir substancialmente a diferença entre os preços internos e os internacionais, a qual limita o aumento do consumo dos produtos exportados pelos países em desenvolvimento.

Filme brasileiro sôbre Segall ganha elogios em Berlim

Ely Azeredo
Enviado Especial do JB

Berlim — O curta-metragem brasileiro **Lasar Segall**, fotografado em **eastman color**, foi bem recebido em Berlim. O pintor viveu nesta Cidade no início do século, antes de ir para o Brasil. O filme, de 12 minutos, foi dirigido por Carlos Couto cujo documentário **Carnaval** fêz sucesso no Festival de Moscou em 1967, tendo sido comprado pela União Soviética.

Lasar Segall tem comentário de um locutor sóbrio e o roteiro é de Jaime Maurício, Ivã Serpa e Carlos Couto.

Foram recebidos com certa frieza o segundo filme francês da competição, **Les Biches** de Claude Chabrol e o primeiro concorrente da Itália **Come L'Amore** dirigido por Enze Muzzi que estréia na longa-metragem.

Les Biches tem um nível técnico e o bom gôsto habitual de Chabrol, que soube manter a atmosfera delicada de sua história que poderia cair para o escabroso pois retrata um triângulo amoroso de base lésbica.

A rica Stephane Audran, apaixona-se pela pintora deslocada Jacqueline Sassard e, no final, ambas acabam apaixonadas por Jean-Louis Trintignant. Pode-se afirmar que o Festival de Cinema de Berlim de 1968 apresenta uma temática homossexual constante, visto que **L'Homme qui Ment** de Robbe-Grillet, **Gates to Paradise** de Andzej Wajda e **A Jovem Nanami** de Susumo Hani também apresentam personagens com tendências amorosas invulgares.

Come L'Amore marca a estréia na direção, do profissional de fotografia Enze Muzzi que não esconde, no roteiro e nas imagens, a admiração por Antonioni. Pode-se considerar a estréia de Enze de apenas honrosa mas frustrada. Mostra-se um apaixonado da fotografia exagerando em ensaios formais e nos contrastes prêto e branco. **Come L'Amore** conta a história de um fotógrafo inglês e uma atriz italiana que procuram repetir, detalhe por detalhe, as férias de amor de um ano atrás. Essa ligação parece condenada até que o fotógrafo descobre, através de suas lentes, o significado da comunicação entre os sêres e a responsabilidade mútua.

Operários italianos entram em greve de protesto em Livorno

Livorno e Roma (UPI-JB) — Mais de dois mil e quinhentos trabalhadores civis do acantonamento militar norte-americano de Livorno entraram em greve, ontem, em protesto pelo afastamento de 65 operários italianos.

Fôrças de assalto da Polícia italiana estão guarnecendo a entrada principal do acampamento, onde uns duzentos grevistas realizam manifestações de protesto pelo afastamento dos trabalhadores.

MOTIVO

Um informante militar disse que entre 2 500 a 3 000 operários italianos iniciaram movimento paredista no Camp Darby, um dos depósitos de abastecimento para as bases militares americanas na Europa e Oriente Médio.

O pessoal militar está cumprindo as tarefas dos civis, razão pela qual, segundo indicou o porta-voz, a situação "é quase normal". Um informante concluiu dizendo não ser possível que a greve possa durar uma semana.

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO FISCAL, DA SECRETARIA DE FINANÇAS, lembra aos proprietários de imóveis adquiridos com os favores do artigo 44 da Lei 134/61 (adiamento da cobrança do impôsto de transmissão), que deverão requerer o pagamento do tributo deixado de arrecadar **antes** de vender, prometer vender ou alugar os mesmos imóveis, a fim de evitar a cobrança do impôsto de arrecadar, em triplo.

Joaquim Martins Leal Ferreira
Diretor do Departamento de Instrução Fiscal. (P

É uma roda Sofunge. 800.000 já foram fabricadas e muitas dêlas movimentam os nossos vagões de carga. É uma solução brasileira para os problemas brasileiros.

As rodas de ferro fundido Sofunge são utilizadas por grande número de vagões de carga das nossas ferrovias, cooperando no vai-e-vem incessante que faz circular riquezas. São eficientes, trabalham sob as mais rudes condições, e depois de rodar anos e anos ainda podem ser refundidas. A Sofunge está capacitada a atender qualquer encomenda das ferrovias brasileiras, para pronta entrega.

Você sabia que a Central do Brasil forma em média mil trens por dia, dos quais 800 de passageiros e 200 de carga?

Sofunge funde lucros para você

Santos & Santos 07/1

Levantamento revela que os bancos em S. Paulo até maio expandiram suas operações

São Paulo (Sucursal) — No último mês de maio continuou a se registrar expansão acentuada dos empréstimos e dos depósitos bancários, segundo uma análise sôbre a evolução da economia paulista realizada pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, com base numa amostragem de 50% do movimento bancário.

A análise informa que nos primeiros cinco meses dêste ano os saldos das operações de empréstimo acusam uma expansão da ordem de 25%, ou seja, aproximadamente o dôbro da registrada em igual período de 1967, e cêrca de sete vêzes a ocorrida em 1966.

DEPÓSITOS

Segundo a análise, a porcentagem de aumento dos depósitos, entre janeiro e abril do ano em curso superava a dos empréstimos no mesmo período (25,4% e 18,6%, respectivamente). Em maio, esta posição se manteve, "o que significa que os bancos conservaram a sua liquidez, a qual, nos três primeiros meses de 1968, se apresentava elevada".

Explica, em seguida, que, por essa razão, as autoridades monetárias, com o objetivo de evitar um incremento de inflação, baixaram a Resolução 89, em 26-3-68, elevando as porcentagens dos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central.

Ainda segundo a amostragem do Instituto Gastão Vidigal, o aumento dos saldos dos depósitos nos primeiros cinco meses de 1968, atingiu a 31,0%, sendo superior ao registrado em igual período de 1967 (27,8%).

EXPANSÃO DO CRÉDITO

Acrescenta a análise que, considerando o período de janeiro a maio dos últimos três anos, registrou-se o seguinte quadro:

Períodos	Empréstimos	Depósitos
5-6-66 S/ 31-12-65	+ 3,1%	— 1,2%
5-6-67 S/ 31-12-66	+ 10,1%	+ 27,8%
5-6-68 S/ 31-12-67	+ 25,5%	+ 31,1%

— É importante salientar — conclui — que o aumento dos preços no atacado, segundo os dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, atingiu, nos cinco primeiros meses de 1968, a 11,5%, o que indica ter havido uma expansão do crédito em têrmos reais.

FINAME planeja investir NCr$ 200 milhões em Minas e financiar exportações

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor-Executivo do FINAME, Sr. José de Ribamar da Nóbrega Galizza, anunciou ontem em reunião com os dirigentes das emprêsas financeiras que o órgão aplicará neste segundo semestre NCr$ 100 milhões, representando investimento da ordem de NCr$ 200 milhões e pretende entrar também na linha de financiamento às exportações brasileiras.

Segundo disse o Sr. Nóbrega Galizza "a principal preocupação do FINAME é abrir novas linhas de financiamento e fazer sentir a seus agentes financeiros a necessidade de maior rigidez nos critérios de selecionamento dos projetos, de forma a que os recursos sejam aplicados em investimentos que apresentem maior e mais rápida repercussão na economia".

APLICAÇÕES

Na reunião realizada na sede da AMECIF, a convite do seu Presidente, Sr. Antônio Brandão Rodrigues, o Sr. Nóbrega Galizza mostrou aos dirigentes das 12 instituições financeiras que dela participaram, a importância dos agentes financeiros na obtenção de maior rendimento das aplicações do FINAME. Disse que em 1967 o FINAME aplicou NCr$ 327,7 milhões no Brasil, num total de investimentos de quase NCr$ .. 650 milhões.

Em Minas Gerais, o FINAME aplicou sòmente no primeiro semestre dêste ano, quase o dôbro do total do ano passado. As aplicações em Minas tiveram o seguinte crescimento: em 1965 atingiu a NCr$ 2,5 milhões, em 66 aplicou NCr$ 4,7 milhões, em 1967 chegou a NCr$ 7,9 milhões, e até o dia vinte dêste mês já havia aplicado NCr$ 7,7 milhões. O total de aplicações em Minas é da ordem de NCr$ 23 milhões, o que significa uma participação de 8% do total nacional. O Sr. José Ribamar da Nóbrega disse ainda que o FINAME está entusiasmado com o crescimento das aplicações do órgão através dos bancos de investimentos. Agentes financeiros que possui no País, as emprêsas financeiras participam com 42,6% do volume de aplicações do FINAME, os bancos comerciais com 27,1%, os bancos de investimentos com 23,6% e os bancos regionais de desenvolvimento com 6,7%.

Restrições dos EUA à saída de capitais não são rígidas para os países americanos

São Paulo (Sucursal) — O Diretor-Gerente do Centro Interamericano para Expansão dos Investimentos — IIDC — Sr. Spruile Braden Jr., esclareceu ontem que as restrições impostas pelo Govêrno dos Estados Unidos à saída de capitais norte-americanos, em face do problema de equilíbrio da Balança de Pagamentos, não são tão rígidas para os países americanos quanto para os da Europa.

Informou que para os países em desenvolvimento são permitidos investimentos na base de 110% sôbre a base média dos efetuados entre 1965 e 1966, observando, contudo, que "há sempre possibilidade de se solicitar exceção para êsse contrôle ao Departamento de Estado". Além disso, explicou que "muitas companhias norte-americanas podem tomar empréstimos na Europa e fazer logo investimentos na América Latina".

NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS

O Sr. Spruile Braden Jr. destacou a necessidade de investimentos para os países efetuarem o desenvolvimento econômico, ressaltando que os investimentos governamentais apenas "não fazem frente às necessidades", e, por isso, o setor privado precisa investir para aumentar o nível de vida e auxiliar o desenvolvimento econômico.

Assinalou que até agora tem sido difícil a obtenção de investimentos nos Estados Unidos, porque os investidores têm preferido investir em determinados projetos, visando sempre a lucratividade, informando que o órgão que dirige procura "vender a idéia e a conveniência dos investimentos não apenas em uma emprêsa, mas, também, no desenvolvimento econômico de um país".

Explicou que o IIDC recebe das emprêsas que desejam conseguir investimentos os estudos básicos sôbre o projeto, estuda a viabilidade do mesmo, e, se o julgar viável, prepara um projeto e o envia ao investidor norte-americano. Quando êste se interessa, arruma uma entrevista entre as partes interessadas, dando por findo o seu trabalho.

— O Centro — disse — é uma espécie de agência matrimonial. Nós arranjamos o casamento, mas não participamos das núpcias. Mas, o mais importante é que o Centro procura investimentos com os riscos que comportam. Isto é importante porque os empréstimos vêm e voltam, mas os investimentos vêm e ficam.

— Nós deixamos à vontade o acôrdo entre os dois empresários, e a vantagem disto é que, muitas vêzes, empresários brasileiros podem desejar só ajuda técnica ou sócio minoritário. Isso é entre êles. O Centro não se mete.

O Sr. Spruile Braden Jr. informou que o Centro não tem finalidade de lucro, contando com uma verba para cobrir os seus custos. Os seus associados são bancos de investimento e outras entidades investidoras. Conta, na América Latina, com cêrca de 50 filiados, entre êles 14 no Brasil, como BNDE, BIB, BANESPA, Banco Halles, SAFRA, BDMG, FUNDINOR e Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Afirmou que o IIDC se interessa por "todo tipo" de projetos do setor privado, frisando que "sempre é mais fácil arranjar investimentos para os projetos já em execução ou para aquêles que já têm um mercado consumidor, mas, seja para ampliação ou criação, todos recebem nossa atenção".

Paraná tem boa safra de algodão

Curitiba (Correspondente) — Cêrca de 480 mil toneladas de algodão em caroço já deram entrada, êste ano, nas máquinas de beneficiamento, segundo levantamento executado pelas indústrias algodoeiras do Paraná, sendo que êsse limite, embora não esteja computado o total final da presente safra, supera em mais de 50% as estimativas do Govêrno paranaense para produção da malvácea, que eram de 383 mil toneladas em bruto.

A constatação dêsse fato, que melhora a condição de liderança absoluta do Paraná na produção de algodão, foi feita por técnicos da Café do Paraná.

Comércio mundial em seminário

Belo Horizonte (Sucursal) — O Professor Flávio Pentedo Sampaio, diretor do CICON — Centro Interamericano de Comercialização — abrirá hoje nesta capital o Seminário de Comércio Internacional, promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais "para ensinar o mineiro a exportar e despertar o empresário para a necessidade de intensificar o comércio com outros países".

Além do Sr. Flávio Penteado Sampaio foram convidados para debater no seminário professôres da Fundação Getúlio Vargas, da Universidade do Trabalho e do Instituto de Organização Nacional do Trabalho.

Independência S.A.

Letras negociadas em 24 de junho de 1968 — NCr$ 1.066.193,86. (P

FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO

Total de participantes até esta data NCr$ 2.170.497,00. (P

o INVESTBANCO

na qualidade de líder do "UNDERWRITING" realizado na forma prevista pelo Decreto Lei 157/67 participa a integral subscrição do aumento de capital da

LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.

de NCr$ 4.928.000,00 para NCr$ 5.428.000,00, deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 22 de abril de 1968 e registrado no Banco Central sob o n.º 68.

A garantia da subscrição efetuada pelo INVESTBANCO de 500.000 ações no valor de NCr$ 500.000,00, permitiu que fôsse concluído o lançamento com antecipação sôbre os prazos programados.

Participaram da subscrição as seguintes instituições financeiras autorizadas a operar com os Fundos de Investimento criados pelo Dec. Lei 157/67:

- **Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. — INVESTBANCO**
- **Banco de Investimento do Brasil S.A.**
- **Banco Real de Investimentos S.A.**
- **Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A.**
- **Soc. Financiadora S.A. — SOFISA — Crédito e Financiamento**
- **S.B. Sabbá Crédito Financiamento e Investimentos**
- **Banco de Invest. e Desenv. Fiducial do Comércio e Indústria S.A.**
- **Cia. Sul-Americana de Investimentos Crédito e Financiamento**
- **Cia. América do Sul — Crédito Financ. e Invest. — CREASUL**
- **Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia S.A.**
- **Banco de Investimento Credisan S.A.**
- **SOMA S.A. — Crédito Financiamento e Investimento**

INVESTBANCO

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

Rua Líbero Badaró, 293 - 30.º - Tels. PBX: 36-6311 - 36-6312 - 36-6313

Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026 - C.P. 4759 - S. Paulo

Segurança e tranquilidade

LETRAS de CÂMBIO Ipiranga

informações: Ipiranga s.a. Investimentos, Crédito e Financiamento

Rua da Alfândega, 47

Tel.: 23-8420

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97216	3,00383
Libra Esterl.	7,61960	7,67970
Marco Alemão	0,79839	0,80519
Florim	0,88304	0,89016
Franco Belga	0,064176	0,064738
Franco Franc.	0,64339	0,64902
Franco Suíço	0,74329	0,74935
Lira	0,005133	0,005131
Coroa Dinam.	0,42335	0,42612
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61776	0,62323
Xelim Austr.	0,123340	0,123224
Escudo Port.	0,111163	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent	0,008320	0,010073
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent	0,003320	0,010073
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado se apresentou em alta ontem, tendo o índice BV subido 6,6 pontos, ao fixar-se em 203,9 pontos. Todos os índices setoriais estiveram em ascenção. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 500 mil, correspondendo à transação de 1 250 mil ações. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira; Paulista de Fôrça e Luz; Petrobrás, preferenciais; e Brahma, preferenciais. Dentre as ações que compõem o IBV, 24 subiram, duas caíram e uma se manteve estável. Registraram as maiores altas: Belgo Mineira (+ 7,7), Brahma, preferenciais (+ 7,7), Ferro Brasileiro (+ 6,3), Brahma ordinárias (+ 5,7) e Souza Cruz (+ 4,5). As que mais baixaram: White Martins (— 3,4) e Willys, ordinárias (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-6-68	26-6-68	20-6-68	12-6-68	Junho de 1967
7030	6812	6372	6762	3319

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	25-06-68	0,939	01-06-68 (0,03)	68 803 981,81
FEDERAL	17-03-68	2,109	22-03-68 (0,02)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	20-06-68	3,51	29-12-67 (0,15)	1 695 834,33
TAMOIO	25-06-68	1,22	29-12-67 (0,17)	2 334 604,91
S B.S. SABBA	25-06-68	0,156	30-03-68 (0,005)	3 234 694,91
VERA CRUZ	25-06-68	5,83	26-12-67 (0,60)	1 309 647,32
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-11-67	1,91	21-12-67 (0,04)	72 820,67
IPIRANGA (157)	25-06-68	1,33		1 693 231,50
F F CRESCINCO	14-06-68	1,20	16-04-68 (0,10)	6 572 752,02
ATLÂNTICO (157)	31-05-68	1,40		676 038,26
HALLES	24-06-68	0,601	29-03-68 (0,02)	1 340 003,40
HALLES (157)	24-05-68	1,238	29-12-67 (0,02)	4 392 037,79
BIB-FIB (157)	19-06-68	1,36	15-04-68 (0,03)	9 659 722,89
DELTEC	25-06-68	0,410	15-06-68 (0,015)	8 708 330,07
B O I. (157)	26-05-68	1,30		975 749,97
BRAFISA (157)	21-06-68	1,03		1 083 045,97
CREFINAN (157)	10-06-68	13,200	15-04-68 (0,03)	1 736 164,12
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,03)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, ex/Bon.	0,93	9 000
A. VILLARES, Pref., Classe B, ex/Bon	0,75	200
ALPARGATAS, ex/Div.	1,61	9 500
AMÉRICA FABRIL	0,39	2 700
ANT. PAULISTA, ex/Div.	0,00	12 000
ARNO, Novas, cupão 42	0,55	1 900
ARNO, Cupão 40	0,70	14 300
BANCO ANDRADE ARNAUD	2,00	500
B. DO BRASIL	9,33	16 305
BANCO MINAS GERAIS, pref.	0,90	4 800
BELGO-MINEIRA	0,56	160 400
BEMOREIRA, Pref.	0,45	180
BRAHMA, Pref.	1,06	55 000
BRAHMA, Ord.	1,83	8 700
BRAS. DE E. ELETRICA, ex/Div	0,78	39 800
B. DE ROUPAS, C/ Div.	0,63	17 200
C. B. U. M.	0,28	9 100
CIMENTO ARATU	4,20	2 800
D. INDUSTRIAL	0,43	9 800
D. DE SANTOS	1,46	9 800
D. ISABEL, Pref.	0,78	6 400
DUCAL ROUPAS, Cupão 23	0,74	2 436
EDITORA JOSÉ OLIMPIO, Nom., Pref., Endosável, C/ Div.	1,40	1 533
ESTRELA, Pref., Ex/Subsc.	1,70	800
MAQUINA MALHARIA COPO MACCO, Ord., Port.	1,00	362 346
F. BRASILEIRO	1,52	18 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	2 400
F. E LUZ DO PARANA	0,70	14 481
HIME	0,36	5 400
IMP. MERCANTIL, Port.	1,00	540
KIBON	4,24	8 200
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,83	100
L. AMERICANAS, Ex/ Bônus	3,85	10 100
MESBLA, Pref., Novas	1,15	2 900
MESBLA, Ord., Novas	1,10	1 700
MESBLA, Pref.	1,14	30 300
MESBLA, Ord.	1,16	3 200
M. FLUMINENSE	1,16	1 000
M. SANTISTA, Ex/Bon.	1,34	3 400
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,17	16 200
P. DE F. E LUZ	0,74	72 700
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,07	58 792
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,77	35 000
REF. UNIÃO, Ord.	1,20	1 500
S. B. SABBÁ, Ord.	1,09	1 000
SANTA CECILIA	1,50	7
SAMITRI	0,67	21 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,64	38 000
SIDER. NACIONAL, Cupão 4	0,60	1 000
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,81	41 000
S. CRUZ, Rec.	2,73	4 238
V. DO RIO DOCE, Port.	3,79	2 300
V. DO RIO DOCE, Nom.	3,67	623
WHITE MARTINS	4,32	14 184
WILLYS, Ord.	0,57	12 500
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	395,00	48
	600,00	18

São Paulo (Sucursal) — Em sua reunião de ontem, o mercado de títulos operou firme e apresentou uma movimentação mais animadora, que as verificadas nas últimas sessões, apesar do total negociado ser bem inferior, pois sòmente alcançou a cifra de NCr$ 495 036. As cotações estiveram em alta, com o índice BV acusando uma valorização de 2,8 pontos, fixando-se em 159,1. Entre as companhias que fazem parte do índice, 13 subiram, 12 permaneceram estáveis e apenas 2 estiveram em baixa. Pela firmeza verificada e pelo fato de se notar grande número de compradores, as perspectivas os próximos dias nos parecem favoráveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 495 036, a quantidade de 308 271 títulos e a realização de 147 operações. As ações que mais subiram: Aços Villares — pref. classe A (+ 2,2), Alpargatas — cupão 8 (+ 2,6), Docas de Santos (+ 3,6), Duratex — pref. (+ 5,6), Lojas Americanas — c/ bonus de 4% (+ 4,0), Brinq. Estrêla — pref. cupão 52 (+ 4,4), Melhoramentos São Paulo (+ 6,4), Souza Cruz, ex/div. (+ 6,4), Willys — ord. port. (+ 3,6). As que mais baixaram: Cimento Itau — ord. (— 4,7), Brinqs. Estrêla — pref. ordin. (— 1,9).

O volume de negócios atingiu a cifra d cado de títulos operou firme e apresentou um movimentação mais animadora, que as verificadas nas últimas sessões, apesar do total negociado ser bem inferior, pois somente alcançou a cifra de NCr$ 495 036. As cotações estiveram em alta, com o índice BV acusando uma valorização de 2,8 pontos, fixando-se em 159,1. Entre as companhias que fazem parte do índice, 13 subiram, 12 permaneceram estáveis e apenas 2 estiveram em baixa. Pela firmeza verificada e pelo fato de se notar grande número de compradores, as perspectivas para os próximos dias nos parecem favoráveis. O volume de negócios atingiu a cifra de

Em sua reunião de ontem, o mer-

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	901,11	900,23	891,78	898,76	— 2,65
20 FERROVIAS	263,13	265,23	259,93	262,23	— 0,44
15 CONCESSIONÁRIAS	133,40	134,65	132,89	132,39	— 0,61
65 AÇÕES	323,14	330,90	324,53	327,14	— 0,89

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 009 400. Ferrovias 152 600; Concessionárias Serviços Públicos, 228 500. Total 1 009 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,51.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11-5/8	Col Gas	28-1/4	Int Nick	103-	RCA	45-3/4	Utd Fruit	52-5/8
Allied Chem	35-1/8	Con Ed	33-7/8	Int Tel & Tel	55-7/8	Rep Stl	42-3/4	U S Steel	39-3/4
Allis Chal	30-5/8	Cont Can	55-1/8	Johns Manville	64-1/4	Rey Tob	43-1/2	U S Gypsum	79-1/8
Am Can	49-3/4	Cont Stl	43-	Kennecott	42-1/2	Sears	71-1/8	Union Royal	52-5/8
Am Met Cl	48-7/8	Cord Pd	38-1/4	Kroger	27-7/8	Sinclair	78-5/8	U S Smelting	63-1/2
Amer Std	37-3/4	Crown Zell	48-	Lehman	23-5/8	Southern R	55-3/4	Warner Bros	36-1/4
Amer Smel	89-3/4	Curtiss W	23-1/8	Lockheed	56-1/4	Std O Ind	52-3/4	Woolwth	27-3/8
Am T & T	51-5/8	Du Pont	158-3/4	Loews Thea	84-1/4	Std O Cal	61-3/8	Westg El	72-
Amer Tob	34-7/8	East Air L	32-1/8	Lonestar Cem	22-1/4	Std O N J	67-5/8	Allian Inc	43-7/8
Anaconda	52-	Eastman	80-1/4	Mobil Oil	46-1/2	Stand. Brands	43-5/8	Ark La Gas	39-1/2
Armour	51-	Electron Spc	39-1/2	Mont Ward	30-1/8	Stude Worth	64-1/2	Brit Am Oil	39-
Atlan Rich	140-	Ford	53-	Nat Cash R	137-5/8	Swift	27-3/8	Brit Pet	9-1/16
Atlas Corp	6-1/2	Gen Ele	86-1/4	Nat Dist	41-1/2	Tech Mat	12-3/4	Creole P	38-
Bendix	39-3/4	Gen Foods	80-	Nat Lead	62-1/4	Texaco	76-1/8	Espey Mfg	21-1/8
Beth Stl	29-7/8	Gen Motors	80-	Otis Elev	44-3/8	Texas Gulf	44-1/2	Giant Yell	11-7/8
Can Pac	63-	Gillete	52-1/4	Pac G El	34-1/2	Textron	54-	Home Oil A	25-1/8
Case J I	16-1/4	Goodyear	54-1/4	Pan Am	22-3/4	Timken	36-5/8	Husky Oil	26-
Cerro	48-1/2	Grace W R	36-5/8	Penn N Y Cen	81-7/8	Un Carbide	42-	Norf So Ry	44-1/4
Ches & Oh	67-3/8	IBM	360-1/2	Phillips P	55-7/8	Union Pacific	50-	Seeman	11-3/8
Chrysler	62-5/8	Int Harv	32-7/8	Pub S E G	33-7/8	United Aircr	64-1/4	Syntex	65-5/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Estêve o mercado de açúcar firme e inalterado, tendo chegado 7 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 33 535 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e estável. De São Paulo vieram 187 fardos e de Minas Gerais 63. Saídas: 250. Existência: 1 047 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme em mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso o Santos 4 a 37 1/2 centavos. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre sete e 13 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 607 lotes.

O Bahia para entrega imediata fechou a 26,65 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 13 pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre um e seis pontos de baixa, com venda de 1 465 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de alta, sem vendas. Os contratos a prazo seguiram a tendência da Bôlsa de Londres, ao saber-se que se estavam oferecendo brutos no mercado de exportação a vários pontos menos que a cotação para entrega imediata dada diàriamente pela bôlsa londrina. O preço mundial, para entrega imediata, caiu sete pontos e fechou a 1,83 centavos por libra no mercado novaiorquino, e seis pontos na Bôlsa de Londres, onde fechou a 1,82, num e noutro caso para o produto pôsto em pôrto das Caraíbas.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou entre 28 e 38 pontos de alta. O Contrato número 1 fechou inalterado, com a posição de maio a 23 nominal. Os contratos a prazo subiram devido a coberturas marginais e compras de casas comissárias em uma sessão bastante ativa. O impulso recente do mercado algodoeiro se deve a que o interêsse nas operações para entrega imediata conseguiu deter os avisos contra a posição de julho próximo, e não a razões climáticas.

CEREAIS E DIVERSÔS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	27/6/68 GUANABARA	27/6/68 SÃO PAULO	27/6/68 MINAS	27/6/68 PARANÁ	27/6/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.			
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	39,50 a 44,30	45,00 a 46,00	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 36,50	x x x	30,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,80 a 34,80	x x x	40,00	31,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	26,80 a 28,30	32,00 a 33,00	20,00 a 21,00	33,00 a 38,50
Prêto	24,00 a 23,00	22,00 a 24,00	x x x	20,00 a 29,40	26,00 a 28,00

Empresários debaterão em Curitiba a regulamentação dos seguros obrigatórios

O Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguro do Paraná, Sr. Mário Petrelli disse ontem, em entrevista coletiva, que seguradores de todo o País estarão reunidos em Curitiba, em setembro próximo, para formular sugestões à regulamentação dos seguros obrigatórios que ainda não estão em vigor.

Acentuou que o encontro dará oportunidade a um exame da evolução da atividade seguradora em relação com a vida econômica do País e a uma tomada de posição em defesa de um caminho privativista, afastando a preocupação que a estatização do seguro de acidentes do trabalho trouxe a todo o setor.

VI CONFERÊNCIA

Tais debates ocorrerão na VI Conferência Nacional de Seguros e terão lugar em Curitiba, de 16 a 20 de setembro próximo. Informou que estas conferências, que se realizam periòdicamente, são formadas por delegações de tôdas as companhias de seguros privados e capitalização autorizadas a operar no País, bem como do Instituto de Resseguros do Brasil.

O Temário da VI Conferência compreende debates sôbre os seguintes temas: 1) Incêndio e lucros cessantes; 2) Transportes e Cascos; 3) Vida e vida em grupo; 4) Acidentes do Trabalho, acidentes pessoais e Seguro de Saúde; 5) Seguros Obrigatórios; 6) Capitalização; 7) Seguros não enquadrados nos demais grupos de discussão; 8) Legislação, Defesa do Seguro, Seleção e Aperfeiçoamento Profisisonal.

Cada um dêstes problemas será debatido em um "grupo de discussão" e, em seguida, suas decisões serão votadas na Assembléia.

TÉCNICA

— A conferência, segundo o Sr. Mário Petrelli, debaterá como se vê, problemas técnicos, administrativos, de ensino, treinamento profissional, relações públicas e entrosamento com órgãos oficiais.

A VI Conferência compreenderá ainda um simpósio, destinado ao debate dos problemas técnicos do seguro e resseguro tendo em vista debate de problemas operacionais específicos, donde pretende-se que surjam sugestões que elevem a produtividade desta atividade e sua maior projeção no quadro das atividades econômicas do País. Este simpósio ser; presidido pelo Sr. Angelo Mário Cerne.

Haverá também palestras de personalidades de destaque, como o Dr. Raul de Sousa Silveira, Superintendente da Superintendência de Seguros Privados — SUSEP; Dr. Anísio Rocha, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil — IRB; Prof. Beto Munhoz da Rocha e Lic. Jaime Bustamente Ferrez Presidente do Comité Executivo da Conferência Hemisférica de Seguros.

ORGANIZAÇÃO

A comissão organizadora da VI Conferência é presidida pelo Sr. Mário Petrelli e composta dos Srs. João Elísio Ferraz de Campos, Oton Mader, Mauro Sales Moreira e Adolfo de Oliveira Franco Filho. Deverão comparecer o Ministro Macedo Soares e o Governador Paulo Pimentel.

Bôlsa recebe Resolução como um marco decisivo

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, classificou a Resolução 92, do Banco Central — ontem divulgada e que trata da aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros — como um "marco decisivo no caminho do desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro, iniciado com a promulgação da Lei do Mercado de Capitais, em 1965".

Sôbre a cláusula da Resolução que obriga as seguradoras a aplicarem 50% das suas reservas em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, disse o Presidente ser um caminho justo e necessário, além de menos penoso, para financiar o déficit do Govêrno federal, sclarecendo que em qualquer lugar do mundo a União tem o direito a recorrer a uma apreciável parcela da poupança pública para o financiamento dos seus gastos.

POSIÇÃO

Depois de afirmar que para o mercado de ações, a destinação de 30% da metade das reservas das emprêsas de seguro, representa uma soma adicional e importante, disse o Sr. Marcelo Leite Barbosa que, no entanto, era mais importante ainda a tomada de posição que a medida representava "no sentido de caracterizar que a democratização do capital social das emprêsas brasileiras é o único caminho válido, não sòmente para a contenção final do processo inflacionário brasileiro como também para que se obtenha uma melhor distribuição da riqueza nacional".

Declarando válida a determinação de que parte das reservas sejam aplicadas em ORT, disse o Presidente da Bôlsa que é justamente porque a entidade tem o maior interêsse em que as emprêsas brasileiras possam se desenvolver de forma sadia — uma vez que sem isso não existe mercado de ações pujante — é que não desejamos mais ver o deficit da União coberto por emissões maciças de papel-moeda, cada vez menos valorizado.

MORALIZANTE

Quanto ao fato da Resolução 92 determinar, no item que trata da aplicação de parte das reservas de seguros em imóveis, que sejam feitas no setor imobiliário não residencial, o Sr. Marcelo Leite Barbosa considerou a decisão moralizadora, por afastar os recursos das seguradoras da especulação imobiliária, dando, ainda, livre trânsito para a atuação do Banco Nacional da Habitação que "sob todos os pontos de vista só se constituindo num êxito inegável".

— Igualmente saneadora, acrescentou, é a restrição que impede que as reservas técnicas das companhias de seguro — na parte destinada ao mercado mobiliário — sejam aplicadas exclusiva e preponderantemente na subscrição de ações das emprêsas integrantes do próprio grupo a que pertencem as seguradoras. Agora passou a ser obrigatória a diversificação das carteiras e as aquisições terão que ser feitas necessàriamente em Bôlsa, ou seja, por preços pùblicamente conhecidos e indiscutíveis.

Explicando ainda que mesmo com relação a êsses preços, o Banco Central teve o cuidado de impedir que essas aplicações se façam em ações que, nos últimos três anos, tenham tido cotações de mercado inferiores a 70% do seu valor nominal.

CRITÉRIO E EXCLUSÃO

— A verdade, afirmou o Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, é que as apreciáveis cifras que constituem as reservas técnicas das seguradoras não podiam continuar a ser aplicadas segundo critérios exclusivamente privados dessas emprêsas. Nesta hora em que o esfôrço nacional para a contenção da inflação e para a retomada do desenvolvimento exige de todos sacrifícios tão pesados, não se justificava que não fôsse dada a essa massa de recursos uma destinação amplamente social, dentro do programa financeiro global do Govêrno.

Indagado de como encarava a exclusão das Letras de Câmbio e das Letras Imobiliárias das faixas de aplicação das reservas técnicas, o Sr. Marcelo Leite Barbosa respondeu que, naturalmente, o Govêrno deve ter entendido que já dispondo êsses papéis de uma faixa própria entre os organismos de segunda linha, como o BNH e o FINAME, não cabia mais a criação de qualquer mecanismo de desenvolvimento ou liquidez para êsses títulos.

Finalmente, o Presidente da Bôlsa considerou justa ainda a permissão para que parte das reservas sejam carreadas para a massa financeira aplicada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pois a sua ligação à infra-estrutura nacional e o cuidadoso critério técnico e moral que vem presidindo essas aplicações garantem a orientação dêsses recursos de acôrdo com as necessidades nacionais.

SEGURADORAS OPINAM

Dirigentes das emprêsas de seguros não receberam com total contentamento a Resolução 92, do Banco Central, que regulamentou a aplicação das reservas técnicas das seguradoras, assinalando que as normas baixadas limitam sua liberdade de aplicação.

Dentre as objeções apontadas está a de que se possam ser adquiridas ações de sociedades de capital aberto, a obrigatoriedade de diversificação das áreas de aplicação em emprêsas nacionais na proporção mínima de 50%. Alguns seguradores não vêm com muito otimismo a evolução do Seguro de Responsabilidade Civil e acreditam que perderam com a estatização do seguro de acidentes do trabalho. Os têrmos da Resolução ainda estão sendo examinados pela classe, tendo sido apontados também alguns aspectos bastante positivos.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Alterado o impôsto de importação

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva regulamentou ontem a isenção ou redução do Impôsto de Importação para os bens de interêsse do desenvolvimento econômico, determinando ainda que a concessão dos benefícios fiscais seja submetida, pràviamente, ao Ministro da Fazenda, "tendo em vista as conveniências de ordem orçamentária".

— De acôrdo com o Artigo primeiro do decreto, a isenção ou redução do Impôsto de Importação poderá ocorrer nas seguintes hipóteses:

I — Aos bens de capital destinados à implantação, ampliação, e reaparelhamento de empreendimentos de fundamental interêsse para o desenvolvimento econômico do País, exclusivamente quando indicados em projetos que foram analisados e aprovados por órgãos federais de investimento ou planejamento;

II — Aos equipamentos, máquinas, aparelhos ou instrumentos, partes e peças, acessórios, ferramentas e utensílios, destinados à construção, execução, ampliação, exploração e conservação de serviços públicos, operados pelo poder público, emprêsas públicas, sociedades de economia mista e emprêsas concessionárias ou permissionárias.

III — Aos bens destinados à complementar a fabricação de equipamentos, veículos, embarcações e semelhantes, quando a importação fôr processada por fabricantes com plano de industrialização e programa de nacionalização aprovados pelos órgãos federais competentes, desde que por êsses expressamente recomendados.

IV — As máquinas, aparelhos, partes, peças complementares e semelhantes, destinados à fabricação de equipamentos no País por emprêsas que hajam vencido concorrência internacional referente a projeto de desenvolvimento de atividades básicas.

CONDIÇÕES

Na concessão a que se refere o inciso 1 do Artigo 1.º, o Conselho de Política Aduaneira considerará as peculiaridades regionais e observará os critérios de prioridade setorial recomendados por órgão federal de investimentos ou planejamento econômico, subordinando os casos específicos à política econômica do Govêrno.

Conforme o decreto, fica dispensada a audiência do Conselho de Política Aduaneira na concessão de isenções outorgadas por leis específicas.

CIBRAZEM venderá armazéns

Serão vendidos às cooperativas tritícolas do Rio Grande do Sul os armazéns da CIBRAZEM, que vinham sendo utilizados pelos produtores gaúchos e que anteriormente pertenciam à extinta Comissão de Organização da Triticultura Nacional e Armazenamento Geral (COTRINAG), segundo comunicação feita pelo Ministro Ivo Arzua ao Presidente Costa e Silva.

Esclareceu o Ministro da Agricultura que essa decisão recebeu no sul do País referências favoráveis de vários setores, serviu de incentivo para os triticultores da região e demonstrou o "acêrto com que vem agindo o Govêrno para amparar o homem do campo, dentro dos programas estabelecidos pela Carta de Brasília".

Outro esclarecimento do Ministro Ivo Arzua é de que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo será o agente financiador da operação, sendo que os juros e taxas não ultrapassarão a 16% ao ano. O financiamento será integral e inclui também as benfeitorias, equipamentos e demais instalações, recebendo a CIBRAZEM, no ato da venda, o valor integral dos respectivos imóveis.

Caminhões e ônibus

A produção da indústria automobilística brasileira, no setor de ônibus e caminhões pesados, tem sofrido oscilações bastante acentuadas, não acompanhando o índice global de produção dêsse setor fabril. De uma produção, no período de janeiro a maio de 1966, da ordem de 2 099 unidades, caiu, em igual número de meses no ano passado, para 982 e voltando a recuperar-se em 1968 com 1 740 unidades.

A produção de ônibus e caminhões pesados, por ser ainda pequena, não tem influência maior na tendência geral da indústria automobilística, que é dirigida especialmente pela fabricação de automóveis, está registrando tendência nìtidamente favorável nos últimos meses, culminando com um recorde no mês de maio, com a produção de 14 044 unidades.

LOJISTAS — Já está empossada a nova diretoria do Sindicato dos Lojistas da Guanabara para os próximos dois anos. É integrada pelos Srs. Mozart Amaral, das Casas Olga, que ocupa a Presidência; José Paulo de Castro Siqueira figura como Vice-Presidente, e a segunda vice é preenchida pelo Sr. Osvaldo Tavares. Entre outros nomes, figuram na diretoria do Sindicato dos Lojistas: Arnaldo Ferreira Ramos, Sílvio Cunha, Jair Mendes Freitas, Rolf Ernest Krause, Boaventura de Carvalho, Edgard Rodrigues.

AÇÚCAR — O Diretor da Divisão de Exportação do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Francisco Watson, desmentiu ontem os rumôres de que a autarquia esteja realizando vendas de açúcar para o mercado livre mundial, esclarecendo que as últimas vendas foram para o Chile e Grã-Bretanha, em março e maio últimos, conforme é do conhecimento geral, e que depois disso não fêz mais nenhuma operação, aguardando o resultado da reunião de 8 de julho próximo, em Genebra, quando se tratará do acôrdo internacional sôbre o produto. Em outra fonte apurou-se que o Brasil foi beneficiado com uma cota suplementar de 22 mil toneladas pelos Estados Unidos, com o que a cota total ascendeu a 527 mil toneladas métricas. Pela primeira vez o Brasil vence a barreira das 500 mil toneladas no mercado norte-americano, que possui uma faixa própria dentro do mercado internacional. Para o preenchimento da nova cota suplementar, o IAA vai realizar concorrência na próxima segunda-feira.

BÔLSA — Os operadores da Bôlsa do Rio já atribuiram a alta registrada ontem nas cotações, de 6,6 pontos, à Resolução 92, que dispõe sôbre a aplicação de uma parcela das reservas técnicas das companhias de seguro no mercado de ações. Segundo comentavam êsses mesmos operadores, a previsão das reservas técnicas para 1968 é de NCr$ 250 milhões e, segundo os cálculos, o mercado será beneficiado em cêrca de NCr$ 32,5 milhões, parcela bem superior à que no ano passado foi aplicada em ações através dos incentivos do Decreto 157, e que ascenderam a quase NCr$ 18 milhões.

ENCONTRO — Ao ser recepcionado ontem em coquetel no stand do JORNAL DO BRASIL na VII Feira de Mecânica Nacional, o Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz informou que durante a realização do II Encontro de Investidores Industriais na Área Mineira do Polígono das Sêcas, nos dias 3 e 4 de julho em Montes Claros, serão assinados três novos contratos referentes ao financiamento do custo de elaboração de projetos, com recursos do FINEPOL, num total de NCr$ 107 mil.

ORT — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, baixou portaria ontem declarando que será de NCr$ 32,9 o valor nominal de cada Obrigação Reajustável de prazo de resgate superior a um ano e que serão de 6% ao ano os juros, para o trimestre de julho a setembro dêste ano, bem como para as ORT de prazo de resgate de um a dois anos, de correção monetária mensal.

INDÚSTRIA — As entidades representativas do empresariado da indústria, na Guanabara, FIEGA e CNI, mostram-se muito preocupados com a situação criada no País com a crise estudantil. Dirigentes da Federação das Indústrias terão um encontro na próxima segunda-feira com reitores das universidades sediadas no Estado para debater os problemas que as faculdades enfrentam. A Confederação já passou telegrama para que os demais Estados façam o mesmo em suas localidades e, em conjunto, as duas entidades estão estudando uma fórmula para empregar estudantes com os principais executivos industriais do País. Segundo êles seria esta uma forma de possibilitar recursos financeiros aos estudantes que, ao mesmo tempo, poderiam acompanhar o trabalho diário dos dirigentes empresariais, conhecer os problemas que cada um enfrenta nos diversos setores e, desde já, irem adquirindo experiência para as suas futuras funções.

APLICAÇÃO — A CREDIBRAS, que foi o primeiro agente financeiro a operar com o FINAME, está dinamizando êsse setor de aplicações, tanto no Rio como em São Paulo.

INDÚSTRIA DE CONSERVAS

A resolução da SUDEPE aprovando o projeto de expansão da Companhia Industrial de Conservas Santa Iria, fabricante dos famosos produtos Fidalga, foi entregue pelo Superintendente do órgão, Almirante José Maria Nunes de Souza, ao Diretor-Superintendente da indústria, Sr. Manuel Ferreira Aguiar. O empreendimento prevê a construção e montagem do mais homogêneo e moderno conjunto já projetado para a indústria de filetagem e enlatamento de atum, sardinha e cavalinha do País. O projeto foi elaborado pela Pesplan — Pesquisa e Planejamento Econômico — e a captação de recursos do Decreto-Lei 221 está sendo realizada por M. Marcello Leite Barbosa. Estiveram presentes à solenidade o Diretor da SUDEPE, Sr. Aride Paca; os diretores da Santa Iria, Sr. Renato Braga Marques e Srta. Irene Seixas, e os diretores da Pesplan, economistas Beni Faerman e Plínio Soares

ADECIF diz que crédito vai melhorar

O presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa disse ontem que dentro de 15 a 20 dias a procura de letras e a disponibilidade de crédito deverão aumentar, uma vez que está sendo ultrapassado o período em que se justificam os atuais problemas creditícios.

Explicou que: 1) passou o período de remessa maior de dinheiro para o interior do País (financiamento das safras), refluindo os recursos para os centros financeiros; 2) passou também o período de demanda maior de importações; 3) tendem a diminuir os grandes saques de emprêsas estrangeiras no País.

FORTALECIMENTO

O presidente da ADECIF deu pleno apoio à decisão do Conselho Monetário Nacional no sentido de não mais conceder carta-patente a instituições financeiras, opinando que isto contribuirá para o fortalecimento do sistema, reduzindo os custos e os riscos.

PARCELAMENTO

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Mayer, esclareceu ontem que os contribuintes que optaram pelo parcelamento de seu impôsto podem parcelar suas aplicações no sistema do Decreto-Lei 157 no mesmo número de parcelas.

Campos em CPI da Câmara faz críticas ao debate sôbre desnacionalização

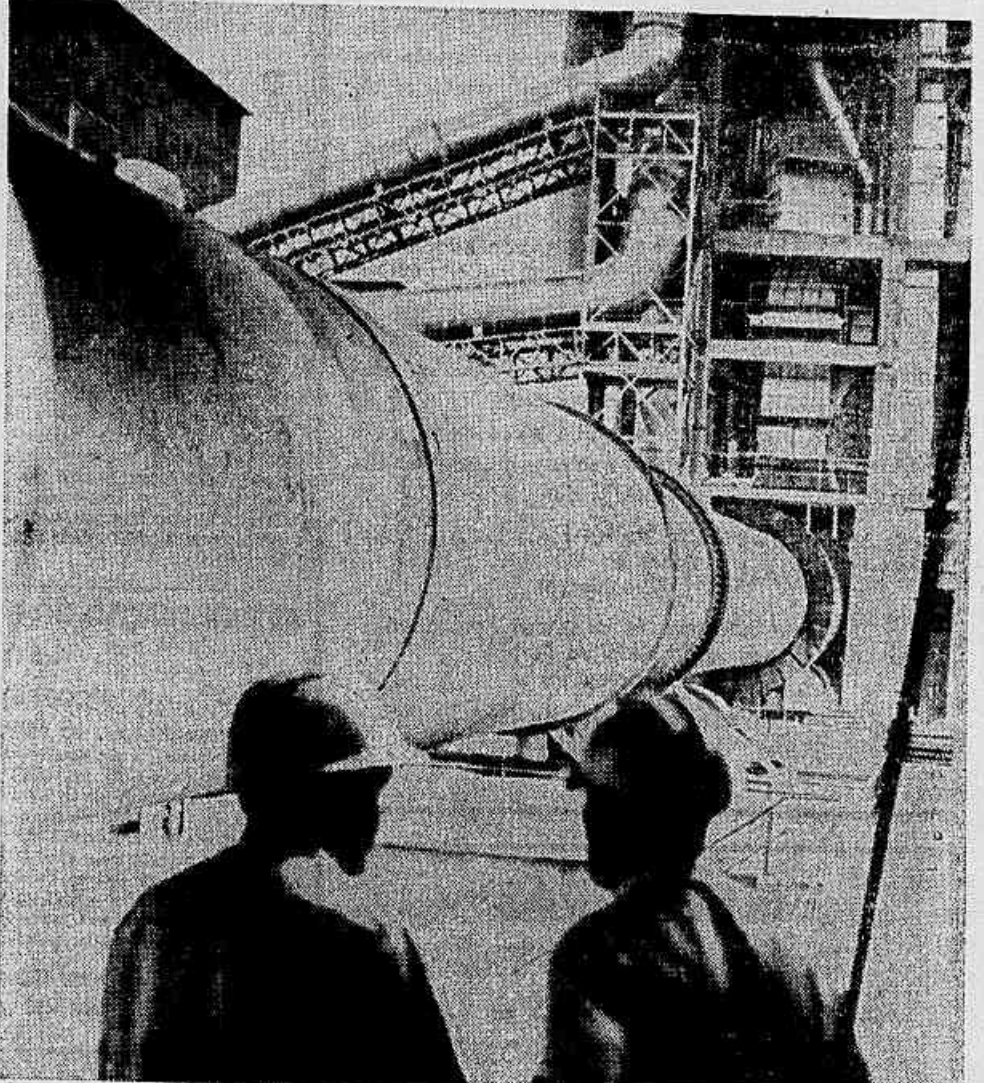
Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, no depoimento que prestou ontem na CPI da Câmara sôbre desnacionalização de emprêsas brasileiras, disse que até recentemente os debates sôbre desnacionalização estavam poluídos de três caipirismos: a visão setorialista e não global; a visão instantânea e não histórica; a visão quantitativa e não qualitativa.

Acrescentou que muitos lacrimejavam sôbre uma suposta "desnacionalização" da economia com base em exemplos de indústrias específicas absorvidas por estrangeiros — no setor da farmacêutica, têxtil ou mecânica leve — mas esqueciam-se de que numa economia capitalista, do tipo dinâmico, haverá simultâneamente processos de desnacionalização, renacionalização "e, exageradamente no caso brasileiro, estatização".

RECEITUÁRIO DE CAMPOS

O ex-Ministro debateu o problema com os deputados Léo de Almeida Neves (Presidente da CPI), Rubem Medina (Relator), Paulo Maciel, Raimundo Padilha, Roberto Saturnino, Brás Nogueira, Paulo Campos, Lurtz Sabiá, Pereira Pinto e outros. A certa altura, afirmou que se alinha entre os que defendem — "como o Professor Mário Simonsen" — um protecionismo realista e positivo para o fortalecimento da emprêsa nacional "e não um protecionismo obscurantista, inibidor do progresso tecnológico e preservador de ineficientes monopólios privados".

— O meu receituário, com diferença de prioridade e ênfase, não diferiria muito do proposto pelo Professor Simonsen e consistiria no seguinte: 1) presistente esfôrço para reduzir a participação do dispêndio público no produto interno bruto. Note-se que falo em diminuição de parcela do dispêndio público, e não da simples redução de impostos, pois que esta medida, sem aquela, apenas agravaria a inflação; 2) regulamentação urgente do Decreto-Lei 62 para colocar a tributação das emprêsas sob a base de resultados reais e não fictícios; 3) ampliar o acesso da pequena e média emprêsa brasileira ao crédito internacional, através dos mecanismos do FINAME e FIPEME, que constituem, por assim dizer, uma nacionalização do crédito externo para capital de giro; 4) manter e ampliar os incentivos às sociedades de capital aberto, para encorajar a nacionalização pacífica e gradual das emprêsas estrangeiras. Paralelamente, reforçar o Mercado de Ações, como meio de angariação de Capital de Risco, diminuindo a vulnerabilidade das emprêsas às oscilações do Mercado Bancário; 5) promover a fusão e concentração de emprêsas nacionais para habilitá-las a auferir economias de escalas, e se tornarem mais competitivas no mercado mundial; 6) apoiar o desenvolvimento da pesquisa tecnológica, através de incentivos fiscais, fusão de emprêsas, desenvolvimento de instituições governamentais de pesquisa e assistência às emprêsas nacionais na obtenção de patentes estrangeiras; 7) coibição de praxes monopolistas, quer de emprêsas estrangeiras quer nacionais, com vista à preservação da eficiência competitiva e inovação tecnológica.

SUDENE VENCE CRISE

Com o apoio da Sudene, a Itapessoca Agro Industrial conseguiu, na semana passada, triplicar a produção de cimento de sua unidade fabril da cidade de Goiana, em Pernambuco, vencendo desta forma a crise de cimento do Nordeste. O projeto da Itapessoca, aprovado pela Sudene, exigiu inversões globais no montante de NCr$ 19,5 milhões e o empreendimento foi concretizado oito meses antes do prazo estabelecido pela agência nordestina para o desenvolvimento. A produção atual da Itapessoca ascende aos 30 mil sacos/dia, o suficiente para o abastecimento da região. No início de operação do nôvo fôrno Humboldt, o empresário João Santos declarou que "o govêrno Federal, através da Sudene, nos utilizou como alavanca para fazer o Nordeste crescer". A inauguração oficial das novas instalações da Itapessoca ocorrerá nas próximas semanas. Na foto, visão parcial do nôvo fôrno, vendo-se em primeiro plano os srs. João Santos e o Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias, diretores da Itapessoca

DESCONTO* NO IMPÔSTO DE RENDA

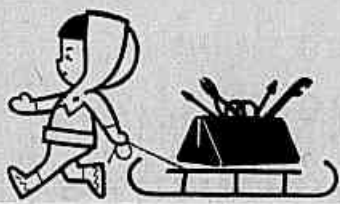
* 10% na pessoa física
5% na pessoa jurídica

Aproveite os descontos permitidos pelo Decreto-Lei n.º 157 aumentando o seu patrimônio através da aplicação dêsses recursos em emprêsas de sólida tradição. Utilize êsse meio prático de contribuir para o desenvolvimento do Brasil sem qualquer desembôlso de capital.
Se você optou pelo desconto permitido pelo Decreto-Lei n.º 157, venha conversar conosco hoje mesmo.
Nossa equipe de técnicos em investimentos está à sua disposição para aplicar êsse desconto com o máximo de rendimento e segurança e terá prazer em fornecer-lhe todos os esclarecimentos que desejar.

Rêde de distribuição:
BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. - UNIÃO FINANCEIRA S.A.

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

CARTA PATENTE: A-67/564 — CAPITAL E RESERVAS: NCR$ 6.380.000,00

Rio: Rua do Ouvidor, 108 - 8.º andar - Tels.: 31-1390 - 31-3587 e 31-0403
S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 184 s/1402 - Tels.: 35-4826 - 32-9009 e 34-4735

nós mudamos. você sabia?

Claro, isto é só um lembrete, pois não é sempre que você precisa da gente. Mas quando você precisar - raramente, é lógico - saiba que nosso nôvo endereço é:
Rua Alexandre Mackenzie, 103/105
(fones: 23-2771 e 43-4481). Conte com a gente!
O seu aparelho BRASTEMP
(Refrigerador, Lavadora, Fogão, Secadora ou Congelador) estará em boas mãos.

• peças genuínas • mão de obra especializada • garantia absoluta

GELMAQ OFICINA AUTORIZADA BRASTEMP
R. Alexandre Mackenzie, 103/105
Fones:- 23-2771 e 43-4481
Vendas de Peças:-
R. do Lavradio, 70-A Fone:- 32-2087

Pagamento do 13.º salário na Marinha Mercante está irregular há três anos

O Ministério do Trabalho determinou ontem que a Comissão de Marinha Mercante pague o 13.º salário de seu pessoal como manda a lei — em duas parcelas, no máximo — e não como vem fazendo desde abril de 1965, a partir de quando passou a fragmentá-lo, adicionando-o ao salário-dia dos estivadores.

Denunciado pela Federação Nacional dos Estivadores, o comportamento da Comissão de Marinha Mercante foi levado à Comissão de Direito Social do Ministério do Trabalho, que classificou a orientação adotada como desrespeito ao Artigo 9.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

SALÁRIOS

O anteprojeto da legislação que estabelecerá remuneração mais adequada aos trabalhadores brasileiros será entregue ao Ministro Jarbas Passarinho na próxima semana. O trabalho elaborado por uma comissão especial do Ministério do Trabalho, está pràticamente concluído, devendo a redação final ser dada na segunda-feira.

A comissão reuniu-se ontem, sob a presidência do Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Sílvio Pinto Lopes, e estudou a situação salarial dos empregados em emprêsas do Estado, segundo inconica nota distribuída ao final.

Corregedor autoriza adoção de documento microfilmado para desafogar os arquivos

A microfilmagem dos títulos e documentos entregues para registro aos cartórios do Rio foi autorizada ontem pelo Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, em substituição ao arcaico sistema de cópia manuscrita do teor dos documentos em livros com fôlhas numeradas.

A providência do Desembargador Elmano Cruz tem o objetivo de evitar um colapso total nos arquivos públicos do Estado, que já não são suficientes para guardar indefinidamente os livros dos cartórios.

AUTENTICIDADE

Segundo o Corregedor da Justiça, a microfilmagem dos documentos, além de solucionar o problema dos arquivos, garante maior autenticidade do que constar nos documentos. Para comprovar sua afirmação, o Desembargador Elmano Cruz tomou como exemplo um documento no qual conste que determinada pessoa é devedora de outra. Reconhecida a firma, ou falsificado o carimbo do reconhecimento, o documento inautêntico é levado ao cartório de registro de títulos, que anota no livro o teor do documento, isto é, que determinada pessoa deve uma importância à outra. Em seguida, o autor da falsificação rasga o documento falso e vai ao cartório pedir uma certidão do que está registrado. Com essa certidão, o autor da falsificação vai cobrar a dívida do suposto devedor e êste não tem meios de provar que a assinatura não era sua.

SINAL DE MAU GÔSTO

A sinalização do trânsito em Ouro Prêto tira da cidade o aspecto histórico e tradicional

Prefeito diz que Trânsito não lhe fêz consulta para sinalização de Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Prefeito de Ouro Prêto, Sr. Genival Alves Ramalho, informou que a colocação de sinais de trânsito na cidade, sendo um dêles o luminoso da Rua Conde de Bobadela, foi-lhe apresentado como fato consumado, sem qualquer consulta prévia, inteiramente de surprêsa.

O Prefeito, apoiando o chefe do Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, arquiteto Sílvio Vasconcelos, não vê razão para tantos sinais e acredita que êles poderiam ser perfeitamente substituídos por três ou quatro fiscais de trânsito, "que efetuariam o mesmo serviço, sem precisar desfigurar o aspecto histórico de Ouro Prêto".

SOLUÇÃO ABSURDA

O diretor do Departamento de Turismo, Sr. José Geraldo Pereira, condenou como absurda a solução encontrada para disciplinar o trânsito na cidade.

— O Govêrno fala em incrementar o turismo, mas é o primeiro a contribuir decisivamente para que se destruam as razões que motivam o interêsse turístico — disse. — Ninguém duvida de que o problema do trânsito em Ouro Prêto deve ter uma solução diferente daquela aplicada nas cidades modernas, pois o que nos interessa é conservar a fisionomia da cidade, de acôrdo com as características arquitetônicas do século XVIII, como vem sendo feito, embora com sacrifício, até agora.

PINTOR CONDENA

O pintor Carlos Scliar afirmou que "para a defesa de Ouro Prêto existem as normas do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional".

— Essas normas são lei — disse o pintor — e a lei é feita para ser cumprida, sob pena de punição para aquêles que a desrespeitam. Sòmente a mais total insensibilidade e falta de cultura permitem façanhas como essa, e de um órgão do próprio Govêrno do Estado.

O Diretor do Museu da Inconfidência, Sr. Orlandino Seitas Fernandes, acha triste o fato de as autoridades não compreenderem que "Ouro Prêto não pertence aos seus 19 500 habitantes, e sim a 85 milhões de brasileiros".

O arquiteto Sílvio Vasconcelos anunciou que, se não fôr adotada em Ouro Prêto sinalização que não desfigure a cidade, tomará medidas drásticas e processará o Govêrno do Estado", pois a solução contraria frontalmente o Decreto-Lei n.º 25, que organizou a proteção ao patrimônio histórico e artístico do País".

Informou que já enviou ofício ao Secretário de Segurança, pedindo a sua interferência, "pois se trata de um conjunto urbano excepcional, expressamente protegido pelo poder público, cujas soluções, em conseqüência, devem atender a essa excepcionalidade, não lhe servindo aquelas que normalmente se ajustam a cidades desprovidas do valor de Ouro Prêto".

COORDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AVISO AOS CONTRIBUINTES

De ordem do Senhor Secretário de Arrecadação e Fiscalização do INPS, para os devidos fins, comunicamos às emprêsas e entidades de classe, que o Senhor Presidente aprovou parecer da Procuradoria Geral, reexaminando a orientação anteriormente adotada quanto à contribuição para o Fundo de Compensação do Salário Família. Em conseqüência, fica sem efeito o ato da Secretaria de Arrecadação e Fiscalização que considerava devida a contribuição de 4,3% (quatro inteiros e três décimos por cento) incidente sôbre o salário dos empregados em gôzo de auxílio doença concedido pelo INPS.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados no Grupo de Arrecadação, sito à Av. Rio Branco, 120 — 6.º andar, sala 610.

a) **Carlos André Bonow**
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização
(P

FALÊNCIA DA PANAIR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1 — À vista da proximidade de uma decisão do Egrégio Tribunal de Justiça que, por ser de direito, certamente garantirá a prioridade absoluta dos créditos trabalhistas, ponderáveis setores, inconformados com o direito que a lei atribui aos trabalhadores, voltam-se agora contra a atuação do digno e probo Juiz da 6.ª Vara Cível, numa tentativa de subtrair o processo falimentar de sua honesta e corajosa direção para, com isso, retardar ainda mais o recebimento das indenizações a que fazem jus os ex-funcionários da PANAIR.

2 — Atentas às manobras contra os legítimos direitos de seus associados, as entidades abaixo convidam todos os ex-empregados da PANAIR, SEUS ADVOGADOS e a IMPRENSA para a grande REUNIÃO a realizar-se na sede do SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS, à Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, no dia 1.º de julho, às 18,30 horas, em que serão prestados esclarecimentos sôbre os reais e ocultos motivos da campanha difamatória contra o honrado Dr. Rui Octavio Domingues, e em que se decidirá sôbre os rumos a serem seguidos ante esta nova ameaça aos direitos das vítimas da falência da PANAIR.

Pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários
Jonas de Oliveira
(Presidente)

Pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas
João da Silva Pereira
(Secretário)

Batuíra Martins da Costa
(Advogado)
(P

S. Pedro faz encerramento do Ano da Fé

A festa litúrgica de São Pedro marcará amanhã o encerramento do Ano da Fé. Ela é promovida pela Arquidiocese do Rio e constará de outros atos solenes e públicos, entre os quais missa concelebrada pelos vigários episcopais e presidida pelo Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio. Consta ainda do programa uma homenagem ao Papa Paulo VI, pelo Grupo Teatro Expressão e Orfeão do Colégio Estadual Clóvis Monteiro.

Imperatriz do cosmético está no Rio

Uma nova Rubinstein (e como sua tia Helena rainha de um império de beleza) chegou ontem ao Rio, para participar da festa de eleição de Miss Brasil-68, a Vice-Presidente de Helena Rubinstein, Inc., a Sr.ª Mala Silson Kolin Rubinstein.

Desde o falecimento de Helena a Sr.ª Mala dirige um império de cosméticos através de filiais em 84 países.

Papa cria Abadia em Guaxupé

O Papa Paulo VI criou, com território desmembrado da diocese mineira de Guaxupé, a Abadia Nullius de Claraval, no município do mesmo nome. A nova circunscrição, que começará a existir canônicamente ao lado do mosteiro cisterciense homônimo, estenderá sua jurisdição às paróquias que funcionam nos municípios de Claraval e Ibiraci.

A circunscrição abrangerá uma superfície de 816 km2 e uma população de cêrca de 18 mil habitantes. Será de caráter secular, isto é, independente do mosteiro, e como prelado o próprio Superior do mosteiro.

ELETROBRÁS

CIA. AUXILIAR DE EMPRÊSAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS – CAEEB

CONVITE PARA PROPOSTAS

CONCORRÊNCIA N.º 13

REGULADORES DE TENSÃO

A COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRÊSAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS — CAEEB, receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 14 de agôsto de 1968, nos escritórios do Coordenador de Compras — Av. General Justo, 171, sobreloja, ZC-39, Rio de Janeiro, GB, Brasil — propostas lacradas, para fornecimento e entrega de aproximadamente 324 Reguladores de Tensão, conforme descrito nas Especificações CAEEB N.ºs ..... BX-A-11569-R, BX-A-11583-R, BX-A-11584-R e ..... BX-A-11574-R, necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento — (Banco Mundial — BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatòriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acôrdo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para Propostas" disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação dêste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não-reembolsável de NCr$ 30,00 (trinta cruzeiros novos), por jôgo de documentos nos dois idiomas.

A "Documentação para Propostas" sòmente deverão ser obtida no endereço acima e, para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD) e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes poderão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1968
A DIRETORIA

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 1/68

A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO chama a atenção dos interessados em geral para o Aviso publicado no Diário Oficial de Brasília, no dia 6-6-68, pg. 1235, Seção I, Parte II, comunicando que às 15,00 horas do dia 10 de Outubro de 1968, na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia, na Avenida Francisco Bicalho n.º 49 — 2.º andar, será realizada a Concorrência n.º 1/68, para aquisição de um guindaste flutuante com capacidade para 200 t, a ser fornecido por fabricante com sede na República Federal da Alemanha, incluindo Land Berlim, conformidade com o Edital e especificações técnicas à disposição dos interessados no endereço citado, devendo o pagamento ser efetuado com recursos provenientes de financiamento concedido pelo Kreditanstal für Wiederaufbau de Frankfurt/Main.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1968.
ass: João José Cavalcanti de Albuquerque
Engenheiro Superintendente
(P

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO
PROVA DE DATILOGRAFIA

Entrada e localização dos candidatos no Palácio do Congresso, em Brasília, no edifício principal, dia 29 de junho, às 14 horas, excetuados os não aprovados nas outras matérias.

ENTRADA PELA RAMPA — PORTA A
Inscrições A a D
Inscrições 18 a 555

ENTRADA PELA RAMPA — PORTA B
Inscrições E a J (Jonas) E (Joses)
Inscrições 556 a 1807

ENTRADA PELA PASSAGEM INFERIOR — PORTA C
Inscrições 1808 a 2341
Inscrições J (Josenith) a M (Marias)
Inscrições M (Marialba) a O
Inscrições P a T

ENTRADA PELA PASSAGEM INFERIOR — PORTA D
Inscrições U a Z
Inscrições 2343 a 3334

NOTA: A localização dos candidatos que usarão máquina própria está indicada por ordem alfabética, os que usarão máquina da Câmara, por ordem de inscrição.
(P

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que, adotando a praxe vigorante e em conformidade com prescrições estatutárias, esta sociedade passará a cobrar, a partir desta data, pela conversão, transferência ou aglutinação de certificados de ações a importância de NCr$ 0,50 (cincoenta centavos) por cautela emitida.

São Paulo, 25 de junho de 1968.

Luiz Dumont Villares
(Diretor Presidente)
(P

ENGEBRÁS – ENGENHARIA ESPECIALIZADA BRASILEIRA S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 1968

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e oito, às 14 (quatorze) horas, reuniram-se em sua sede social à Rua General Polidoro n.º 81, nesta cidade, em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da ENGEBRÁS — ENGENHARIA ESPECIALIZADA BRASILEIRA S/A, representando a totalidade do seu Capital Social, atendendo ao convite de convocação efetuado por memorando, cujo teor, de conhecimento de todos os presentes é o seguinte: "Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28 de junho de 1968, às 14 horas na sua sede social à Rua General Polidoro n.º 81, nesta cidade, afim de deliberarem sôbre o seguinte: a) alteração dos estatutos sociais; b) ratificação e retificação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de junho de 1968; c) assuntos gerais. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1968. Frederico Fernandes de Magalhães — Diretor-Presidente". Por determinação estatutária assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Frederico Fernandes de Magalhães, convidando para secretariar a assembléia o Sr. Francisco Edgar da Silva, que aceitou. Constatou-se, pelo livro de "Presença dos Acionistas", a participação de todos os acionistas da sociedade. O Sr. Presidente, solicitou, então, do Sr. Secretário, que procedesse à leitura da proposta da Diretoria, datada de 19 de junho de 1968 e do parecer do Conselho Fiscal, datado de 21 de junho do corrente ano, nos seguintes têrmos: "Proposta da Diretoria para reforma dos estatutos. Senhores Acionistas: Atendendo ao desenvolvimento da nossa sociedade que vem participando e investindo em outras emprêsas de maneira decisiva e direta, vimos, com a presente, ratificando a reunião extraordinária, da Diretoria realizada em 22 de agôsto de 1967, ratificando e retificando a Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 de junho de 1968, propor que à letra "a" item II, do artigo 8.º, que com a Assembléia Geral Extraordinária passou a ter a seguinte redação: "Concessão ou cessão de avais às emprêsas em que a sociedade participe como acionista", passe a ter a seguinte redação: "Concessão ou cessão de avais e fianças às emprêsas em que a sociedade participe como acionista". Rio de Janeiro, 19 de junho de 1968. ass.) Frederico Fernandes de Magalhães, Francisco Edgar da Silva, Lamartine Ribeiro Guimarães, José Octaviano Moissner César". Foi lido a seguir, o parecer do Conselho Fiscal da ENGEBRÁS — ENGENHARIA ESPECIALIZADA BRASILEIRA S/A., reunido hoje, para apreciar a proposta enviada pela Diretoria, datada de 19 de junho de 1968, referente a alteração dos estatutos com a nova redação a ser dada à letra "a", item II do artigo 8.º, é de parecer que a mesma seja aprovada pelos Srs. Acionistas pela sua necessidade. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1968. ass.) Renato Imbiriba Guerreiro, Hélio Peres Braga, Hélio Tobias da Costa. "Posta a matéria em votação foi a mesma unânimemente aprovada, abstendo-se de votar os acionistas portadores de ações preferenciais, legalmente impedidos. Anunciou a seguir o Sr. Presidente que só com a alteração da letra "b" do convite de convocação cabia, também, aos Srs. Acionistas ratificarem e retificarem a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de junho do corrente ano. Informou então que a referida ata foi alterada com a inclusão na letra "a" item II do artigo 8.º, dos estatutos da palavra "fiança". Posta em discussão os Srs. Acionistas aprovaram a inclusão da referida palavra, e decidiram que êsse fato não prejudicou os trabalhos daquela Assembléia Geral, sendo aprovada a sua ratificação. Nada mais havendo a tratar e o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos para que se procedesse a lavratura da presente ata, por mim Francisco Edgar da Silva, como Secretário. Reaberta a reunião foi esta lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1968. ass.) Frederico Fernandes de Magalhães, Francisco Edgar da Silva, Lamartine Ribeiro Guimarães, José Octaviano Moissner César, Lamartine Ribeiro Guimarães como representante legal do Grupo Monhangá Industrial S. A. — Participações e Empreendimentos, Daniel Assis Santos, Jean Baptiste Ottolie, Jaime Santana. A presente é cópia fiel da transcrita no livro de Atas de Assembléia Geral.

ENGEBRÁS
ENGENHARIA ESPECIALIZADA BRASILEIRA S.A.

a) **Eng. Frederico Fernandes de Magalhães**
Diretor Presidente
(P

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

AVISO ÀS EMPRÊSAS

A COORDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO INPS NO ESTADO DA GUANABARA comunica às emprêsas que o financiamento do abono, a que se refere o art. 5.º da Lei 5 451, de 12 do corrente, está sendo objeto de regulamentação. Por êsse motivo, no mês em curso não serão aceitas quaisquer deduções a êsse título nas guias de recolhimento apresentadas para quitação.

(a.) CARLOS ANDRÉ BONOW
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização.
(P

AÇOS VILLARES S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que, adotando a praxe vigorante e em conformidade com prescrições estatutárias, esta sociedade passará a cobrar, a partir desta data, pela conversão, transferência ou aglutinação de certificados de ações a importância de NCr$ 0,50 (cincoenta centavos) por cautela emitida.

São Paulo, 25 de junho de 1968.

Luiz Dumont Villares
(Diretor Presidente)
(P

CYANAMID / BLEMCO

MUDANÇA DE ENDERÊÇO

Comunicamos a mudança de enderêço, a partir de 01-07-1968, para a Av. Rio Branco, 311, das diversas seções da Companhia, conforme segue:

		Nôvo telefone
TESOURARIA	— 2.º andar	— 32-8383 — Ramal 7
CONTAS À PAGAR	— 2.º andar	— 32-8383 — Ramal 7
CRÉDITO E COBRANÇA	— 2.º andar	— 32-8383 — Ramal 16
SEGUROS	— 2.º andar	— 32-8383 — Ramal 7
IMPORTAÇÃO	— 2.º andar	— 32-8383 — Ramal 12
COMPRAS	— 2.º andar	— 32-8383 — Ramal 12
PLANEJAMENTO	— 2.º andar	— 32-8383 — Ramal 15
SEÇÃO FISCAL	— 7.º andar	— 32-8383 — Ramal 19
CAIXA	— 7.º andar	— 32-8383

Informamos, ainda, permanecerem na Praça XV de Novembro, 32/34, 8.º andar os setores de **CONTABILIDADE — MATRIZ E CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS.**
(P

TELEFONE PARA **22-1818** E FAÇA UMA ASSINATURA DO **JORNAL DO BRASIL**

Fazendeiro dos EUA admite prática de irregularidades perante Comissão de Terras

Brasília (Sucursal) — Apesar de recusar-se a responder às perguntas que o podiam comprometer, alegando sempre que só o seu advogado poderia dar as explicações, o norte-americano Henry Fuller prestou depoimento ontem perante a Comissão Especial de Terras do Ministério da Justiça, admitindo, implicitamente, várias irregularidades, ainda que em sua cautela fôsse a ponto de afirmar desconhecer o nome do Delegado de Goiatins (Piacá), onde reside e possui grandes extensões de terras.

O Sr. Henry Fuller, que se recusou depois a falar aos jornalistas antes de consultar o seu advogado, admitiu, no entanto, a sonegação fiscal, a compra por duas vêzes da mesma área, o desrespeito à legislação brasileira sôbre terras e o afastamento de posseiros, entre outras irregularidades.

NOMES

Esclareceu o Sr. Fuller que às vêzes assina Henry Sylas Fuller e, em outras, Henry Silas Fuller Jr., mas que isto não prejudicou suas atividades, conseguindo, inclusive, receber cheques com os dois nomes. É com o seu nome verdadeiro, Henry Silas Fuller, que vem prestando declaração de Impôsto de Renda nos Estados Unidos, não tendo feito, no entanto, a declaração correspondente no Brasil.

Acentuou ser funcionário da World Land Corporation, recebendo seiscentos dólares por mês, e que sua firma já empregou no Brasil, por seu intermédio, mais de cem mil dólares. Êste dinheiro foi, em parte, transferido para seu nome através do National City Bank, outro tanto recebido através de cheques do American Express, descontados no Banco do Brasil e no Banco de Londres, e, ainda, parte dêle descontado diretamente na Embaixada Americana, onde o Sr. Fuller tem um parente próximo.

SÓCIOS

No depoimento prestado ante o Delegado Newton Quirino, Presidente da Comissão de Terras, apontou os Srs. Ralph Szeskiel, Miladier Fraser, Jodier Mehan e Leon Kubla como diretores da World Land Corporation, nos Estados Unidos, com sede em Seguin, Texas. O plano da firma era de colonizar inicialmente a região e depois trazer emigrantes. Não esclareceu se qualquer órgão do Govêrno tinha conhecimento dêste plano.

Alegando que desconhece a legislação do INDA — até hoje não sabe que teria de pagar os impostos do IBRA — o Sr. Fuller não esclareceu se lotearia suas terras, mas confessou ter vendido algumas áreas para John Drew Roland e Alvin F. Hoffman.

Conheceu ligeiramente, no Hotel Nacional, os Srs. Burk Wallace Pond e Steve Wallace Pond, pertencentes a outro grupo de terras que está sendo investigado pela Comissão do Dr. Newton Quirino. Negou ter maiores conhecimentos com o Delegado de Goiatins, Município em que possui suas terras, não se recordando nem de seu nome, que é Alfredo Ribeiro. O Delegado é sôgro do capataz de Fuller e, segundo vários depoimentos, são muito amigos.

COMPRAS

Não se recordando nunca dos preços, nem de como foram passadas as escrituras ou dos entendimentos mantidos, o Sr. Henry Fuller disse ter comprado as seguintes terras:

1) Data Tauah, de Abílio Monteiro da Rocha, através do Sr. Washington Vargas Laboissiere (Delegado de Polícia do Distrito Federal), com dez mil alqueires; 2) Data Saco Grande, do Sr. Otacílio Quesada de Araújo, Prefeito de Goiatins, com 10 mil alqueires; a escritura desta venda teria sido passada na própria Prefeitura e assinada pelo Prefeito-vendedor; 3) Data Santo Antônio, de Onofre Machado de Mendonça, cinco mil alqueires; 4) e de José Alves Machado, 60 mil réis de terras não especificadas, que ficam superpostas à Data Tauah.

O Sr. Henry Fuller disse ter sido apresentado ao Sr. Washington Vargas pelas Sras. Cynthia Tenser e Joana Lowell. Surpreendentemente, não sabia onde se encontravam os documentos de posse dos que lhes venderam as terras, resposta que tem importância porque a Comissão suspeita que as terras não pertenciam, em sua quase totalidade, aos vendedores.

CRIMINAIS

A comissão preferiu adiar para outra oportunidade, quando entender necessária, o depoimento do Sr. Henry Fuller sôbre crimes praticados contra os posseiros, espancamentos, cárceres privados, incêndios de casas, tomada de colheitas, uso de armas de guerra e outras irregularidades, capituladas no Código Penal.

Menino com bala no crânio vem do Acre para o Rio em viagem de boa vontade

O menino José Raimundo Félix Pinheiro, de 3 anos de idade, foi internado ontem no Hospital Sousa Aguiar, com uma bala encravada no crânio, depois de ter sido transportado do Acre para o Rio, numa longa viagem de boa vontade, que se fêz em barco, automóvel e avião.

O menino, em estado grave, foi atingido por uma bala de revólver quando viajava, numa canoa, com seus pais e trazido, às pressas, para o Rio, pelo médico que o atendeu em Pôrto Velho, Dr. Jesus Viana Dumont.

CORREIO AÉREO

A longa viagem que o menino José Raimundo Félix Pinheiro fêz, ao lado do médico Viana Dumont, teve início no domingo passado, quando foi atingido por uma bala, que está, ainda, encravada em seu crânio.

No automóvel do médico, o menino ferido foi transportado até Pôrto Velho, onde ficou todo o dia de quarta-feira. Por falta de recursos, teve de ser transferido para o Rio, valendo-se o Dr. Viana Dumont da ajuda do Correio Aéreo Nacional, através do seu Serviço de Busca e Salvamento.

O menino tem ferimento no parietal esquerdo e o seu estado é considerado muito grave pelos médicos do Hospital Souza Aguiar.

Costa e Silva recebe hoje estudantes e torna permanente Projeto Rondon

O Presidente Costa e Silva assina hoje, em Brasília, o decreto institucionalizando o Projeto Rondon, em solenidade que terá a presença de 38 estudantes e seis professôres dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara, convidados pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

Sem os mineiros, que embarcarão em Belo Horizonte, o grupo parte hoje pela manhã do Aeroporto Santos Dumont num avião da Fôrça Aérea Brasileira, sob a chefia dos professôres Omir Fontoura e Wilson Choeri, participantes do projeto-pilôto realizado ano passado. O Tenente-Coronel Mauro Rodrigues e o padre Mário Notari completam a caravana.

DOSSIÊ

Os participantes do Projeto Rondon-1 entregarão ao Presidente Costa e Silva, durante a solenidade, um dossiê com irregularidades observadas pelos universitários quando foi realizada a primeira campanha. O documento não tem o objetivo de denúncia, apenas para alertar os estudantes que participarão do Projeto Rondon-2.

O Presidente Costa e Silva receberá ainda a relação dos 43 universitários que êste ano concluem seus cursos de agronomia e veterinária e que estão dispostos a aplicar os conhecimentos na Amazônia.

Projeto reunirá em julho mais de 3 200 estudantes

Mais de 3 200 universitários estarão, durante o mês de julho, participando de dez operações do Projeto Rondon-2, que visa oferecer aos estudantes brasileiros "a oportunidade de sentirem o Brasil em tôda a plenitude de grandeza, contrastes e problemas", segundo o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

Em avisos ontem expedidos aos Ministros militares e aos Ministros da Saúde e dos Transportes, o General Albuquerque Lima solicitou cooperação no projeto, agora dividido em regiões geo-educacionais ou geo-econômicas.

As áreas de atuação dos universitários que integram a Operação Rondon-2 foram divididas em regiões geo-educacionais ou geo-econômicas. No Rio Grande do Sul haverá o Grupo Regional de Pôrto Alegre para acionar os subgrupos de Santa Maria, Passo Fundo, Caxias do Sul e Pelotas, numa movimentação de 600 universitários.

Em Santa Catarina, o Grupo Regional de Florianópolis, que coordenará os subgrupos de Joinvile, Blumenau, Lages, Tubarão, com 300 universitários.

Em São Paulo, o Grupo Regional da Capital, para comandar quinze subgrupos distribuídos por todo o Estado e contando com 1 100 estudantes. No Estado do Rio, o Grupo Regional acionará os subgrupos de Piraí, Volta Redonda, Niterói, Campos, Petrópolis e Valença, participando dêle 300 universitários.

Finalmente, em Minas Gerais, o Grupo Regional de Belo Horizonte, para comandar os subgrupos de Viçosa, Uberaba, Lavras e Juiz de Fora, utilizando-se, também, de 300 universitários.

As dez operações que constituem o Projeto Rondon-2 são: Operação Esperança (Sul, Centro-Oeste, Brasil Central e Leste); Operação Médico-Odontológica (Norte e Nordeste); Operação Indústria (São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas e Nordeste); Operação Universidades de Santa Maria, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Santa Catarina, nas respectivas áreas; Operação 5.º RM e 5.º BEC (onde atuam essas unidades do Exército); Operação Município de Bagé, naquela área; Operação Cooperativismo (no Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas e Estado do Rio); Operação Latitude Zero, em regiões da Latitude Zero; Operação Augusto Tortolero de Araújo (no Acre); e Operação Aragarças (Região do Aragarças e Barra do Garças).

Nessas operações participarão 650 universitários atuando em âmbito federal. Com os 2 600 dos grupos regionais, somam 3 250 estudantes, em tarefas de integração nacional.

Gaúchos vão também ser empenhados no Rondon-2

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Rio Grande do Sul vai receber 148 estudantes do Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo, Guanabara, Brasília, São Paulo e Goiás, participantes do Projeto Rondon-2 que, desta vez, se desenvolverá em todo o País.

Também universitários gaúchos, cursando último ano de faculdade, e em número de 95, viajarão para São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Guanabara e Rondônia, num intercâmbio que visa a proporcionar aos jovens um maior conhecimento dos problemas e regiões brasileiras.

PROJETO GAÚCHO

Paralelamente ao Projeto Rondon-2, 600 universitários gaúchos estarão participando, de 10 a 25 de julho, do Projeto Rio Grande do Sul-I que os levará a ocupar todo o território gaúcho, prestando assistência social à sua população e assistência técnica a fazendas, granjas, fábricas e cooperativas.

A Coordenação Regional do Projeto, dirigida pelo Coronel Décio Barbosa Machado, descentralizou os trabalhos em quatro subcoordenações, localizadas em cidades com universidades. Assim, os estudantes selecionados em Santa Maria trabalharão nas Missões, Campanha e parte do Alto Uruguai; os universitários de Passo Fundo ficarão no Alto Uruguai; os de Pôrto Alegre, no Litoral Norte e região das Encostas da Serra; e os de Pelotas estarão no Litoral Sul sendo que um pequeno grupo de Caxias do Sul trabalhará em tôrno do seu próprio Município.

COM ÍNDIOS

O trabalho de campo será orientado pelos próprios universitários, mas a Coordenação Regional do Projeto já delineou algumas "operações", entre as quais se destaca a que será desenvolvida em toldos indígenas. Em contato com os índios, os universitários deverão fazer um levantamento sócio-econômico do local, além de prestar-lhes assistência médico-sanitária.

Outra operação, denominada Tronco-Sul, será realizada por acadêmicos de Geologia e Engenharia em Bento Gonçalves, no 1.º Batalhão Ferroviário. Esse grupo, depois de uma semana, será transferido para Caràzinho, ao 3.º Batalhão Rodoviário, revezando o estágio com os estudantes que começarão o seu trabalho naquela localidade.

Também com a cooperação da 6.ª Divisão de Infantaria estudantes de Medicina, Enfermagem e Odontologia permanecerão, por 15 dias, no Município de Alvorada, junto à divisa com Pôrto Alegre, onde o Exército montará um hospital de campanha para assistência à população.

A PROMOÇÃO VOLKS/WALLIG FAZ MAIS DOIS CAMPEÕES EM VENDAS NO RIO

A WALLIG, prosseguindo na sua promoção nacional de vendas VOLKS/WALLIG, dirigida às equipes de venda das lojas de eletrodomésticos, entregou mais dois VOLKS, zero quilômetro, aos Srs. Manuel Esteves Oliveira e João Oliveira Jesus, respectivamente gerente e vendedor da Tele-Rio Uruguaiana, na promoção nacional de vendas VOLKS/WALLIG, por serem os campeões do mês, na venda de WALLIG, o fogão

MATRIZ: Praça da Inglaterra, 2 Salvador
SUCURSAIS: Pernambuco - Rio de Janeiro - São Paulo

115 AGÊNCIAS: PARÁ, CEARÁ, PERNAMBUCO, ALAGOAS, SERGIPE, BAHIA, DISTRITO FEDERAL, MINAS GERAIS, ESTADO DO RIO, GUANABARA, SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 725 DE 13 DE OUTUBRO DE 1947
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 15.124.464

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
— O ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO MAIS ANTIGO DO PAÍS —

BALANCETE GERAL EM 05-06-1968

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			17.056.125,99
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
À Produção	59.635.263,63		
Ao Comércio	27.569.239,64		
Atividades Não Especificadas	13.853.881,63		
A Entidades Públicas	134.200,24		
A Instituições Financeiras	160.867,23		
Em Letras Hipotecárias	—	101.353.452,37	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	18.972.355,91		
Cheques, Documentos e Ordens e/ Compens. ou a Receber	3.879.949,37		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	8.344.837,50		
Acionistas — Capital a Realizar	25.418,50		
Correspondentes no País	667.671,30		
Matriz, Deptos. e Corresp. no Exterior — Em Moedas Estrang.	6.977.107,16		
Matriz, Deptos. e Corresp. no Exterior — Em Moedas Nacional	—		
Departamentos no País	63.599.466,62		
Outras Contas	15.918.194,58	118.385.000,94	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	5.620.670,66		
Outros Valôres	2.691.743,37	8.312.414,03	
Bens		252.544,33	228.303.411,67
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis e/Construção		13.221.882,86	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		5.524.877,07	
Instalação da Sociedade		—	18.746.759,93
RESULTADO PENDENTE			13.250.235,79
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			143.413.842,08
			420.770.375,46

Salvador, 18 de junho de 1968

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital:			
De Domiciliados no País	9.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior	—	9.000.000,00	
Aumento de Capital		—	
Correção Monetária do Ativo		5.761.297,51	
Reservas e Fundos		6.315.981,14	21.077.278,65
EXIGÍVEL			
Depósitos			
À Vista e a Curto Prazo:			
Do Público	118.162.243,36		
De Domiciliados no Exterior	4.738,98		
De Entidades Públicas	11.278.101,80	129.445.084,14	
A Médio Prazo:			
Do Público — a prazo fixo ...... 628.749,13 — com correção monetária 6.330.256,91	6.959.006,04		
De Entidades Públicas	—	6.959.006,04	
Outras Exigibilidades			
Cheques e Documentos a Liquidar	1.217.555,29		
Cobrança Efetuada em Trânsito	1.687.505,87		
Ordens de Pagamento	7.198.979,02		
Correspondentes no País	981.347,29		
Matriz, Deptos. e Corresp. no Exterior — E/Moedas Estrang.	7.470.694,61		
Matriz, Deptos. e Corresp. no Exterior — E/Moeda Nacional	—		
Departamentos no País	54.274.890,44		
Outras Contas	12.418.555,92	85.249.528,44	
Obrigações (Especiais)			
Recebimentos p/ Conta do Tesouro Nacional	131.926,41		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	7.051.361,16		
Depósitos Obrigatórios — F.G.T.S.	1.476.235,94		
Obrigações p/ Refinanciamentos e Repasses Oficiais	7.477.678,95		
Outras Contas	1.516.311,46	17.653.513,92	239.307.132,54
RESULTADO PENDENTE			16.972.122,19
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			143.413.842,08
			420.770.375,46

Salvador, 18 de junho de 1968

DIRETORES
EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL
Diretor Presidente
JOÃO AUGUSTO CALMON DU PIN E ALMEIDA
Diretor Superintendente

JOSÉ RIVALDO PACHECO
Contador Registro: 1.575
(P

José Bandeira Costa foi sepultado à tarde no Cemitério do Caju

O jornalista José Bandeira Costa — redator do JORNAL DO BRASIL — foi enterrado ontem à tarde no Cemitério São Francisco Xavier, do Caju, na sepultura n.º 55 965, em cerimônia a que assistiram familiares, amigos e colegas do Ministério da Agricultura e da Redação do JB.

As exéquias começaram a ser rezadas às 16 horas. Em seguida o caixão foi levado para fora da capela pelos colegas de José Bandeira Costa, até a carreta que conduziu o corpo do jornalista à sepultura.

SEPULTAMENTO

José Bandeira Costa deixa viúva D. Elsa Gonçalves Bandeira e duas filhas, Maria Cristina e Maria da Glória. As 16h 30m, o caixão baixou à sepultura, na presença de pessoas da família e amigos do extinto, entre os quais funcionários do Gabinete do Ministério da Agricultura, onde êle trabalhou durante 15 anos.

O velho Bandeira

Lago Burnett

José Bandeira Costa — o velho Bandeira, como o chamávamos carinhosamente na redação — morreu da maneira discreta como sempre viveu. Se os mortos escolhem o seu dia, eu diria que êle abusou do direito de ser modesto, ao retirar-se do nosso convívio num dia em que tôdas as atenções do País se voltavam para a passeata pacífica do povo carioca contra a estrutura educacional e contra o Govêrno.

Fomos companheiros de trabalho durante mais de oito anos. Êle era o último representante do grupo pioneiro de redatores que introduziu o copy-desk no JORNAL DO BRASIL, sendo da qual foi o primeiro chefe. Apesar da idade — estava nos seus honrados 55 anos de atividade ininterrupta na imprensa — o velho Bandeira possuía uma estranha capacidade de adaptar-se às inovações aplicadas ao nosso estilo de fazer jornal e, mais importante do que isso, o dom de saber nivelar-se com dignidade aos companheiros mais jovens. Essa atitude era fruto de uma disponibilidade permanente para levar a vida sem ódios e, na medida permitida pelas circunstâncias, com alegria.

Como jornalista, obrigado a participar, antes de todo mundo, dos grandes acontecimentos que agitam a Terra inteira, Bandeira só perdia o bom-humor diante dos atentados à gramática, que êle estudava todo dia com uma pertinácia impressionante. Quem vinha tendo os artigos que publicava uma vez por semana no Caderno B sôbre A Escrita em Jornal, terá concebido uma visão deformada do homem bom e simples que era o velho Bandeira, mas que se esforçava por aparecer, de público, quando mexia com as regras, com a caturrice de um velho mestre-escola. O policiamento rigoroso exercido pela revisão criou a lenda na imprensa, de um modo geral, de que o redator é a grande diferença do revisor. Isto é, o revisor, dentro dêsse conceito, trabalha sempre com a preocupação apriorística de dar quinau no redator. Pois o velho Bandeira abriu uma exceção à suposta regra: lia o jornal de ponta a ponta só para verificar onde a revisão havia engolido moscas. Nós diziamos que êle era o único jornalista do Brasil que tinha complexo de revisor, às avessas.

No ar negligente com que às vêzes se distanciava da conversa, Bandeira escondia a sua tendência burocrática para a organização. Andava sempre com várias cadernetas de bôlso. Numa delas, anotava números relacionados com seu orçamento. Noutra, as célebres regras que o torturavam. E havia uma — que êle não mostrava a muitos — na qual despejava nos intervalos de trabalho um pouco daquele seu lirismo sertanejo em contos e novelas que nunca publicou. Bom repentista, como ocorre em geral aos pernambucanos, às vêzes se distraia compondo sextilhas picantes no gênero de literatura de cordel.

Mas, onde o sentido de ordem mais se revelava era na sua boêmia ingênua e metódica. Invariàvelmente, ao fim da jornada de trabalho, o velho fazia a sua parada obrigatório no Paredão (apelido do Café e Bar Simpatia) para tomar o seu chopinho. O chope era precedido de uma batida de limão e sucedido por outra. Depois vinha outro, outra batida e tudo recomeçava, com ligeiros intervalos para ovos cozidos. Quando não se sentia mais disposto a tomar nada, tomava o ônibus e ia para casa.

O último chope êle não tomou. A morte surpreendeu-o à hora do almôço, sem lhe dar tempo sequer de ir ao Ministério da Agricultura, onde trabalhava no setor de Informação Agrícola. À noite, esperamos em vão no JORNAL DO BRASIL para vê-lo, tranqüilo e resignado como sempre, na última fila do copy-desk, local discreto por êle próprio escolhido para ficar mais perto do ar refrigerado.

Com o velho Bandeira desaparece pràticamente uma geração que era chamada de intermediária entre os velhos jornalistas e a mocidade diplomada em faculdades especializadas. Seu mérito maior, profissionalmente, terá sido por certo o de saber conciliar a experiência do passado com as novas conquistas do jornalismo. Por isso era uma alegria vê-lo perfeitamente identificado com as novas gerações, apesar da idade.

Multa pune quem não pagar até hoje cota de 1,5% sôbre venda de automóveis

Os motoristas que não pagaram a cota de 1,5% sôbre o preço de venda de seus veículos, após o licenciamento, poderão fazê-lo depois do prazo, que se encerra hoje, nas coletorias do Estado, com uma multa adicional que aumenta na mesma medida do atraso, segundo o Departamento de Trânsito.

Esta taxa é paga depois que o motorista tira o nada-consta, e, com êle, apanha a licença e a plaquêta do veículo na Divisão de Habilitação. Durante o mês de junho foram recebidos pagamentos referentes aos veículos com placas terminadas em números pares e no próximo mês serão recebidos os referentes às placas terminadas em números ímpares.

NA RUA

Hoje pela manhã o Comandante Celso Franco fará uma vistoria nas ruas de Copacabana, para observar quais os problemas prementes de tráfego a serem resolvidos no bairro. O Sr. Celso Franco verificará o índice de observância às placas de sinalização gráfica e o problema de estacionamento indevido.

A partir de segunda-feira os exames para motorista serão feitos com as inovações determinadas pelo nôvo Código Nacional de Trânsito e reguladas pelo grupo de trabalho que estudou a reformulação da Divisão de Habilitação.

As carteiras de habilitação passarão a ser fornecidas no mesmo dia do exame de direção, o que já vinha acontecendo desde a semana passada, ainda precàriamente. Do nôvo exame escrito constará a leitura de 10 novas placas de sinalização gráfica, além das 45 já existentes, e as perguntas serão mais objetivas, dentro do sistema de múltipla escolha.

"BLITZ"

O Departamento de Trânsito efetuou, na manhã de ontem, movimentada blitz no Atêrro do Flamengo e na Avenida Presidente Vargas contra ônibus, táxis e carros particulares, estando marcada para hoje uma outra na Avenida N. S. de Copacabana, na qual tomarão parte guarnições da Radiopatrulha e Guarda Civil.

Novena eficaz

9 Ave-Marias. 3 graças recebidas.

A Santa Filomena

Agradeço as graças alcançadas.
MARIETTA

À Santa Luzia, Santo Padre João XXIII, São Nicolau de Bale, Santo Antônio de Pádua e São Judas Tadeu

Agradeço as graças recebidas.
JULIETA

Metrô tem 1.ª linha aprovada

Ao aprovar ontem a implantação da linha prioritária do metrô carioca, que ligará Tijuca a Ipanema, o Governador Negrão de Lima afirmou que o atual Govêrno pretende deixar concluído e em funcionamento os três e 4 280 metros da linha prioritária, de Cidade Nova ao Largo da Glória, cuja construção será iniciada em janeiro de 1969.

O Presidente da CEPE-2, Sr. Humberto Leopoldo Magnavita Braga, em sua exposição ao Governador, informou que a decisão da comissão do metrô, pois além de aprovada a totalidade da Linha 1, possibilitará a extensão dos benefícios a uma região que representa importante centro gerador de tráfego, à vista de sua significação econômica e social.

PARA SERVIR MELHOR

No lugar da velha estação dos bondinhos surgirá outra mais moderna e confortável

Teófilo defende a criação do certificado de crédito para pagar os empreiteiros

O Professor Teófilo de Azeredo Santos defendeu ontem na reunião da ADECIF a criação do "certificado de crédito", um título negociável com que o DNER pagaria aos empreiteiros de estradas pelas obras cujo pagamento não estivesse programado para o exercício financeiro em que ficassem concluídas.

As dificuldades para a instituição dêste título, a seu ver se localizam na viabilidade jurídica e também na dúvida que alguns empreiteiros têm de que êle oficialize uma anormalidade que tem sido constante nos últimos anos.

O PROBLEMA

Explicou o Professor Azeredo Santos que há dois tipos de dívidas do DNER para com os empreiteiros: um tipo referente às obras cujo pagamento está programado no exercício financeiro e outro relativo àquelas que não têm seu pagamento previsto para o ano em que são concluídas. O Govêrno alega que nada deve aos empreiteiros porque sustenta ter pago tudo o que está na programação dêste ano, mas há muitas outras obras cuja programação de pagamento não está neste orçamento, mas que foram realizadas mediante entendimento entre Govêrno e empreiteiros.

O problema é de ordem técnica: um empreiteiro que realiza um trecho de estradas previsto para êste ano e tem contratada a construção de outros trechos para os exercícios seguintes tem interêsse em completar logo a obra para não ter que deslocar máquinas e homens e interromper sua rotina de trabalho, evitando despesas operacionais. Nestas condições, esta firma empreiteira é sensível ao menor apêlo no sentido de que prossiga a obra.

Por outro lado, segundo o Professor Teófilo, o DNER tem condições de formular um plano plurianual, já que tem sua receita vinculada, podendo, com pequena margem de êrro, prever os pagamentos que fará em um período de vários anos. Será bom para os empreiteiros, bom para o País e para o DNER que as obras atendam a esta programação maior, sendo aquelas estradas previstas no orçamento do exercício pagas em dinheiro e as que caberiam a exercícios seguintes pagas com certificados de crédito, que as firmas empreiteiras poderiam, em caso de necessidade de caixa, vender ou dar como garantia de empréstimos junto a instituições financeiras.

O certificado, a seu ver, deveria ser instituído com o cuidado para que não pudesse se transformar em instrumento de oficialização do calote, mas pelo contrário, poderá exercer um papel disciplinador do cumprimento dos compromissos financeiros do Govêrno.

ABEOP identifica as dívidas que DNER nega

O Presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas — ABEOP —, Deputado Fernando Petrucci, reconheceu ontem o fato de os empreiteiros construírem além do previsto nos contratos, mas explicou que isto se dá, estimulados pelo Ministro Mário Andreazza, e afirmou que a dívida do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — junto aos empreiteiros, referente a 1967, ascende a NCr$ 127 milhões.

Disse o Deputado Fernando Petrucci que essa dívida real empenhada e não paga desde o ano passado, inclusive a contraída com a construção da Via Dutra, vem juntar-se aos NCr$ 180 milhões que com a aquiescência do Govêrno, os empreiteiros executaram mesmo não estando previsto no contrato, "pois a construção parcelada de obras nos obriga a onerosas e antieconômica mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos".

PROBLEMATICA

Considera o Presidente da ABEOP que é o próprio Govêrno quem denuncia o problema dos empreiteiros de obras públicas, ao afirmar existirem distorções na política de construções adotada. Apesar de reconhecer os pontos positivos da programação visando a prioridades absolutas nos projetos em execução, acredita o Deputado Fernando Petrucci, que o Govêrno tem a obrigação de equacionar os problemas do empreiteiro brasileiro.

Explicou o dirigente, que a construção de uma rodovia requer o deslocamento de pessoal, equipamentos e construção de barracões no canteiro de obras, montando uma verdadeira fábrica. Dessa maneira, se o empreiteiro fôr obrigado a executar construção alternada de largos períodos, terá que desmobilizar todos os seus apetrechos, para fazê-los voltar tempos depois. Essa operação é antes de tudo antieconômica, garantiu. Assim, devidamente autorizado pelo Ministério dos Transportes, o empreiteiro dá prosseguimento a obras além da programada no período, gerando o que o Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, chamou de distorções de ótica.

Quanto ao proposto certificado de crédito, já repudiado pelo executivo do DNER, como sendo "o reconhecimento de dívidas que não existem", o dirigente dos empreiteiros disse que seria mais ou menos "mudar o nome do atual Certificado de Obra", documento que o DNER emite a favor do empreiteiro, reconhecendo a construção adicional realizada e se propondo a incluí-la na escala imediata de pagamento. Esse documento é negociado pelo empreiteiro, a fim de obter os recursos necessários à continuidade de suas operações.

Faleceu Henrique Campos

O jornalista Henrique Campos, crítico de teatro e que ùltimamente colaborava na **Gazeta de Notícias**, morreu ontem aos 63 anos, de um ataque cardíaco, quando lia uma revista em sua residência.

Henrique Campos começou em jornal trabalhando como chefe de oficina, secretariou a **Luta Democrática** e fundou a Federação Carioca de Pugilismo. Seu sepultamento será hoje, às 11h, no Cemitério do Caju.

Câmara recorda D. Darci

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados reverenciou ontem a memória de D. Darcy Vargas, com pronunciamentos de representantes da ARENA e da Oposição, ressaltando a obra de assistência social realizada pela viúva do ex-Presidente Getúlio Vargas.

O Deputado Valdir Simões (MDB — Carioca) leu, para que conste dos Anais, o editorial publicado na véspera, pelo JORNAL DO BRASIL, sôbre a personalidade de D. Darcy Vargas.

Bonde de Santa Teresa terá fim de linha na Lapa para SURSAN erguer estação nova

A partir de zero hora de têrça-feira, durante 10 dias, os moradores de Santa Teresa não poderão utilizar a estação do bondinho na Avenida Chile, que será demolida pela SURSAN, dentro do projeto de urbanização da Esplanada de Santo Antônio. Neste período, os bondes terão seu ponto terminal próximo aos Arcos da Lapa, na Rua Joaquim Murtinho.

A estação definitiva dos bondinhos na Avenida Chile deverá ser inaugurada no dia 12, em local próximo à provisória, que será demolida. Terá o dôbro da área da atual e a CTC pretende dotá-la de maior confôrto, "com todos os serviços públicos — quiosques, bares, venda de jornais e tudo o mais que deve existir numa moderna estação".

MELHORAMENTOS

Esclareceu a CTC que a linha que tem o terminal junto à Rua Francisco Muratóri não será alterada. A SURSAN pretende criar um bom acesso à futura estação terminal da Avenida Chile, que deixará os usuários livres da lama em dias chuvosos o que constitui a maior reclamação atual dos moradores de Santa Teresa.

O Tabuleiro da Baiana será o próximo obstáculo a cair para a conclusão das obras da Avenida Chile. Deverá começar a ser demolido antes do dia 15 de julho para que a avenida possa prosseguir até à Avenida Almirante Barroso. A ligação destas duas avenidas e também do prolongamento através da Rua da Relação, permitirão, dentro de alguns meses, o estabelecimento de uma via que ligará o Castelo no Bairro de Fátima, constituindo mais uma alternativa de penetração no centro urbano da Cidade, tanto pela Glória como pela Zona Norte.

Segundo a obra de urbanização da Esplanada de Santo Antônio, ali se cruzarão a Avenida Chile, em plano inferior, e a Avenida Norte-Sul (projetada) que passará sôbre a outra em viaduto. Isto obrigará a SURSAN a construir três passarelas para pedestres. Tôdas essas obras deverão estar concluídas até dezembro.

Agricultor pernambucano deixa 38 viúvas ao tentar conquistar outra mulher

Recife (Sucursal) — O Sítio Nova Vida, em Tuparetama, no interior do Estado, reúne desde o início da semana 38 viúvas, tôdas de um mesmo homem — o agricultor José Ferreira, de 47 anos, morto a facadas pelo lavrador Antônio Ferreira, que teria agido para evitar uma nova conquista, desta vez de uma môça de sua família.

A morte do agricultor e a conseqüente viuvez das 38 mulheres, sendo uma espôsa legítima, ocorreu no dia 23, mas sòmente ontem a Secretaria de Segurança teve conhecimento do caso que também é explicado como reação de Antônio Ferreira às tentativas que José Ferreira fazia para tomar sua propriedade.

TRAIÇÃO

De acôrdo com as informações da Delegacia de Polícia de Tuparetama, o agricultor José Ferreira foi esfaqueado à traição e morreu em Chá de Capoeira, de onde foi levado ao Sítio Nova Vida, sendo chorado por tôdas as suas mulheres.

Elas ficaram à beira do caixão durante todo o velório e, na hora da saída do entêrro, fizeram questão de demonstrar seus sentimentos para com o morto e sobretudo dar prova da harmonia em que viviam.

Ao que parece, o ciúme não atrapalhava o amor.

Apesar disso, os amigos de José Ferreira negam que as mulheres tivessem qualquer ligação amorosa com êle e tampouco que o crime tenha sido motivado pelo fato de estar perseguindo uma parenta do criminoso. Explicam que José Ferreira contratava as mulheres para o trabalho na fazenda, pagando preço menor, e quando dava festas não permitia a entrada de pessoas indesejáveis, que espalharam o boato de que tôdas eram suas mulheres. O tabelião Justiniano Correia aceita contudo a versão de que Antônio Ferreira, que fugiu para a Guanabara, matou o agricultor por cortejar uma môça de sua família.

Magalhães Pinto chega hoje a Lisboa para os festejos do 5º centenário de Cabral

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto chegará hoje a Lisboa para participar das comemorações do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral.

Ontem desceu no Aeroporto da Portela o Embaixador português no Brasil, Sr. Manuel Fragoso, que viajou especialmente para receber o Chanceler brasileiro em sua visita oficial a Portugal.

DELEGAÇÃO

Três oficiais e 42 cadetes das três Armas chegaram ontem em avião da Fôrça Aérea Brasileira. Foram recebidos pelo Secretário da Comissão Organizadora dos festejos, Sr. Sousa Barriga, e por um grupo de cadetes da Escola Naval portuguêsa.

Os contratorpedeiros brasileiro **Pará, Paraíba, Paraná e Pernambuco** estão há 48 horas atracados no Tejo, sob o comando do Contra-Almirante Coelho Lôbo. Trouxeram 87 oficiais e 1 080 marinheiros para a festa do quinto centenário do Descobridor.

Hoje à tarde o Ministro Magalhães Pinto realizará visitas protocolares. Tôda a comitiva será recebida no Palácio de Belém pelo Presidente da República portuguêsa, Almirante Américo Tomás. Às 17 horas, o Chanceler brasileiro cumprimentará o Ministro Franco Nogueira no Palácio das Necessidades, sede da diplomacia portuguêsa.

O Presidente do Conselho, Sr. Oliveira Salazar, o receberá em sua residência, no Bairro da Estrêla, onde estará presente também o Ministro Mota Veiga. Às 19h30m o Chanceler brasileiro depositará flôres ao pé da estátua de Pedro Álvares Cabral, que é situada na Avenida que tem o seu nome e é uma cópia da existente na Glória, no Rio.

Um jantar íntimo na Embaixada do Brasil em Lisboa, com a participação de todos os membros da delegação brasileira, encerrará o primeiro dia do Sr. Magalhães Pinto em Portugal.

Operário de Minas teve braço reimplantado e até já concedeu entrevista

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de ainda sentir fortes dores, o auxiliar de salsicharia Antônio Eustáquio Dias, de 17 anos, concedeu entrevista à imprensa ontem e conseguiu almoçar, horas depois que seu braço foi reimplantado na Santa Casa de Misericórdia, em operação de quatro horas realizada pela equipe do Dr. Odilon Lobato.

Operário do Frigorífico SIPA, Antônio teve seu braço esquerdo amputado quando limpava a máquina de salame. O Dr. Odilon acha o sucesso incerto — o membro pode ser amputado novamente, em caso de gangrena — porque o paciente levou uma hora para vir do local do acidente para a Santa Casa.

MAO ESTA QUENTE

O boletim médico de ontem à tarde apontava como bom o estado do operário, que chegou inclusive a dar entrevistas. Sua mão mantinha-se quente, sinal de circulação eficiente, mas o Dr. Odilon Lobato afirmou que só poderia atestar o sucesso da operação daqui a oito dias.

Na hora do almôço, Antônio tomou sopa e café; não comeu mais porque seu estômago "não estava aceitando". Desde que saiu da mesa de operação, êle está sendo medicado de hora em hora, com vasos dilatadores, antibióticos, anticoagulantes, analgésicos e sedativos.

Seu braço está com irrigação normal, mas os médicos da equipe cirúrgica temem a infecção, "que seria desastrosa, e a coagulação do sangue nos vasos, que seria a embolia".

Os médicos temem, também, o insucesso, porque o operário só chegou ao hospital uma hora após o acidente. Além disso, seu braço ficou sem ligação com o corpo durante quatro horas, submetido a solução de sôro fisiológico e heparina, mas as células degeneram-se fàcilmente pela falta de oxigenação.

Zerbini quer fazer nôvo transplante de coração

São Paulo (Sucursal) — Em palestra realizada ontem para 200 sócios do Rotary de São Paulo, o Dr. Euríclides de Jesus Zerbini disse que apesar da morte do boiadeiro estava tão tranqüilo que poderia realizar nôvo transplante imediatamente.

— Arranje um bom receptor, que atenda a todos os critérios por nós estabelecidos, que eu opero hoje à noite, sem maiores problemas — disse. — O número de pacientes com lesões cardíacas é tão grande que todos os médicos, mas todos sem exceção, devem fazer experiências sem mêdo do insucesso.

RESULTADO DEPOIS

O resultado completo da necrópsia em João Ferreira será conhecida sòmente quando terminarem os exames das lâminas tiradas dos tecidos dos rins, coração e pulmões de João.

A palestra do Dr. Zerbini começou logo depois de um almôço para mais de 200 pessoas, que ouviram tôda a história do transplante, desde a operação feita por Cosme e Damião até a última, realizada por êle no Hospital das Clínicas.

Em seguida, o médico elogiou o apoio da indústria e do comércio, que souberam colaborar quando êles precisaram de dinheiro para comprar alguns medicamentos que a burocracia do Estado tornava obsoletos.

Com a ajuda de **slides**, explicou o que era sangue arterial e sangue venoso, as funções de cada órgão próximo do coração, tornando tudo de entendimento bastante fácil. No final, afirmou que o insucesso é o risco calculado de uma possível rejeição, cujos limites são totalmente imprevisíveis, embora sabendo-a viável.

Coração terá energia atômica daqui a 10 anos

Munique (UPI-JB) — Na próxima década será fabricado um coração artificial para sêres humanos funcionando possìvelmente por meio de energia atômica.

Esta é a predição do Dr. William Muller, cirurgião norte-americano do hospital da Universidade de Virgínia, feita em um simpósio de cirurgia cardíaca, durante o atual Congresso do Colégio Norte-Americano de Cirurgiões e Sociedade Cirúrgica da Alemanha Ocidental.

ENERGIA PRÓPRIA

— Os esforços combinados de engenheiros, pesquisadores científicos e médicos clínicos terão como resultado um coração artificial completamente enxertável com sua própria fonte de energia, possìvelmente nos próximos 10 anos, desde que êsse trabalho coordenado conte com apoio econômico suficiente para ser levado avante — disse o Dr. Muller.

O maior obstáculo a ser superado é fazer funcionar um coração artificial "de modo que a pele não seja atravessada pelos fios condutores de energia para o seu acionamento", segundo o cirurgião, para quem "a energia atômica é a mais adequada se os problemas de proteção (do paciente quanto aos efeitos da radiação) e a geração do calor (por um motor atômico) forem contornados".

Outra possibilidade é assegurar seu funcionamento mediante a indução eletromagnética desde o exterior do corpo, sem a utilização de fios entre uma fonte geradora de energia e o motor, de acôrdo com o Dr. Muller.

ÊRRO INGLÊS

Londres (AFP-JB) — Frederick West teria podido sobreviver ao transplante cardíaco, caso não houvesse erros durante e após a operação — afirmou ontem em Munique o Professor Donald Ross, que dirigiu a primeira operação dêste tipo realizada na Inglaterra.

Segundo os jornais britânicos que deram esta informação, o Dr. Ross declarou num simpósio de médicos norte-americanos e alemães que a morte de Frederick West foi provocada por inúmeras embolias na aurícula direita.

— Estas embolias teriam sido evitadas se a aurícula enfêrma tivesse sido amputada mais próximo das veias pulmonares — concluiu.

BLAIBERG MELHORA

Cidade do Cabo (UPI-JB) — Philip Blaiberg, o paciente que vive há mais tempo após um transplante de coração, "melhorou decididamente", segundo informou o Hospital Groote Schuur.

Apesar da especulação da imprensa local, segundo a qual o dentista estaria piorando, o boletim médico de ontem anunciou que seu apetite havia melhorado e seu fígado funcionava satisfatòriamente. Não há fundamento na notícia de uma possível rejeição do coração.

RIM VAI BEM

Maracaibo, Venezuela (UPI-JB) — O italiano Rino Carbonera, nascido na província de Udine, saiu ontem do Hospital Universitário, onde recebeu um rim enxertado no dia 4 de março. Êle ficará num hotel local até encontrar um trabalho em sua profissão de mecânico.

Carbonera ingressou no hospital como caso perdido, mas agora já se encontra em perfeitas condições, segundo informou a direção daquele estabelecimento.

DIAZ CONSULTA

México (UPI-JB) — O Presidente Gustavo Diaz Ordaz pediu ontem ao Ministério da Saúde que consulte as Faculdades de Medicina de todo o país sôbre a conveniência da realização de operações de transplante de coração no México.

Os médicos decidiram não realizar qualquer transplante dêsse tipo, apesar de terem condições técnicas suficientes, até que fiquem inteiramente esclarecidos os aspectos jurídicos do problema.

Trabalhador abre debates em Sindicato

O II Encontro de Trabalhadores da Guanabara terá início hoje às 18 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, quando serão condenados o Plano Nacional de Saúde, como "uma tentativa de privatizar a medicina no Brasil" e a política salarial do Govêrno. Os participantes discutirão ainda as bases da campanha salarial conjunta dêste ano.

No encontro, que terminará domingo serão debatidos o plano estadual de sindicalização, a liberdade e autonomia sindical, sindicalização do funcionário público e os assuntos ligados à III Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais.

E. do Rio recebe 16 tratores

Niterói (Sucursal) — Já estão desde ontem no Pôrto do Rio os 16 tratores adquiridos pelo Govêrno do Estado do Rio através da SOTEMA, destinados ao reaparelhamento do Departamento de Estradas de Rodagem. As máquinas serão encaminhadas ao Departamento de Assistência Rodoviária aos Municípios que presta serviços às Prefeituras.

— O Govêrno estadual procura dar maior ênfase à política de cooperação entre o órgão e as municipalidades, afirmou o Diretor-Geral do DER-RJ, engenheiro Heródoto Bento de Melo. Serão embarcados nos Estados mais 19 pás carregadeiras e três tratores, completando importações da ordem de NCr$ 3 milhões 590 mil.

Bira deixou boa impressão marcando 44s para os 700m à vontade na areia pesada

Bira impressionou os observadores presentes aos aprontos pela facilidade com que marcou 44s para os 700 metros, correndo muito sob a condução de J. Borja que o levou sempre a mais do meio da pista e cruzando o vencedor com sobras evidentes.

Outro competidor que obteve o mesmo tempo para a distância, demonstrando muita disposição e bom preparo foi Artisan, que aprontou com Antônio Ricardo muito sereno, sem exigi-lo, pelo centro da pista que ainda estava pesada.

ULEOURO

Travesso (A. Ramos) desceu a reta em 40s 1|5, a galope largo. Anelo (P. Alves) melhorou para 38s 2|5, agradando muito. Mambrum (J. Queiroz) passou os 700 m 47s 2|5, com sobras, algo afastado da cêrca. Bodegon (A. Hodecker) melhorou para 47s, chegando muito perto de um outro de que casualmente partira junto. Mi Rey (A. Ricardo) muito ajustado baixou para 45s 2|5 e Uleouro (N. Silva) para a mesma distância assinalou 45s, com grande facilidade.

INSENSATEZ

Intacta (D. Santos) vindo de mais longe completou os 360 em 23s 1|5, muito contida. Yasmin (J. Souza) levou a melhor sôbre Françoise (P. Coelho) em 44s os 700. Insensatez (J. Machado) desceu a reta em 36s 2|5, agradando muito. Aranée (L. Domingues) chegou muito junto de Rock Gin (J. Queiroz) em 47s os 700 — Senza Fine (A. Ricardo) percorreu a reta em 40s, à vontade. Hermenêutica (P. Alves) — subindo até pouco mais dos 360 virou e registrou 22s 2|5, com seu pilôto muito sereno, Dona Nininha (H. Vasconcelos) chegou sobrando, ao lado de um companheiro, em 44s 2|5 os 70.

KING RICHARD

Jandui (J. Machado), a mais do centro da pista, assinalou para a reta a marca de 38s, com sobras. Peixe (U. Borja) melhorou para 37s, um pouco alertado. King Richard (S. Silva) chegou correndo muito em 36s 2|5 os 600. Manager (J. Baffica) os 700 em 44s, com alguma facilidade pois vinha-se escondendo ao lado de dois outros companheiros. Hobort (J. Reis) a reta em 40s, suavemente. Negrinho (J. Queiroz) chegou muito junto de Afortunada (J. Queiroz) em 39s 2|5 a reta. Gold Finger (F. Esteves) subiu e virou registrando 40s, a meio correr.

JOLLY JÔ

Mon Rêve (B. Alves) os 700 em 47s 2|5, não agradou e Jolly Jô (C. A. Sousa) chegou sobrando ao lado de Miss Corintians (M. Carvalho) em 39s a reta.

IMBELE

Bonafe (R. Carmos) limitou-se apenas a dar um passeio na pista com 41s 2|5 para a reta, ao lado de Chanceler (J. G. Martins). Butte (J. B. Paulielo) fêz a reta em 37s 2|5, agradando muito. Imbele (A. Santos) dominou com facilidade uma companheira assinalando 37s 2|5 para a reta. Shirlei (J. Reis) deu um carreirão de 41s a reta e Ilusa (J. Souza) levou a melhor sôbre um outro obtendo 38s para a reta.

BIRA

Blindado (J. Gil) passou os 700 em 44s 2|5, chegando muito ajustado, ao lado de um companheiro. Ipê Roxo (D. Santos) aumentou para 45s 2|5, com sobras visíveis. Mônaco (J. Santana) deu um carreirão de 41s para a reta. Bira (J. Borja) chegou correndo muito nesta partida de 44s os 700, vindo sempre a mais do centro da pista. Froth (J. Silva), procurando a cêrca externa aumentou para 46s 3|5, com algumas reservas e Hué (M. Silva) chegou muito junto com um outro em 38s a reta.

URBANEJA

Urbaneja (F. Estêves), vindo de mais distância e também juntinho à cêrca externa, desceu a reta em 38s, com rara facilidade. Cupidon (L. Carvalho) os 700 em 48s, à vontade, pelo centro da raia. Irônico (P. Alves) passou os 360 em 23s, ajustado. Monsieur Lilie (A. Machado) dominou com grande facilidade. Mignaro (L. Corrêa) em 38s 2|5 a reta e Hu (H. Ferreira) os 700 em 46s 2|5, sem obrigar em parte alguma.

ARTISAN

Violento (O. F. Silva) desceu a reta em 37s 2|5, agradando muito. Aristan (A. Ricardo) os 700 em 44s, com grande facilidade, pelo miolo da cancha. Aliate (C. A. Souza), vindo para a cêrca externa a princípio e terminando no lado oposto algo despitado, trouxe para a reta a marca de 39s. Diabinho (D. Santos) igualou e chegou correndo muito mais.

IDEALISTA

Racine Barbosa é treinador por puro idealismo

Haras Jaguarão Grande é o puro idealismo do Sul com bom resultado até na Gávea

Pôrto Alegre (Sucursal) — Todos aquêles que acompanham e analisam com interêsse as estatísticas da Gávea, quer como proprietários quer como turfistas, já se habituaram com a regularidade de classificação que um haras rio-grandense nelas desfruta, marcantemente de alguns anos para cá. Seus numerosos triunfos têm-lhe assegurado privilegiada posição. Trata-se do Haras Jaguarão Grande, fundado por Jerônimo Mércio Silveira há três decênios, no Município de Bagé.

Como sucede com a maioria dos equinocultores gaúchos, o gôsto daquele estancieiro pela raça de corridas brotou da freqüência às disputas de reta nas canchas fronteiriças, comuns até nos dias que correm, quando ainda na juventude, como estudante de Direito.

AS BASES

Quando Mércio Silveira, alguns anos mais tarde, resolveu montar um haras, suas bases compuseram-se de apenas dois exemplares: um cavalo e uma égua. O garanhão chamava-se Kasdorf, um uruguaio, por Universal, e a reprodutora Cleptómana, por Caid, da mesma procedência. Durante muito tempo só os dois pastaram e produziram no estabelecimento, que se localiza às margens do Rio Jaguarão, no distrito que ganhou o nome do progenitor do Dr. Mércio — Tupi Silveira — e que ocupa a área de 39 quadras de sesmaria. O plantel de éguas começou a crescer quando os sucessores do antigo criador Otávio Peixoto resolveram liquidar os remanescentes do Haras Quebracho. Lá se foram cinco novos ventres para o Jaguarão Grande, que cada ano aumentava em expressão entre os congêneres rio-grandenses. Dispõe atualmente do maior efetivo de reprodutoras do Estado, pois seu número ascende a nada menos de 60. O grupo de reprodutores à disposição, no momento, é de quatro, que são os argentinos Canter, por Cameronian, Telescopio, por Tahoe, o uruguaio Zorzal, por Choir Boy, e o nacional Clorito, por Cadir, êste adquirido no ano passado.

MINHA POESIA

Há dois anos faleceu o Dr. Jerônimo Mércio Silveira, e com êle desapareceu um dos mais ardorosos admiradores do puro-sangue de corridas do Rio Grande do Sul. Poucos meses antes de sua morte, em palestra com um velho amigo, o jornalista e também criador Carlos Macedo Reverbel, segredou-lhe, como bem diz êste, "naquela sua elegância natural e com o modo de *gentleman* que lhe era característico": o cavalo de corridas é a minha poesia. Digam o que entenderem, não saio dela". É Reverbel quem acrescenta: "Como não era figura de arroubos verbais, mas homem de muita contenção e muita sobriedade, talvez tenha adiantado, naquela ocasião, boa parte de seu testamento sentimental". E conclui seu depoimento tecido em tôrno da personalidade do saudoso criador gaúcho: "Contràriamente ao que seria de bom tom, numa sociedade em que a heráldica se escalona conforme a área de campo e o número de semoventes, êle, que podia ostentar os dois brazões, numa escala acima do comum, nunca se valeu dessa prerrogativa para se alçar na nobreza agropecuária da zona. Considerava-se, apenas, criador de cavalos de corrida. E jamais se importou com a estranheza causada aos demais estancieiros, que o consideravam um excêntrico fora da realidade, por lidar sempre com cavalos de corrida, quando o normal seria a preocupação exclusiva em favor da produção de carne e lã, safra e safra".

Mas a motivação de sua "poesia" não deixou de infundir na legatária do Haras, a Sr.ª Laura Diva Silveira, para que prosseguisse, auxiliada por seu cunhado, o Dr. Paulo Silveira, na obra encetada pelo marido. Assim, o *Jaguarão Grande* continua e deve continuar suprindo de puros-sangues os hipódromos indígenas.

O Haras Jaguarão Grande dista do centro de Bagé 55 minutos de automóvel. Lá se encontram em maior número os garanhões e as reprodutoras. Uma dezenas delas, as melhores, e uma dupla de sementais, sempre os mais valiosos, mantêm-se numa seção do estabelecimento, que se situa mais próximo, ou melhor, a 11 km, de Bagé. Denomina-se "Refúgio". Possui uma quadra de sesmaria de área e está plantada à beira da estrada Bagé-Aceguá. Para lá vão também os produtos já desmamados, que, depois de domados, tomam o rumo dos hipódromos, geralmente pela mão do nôvo proprietário.

MUITOS OUTROS

De Kosdorf aos reprodutores da atualidade, no Jaguarão Grande muitos outros por lá passaram e prestaram serviços. A seqüência, que é extensa, iniciou-se com Hollyhock, por Parwiz, e continuou com Bengali, por Waterbird, Coronel, por Full Sail, Town Crier, por Cute Eyes, Quase, por King Salmon, Meulen, por Alan Breck, Tio Capataz, por Galeon, Cantegril, por Coronel, Astro, por Dante, Ultra, por King Salmon, e Ouro Pálido, por Coaraze, entre outros mais. As duas últimas aquisições, concretizadas pelo Dr. Silveira, foram os cavalos Ouro Pálido, que morreu faz pouco e deixou só três produções, e o paulista Enjeu, por Beau Prince, que não chegou a procriar. Aportou doente no Rio Grande do Sul e morreu meses após.

PRÓXIMA TEMPORADA

O Haras Jaguarão Grande dispõe de produções numerosas para a próxima temporada turfística e para a de 1970. São 26 produtos nascidos em 66 e 32 em 1967, descendentes de três garanhões: Zorzal, ainda inédito, Ultra, que desapareceu em 67, e Ouro Pálido, cuja primeira safra estreará no ano vindouro. Com a perda recente de Ouro Pálido, os titulares do Jaguarão Grande pensam em preencher a vaga com outro semental, de preferência argentino. É sinal que a "poesia" do Dr. Silveira têm continuadores.

Happy Luck trabalhou com categoria e pode vencer prova destinada ao Canadá

Happy Luck, inscrito no quarto páreo de domingo — que homenageará o 101.º aniversário do Canadá —, trabalhou os 1 200 metros em 1m20s com rara categoria e muita facilidade, sem que seu jóquei, F. Maia, precisasse solicitá-lo em qualquer parte do percurso que completou, com muita ação, sempre junto à cêrca externa.

Rubirosa, com J. Borba em seu dorso, foi mais exigido e conseguiu obter 1m18s 2/5 para a mesma distância, mostrando que será um bom refôrço para o número 1, cujo titular é Reverso, que terá a condução de M. Silva e que assinalou, na mesma ocasião, o tempo de 1m22s, correndo mais à vontade.

IVY

Ivy (F. Estêves) tem para os 1 200 o tempo de 1m 20s, agradando muito e a mais do centro da pista. Eudora (D. Santos), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 08s, com sobras. Taormina (M. Helvia) chegou muito próxima de uma outra em 1m 07s 2|5 o quilômetro. Réplica (J. Barbosa) passou os 1 200 em 1m 25s, suavemente.

SACARINA

Jaldessa (F. Estêves) chegou bem perto de um companheiro obtendo 1m 19s para os 1 200. Vogarina (Lad) os 1 200 em 1m 18s 2|5, não agradou. Sacarina (L. Corrêa) aumentou para 1m 19s 2|5, deixando melhor impressão e Sing Bam (J. Pedro F.) levou a pior de Lord Tango (S. Silva) marcando 1m 20s 2|5 para os 1 200 metros.

HAPPY LUCK

Chambertin (A. Ricardo) vindo de mais para mais, trouxe para os 1 200 metros a marca de 1m 19s 2|5, correndo muito firme e juntinho à cêrca externa. Nermaus (P. Alves) de seta errada; anotamos 1m 15s 2|5 os 1 200, agradando qualquer coisa. Bar Man (F. Pereira F.) tem para o quilômetro a marca de 1m 06s 2|5, com algumas reservas. Happy Luck (F. Maia), sem obrigar em parte alguma e sempre juntinho à cêrca externa, marcou para os 1 200 metros o tempo de 1m 20s, com rara facilidade. Endyciod (J. B. Paulielo) deu um passeio de 1m 12s 2|5 para o quilômetro final. Firme (J. Santana) chegou sobrando ao lado de Angahy (F. Estêves), passando os 1 200 em 1m 18s 2|5. Jacquin (F. Pereira F.) dominou com autoridade outra competidora, obtendo 1m 07s 2|5 para o quilômetro. Ilo (J. Brizola), demonstrando grandes progressos, assinalou 1m 18s 2|5 para os 1 200.

RUBIROSA

Reverso (M. Silva) os 1 200 em 1m 21s, muito à vontade. Rubirosa (J. Borja) melhorou para 1m 18s 2|5, agradando muito e reforçando êste número do programa. Hanói (F. Estêves) chegou agarrado a um companheiro em 1m 20s os 1 200. Loie (L. Queirós) passou os 1 200 em 1m 18s 1|5, deixando ótima impressão.

INDIGO

Egis (P. Alves), vindo de mais longe, completou os 1 400 em 1m32s2|5, agradando muito, Old Drunk (J. Santana) os 2 040 em 2m20s2|5, com 1m49s para a milha, correndo muito, algo afastado da cêrca. Indigo (J. Machado), vindo da milha, completou os 1 500 em 1m39s, com grande facilidade. Imperator (J. Borja) trabalhou os 1 400 em 1m31s2|5, com algumas reservas. Guepardo (A. Ramos) não se empregou neste floreio, assinalando 1m42s para os últimos 1 500. Forrobodó (J. G. Silva) percorreu os últimos 1 400 em 1m33s; corria muito e juntinho à cêrca externa. Massari (A. Santos) deu um carreirão de 1m39s nos últimos 1 400. Tigrez (J. Queirós) marcou para os 2 400 o tempo de 2m47s2|5, com 1m51s a derradeira milha, sendo que sòmente foi ajustado nos metros finais, registrando 12s2|5 para os últimos duzentos metros.

ALSTONIA

Alstonia (L. Acuña), vindo pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno, completou os 1 300 em 1m26s. Neidelinha (J. Brizola) chegou muito junta de Neidoca (S. M. Cruz) com 1m26s2|5 os 1 300. Gava (A. Ricardo) aumentou para 1m 29s, sem chamar muita atenção apesar de vir juntinha à cêrca externa. Liza (M. Carvalho) levou a pior de um outro em 1m25s2|5 os 1 300. Pilhada (H. Ferreira) chegou agarrada a um companheiro assinalando 1m20s para os 1 200 metros.

ZÉ BONECO

Zé Boneco (F. Pereira F.º) chegou correndo muito em floreio que marcou 1m23s os 1 300. Braddock (A. Ramos), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m07s com sobras. Cadenero (A. Reis) agradou muito com seu floreio de 1m33s3|5 para os 1 400. Lord Samba (J. Machado) deu um passeio de 1m22s para os 1 200. Querubim (F. Estêves) passou os 1 200 em 1m16s2|5, com algumas reservas. S.K. (L. Santos) dominou com facilidade outro concorrente, passando os 1 300 metros em 1m25s2|5.

Racine Barbosa deixou a engenharia para treinar animais, seu maior ideal

Racine Alvarenga Barbosa entrou para o turfe por intermédio de um amigo, Mário Martins, quando ainda estudava Engenharia, trabalhando em um escritório como desenhista. Apreciador de corridas de cavalos, não hesitou em aceitar o convite daquele amigo que o entusiasmava para ser treinador.

Seus pais não gostaram da idéia, pois iria abandonar o emprêgo e, além disso, os estudos. Tentaram dissuadi-lo mas Racine era teimoso e nada conseguiram. O rapaz abandonou tudo e seguiu a sua vocação. Hoje, casado e com três filhos, Racine Barbosa conta com expressivos triunfos e lembra as dificuldades iniciais que conseguiu superar, tornando-se um profissional respeitado em nosso turfe.

UM CAVALO PARA RACINE

Naquela época, para se poder ser treinador, era necessário passar por dois anos de estudos na Escola de Treinadores e posteriormente, estagiar durante seis meses. Só então o Jóquei Clube fornecia a licença de treinador.

Racine entrou para a escola, terminou o curso e foi procurar "um proprietário camarada que lhe fizesse o favor de deixá-lo cuidar de alguns animais". Novamente entra em cena Mário Martins, apresentando-o a outro amigo que destina alguns cavalos aos cuidados do estagiário.

Os seis meses passaram ràpidamente e logo Racine obtinha sua licença de treinador. Uma surprêsa maior o aguardava, pois seu pai, agora mais acostumado à idéia que antes combatera, e, notando a dificuldade do filho em arranjar cavalos para treinar, resolveu o problema do jeito que pôde: comprou um cavalo para Racine!

O animal (era uma égua) chamava-se Dôres do Campo e, algum tempo depois, dava àquele jovem resoluto a sua primeira vitória como treinador. Racine criou alma nova depois dessa conquista e cada dia gostava mais da profissão escolhida. E vieram novas vitórias.

Racine Barbosa passou a receber animais de outros treinadores, por terem muitos sob seus cuidados, confiavam-nos às mãos do colega que surgia. Um dêles — lembra — foi Carlos do Carmo Cabral, treinador do stud do Sr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, que não tinha mais vagas em suas cocheiras.

Sempre caprichoso, Racine obteve merecidas vitórias que, denotando seu empenho, elevaram seu nome. Cuidou de animais para diversos proprietários mas, dentre seus pensionistas, lembra com mais admiração de Galileu, e diz:

— Quando o perdi, fiquei sem um ótimo cavalo mas, em compensação, ganhei um nôvo pai (Sr. Hélio Perdigão) que me ofereceu a guarda e o treinamento de 17 bons animais. Para minha satisfação, o seu Hélio é o quinto nas estatísticas dos proprietários, e estou fazendo o possível para mantê-lo sempre bem colocado.

Racine conta que êste proprietário já adquiriu mais 13 potros e só espera receber a licença para poder trazê-los do Paraná. Concluindo, o treinador informa:

— Vamos ficar com um total de 30 animais, na maioria potros de ótima filiação, que, se Deus quiser, obterão boas vitórias como merece o seu Hélio.

Hali correndo muito na noite de ontem derrotou Camury nos 1 300 metros

Hali venceu com categoria a melhor carreira de ontem à noite na Gávea, deixando na dupla o ligeiro Camury que mesmo estando na sua distância predileta não foi adversário para o potro do treinador Maurílio de Almeida que demonstrando um estado de treino dos melhores, marcou 1m21s para os 1.300 metros na pista de areia pesada.

Príncipe Valente que atravessa um bom estado atualmente no seu treinamento, conseguiu ganhar mais uma carreira na sua campanha e no final resistiu com valentia uma carga violenta de San Isidro que mesmo correndo muito acabou na dupla.

BRILHARAM

Na reunião de ontem brilharam os profissionais, Alberto Nahid e o aprendiz O. F. Silva com duas vitórias cada um. Quania não correu no primeiro páreo, enquanto Fluminense foi outro que não foi apresentado, retirado que foi no alinhamento. Taquari outro grande favorito, também não correu, sendo retirado pelo Serviço de Veterinária.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Praianinha, O Ricardo
2.º Vergel, F. Estêves
Vencedor (8) 0,41 — Dupla (14) 0,28 — Placês (8) 0,26 (1) 0,17 — Treinador José Ricardo — Tempo 1m25s.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Massacre, O. F. Silva
2.º Aviso Prévio, D. Santos
Vencedora (4) 0,44 — Dupla (12) 0,46 — Placês (4) 0,22 (3) 0,48 — Treinador A. Nahid — Tempo 1m24s. Não correram El Maestro e Rafles.

3.º PÁREO — 2 100 METROS

1.º Principe Valente, F. Estêves
2.º San Isidro, R. Carmo
Vencedor (1) 0,25 — Dupla (12) 0,21 — Placês (1) 0,21 (3) 0,12 — Treinador A. Brito — Tempo 2m17s.

4.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Hali, A. Ramos
2.º Camury, J. Santana
Vencedor (5) 0,66 — Dupla (13) 0,50 — Placês (5) 0,30 (1) 0,14 — Treinador Maurílio de Almeida — Tempo 1m21s.

5.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Paganini, J. Reis
2.º Bom Destino, A. Ramos
Vencedor (3) 0,25 — Dupla (13) 0,67 — Placês (3) 0,19 (7) 0,48 — Treinador Roberto Morgado — Tempo 1m44s — Taquari foi retirado pelo Serviço de Veterinária.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Libério, M. Silva
2.º Atabor, A. Carmo
Vencedor (3) 0,34 — Dupla (22) 0,83 — Placês (3) 0,25 (5) 1,11 — Treinador Jorge Burloni — Tempo 1m25s — Itinga foi retirada no alinhamento.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Seu Hugo, O. F. Silva
2.º Can-Can, J. Paulielo
Vencedor (2) 1,49 — Dupla (14) 0,69 — Placês (2) 1,07 (12) 0,64 — Treinador A. Nahid — Tempo 1m24s.

Movimento geral de apostas — NCr$ 440 711,80.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

299.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 30.000,00 — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 27 de JUNHO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.532 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS NCR$

1
1033 ... 12,00
1119 ... 12,00
1294 ... 12,00
1460 ... 12,00
1524 ... 12,00
1580 ... 12,00
1879 ... 12,00
1895 ... 12,00

2
3.º PRÊMIO 2058 — 400,00 CRUZEIROS NOVOS
2199 ... 12,00
2350 ... 12,00
2382 ... 12,00
2580 ... 12,00
2752 ... 12,00
2818 ... 12,00
2966 ... 12,00
2983 ... 12,00

3
3119 ... 12,00
3139 ... 12,00
3147 ... 12,00
3181 ... 12,00
3208 ... 12,00
3264 ... 12,00
3323 ... 12,00
3454 ... 12,00
3458 ... 12,00
3493 ... 12,00
3606 ... 12,00
3639 ... 12,00
3727 ... 12,00
3803 ... 12,00
3824 ... 12,00
3878 ... 12,00
3888 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

3954 ... 12,00
3983 ... 12,00

4
4008 ... 12,00
4087 ... 12,00
4172 ... 12,00
4184 ... 12,00
4328 ... 12,00
4377 ... 12,00
4460 ... 12,00
4470 ... 12,00
4537 ... 12,00
4570 ... 12,00
4676 ... 12,00
4719 ... 12,00
4726 ... 12,00
4746 ... 12,00
4755 ... 12,00
4803 ... 12,00
4877 ... 12,00
4980 ... 12,00

5
5028 ... 12,00
5044 ... 12,00
5079 ... 12,00
5089 ... 12,00
5132 ... 12,00
5139 ... 12,00
5236 ... 12,00
5393 ... 12,00
5399 ... 12,00
5424 ... 12,00
5446 ... 12,00
5563 ... 12,00
5793 ... 12,00
5927 ... 12,00

6
6037 ... 12,00
6050 ... 12,00
6059 ... 12,00
6065 ... 12,00
6073 ... 12,00
6081 ... 12,00
6088 ... 12,00
6114 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

6221 ... 12,00
6243 ... 12,00
6312 ... 12,00
6319 ... 12,00
6408 ... 12,00
6423 ... 12,00
6428 ... 12,00
6466 ... 12,00
6521 ... 12,00
6575 ... 12,00
6582 ... 12,00
6600 ... 12,00
6638 ... 12,00
6640 ... 12,00
6658 ... 12,00
6693 ... 12,00
6764 ... 12,00
6793 ... 12,00

APROXIMAÇÃO 6869 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO 6870 — 30.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO 6871 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

6891 ... 12,00

7
7000 ... 12,00
7011 ... 12,00
7046 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

7063 ... 12,00
7143 ... 12,00
7180 ... 12,00
7257 ... 12,00
7362 ... 12,00
7375 ... 12,00
7445 ... 12,00
7529 ... 12,00
7734 ... 12,00

5.º PRÊMIO 7805 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

7817 ... 12,00
7921 ... 12,00
7924 ... 12,00
7998 ... 12,00

8
8009 ... 12,00
8189 ... 12,00
8314 ... 12,00
8429 ... 12,00
8440 ... 12,00
8608 ... 12,00
8650 ... 12,00
8860 ... 12,00
8877 ... 12,00
8897 ... 12,00
8982 ... 12,00
8987 ... 12,00

9
9032 ... 12,00
9152 ... 12,00
9202 ... 12,00
9296 ... 12,00
9349 ... 12,00
9437 ... 12,00
9457 ... 12,00
9470 ... 12,00
9494 ... 12,00
9544 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

9578 ... 12,00
9644 ... 12,00
9721 ... 12,00
9722 ... 12,00
9832 ... 12,00
9870 ... 12,00
9984 ... 12,00

10
10018 ... 12,00
10019 ... 12,00
10120 ... 12,00
10130 ... 12,00
10161 ... 12,00
10202 ... 12,00
10216 ... 12,00
10228 ... 12,00
10320 ... 12,00
10339 ... 12,00
10354 ... 12,00
10367 ... 12,00
10477 ... 12,00
10483 ... 12,00
10487 ... 12,00
10699 ... 12,00
10770 ... 12,00
10784 ... 12,00
10810 ... 12,00
10878 ... 12,00
10886 ... 12,00
10887 ... 12,00
10923 ... 12,00
10974 ... 12,00
10986 ... 12,00
10993 ... 12,00

11
11016 ... 12,00
11026 ... 12,00
11089 ... 12,00
11102 ... 12,00
11128 ... 12,00
11168 ... 12,00
11187 ... 12,00
11303 ... 12,00
11305 ... 12,00
11336 ... 12,00
11374 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

11383 ... 12,00
11431 ... 12,00
11447 ... 12,00
11479 ... 12,00
11494 ... 12,00
11504 ... 12,00
11557 ... 12,00
11614 ... 12,00
11635 ... 12,00
11666 ... 12,00
11775 ... 12,00
11898 ... 12,00
11947 ... 12,00

12
12034 ... 12,00
12098 ... 12,00
12164 ... 12,00
12167 ... 12,00
12319 ... 12,00
12324 ... 12,00
12350 ... 12,00
12395 ... 12,00
12418 ... 12,00
12432 ... 12,00
12460 ... 12,00
12471 ... 12,00
12489 ... 12,00
12588 ... 12,00
12649 ... 12,00
12659 ... 12,00
12663 ... 12,00
12670 ... 12,00
12839 ... 12,00
12856 ... 12,00
12947 ... 12,00
12962 ... 12,00

13
13017 ... 12,00
13100 ... 12,00
13161 ... 12,00
13220 ... 12,00
13266 ... 12,00
13299 ... 12,00
13367 ... 12,00
13382 ... 12,00
13408 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

13464 ... 12,00
13467 ... 12,00
13565 ... 12,00
13571 ... 12,00
13609 ... 12,00
13647 ... 12,00
13791 ... 12,00
13873 ... 12,00
13903 ... 12,00
13962 ... 12,00
13984 ... 12,00

14
14083 ... 12,00
14099 ... 12,00
14180 ... 12,00
14184 ... 12,00
14245 ... 12,00
14321 ... 12,00
14356 ... 12,00
14363 ... 12,00
14431 ... 12,00
14584 ... 12,00
14606 ... 12,00
14647 ... 12,00
14664 ... 12,00
14719 ... 12,00
14837 ... 12,00
14843 ... 12,00
14850 ... 12,00
14857 ... 12,00
14886 ... 12,00
14925 ... 12,00
14937 ... 12,00

2.º PRÊMIO 14997 — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

15
15089 ... 12,00
15109 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

15126 ... 12,00
15136 ... 12,00
15252 ... 12,00
15290 ... 12,00
15294 ... 12,00
15320 ... 12,00
15421 ... 12,00
15422 ... 12,00
15489 ... 12,00
15546 ... 12,00
15560 ... 12,00
15611 ... 12,00
15617 ... 12,00
15629 ... 12,00
15639 ... 12,00

4.º PRÊMIO 15676 — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

15846 ... 12,00
15851 ... 12,00
15945 ... 12,00

16
16083 ... 12,00
16089 ... 12,00
16138 ... 12,00
16165 ... 12,00
16244 ... 12,00
16303 ... 12,00
16325 ... 12,00
16362 ... 12,00
16403 ... 12,00
16463 ... 12,00
16519 ... 12,00
16623 ... 12,00
16629 ... 12,00
16688 ... 12,00
16742 ... 12,00
16767 ... 12,00
16846 ... 12,00
16994 ... 12,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 97, 58, 76 e 05 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

As extrações principiam às 15 horas

299.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 299.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

FIQUE RICO o seu dia chegará!
Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159.
(P

A ÁREA FECHADA

Rildo dá combate ao extrema, Gérson fica na cobertura, Brito se planta no meio da área com Joel, todos criando uma barreira para os iugoslavos

Seleção prefere seguir viagem em ritmo de cautela

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados Especiais

Depois da surprêsa da estréia e de certa imprudência nos jogos que se seguiram, a seleção do Brasil vai seguir agora em ritmo de cautela. É o que nos diz Almoré Moreira, às vésperas de uma difícil partida com Portugal, em Lourenço Marques, fazendo um rápido retrospecto do que tem sido a campanha dos brasileiros nesta excursão. A surprêsa — segundo o técnico — existiu apenas para os jogadores, que talvez não esperassem encontrar, em Stuttgart, o futebol veloz, tàticamente moderno, sem posições fixas, ofensivo e defensivo ao mesmo tempo, empregados pelos alemães. A imprudência terá ocorrido depois da primeira derrota (2 a 1), pois a seleção, em Varsóvia e Bratislava, tentou seguir o modêlo atualmente impôsto pelo europeu. Os zagueiros foram mais à frente, os armadores multiplicaram-se nas ações de meio-campo, os atacantes tentaram ir e vir, todo o tempo, de um lado ao outro do campo. Se houve êxito aparente na vitória sôbre os poloneses (6 a 3), a verdade se revelou na derrota frente aos tchecos (3 a 2). No momento, pelo menos, o jogador brasileiro não pode jogar à européia: faltam-lhe entrosamento, estrutura de conjunto e, sobretudo, preparo físico. Assim, em Belgrado, o técnico mudou de sistema. Os zagueiros ficaram sempre plantados, os homens de meio-campo retraíram-se mais, o contra-ataque passou a ser a única fórmula ofensiva da seleção brasileira. Nova vitória (2 a 0) e uma expressiva atuação contra a Iugoslávia levaram Almoré Moreira a concluir que, daqui em diante, para evitar surprêsas e imprudências, nada melhor do que o jôgo cauteloso. E a seleção vai terminar a viagem jogando mais em sua própria área do que na do adversário.

VIGILÂNCIA DOBRADA

Gérson e Tostão não deixam Dzajic, melhor jogador iugoslavo, ir mais além

PEDIDO JUSTO

Eduardo abriu os braços quando Jairzinho sofreu o pênalti que resultou no primeiro gol da vitória contra a Tcheco-Eslováquia

DE PONTA A PONTA

Natal se deslocou sempre e foi jogar até na esquerda ao lado de Eduardo

ATENÇÃO DE TODOS

Os iugoslavos cobram uma falta perto da área e tôda a seleção brasileira, na barreira ou não, se põe à frente de Félix

SERVIÇO EXTRA

Depois do jôgo Admildo Chirol foi proteger Carlos Alberto porque os torcedores iugoslavos disputavam a sua camisa

Vasco será penta na Gerdal se ganhar do Botafogo mas perdendo iguala-se ao Flu

O Vasco da Gama conquistará a Copa Gerdal Bôscoli, pela quinta vez consecutiva, caso derrote o Botafogo, no jôgo pela rodada final da competição, hoje à noite, no ginásio do Tijuca TC. Na hipótese de o Botafogo vencer, o Vasco terminará em igualdade com o Fluminense, tornando-se necessária uma partida extra, entre ambos, para se conhecer o campeão. A preliminar será entre Flamengo x Municipal.

Antes de começar o jôgo Vasco x Botafogo, a diretoria do Vasco oferecerá uma placa de prata ao Dr. Édson Teixeira — autor do primeiro transplante de pâncreas, com êxito, na história da Medicina —, ex-defensor das equipes de basquetebol vascaínas. Na mesma ocasião, Dilermando José de Castro e João Nogueira Macedo receberão das mãos do Presidente Vitor Catarino, da FMB, os seus carnês de "árbitro internacional", concedidos pela FIBA.

SITUAÇÃO ATUAL

Quatro rodadas já se efetuaram pela V Copa Gerdal Boscoli de basquetebol masculino, registrando-se os seguintes resultados: Vasco 72 x Municipal 49, Fluminense 56 x Flamengo 50, Botafogo 64 x Municipal 50, Vasco 83 x Fluminense 66, Fluminense 67 x Botafogo 63, Vasco 66 x Flamengo 56, Fluminense 68 x Municipal 58 e Flamengo 78 x Botafogo 73 (após empates de 54x54 e 66x66). Em conseqüência, a situação dos clubes é a seguinte: 1.º lugar — Vasco, invicto, 6 pontos ganhos; 2.º — Fluminense, 7; 3.º — Flamengo e Botafogo, 4; 5.º — Municipal, 3.

O Fluminense possui um ponto ganho a mais que o Vasco, mas já encerrou os seus compromissos. Portanto, se vencer hoje, o Vasco totalizará 8 pontos ganhos, sagrando-se vencedor da Copa, a exemplo do que aconteceu nas quatro disputas anteriores, enquanto que uma vitória do Botafogo deixará Vasco e Fluminense igualados, com 7 pontos, obrigando a realização de uma partida extra para se conhecer o campeão, conforme determina o regulamento.

Levando-se em conta as apresentações das equipes dentro da competição, até agora, pode-se apontar o Vasco favorito para o jôgo de hoje. Não só pela invencibilidade que ostenta, como principalmente pelas suas últimas exibições, o quinteto orientado por Ari Vidal surge bem mais credenciado ao triunfo. Além disso, o Vasco dispõe de melhores valôres individuais, o que se reflete em especial no confronto dos dois "bancos".

O Botafogo — que trocou o técnico Tude Sobrinho por Epaminondas Leal — vem sentindo bastante os desfalques sofridos no início dêste ano, quando perdeu os jogadores Edinho, Barone, Conde, Franklin, Raimundo e César (êste ainda vinculado ao clube, mas residindo em Goiás). Em conseqüência, a equipe não consegue manter o mesmo ritmo até o final dos jogos, como se observou contra o Fluminense e o Flamengo. Em que pêse tal fato, o Botafogo dispõe ainda de elementos categorizados, dentre êles Ilha, Aurélio, Peixotinho, Luís Amaro, Válter e Cianela, tendo condições para surpreender o Vasco.

Para o jôgo de logo mais, as equipes deverão contar com os seguintes jogadores: Vasco — Sérgio I, Edinho, Édson Ferraciu, Tentativa, Felinto, Gogô, Douglas, Paulista, Leonardo, Sérgio II, Felipe e Heraldo. Botafogo — Ilha, Aurélio, Peixotinho, Luís Amaro, Válter, Cianela, Érico, Zé Antônio, Claudius e Rogério. A arbitragem caberá a Manuel Tavares e Célio de Pádua Guedes.

Na preliminar, com início previsto para às 20h30m, o Flamengo procurará assegurar o 3.º pôsto da Copa, com uma vitória sôbre o Municipal, que até agora não conseguiu nenhum resultado positivo. O Flamengo atuará desfalcado de Gabriel e Celso, que viajaram para Portugal, com a equipe de basquetebol da Escola de Aeronáutica.

Os ingressos para a rodada de encerramento da V Copa Gerdal Boscoli serão cobrados aos seguintes preços: cadeiras — NCr$ 4,00; arquibancadas — NCr$ 2,00. Os sócios do Tijuca TC têm entrada gratuita.

DESIGUALDADE

O Vasco luta pelo título, mas se o Botafogo vencer beneficia o Fluminense

Atlético muda esquema e lança os cariocas Carlinhos e Dario

Belo Horizonte (Sucursal) — Carlinhos, comprado recentemente ao São Cristóvão, e Dario, que veio do Campo Grande, são os dois principais jogadores que o técnico Airton Moreira usará no nôvo sistema armado para o time do Atlético, a ser testado na manhã de hoje, durante o apronto para o jôgo contra o Vila Nova.

Carlinhos será lançado no meio-campo com Oldair e os dois se revezarão na armação das jogadas, ficando com Vanderlei, mais recuado, a função de destruir os ataques adversários. Dario, na ponta-de-lança deverá se deslocar constantemente para uma das pontas, a fim de abrir o meio da área, por onde entrarão Carlinhos e Oldair.

FUTEBOL MODERNO

O nôvo sistema armado pelo técnico Airton Moreira pretende melhorar o rendimento ofensivo do Atlético que tem falhado pelo excesso de troca de passes. O treinador visa também a adaptar os jogadores aos sistemas táticos modernos, pois acredita que agora todos terão maior liberdade para se deslocarem dentro do campo.

O esquema de Airton Moreira não pôde ser testado ontem por causa do problema de contusões. Vaguinho, ainda sentindo dores na perna, não podia treinar. Tião suspenso por um jôgo não tinha substituto escolhido e por isto não havia pontas para o treino.

PROBLEMA NAS PONTAS

Ontem houve individual de duas horas e no fim todos os jogadores estavam muito cansados. Vaguinho ficou de fora, mas, segundo o médico Haroldo Lopes da Costa, treinará hoje e jogará domingo. Cincunegui também foi poupado mas tem presença assegurada. Se Vaguinho ficar de fora, Airton ficará em situação difícil, pois Ronaldo, eventual substituto para a ponta direita, não se recuperou inteiramente da operação de meniscos.

T. Koch foi eliminado em Wimbledon

Londres (UPI-JB) — O brasileiro Thomas Koch foi eliminado ontem na terceira rodada do Campeonato Aberto de Tênis de Wimbledon, ao perder para o australiano Bob Hewitt por 3-6, 6-4, 3-6, 6-3 e 12-10, numa partida que demorou cinco horas e foi suspensa uma vez pela chuva.

Hewitt, muito temperamental, coloriu o jôgo com freqüentes explosões de mau humor, sobretudo no último *set*, quando cometeu uma falta dupla e Koch conseguiu quebrar seu saque.

— Você está com sorte — gritou Hewitt nervoso. Todavia, no *game* seguinte, o nono, Hewitt recuperou seu saque passou à frente até alcançar uma difícil vitória por 12-10.

Em outros jogos, Ken Rosewall eliminou Charles Pasarell e Red Laver e Stan Smith. As melhores vitórias amadoras foram de Manuel Santana, sôbre Grahan Stilwell, e Ton Okker sôbre Mike Sangster.

Edwards crê em boicote dos negros

Los Angeles (AFP-JB) — Harry Edwards, fundador da Comissão Olímpica pelos Direitos do Homem, reafirmou ontem que os atletas negros norte-americanos estão firmes no propósito de boicotar, as Olimpíadas, embora guardem até o último momento o seu pronunciamento definitivo, a fim de que a equipe dos Estados Unidos não tenha tempo para substituí-los.

Edwards diz que o fato de os atletas negros participarem dos torneios eliminatórios, assegurando índices para irem ao México, não significa que êles tenham voltado atrás no seu ponto-de-vista.

— Pelo contrário — explica êle — nossos atletas tentam, assim, mostrar que são os melhores e, depois, oficializam sua desistência.

OPINIÕES

Acreditam os esportistas de Los Angeles que Edwards, professor-assistente da Universidade de São José, na Califórnia, aguarda com tranqüilidade os resultados das eliminatórias norte-americanas, certo de que os atletas negros obterão grande número de índices olímpicos. Então, êle próprio pedirá que os classificados se retirem.

Pensando nisso, a Comissão Olímpica dos Estados Unidos fará prestar juramento qualquer atleta classificado, no sentido de que aceitará representar o país no México, o que evitaria uma desistência de última hora.

Na grande área

Armando Nogueira

O técnico Aimoré Moreira deu entrevista ao enviado especial do JB, confessando que a seleção venceu, na retranca, mas que essa é apenas uma solução de emergência até o fim da excursão.

Veio, portanto, ao encontro do comentário de anteontem em que eu observava que se o Brasil derrotou a Iugoslávia com a defesa reforçada e só avançando em contra-ataques, não era essa positivamente a receita ideal de uma seleção de nossos dias.

* * *

Sob certo aspecto, é compreensível a atitude de Aimoré Moreira: se a coisa está difícil, vamos ter cautela. Êle, no fundo, seguiu a conhecida voz de comando do Cartolina, velho treinador de praia que, um dia, vendo seu time ameaçado de goleada, começou a gritar da calçada do Pôsto 4:

— Arrecua os arfes pra invitar a catastre!

* * *

Mas, por favor, não vamos oficializar o esquema de Belgrado só porque a seleção venceu de dois a zero. O simples fato de Aimoré Moreira confessar que usou uma armação parecida com a de seu irmão Zezé, no tempo do Fluminense, compromete a vitória de têrça-feira. Por nós e pelo adversário. Faz 14 anos que a seleção levou uma surra da Hungria, na Taça do Mundo, justamente porque jogava ultra-retrancada, renunciando à disputa nos dois campos e respondendo ao ataque maciço e franco do rival com escassos contra-ataques.

Sinceramente, se a seleção brasileira resolver disputar a próxima Taça do Mundo com tal concepção e organização de jôgo, eu, desde já, participo: prefiro uma boa morte, pois sofri demais na Copa de 54.

* * *

Mas, como disse, entendo a decisão de Aimoré Moreira, embora êle não tenha confessado que, ao optar pela retranca, levou o futebol brasileiro, mesmo vencendo, a reconhecer a superioridade tática do futebol europeu. Pois é exatamente assim que se comporta o time mais fraco diante do mais forte: retranca e contra-ataque.

Foi bom que isso acontecesse em dia de vitória contra um rival poderoso: primeiro, a rapaziada respirou confiança e ganhou um bom bicho, coisa que conforta; segundo, aceitando a superioridade, mesmo eventual do adversário, fizemos um voto de humildade; e, em terceiro lugar, restituímos à realidade alguns jogadores até então muito afoitos como Rildo e Carlos Alberto, os quais, só porque se queria que, além de defender, atacassem também, acabaram simplesmente seduzidos pela nova função e esquecidos do velho e essencial papel de defender.

Discordo, porém, do plano de adotar a retranca integral até o fim da excursão.

* * *

As três compensações acima destacadas, que soam importantes na amada terra do Brasil, não escondem uma verdade: é que o técnico Aimoré Moreira resolveu salvar a sua pele como treinador da seleção. Êle deve ter feito as contas de vitórias e derrotas, advertido pela própria consciência de que sua sorte está lançada nessa excursão. Por mais que a cúpula do futebol quisesse sustentá-lo, Aimoré Moreira não resistiria às pressões do rádio, da imprensa e da televisão, que fazem opinião, no caso de uma campanha medíocre (medíocre, do ponto-de-vista de placar, pois, infelizmente, só isso é levado em conta, mesmo na hora de preparar a seleção). Em verdade, a seleção brasileira mudou de política, a partir de Belgrado: até então, pensava no futuro, alheia ao placar do dia. Era uma equipe que precisava jogar, apenas. De repente, passou a ser uma equipe que precisa vencer, sobretudo. É o futuro da seleção vinculado ao destino do treinador.

Será que isso vale o sacrifício do programa? Afinal, se Aimoré Moreira está precisando de vitórias, a seleção não precisa senão de jogar e jogar o futebol do seu belo futuro, nunca o futebol de um amargo passado.

A retranca pura e simples, tal como foi agora oficializada, pode resolver o problema profissional do técnico Aimoré Moreira; inclusive deve ter dado alegria a jogadores e torcedores, mas, não nos iludamos: por êsse caminho, colheremos alguns frutos, mas perderemos um tempo precioso até chegar ao México.

Casper e Kathy Whitworth são líderes do "ranking" de prêmios do gôlfe nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — Embora derrotado em Toronto, onde foi defender o título do Canadian Open — vencido por Bob Charles — Billy Casper ainda é o líder destacado do Ranking de prêmios da PGA, somando até agora, depois de quatro vitórias e outras boas colocações no circuito, a quantia de 130 mil dólares — cêrca de NCr$ 430 mil.

Kathy Whitworth, que perdeu segunda-feira para a novata Sandra Post o título do LPGA Championship, num desempate, ainda é a mais bem colocada no Ranking feminino, com pouco mais de 17 mil dólares em prêmios — aproximadamente NCr$ 57 mil — cabendo a Carol Mann, com US$ 15,370 ocupar a segunda colocação, segundo as estatísticas oficiais.

OS 10 MELHORES

As principais colocações do *ranking* masculino, de acôrdo com a nova orientação da PGA — que não mais distingue entre quantias oficiais ou não — são as seguintes, pela ordem, com o número de vitórias entre parênteses: 1.º Billy Casper (4), US$ 130,185; 2.º Tom Weiskopf (1), US$ 91,546; 3.º George Archer (2), US$ 86,638; 4.º Lee Trevino (1), US$ 84,427; 5.º Jack Nicklaus (0), US$ ... 69,428; 6.º Miller Barber (1), US$ 66,233; 7.º George Knudson (2), US$ 62,727; 8.º Bobby Lunn (2), US$ 60,098; 9.º Arnold Palmer (1), US$ 55,188 e 10.º Bert Yancey (0), US$ ... 54,625.

Ranking feminino (LPGA) 1.º Kathy Whitworth (2), US$ 17,255; 2.º Carol Mann (4), ... US$ 15,370; 3.º Mickey Wright (4), US$ 11,037; 4.º Sandra Haynie (0), US$ 10,401; 5.º Clifford Ann Creed (0), US$ 7,667; 6.º Sandra Spuzich (0), US$ 6,909; 7.º Marilynn Smith (?), US$ 6,706; 8.º Betsy Rawls (0), US$ 6,412; 9.º Sandra Post (1), US$ 5,971 e 10.º Donna Caponi (0), US$ 5,563.

CANADIAN OPEN

Os melhores colocados do Canadian Open, disputado no fim da semana passada em Toronto, foram êstes: Bob Charles (70-68-70-66), 274 e US$ 25 mil; Jack Nicklaus (73-68-68-67), 276 e US$ 15 mil; Bruce Crampton (71-68-72-66), 277 e US$ 9,375; Tommy Aaron (70-72-67-70), R. H. Sikes (69-71-69-70), Sam Snead (71-72-68-68) e Tom Weiskopf (69-71-69-70), 279 e US$ 5,156; Billy Casper (69-71-69-71) e Jack Montgomery (75-71-69-65), 280 e US$ 3,687. Seguem-se, Al Balding, Bruce Devlin, George Knudson, Gary Player, Bob Smith e Ken Still (281); George Archer e Charles Sifford (282); Ron Cerrudo, Gene Littler, Bob McCallister, Bob McLendon Jr. e Bobby Nichols (283); Al Geiberger, Harold Henning, Dick Lotz, Bob Lunn e Steve Spray (284).

RESULTADOS NO GÁVEA

Cecília Vasconcelos, com a marca de 69 *net*, lidera a 1.ª volta da Taça Eugênia Lansberg, ontem iniciada nos *links* do Gávea Golf & Country Club. Em 2.º lugar encontra-se Sarita Raby, com 70 *net*, enquanto Eugênia Weil ocupa a colocação imediata, com 71 *net*.

Na 2.ª categoria, pela mesma prova, Lucy Bratly está em 1.º lugar, com 72 *net*, e Mariana Nogueira em 2.º, com 76 *net*. De acôrdo com o calendário, a Taça Eugênia Lansberg terminará têrça-feira, dia 2, sendo disputada em conjunto com a *Medalha Mensal* de julho. Dia 4, quinta-feira, não haverá competições no Gávea.

México propõe declaração universal do atleta para vigorar já nas Olimpíadas

Cidade do México **(UPI-JB) — O México aceitou ontem, na abertura do I Congresso Internacional de Direito do Esporte, que os países aprovassem a "declaração universal dos direitos do atleta", a ser observada a partir dos próximos Jogos Olímpicos, em outubro.**

Esta declaração foi encaminhada à mesa pela jurista mexicana Maria Becerra González, com cinco pontos básicos que, segundo os membros da delegação mexicana, "poderão ter a mesma importância da dos direitos do homem, por estarem fundamentados na moral e não em estatutos".

A DECLARAÇÃO

As cinco bases iniciais da declaração visam ao seguinte:

1. Proteção dos atletas e organismos esportivos nacionais;
2. Superação das estruturas que atualmente cuidam do esporte olímpico, modificando-as e modernizando-as;
3. Maior coordenação dos métodos para a solução dos conflitos que surgem entre a política e o esporte;
4. Orientação da opinião pública para o respeito e proteção que devem ser dados à declaração;
5. Manutenção da posição universal do atleta e do dirigente pelas suas mais altas virtudes esportivas.

O Congresso — inagurado solenemente anteontem, pelo Presidente Gustavo Diaz Ordáz, e com a abertura dos trabalhos feita ontem — é o primeiro que se cumpre em todo o mundo. A declaração proposta está no tema *Organização Internacional do Esporte*, apresentado pela jurista Maria Becerra Gonzalez.

LONDON
o primeiro e único cigarro 100 milímetros superkings fabricado no Brasil
sai com embalagem de protesto
Provisòriamente. É uma fase transitória que será superada. Por isso, London está um pouquinho diferente por fora, mas por dentro é o mesmo London, com a mesma insuperável qualidade e sabor que você se acostumou a exigir.
LONDON
o cigarro que cresceu na preferência popular!

Inglês lidera regata

Newport, EUA (AFP-JB) — O Sir Tomas Lipton da Inglaterra, foi o primeiro iate, entre os 27 ainda participantes da Travessia Atlântica Solitária, a ultrapassar ontem a linha de chegada de Newport, logo seguido pelo Woortreker, ignorando-se, entretanto, qual a distância entre os dois barcos.

Ainda é desconhecido se o Sir Thomas Lipton, pilotado por Geoffrey Williams, será declarado o vencedor da travessia, uma vez que no final do percurso êle seguiu uma rota que não correspondeu às instruções oficiais.

Portuguêsa venceu em Verona

Verona, Itália (UPI-JB) — A Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, derrotou ontem por 2 a 1 a equipe do Verona, em jôgo amistoso disputado nessa cidade, com gols de Ratinho e Leivinha, aos 16 minutos do primeiro tempo e aos 40 minutos do segundo, marcando Ulisses, contra, para o time local.

As equipes formaram assim: Portuguêsa — Orlando, Ulisses, Luisão, Américo e Santos; Lorico e Ratinho; Leivinha, Ivair, Paes e Rodrigues. Verona — Demin, Tanello, Petr[illegible], Mascetti e Savoia; Battistone e Flaborea; Nuti, Bui, Madde e Bonatti.

Aimoré ainda não decidiu entre Cláudio e Félix

Conselho do Fla é contra os juízes

O Conselho Deliberativo do Flamengo resolveu, numa reunião que terminou hoje às 2 horas da madrugada, dar inteiro apoio ao Presidente Veiga Brito na decisão de não participar da Taça Guanabara se os juízes Gomes Sobrinho, Guálter Portela, Aírton Vieira e Cláudio Magalhães não forem eliminados do Departamento de Árbitros. Compareceram à reunião 108 conselheiros.

Tonhé sofre desmaio no individual

O professor Ari Vieira exigiu tanto dos jogadores do Bangu, no individual de ontem, que o apoiador Tonhé sofreu um desmaio no fim do treino, recuperando-se totalmente depois de tomar um copo de vitamina, que é servido como complemento da preparação atlética do time.

Ocimar e Aladim não participaram do exercício por determinação do Dr. Arnaldo Santiago, o primeiro contundido no pé direito e o último com suspeita de fissura no tornozelo direito, que se fôr confirmada, obrigará a ponteiro a gessar o pé.

Prosseguindo com o método denominado "circuito-treino", Ari Vieira dirigiu 80 minutos de individual, empregando barreiras, cordas de rolamento e fôrça para treinamento de cabeçadas. O preparador utilizou também um pêso de 50 quilos, em exercícios de flexão.

UM LÍDER QUE NASCE

Carlos Alberto, ao lado de Cláudio, amadureceu depois de dispensado em 66

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados Especiais

Lourenço Marques — A seleção brasileira chegou a Lourenço Marques, capital de Moçambique, no final da tarde de ontem, depois de uma exaustiva viagem de 16 horas de avião desde Lisboa, com escalas em Ruanda e Beira, e os jogadores foram diretamente para o Hotel Tivoli descansar durante o resto do dia.

Para a partida de depois de amanhã contra Portugal a única dúvida continua a ser no gol, embora Aimoré esteja de fato mais inclinado a escalar Cláudio. O resto da equipe contará com Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson, Rivelino e Tostão; Natal, Jairzinho e Edu. Hoje de manhã haverá individual leve e tratamento médico para Natal, Carlos Alberto e Tostão, que têm contusões leves, não chegando a preocupar o médico Lídio Toledo.

Segunda-feira a delegação terá de repetir a longa viagem, desta vez de volta a Lisboa, seguindo depois para o México, onde vai disputar duas partidas com a seleção dêste país, nos dias 7 e 10 de julho.

Carlos Alberto, líder que nasceu de um "corte"

Ao ser cortado da seleção brasileira de 1966 — uma decisão que muitos consideraram injusta — Carlos Alberto começaria a transformar-se num nôvo jogador, mais consciente, mais amadurecido e até mais técnico, a ponto de ser hoje o líder da seleção brasileira.

Depois daquele corte, Carlos Alberto voltou ao Santos desanimado, não escondendo a sua desilusão com os homens da Comissão Técnica e mesmo uma certa revolta por ter sido preterido. Lula, então, fêz dêle o capitão da equipe do Santos e tudo começou a se modificar.

NÔVO CAPITÃO

Compenetrado de suas novas funções — já que o técnico santista dizia que Zito e Mauro já não podiam exercê-la às vésperas de abandonar o futebol — Carlos Alberto mudou seu comportamento, dentro e fora do campo. A decepção de 1966 foi logo superada e êle voltou a acreditar, agora ainda mais, que seria o titular das próximas seleções brasileiras.

Nesta excursão, sua capacidade de liderança tem sido uma agradável revelação para aquêles que não o conhecem de perto. É êle quem toma conta dos companheiros, diz Aimoré que "como se fôsse um irmão mais velho". Carlos Alberto é o último a sentar-se à mesa para as refeições e o último a entrar no avião quando a delegação embarca. E explica:

— É para ver se está faltando alguém.

Age e fala sempre com seriedade, mas por trás de sua voz de capitão esconde-se um modo carinhoso de se dirigir aos companheiros. É sem dúvida, o mais benquisto de todos os membros da delegação.

— Nunca pensei em ser capitão do Santos — diz êle. Muito menos da seleção brasileira. Mas o Lula quis levantar o meu moral, depois que fui cortado da turma que iria à Inglaterra. Em seguida, com o Antoninho, continuei no pôsto, já que Zito e Mauro quase não jogavam.

O COMPANHEIRO

Carlos Alberto preocupa-se com tudo: o que os companheiros acham da excursão, o modo como estão sendo tratados, os sistemas de jôgo da seleção brasileira e de suas adversárias, os problemas do técnico.

— Não o indiquei para capitão apenas por ser o mais querido pelos companheiros, mas, também, por achar que êle foi feito para o cargo — revela Aimoré, com quem Carlos Alberto conversa freqüentemente.

Sua preocupação, às vêzes, vai mais longe, fugindo ao ambiente da seleção. Pensa muito em Wilson Piazza, para quem escreve sempre, e pede que os membros da delegação se lembrem do jogador do Cruzeiro em todos os instantes, principalmente na hora de comprar presentes. Pensa também no Santos e telefona para seus companheiros de clube quando pode, como fêz de Stuttgart para Zurique.

Depois da partida com a Tcheco-Eslováquia, quando todos os jogadores se queixavam do juiz, Carlos Alberto cortou logo o assunto:

— Não adianta chôro. Perdemos porque jogamos mal.

OS SUBSTITUTOS

Carlos Alberto acredita que esta excursão possa representar um passo à frente do futebol brasileiro. Êle mesmo comenta:

— Não podíamos continuar presos a um 4-2-4 superado. É evidente que, nessa história dos zagueiros irem à frente, eu e o Rildo, ainda sem condições físicas, sofremos um pouco. Mas isso é necessário. Também o meio-campo, formado por três canhotos, tem que fazer um pouquinho de fôrça até chegar ao entendimento perfeito. Mas estamos caminhando.

Na véspera da partida de ontem, muitos se mostravam preocupados com o joelho de Carlos Alberto, que assim poderia ficar de fora.

— Por que a preocupação? Não está aí o Zé Maria? Êle joga o fino, vai ser um nôvo Djalma Santos. A seleção não perderá nada com a minha saída. Digo isso com a mais absoluta sinceridade.

Se Carlos Alberto não tivesse jogado, Aimoré teria de pensar, também, num capitão substituto. Mas o titular já havia antecipado:

— Deve ser o Gérson. É um líder, injustiçado também em 1966.

Cláudio diz que time bom não liga a sistema

Para Cláudio, a Alemanha é a melhor seleção que o Brasil enfrentou até agora, pois seus jogadores, além de um ótimo preparo físico, têm também habilidade com a bola, embora, nesse particular, não cheguem a se igualar aos brasileiros.

Em sua opinião, se o Brasil tivesse jogado contra a Alemanha com o conjunto que tem agora, teria possibilidades de vencer, mas acha também que os alemães vão crescer de produção para a Copa de 1970, porque são muito aplicados e estão perfeitamente entrosados.

O IMPORTANTE

O entrosamento é tudo no futebol — diz Cláudio. Por exemplo, o time do Santos talvez tivesse ganho da Alemanha, pois é certinho e êles estavam dando azar.

— Por isso — continua — não acredito muito em sistema. O sistema 4-2-4 pode sofrer uma evolução, mas não acredito que esteja superado. O Santos joga no 4-2-4 e vencemos a seleção da Tcheco-Eslováquia e a da Alemanha Oriental no Torneio do Chile.

Na opinião de Cláudio, o Brasil precisa é antecipar a preparação de sua seleção. Êle diz que os jogadores brasileiros se adaptam ràpidamente aos sistemas e esquematizações táticas, mas para isso precisam treinar.

— Agora, por exemplo, Aimoré mudou os três jogadores do meio de campo, dando tarefas com que êles não estão acostumados em seus times. Gérson não gosta de jogar recuado, Tostão gosta de buscar jogadas e não de armar, e Rivelino não é de jogar pela direita. Contudo, em apenas três partidas já estão jogando como se fôssem cem. Veja agora se esta seleção fôr treinada durante uns três meses no mínimo o que não acontecerá no México. O que não é possível é convocar 44 jogadores.

Com respeito a viagens, Cláudio disse que já está acostumado com elas no Santos e por isso não sente diferença.

— Certa vez, no time do Santos, viajamos de ônibus durante 14 horas de Málaga para Lisboa e, no dia seguinte, derrotamos o Pôrto com a maior facilidade.

Estádio Salazar comporta 52 mil pessoas

O Estádio Salazar, do Clube Ferroviário de Moçambique, em Lourenço Marques, onde vai jogar depois de amanhã a seleção do Brasil, no dia de sua inauguração, tem uma capacidade de 52 mil torcedores — sendo 32 mil sentados — e é o mais importante de tôda a região sul do continente africano.

Para iluminação foram montadas quatro tôrres de 37 metros de altura, cada uma com a potência de 80 quilowatts. Um ramal ferroviário serve o estádio, onde foi também instalado um marcador eletrônico com painel de 44 metros quadrados e respectivos relógios.

A área total para competições é de 21 760 metros quadrados, com o gramado de 105 x 70 metros e sete pistas para atletismo. Há ainda áreas ajardinadas, edificadas, ruas e avenidas, um edifício de serviços sociais de dois andares e um campo de treinos.

Uma tribuna e uma fileira de camarotes compõem o conjunto do estádio, onde estão também instalados bares, sanitários, cabinas telefônicas, acomodações para a imprensa, rádio e televisão, postos médicos e de massagens. A cerimônia de inauguração será presidida pelo Ministro português do Ultramar, Professor Silva e Cunha, em nome do Govêrno de seu país, acompanhado por numerosas personalidades, entre as quais o Sr. João Havelange, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, especialmente convidado para êste fim.

Mais Seleção no "Caderno B"

Evaristo quer que ataque do Flu jogue tabelando e com sentido de cobertura

Os jogadores de ataque do Fluminense fizeram ontem um treinamento técnico e tático com Evaristo, que orientou-se nos chutes a gol de uma distância de 50 metros, além de exigir tabelas em velocidade e uma preocupação constante no trabalho de cobertura ao companheiro de posse da bola.

Ao mesmo tempo o preparador físico Antônio Clemente dirigiu um individual puxado para os jogadores de defesa, que amanhã farão treino técnico e tático.

INOVAÇÃO

Segundo o treinador, êsse tipo de treinamento será efetuado pelo menos duas vêzes por semana e permanecerá mesmo quando o time estiver disputando a Taça Guanabara.

Evaristo só nesse momento começou a intensificar os treinos técnicos e táticos, porque é justamente agora que está sentindo a equipe com boa condição física.

De hoje em diante só uma vez por semana o individual será puxado, pois êle acha que os jogadores chegarão a uma forma física excelente com um treinamento normal. Daí em diante, o trabalho será apenas o de manutenção da forma.

Altair e Bauer voltaram a participar dos exercícios, enquanto Lula foi dispensado para tratar de assuntos particulares.

Galhardo e Dario deverão se apresentar hoje, conforme prometeram, e caso isso aconteça já tomarão parte no treino de conjunto que o técnico marcou para esta tarde.

Por outro lado, Reinaldo e Salvador foram dispensados por Evaristo e voltaram à condição de juvenis.

Botafogo faz amistoso com Portuguêsa amanhã e viaja quinta-feira para o Peru

Já com o embarque para Lima marcado para a próxima quinta-feira, o Botafogo vai fazer na tarde de amanhã, em seu campo, um jôgo amistoso contra a Portuguêsa, devendo apresentar todos os seus titulares disponíveis.

Os três jogos de Lima já estão confirmados e ontem o Presidente Altemar Dutra de Castilho recebeu um telegrama de Bogotá com o oferecimento de mais cinco jogos a partir de 21 de julho, e respondeu que só poderá aceitar três partidas e sugeriu as datas de 16, 19 e 22 de julho.

MANGA NA DELEGAÇÃO

Ontem, os alvi-negros treinaram em conjunto com o quadro titular empatando por 0 a 0 com os reservas, empate que foi resultado de uma excepcional atuação de Manga, atuando pelos últimos. Manga está incluído na delegação que vai a Lima e tanto o clube como o goleiro acreditam que seu passe venha a ser adquirido pelo Cristal ou Alianza, clubes que no ano passado mostraram interêsse por êle.

O atacante Parada está procurando convencer os dirigentes do Botafogo a vender o seu passe para o Vasco, que já ofereceu NCr$ 80 mil para tanto. Diz Parada que embora esteja muito satisfeito no Botafogo, não vê chance de conseguir um lugar no time titular, e que lhe parece possível no Vasco. O Botafogo não é contrário à venda, mas acha que o preço oferecido pelo Vasco é muito baixo. Segundo o diretor Djalma Nogueira, por NCr$ 100 mil o clube aceita negociar a transferência.

Braune manda buscar três reforços para ter América forte na Taça Guanabara

Preocupado em formar um bom time para a Taça Guanabara, o Presidente Wolney Braune mandou que dois diretores fôssem buscar Carluci, do Botafogo de Ribeirão Prêto, Tatá, de Londrina, e Reis, do Uberlândia, e acertou uma excursão do América para a Bahia, além de alguns jogos pelo nordeste.

O América receberá NCr$ 5 mil por partida e participará do Quadrangular Luís Viana, em Salvador, juntamente com o Flamengo, Vitória e outro time da Bahia, a ser escolhido. A viagem está marcada para amanhã às 10 horas, saindo do Aeroporto Santos Dumont uma delegação de 25 pessoas, e a estréia do time será domingo contra o Vitória.

REFORÇOS

Carluci é zagueiro e possui chute muito forte, sendo considerado como um dos melhores na posição em São Paulo. Já foi pretendido por vários clubes grandes, inclusive o Vasco e, pouco depois de ter conseguido a prioridade para sua contratação o América recebeu uma proposta do América de Minas para cedê-lo.

Tatá tem 20 anos e é considerado o melhor atacante do interior do Paraná. Foi indicado para o São Paulo, mas como o clube paulista mudou de treinador, o América se antecipou e conseguiu a preferência.

O América embarca amanhã de manhã e à tarde fará um leve treino no Estádio da Fonte Nova, em Salvador.

Pelé confirma no Canadá que jogará na Copa do Mundo

Toronto, Canadá (Especial para o JB) — Pelé declarou ontem aos jornalistas canadenses que pretende participar da Copa do Mundo de 1970, embora encare com desagrado os cinco meses de preparativos e viagens que precedem a competição.

— A gente fica isolada, em regime de concentração, durante cinco meses — disse — e cinco meses é muito tempo para ficar sem ver a família e sem poder tomar um copo de cerveja.

JÔGO HOJE

A delegação do Santos chegou ontem a Toronto para jogar hoje à noite, pela terceira vez nesta temporada, contra o Nápoles, da Itália, estando a partida marcada para o Estádio de Varsity, com capacidade para 27 mil pessoas.

Muito calado, vestindo suéter verde e calça cinza, Pelé respondeu a tôdas as perguntas dos jornalistas reunidos no Hotel Alberta. Sôbre até quando pretende jogar futebol, declarou:

— Um jogador de futebol, geralmente, pode continuar em plena forma até 32 anos de idade. Depois disso passa a ser, principalmente, um show-man.

Um repórter quis saber se um jogador como êle é sempre visado pelos adversários em campeonatos mundiais com jogadas violentas:

— Quando um jogador é bom — disse — deve esperar merecer atenções especiais.

JÔGO DOMINGO

Em Washington, anunciou-se que o Santos voltará a atuar depois de amanhã contra o Saint Luis, na cidade do mesmo nome, tendo ainda mais três jogos confirmados nos Estados Unidos e cinco dependendo de negociações.

O Washington Whips, da Federação dos Estados Unidos, informou ontem que acertou com o Santos uma partida no próximo dia 14 de julho, no Estádio de Washington, pela qual o clube brasileiro receberá 27 mil dólares — cêrca de NCr$ 87 000,00.

RAZÕES

Um porta-voz do Whips declarou que o clube resolveu promover o jôgo com o Santos porque ficou impressionado primeiramente com o sucesso de uma excursão do Manchester City, da Inglaterra, e também com o recorde de bilheteria do jôgo entre Santos e Nápoles na semana passada, em Nova Iorque.

O Manchester City, durante a excursão, atraiu regularmente cinco ou seis mil pessoas por jôgo. Na sexta-feira passada, 43 702 pagaram seis dólares (NCr$ 19,32), cada uma, para Santos x Nápoles, no Estado Iankee.

Na partida seguinte, entre Santos e Nápoles, disputada num estádio menor, por causa da ameaça de chuva e do preço alto dos ingressos, o público foi menor, limitando-se a 7 000 pessoas. O time de Washington, no entanto, acha que o jôgo do dia 14 deverá atrair nada menos de 20 000 pessoas, no caso de tempo bom.

"Contrôle de bola, passes perfeitos e magníficos chutes a gol" são as expressões usadas pelo cronista Joe Marcus, do *New York Post*, ao comentar a vitória do Santos sôbre o Nápoles por 6 a 2.

O *New York Times*, sôbre a coluna dedicada a futebol, destacou um grande título, que diz: "Santos destroça o Nápoles diante de 7 000 espectadores". Os dois órgãos ressaltam a atuação de Pelé, "que fêz excelente partida".

PELÉ ALEGRE

Segundo Joe Marcus, Pelé manifestou contentamento por ter a sua equipe mostrado o habitual estilo de jôgo:

— Jogamos muito bem — disse — e superamos nossa atuação do ano passado.

O crítico do *New York Times*, Michael Straus, disse também que, apesar da previsão do tempo anunciar chuvas, 7 000 pessoas foram à Ilha Randall para ver a partida, acrescentando que "a fôrça policial destacada para evitar incidentes teve tão pouco trabalho quanto o Santos para derrotar o Nápoles".

Carlos Alberto visto por Lan

CBD aprova returno em Minas hoje

A Confederação Brasileira de Desportos vai aprovar hoje o início do retôrno do campeonato mineiro, para domingo, e o Cruzeiro não participará das rodadas iniciais mas terá o direito de fazer todos os seus jogos adiados no Estádio Minas Gerais, sem se levar em consideração a tabela dirigida da Federação Mineira.

Ontem, o Presidente do Conselho Deliberativo do Cruzeiro, Roberto do Couto, e o dirigente Esmeraldo Botelho, do Departamento Técnico da Federação Mineira, estiveram na CBD em reunião com o Presidente em exercício, Abílio de Almeida, e o diretor do Departamento Jurídico da entidade, Carlos Osório de Almeida, para tratarem do assunto.

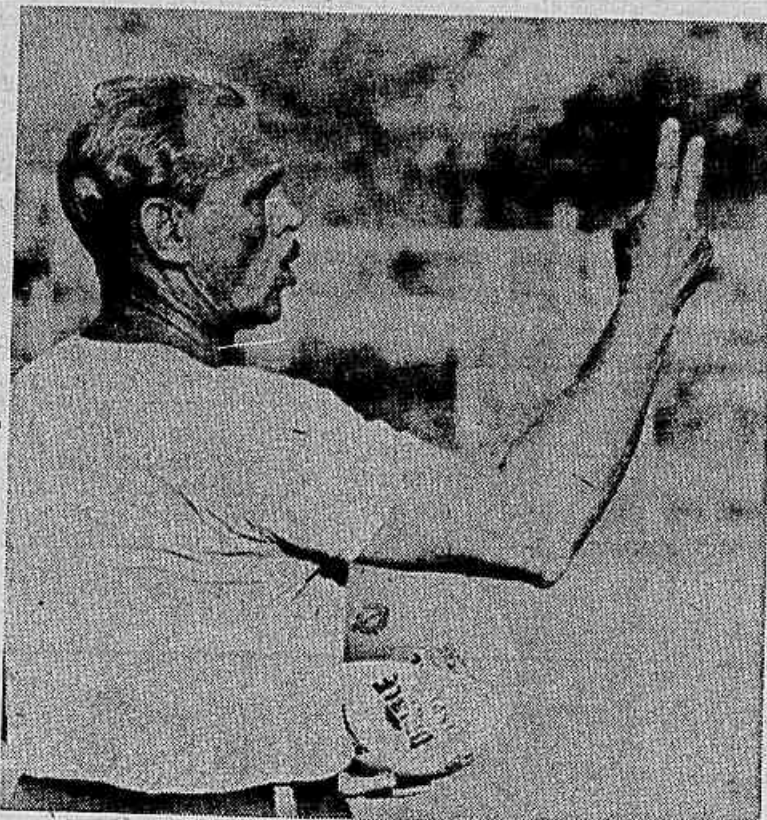
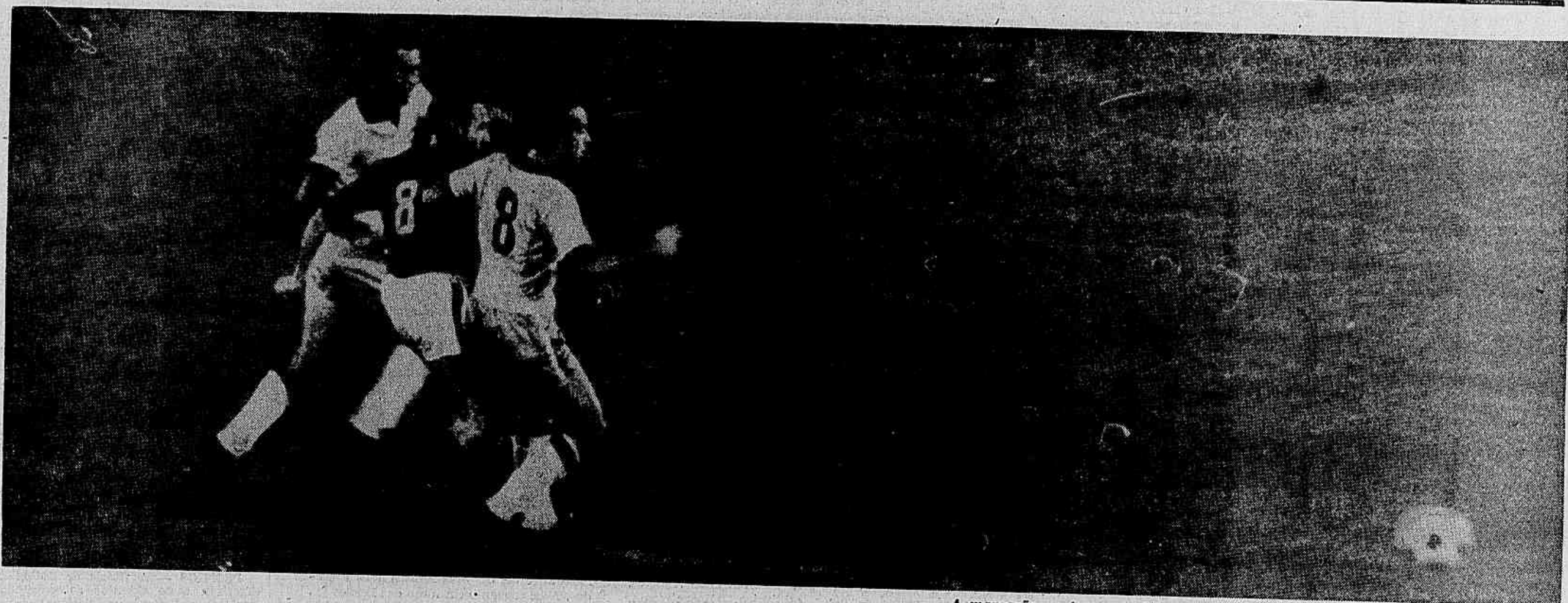
ACÊRTO

Os dois dirigentes mineiros vieram acertar o início do returno do campeonato em Minas no dia 30, sem a participação do Cruzeiro. Êste sòmente jogará a partir do dia 21 de julho, quando já contar em sua equipe com os jogadores que estão servindo à seleção.

A Federação Mineira já havia marcado o início do returno, mas o Cruzeiro estava protestando contra a medida, pois não tinha garantido o direito de fazer todos os seus jogos adiados no Estádio Minas Gerais. Em Minas vigora a tabela dirigida, jogando no Estádio os times que somarem mais pontos ganhos.

O Cruzeiro, então, temia que, como vai ficar parado, não somasse pontos bastante para jogar no Minas e fôsse forçado a ir ao interior. O Cruzeiro é o líder invicto e isolado do campeonato.

AIMORÉ MOREIRA EM RITMO DE AVENTURA

FOTOS DE ALBERTO FERREIRA, ENVIADO ESPECIAL DO JB

O time da Iugoslávia era visto um pouco como o nôvo bicho-papão da Europa: tinha ganho dos inglêses há pouco tempo, deu nos tchecos de 3 a 0, e falava-se muito na sua velocidade, no seu futebol moderno e produtivo. Mas, finalmente, parece que os brasileiros começaram a acertar o passo depois dos primeiros momentos de hesitação. Um pouco menos de afoiteza de Carlos Alberto e Rildo, o aproveitamento mais sistemático e racional da velocidade de Jairzinho e Natal, um pouco mais de sorte, e apesar dos pesares – os pesares sendo sobretudo as longas e cansativas viagens depois de cada jôgo – o time melhorou. Agora, Lourenço Marques, África. Depois México, América do Norte. Por fim a volta da seleção à América do Sul. Há que ter fôlego, não resta dúvida

A marcação mais severa deixou Tostão e Gérson em vantagem no meio do campo

Tostão já é uma peça básica no time

A procura de um caminho para o gol: Rivelino, Jairzinho, Tostão

Na área, Brito foi o dono da situação

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A CAPPELLA MONACENSIS

Pela segunda vez num mês, temos o prazer de voltar atrás no tempo, para uma viagem curiosa e deliciosa até às nascentes da música de nossa civilização; a primeira oportunidade de fôra oferecida pelos quatro artistas do Conjunto Música Antiga de Munique (Instituto de Cultura Brasil-Alemanha) e a segunda pelos Nove da Cappella Monacensis (ABC Pró-Arte). Parece que a inesgotável contribuição musical alemã concentre em Munique suas pesquisas no passado, quase como preparo e trampolim lógico para Darmstadt e suas pesquisas para o futuro.

O concêrto de quarta-feira (êste também, em homenagem à memória de Dona Maria Amélia) abria-se com fragmentos instrumentais e vocais ao unissono, do século XI: Lamento de Tristão, Canção dos Cruzados, Estampa Real *representam dias em que a música estava presente e conquistava côrtes e povos, já então cheia daqueles germes fecundos que deviam levar-nos, justamente, de Munique até Darmstadt. Passam 100 anos e Magister Leoninus, no belo concêrto da Cappella, apresenta os primeiros contrapontos a duas vozes: pálidas, tímidas amostras que, entretanto, depois de mais 100 anos, chegam às quatro vozes de Perotinos Magnus; mais 100, e eis Guillaume de Machault que se apresenta com uma Missa. Lenta, mas irresistìvelmente, a harmonia caminha para a tonalidade clássica, mesmo se ainda ostentando aquêle doce sétimo grau abaixado de meio tom, "que pertence ao folclore nordestino"...*

Mais 200, e Ludwig Senfl, com suas seis vozes, chega ao Repicar de Sinos *numa alegria que já se afasta também daquela dura severidade dos séculos precedentes. Mais um passo — mais 100 anos — e eis o grupo dos italianos Emilio de Cavalieri com a* Representação de Alma e de Corpo *(tão perto do* Recitar Cantando, *de Monteverdi), Santino Garsi, De Nola (com o* Chi Chi li chi *e a onomatopéia dos bichos, da qual nossos tataravôs tanto gostavam), Horazio Vecchi, Luca Marenzio ("o mais doce cisne da Itália"), Giovanni Gabrielli, Lorenzo Allegri, G. G. Gastoldi.*

A música tomava triunfalmente uma sua arquitetura com a polifonia, o jôgo das partes, dos timbres e das harmonias: essencialmente vocal, mas apimentada por algumas famílias de instrumentos cada vez mais aperfeiçoados e independentes. E se agiganta a própria música, aquela que fazia orgulhosamente escrever a Guillaume Costeley:

"Va, va, ne t'esbahy de ceux-lá [qui diront:
Ce Costeley n'a pas d'un tel le [contrepoint,
Il n'a pas de cestuy la pareille [harmonie,
J'ay quelque chose aussi que tous [les deux n'ont point."

Difícil, impossível, acreditar que quatro canções populares, quatro chansonniers *e quatro organizadores oficiais possam acabar com êste castelo mágico do gênio humano.*

Quanto aos admiráveis e perfeitos componentes da Cappella Monacensis, êstes deverão ser englobados num único, grande e agradecido elogio.

O CÃO E O HOMEM

DOM MARCOS BARBOSA

Acabo de receber, de minha cara amiga Maria Odila Pena, *Le Cru d'Auxerre,* o último livro de Marie Noel, que morreu no Natal passado. Mandou-me ainda a oração fúnebre pronunciada pelo bispo na missa da escritora, como mandara também a sua última página, que traduzi e publiquei em outro jornal. Nessa página, Maria Noel imagina sua alma chegando ao céu, e a Alma das Almas, perguntando-lhe, cheio de pena: "Quem te fêz isso tudo?" E ela, como aquêles que mais amara mais a tinham feito sofrer, responde e mente: "Não me lembro!" E começa então, para o julgamento, a apresentar suas faltas, uma por uma, quase desaparecendo debaixo do monturo... Mas Deus, a Alma das Almas, replica: "Eu não as vejo!"

Mas é uma página de outro tipo, que desejava oferecer hoje aos leitores. *A obra do sexto dia, contada por um cão a seus irmãozinhos:*

"Logo que o cão foi criado, lambeu a mão de Deus, e Deus afagou-lhe a cabeça: — Que desejas, cão? — Senhor Deus, eu queria morar na tua casa, no céu, no capacho em frente à porta. — Isso nunca! — disse Deus. Eu não preciso de cão. Ainda não criei os gatunos. — Quando irás criá-los, Senhor? — Talvez nunca. Estou fatigado. Há cinco dias que trabalho, e é melhor descansar. Você já está pronto, cão. Minha melhor criatura, minha obra-prima. Vou fazer ponto final. Não é bom o artista exceder-se, indo além da inspiração. Se eu continuasse a criar seria capaz de estragar o meu trabalho. Vai-te embora, cão. Vai logo instalar-te na terra. Felicidades!

O cão soltou um suspiro profundo: — O que é que eu vou ficar fazendo na terra? — Tu vais comer, beber, crescer e multiplicar.

O cão suspirou ainda mais triste. — O que mais que você quer? — perguntou Deus. — Tu, Senhor meu Dono, não poderias também instalar-te na terra? — Era o que faltava! Não posso absolutamente instalar-me na terra para fazer-te companhia. Tenho outros apitos a tocar. Êste céu, êstes anjos, estas estrêlas, não são brincadeira.

Então o cão baixou a cabeça e começou a ir-se embora. Mas voltou-se: —Ah, Senhor Deus! Se ao menos houvesse lá em baixo uma espécie de dono como tu! — Não, disse Deus. Não existe.

O cão se abaixou, abaixou, e disse mais baixo ainda: — Se tu quisesses, Senhor Deus... Bem que podias experimentar... — É impossível, disse Deus. O que eu fiz está feito. Minha obra está pronta. Jamais criaria alguma coisa melhor que você. Se criasse algum outro hoje, estou certo de que seria um fracasso. — Ó Senhor Deus, disse o cão, não faz mal que êle seja um fracasso, desde que eu possa acompanhá-lo por tôda parte onde êle fôr, e deitar-me a seus pés, quando parar.

Então Deus ficou maravilhado de ter criado uma criatura tão boa e disse ao cão: — Vá lá! Cumpra-se o desejo do teu coração!

E, entrando de nôvo em seu *atelier,* êle criou o homem.

N.B. — O homem foi um fracasso, é claro. Bem que Deus dissera.

Mas o cão está tão contente!"

Espero que o leitor tenha gostado desta deliciosa página de Marie Noel, tão cheia de ternura para com o cão e até mesmo para com o próprio homem... No entanto, nesses últimos dias que temos vivido, aqui e em todo mundo, e quando surge até uma *teologia da violência,* somos levados a perguntar se o homem não está passando um pouco dos limites? Tenho receio de que até os cães já não consigam admirá-lo, e voltem-se contra êle, como os terríveis cães da novela de Otávio de Faria...

Ah, que êles ao menos rezem por nós, enquanto ainda é tempo, a oração composta por Carmem Bernos de Gatszold entre as suas *Prières dans l'Arche*: "Senhor, estou vigilante! / Se eu não estivesse aqui, / quem guardaria suas casas? / quem guardaria seus rebanhos? / quem seria fiel a êles? / Pois só tu e eu somos capazes de compreender / o que seja a fidelidade! / Êles me dizem: meu cão, meu querido! / Palavras. / Mas eu recolho seus afagos e os velhos ossos que atiram, / e tenho um ar tão contente! / Recolho também os pontapés. / Senhor, / não permitas que eu morra / antes que todo perigo / seja afastado dêles! / Amém."

OS TERRAÇOS DO TEMPLO

JOHN KEARNES

Jerusalém — Há poucos dias, os arqueólogos que realizam escavações nas proximidades do Muro das Lamentações, em Jerusalém, chegaram ao pavimento ali construído por ordem de Herodes, Rei de Israel aos dias do domínio romano na região.

Herodes foi o reconstrutor do Segundo Templo que, segundo a tradição judaica, foi ainda mais faustoso e belo do que o primeiro. Aliás, tinha êle a mania da construção. Por tôda a região sôbre a qual se estendia a sua administração encontram-se remanescentes dos seus esforços de urbanizar o país. Não faltam restos dos palácios que erigiu por todos os cantos. Mas nem na sua época nem nos dias de hoje é êle uma figura popular ou respeitada da história judaica. Jamais lhe perdoaram os inúmeros crimes que cometeu contra o povo e, muito menos, aquêles que afetaram a religião. Como agente dos romanos, apesar de convertido ao judaísmo, jamais hesitou êle em levantar monumentos aos deuses pagãos.

A história, porém, tem dessas coisas. O local exato do Primeiro Templo, aquêle sonhado por Davi e construído por Salomão, está marcado pelo Segundo Templo, aquêle levantado por Herodes.

O nome de Muro das Lamentações veio de que os judeus ali se reúnem para lamentar a destruição da Grande Casa. Na verdade, porém, o muro é o que resta da muralha externa ocidental do Templo, aquela que, segundo a tradição, foi construída pelos pobres do país e que, por isto mesmo, Deus decretou que jamais seria destruída.

Os judeus não necessitam de local algum especial para rezarem. Pelas bases de sua religião, não há intermediários entre o homem e o seu Deus. Cada homem é diretamente responsável perante Deus por suas ações individuais. Só no *dia do julgamento, quando a alma deixa o corpo,* sabe êle qual será a sua retribuição pela sua passagem pela Terra. E só êle o saberá, ninguém mais, êle e o seu Deus. É assim que o judeu é bàsicamente um individualista e, por isto mesmo, um não-conformista. O seu êxodo do Egito simboliza tais características, a sua recusa, o poder totalitário de qualquer indivíduo sôbre outro. Pelas mesmas razões a democracia israelense é uma das mais livres que se conhece. O povo não tem tabus.

A peregrinação ao local do Templo tem um simbolismo todo especial. A santidade do local só indiretamente decorre do conjunto de edifícios que ali existia há dois mil anos. É que para ali foi transferida a Arca da Lei, a arca em que os judeus transportaram do deserto até a Terra de Canaã, e, finalmente, até Jerusalém, as pedras da Lei, aquelas que, segundo a tradição, foram escritas a fogo, pela mão e vontade de Deus. Daí, inclusive, Jerusalém ser chamada de Casa de Deus.

A presença permanente, vinte quatro horas do dia, de peregrinos junto ao Muro é um dos espetáculos mais emocionantes dêste país. Êles se aproximam da Muralha com uma estranha alegria. E a ela chegam em estado quase hipnótico, ortodoxos ou não. Este foi o primeiro, em dois mil anos, em que voltaram a ter o domínio e o contrôle do local, o primeiro em vinte anos que voltaram a ter o direito de visitação do local. Os jordanianos não lhes permitiam o acesso.

As escavações que ali se realizam visam a muitos propósitos diferentes. Os arqueólogos são levados pela curiosidade científica, pela ânsia de descobrirem tantos detalhes quanto possível do que ocorreu no ano 70, na destruição do Segundo Templo. Atravessando as várias camadas de entulho que cobriam os pavimentos herodianos, êles passaram por treze períodos de ocupação da região dos quais foram encontrando vestígios, moedas, ruínas, estatuetas. Encontraram, inclusive, restos do grande incêndio, a terra queimada. O que o Govêrno pretende é chegar, na medida do possível, à reconstituição do local como era. Evidentemente, porém, não se pensa na reconstrução do Templo pròpriamente dito. E muitas são as razões para isto. A tradição diz que só acontecerá com a reaparição do Messias, quando os homens transformarão suas espadas em arados e os mortos retornarão à vida que será de paz. No Templo havia uma porta, permanentemente fechada, que havia sido reservada para a passagem do Mensageiro de Deus. Ela continua fechada.

Diante do Muro serão construídos jardins. Tôda a área será embelezada para fazer destacar ainda mais as pedras multimilenares que restaram de outras eras. Mas jamais poderão os jardins competir com a beleza da Mesquita da Pedra, mais conhecida por Mesquita de Omar, que foi construída pelos árabes na área em que ficavam os terraços do Templo judeu.

A tradição diz que ali está a pedra, a rocha sôbre a qual Abraão, determinado por Deus, dispôs-se a sacrificar o seu filho Isaac para demonstrar o seu amor pelo Poderoso. A tradição árabe diz que Israel, filho da escrava Hagar, é que teria sido oferecido a Deus. Êles são ismaelitas, descendentes de Ismael, e, portanto, também do patriarca.

Mas a sua grande mesquita ali foi construída por outras razões. A tradição diz que uma noite, ao adormecer em Medina, antes de seu retôrno a Meca, Maomé foi transportado em seus sonhos, num cavalo voador, até Jerusalém, donde, então, ascendeu aos céus para receber o Corão, as Leis, os novos Mandamentos.

Para os judeus, o Templo simboliza a sua eterna unidade como povo, para os maometanos é um dos seus lugares mais sagrados. Mas, enquanto em tôrno das Leis os judeus fixam a sua unidade, os árabes só a definem em função de sua decisão de destruir Israel.

OBSERVANDO ALGUNS FUNDAMENTOS

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I — AS ARTES

Ao dizer no curso dos presentes fragmentos sôbre *a escultura, a pintura, a arquitetura,* etc..., não quero renovar sediças compartimentações no campo das artes, mas pura e simplesmente, no conjunto de formas que compõem uma paisagem, discernir êste ou aquêle *dado* que se integra no todo, para melhor entender êsse todo, no caso: a *vida,* que antes de tudo é um processo de reunião de coisas heterodoxas: um rio a levar, na sua impaciência, lama, diamantes, peixes, restos de árvores, algas, girinos, e a própria imagem das nuvens ou do ilimitado céu noturno.

II — A ESCULTURA

Estamos diante do *compacto.* Uma escultura é um obstáculo, uma porção do espaço preenchida por determinada *matéria.* Daí, têrmos sempre a noção da substância de uma estátua: madeira, ou mármore, ou vidro, ou pedra-sabão.

E *ver* uma escultura importa quase sempre em tocá-la, sentir o seu pêso, a sua pele.

Não custa pensarmos um pouco *adentro* algumas dessas *matérias.*

O *mármore*: realmente *mármore* quando é branco. Digno, um pouco distante. Nos dias atuais muito prejudicado pelo espetáculo decepcionante dos cemitérios: ao lado de flôres murchas se torna insuportável. Um dos vícios do parnasianismo foi unir essas duas imagens. (Se os túmulos fôssem de gêlo, a morte estaria mais emocionalmente presente, as mãos não conseguiriam se apoiar nas lápides *in memoriam.*) Lágrimas de gêlo. Os gregos souberam lidar com o *mármore* porque admitiam *homens-deuses.* O Renascimento renovou a audácia, e creio que só Bernini e Rodin, mais tarde, chegaram ao mesmo nível. Brancussi salvou-se através da forma elementar do ôvo, e o ôvo é compatível com o *mármore.*

A *madeira*: percebo uma certa contradição, pois, ao mesmo passo é um material que indica a *vida* e a *morte*: a árvore, mas desenraizada, desengalhada, desfolhada. O apêlo à policromia — desaparece a madeira: a escultura quer-se pintura. Uma reação normal é batermos com os dedos dobrados para escutar o som da estátua, o som da madeira que nos dá uma segurança imemorial: as batidas na porta quando queremos deixar o relento.

A *pedra*: um silêncio, uma austeridade — o antiluxo — a sensação de que estamos diante de algo que *subsiste.* A estatuária gótica valeu-se admiràvelmente dessa rusticidade. Naturalmente confiamos na *pedra,* como nossos ancestrais confiavam nas cavernas. Egito.

O *vidro*: talvez a mais mágica das substâncias: o fato de ter nascido do fogo, uma axial fidelidade à luz, incorruptível e frágil. Uma estátua de vidro é como um homem vivo, à mercê das ameaças do mundo. Uma catedral com imensos anjos de vidro suspensos no ar, música sacra de Stravinsky.

O *bronze*: a pátina sugere irrecusàvelmente o tempo, no que êle possui de mais propício — amadurecimento. A pátina vence a ferocidade do bronze, como a História — espero — há de vencer a ferocidade do homem. As pátinas verdes altamente apreciáveis sobretudo se oriundas de uma oxidação marinha: a estátua salva das águas — o antináufrago — voltamos à Grécia, à divinização do herói.

O *ouro* e a *prata*: precários, cai-se na leviandade da ourivesaria.

III — A ARQUITETURA

A rigor a *arquitetura* existe no interior do edifício. De fato, qual a diferença essencial entre uma fachada e um alto ou baixo relêvo?

A arquitetura como uma organização do vazio, uma escultura de ar, na qual ingressamos, que nos envolve, que oferece um cenário *feito* para o nosso *drama.*

Percebemo-la (a arquitetura) com os olhos, mas igualmente com a audição: basta lembrar o timbre da voz num recinto como a Basílica de São Pedro e o timbre numa exígua cela. O eco, assim, como o som arquitetônico por excelência. Percebemos ainda com um sentido mais útil: o saber-se quanto podemos andar, um âmbito para a nossa liberdade: uma praça aberta e um beco.

Provàvelmente a mais codidiana das artes e a que menos fàcilmente nos dá emoções com dominância estética.

Brasília ou Ouro Prêto: exceções.

IV — A PINTURA

Há um acôrdo entre o artista e o espectador para que se admita uma ilusão: duas dimensões que poderão sugerir a terceira dimensão.

O aspecto côr como o fundamental: um quadro consiste antes de tudo em suas côres. Por isso Ingres jamais atingiu à fôrça de Delacroix.

É lógico que existe o *desenho,* porém o desenho não é pintura, é um de seus elementos, que pode ser isolado. Tal *isolamento* se assemelha à atitude puramente racionalista: o desenho traça os limites da coisa, como o conceito. Descartes talvez o maior *desenhista* da França. Tôda a linha confessa: *eu cinjo, logo defino.*

Em certos momentos a linha se emociona, como em Daumier, Goya ou Rembrandt: será uma linha pictórica — luz e sombra, agitação, um raciocínio que se embriaga, deixa a estrada real embrenhando-se por atalhos, onde, no entanto, poderá ver panoramas insuspeitados.

Falei em sombra e em luz, é preciso dizer mais: nelas o *visual* se dispõe sem reservas a revelar a nossa intimidade: um passe de mágica, com ambas o mundo se torna espelho da alma. Por isso a tarde e a noite são horas introvertidas.

Quase todos os trágicos da pintura foram luministas: Caravaggio, La Tour, El Greco, Ruysdael etc.. Mas Van Gogh teve o gênio de configurar a tragédia em pleno sol. Munch não ficou longe, ainda que o seu sol seja tardio e gélido, mas Munch era um nórdico como Strindberg ou Bergman, e a aurora boreal entontece a visão de mundo.

PANORAMA DAS LETRAS

AGENDA — A Distribuidora Recorde promove hoje, às 21h, na Livraria Eldorado (Avenida N. S. de Copacabana, 1189), o lançamento de **Marxismo: Alvorada ou Crepúsculo?,** de Jorge Boaventura; na próxima segunda-feira será inaugurada na Galeria Domus, em Ipanema (Rua Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina de Visconde de Pirajá), a exposição de pintura de Rodrigo de Haro, simultâneamente ao lançamento do livro **A Coroa do Reino das Possibilidades,** ambos de Santa Catarina.

IGREJA NA BERLINDA — A repressão sofrida pela Igreja no Brasil a partir do movimento militar de 1964 é narrada em livro — O Cristo do Povo — **por Márcio Moreira Alves, em recente lançamento da Editôra Sabiá, que assim inaugurou a sua coleção Hora e Vez do Brasil. Não se trata de uma reportagem fria: o autor toma partido, procurando ser fiel aos fatos antes de comentá-los. O documentário estuda a evolução da doutrina da Igreja sôbre os problemas político-sociais do Brasil, sua aplicação na prática e a participação da juventude católica.**

EIXO BAHIA-MINAS — Jovens intelectuais da Bahia e de Minas Gerais estão editando em conjunto duas séries de livrinhos para penetração em massa junto ao povo: **Serial,** que reúne poemas, e **Cordel,** que divulga contos. O mais recente número de **Serial,** o 3, traz trabalhos de Antônio Brasileiro, Fernando Batinga, Jacinto Prisco, José O. Falcón, Maria da Conceição e Rui Espinheira. **Cordel,** em seu n.º 3, publica **O Receptor Oculto,** de Jacinto Prisco, e no n.º 4, **Contos,** de Luís Vilela. A iniciativa é das mais simpáticas, objetivas e práticas.

DE BALANÇO — Dando prosseguimento à sua conhecida coleção Cadeira de Balanço, a Livraria José Olímpio Editôra publica, em tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho, **Alarme no Caribe,** romance de mistério e suspense de Gavin Lyall. O livro conta as peripécias de um antigo pilôto que combatera na Coréia e vê-se em apuros quando pretende instalar uma companhia de táxi aéreo numa república onde o tomam como aliado de grupos insurretos. Muita ação e muita emoção, ao gôsto do leitor da nossa época.

POETA PRAXIS — Vem de Goiânia um jovem poeta de excelentes recursos verbais e artesanais: Carlos Rodrigues Brandão, com seu livro **Mão de Obra,** editado por Praxis nas oficinas gráficas da Imprensa da Universidade Federal de Goiás. Tomando por epígrafe uma quadra de João Cabral de Melo Neto, o poeta já não esconde, de entrada, a influência cabralina na sua poesia. Mas, a despeito disso, seu mérito ressalta em quase todos os poemas, como o de um poeta autêntico.

PRÊMIOS — A vitória de Dalton Trevisan como detentor do prêmio maior do I Concurso Nacional de Contos, instituído pela Fundepar, em Curitiba, não surpreendeu, de modo algum, a ninguém, embora fôsse grande a expectativa em tôrno dos resultados, já que autores de todo o Brasil disputavam o lugar. Dalton Trevisan é dos maiores, senão o maior, contista brasileiro. Fausto Cunha, um dos membros da Comissão Julgadora, chega a considerá-lo mesmo um dos melhores do mundo. O segundo prêmio, conferido a Samuel Rawet, ratifica a isenção do júri. Rawet, desde a sua estréia nas letras, quando figurava entre o grupo da **Revista Branca,** sempre se impôs como um dos melhores autores do gênero.

✱ No Rio, já foram escolhidos os membros que formarão a Comissão Julgadora do Prêmio Bloch de Romance: o crítico Eduardo Portela e os romancistas Antônio Calado e Adonias Filho. As inscrições encerram-se no dia 30. O prêmio consiste da edição de cinco mil exemplares do trabalho vencedor, com o pagamento de direitos autorais ao dôbro, ou seja, a 20%.

✱ O **Diário de Notícias** está divulgando as bases do seu Prêmio Orlando Dantas, instituído em 1955 para incentivar jovens valôres literários. Êste ano, o prêmio será destinado especialmente a contos. No ano passado, o vencedor foi Rodrigues Marques, com a novela **Amor de Cama e Mesa.** O livro vencedor será editado pela Bradil. As inscrições estão abertas até 14 de outubro. Os originais deverão ter 100 páginas no mínimo e 200 no máximo. Uma comissão de três membros comporá o júri.

✱ Ainda não escolhida a Comissão Julgadora do Prêmio Walmap de 1968.

✱ O Instituto Nacional do Livro fará entrega, por êstes dias, do prêmio de contos dêste ano ao escritor Hélio Pólvora, por seu livro **Estranhos e Assustados.** Pólvora, que recentemente sofreu um desastre automobilístico em estrada do interior da Bahia, foi o único autor premiado pelo INL que não pôde comparecer a Brasília, durante o III Encontro Nacional do Escritor, para receber pessoalmente o seu troféu.

Livros e correspondência destinados a esta coluna devem ser enviados para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

PANORAMA

DO TEATRO

DA BÔCA DO LIXO PARA PÔRTO ALEGRE — Despede-se domingo do palco do Teatro Gláucio Gil a peça de Jorge Andrade **A Senhora na Bôca do Lixo**, o mais antigo cartaz da Cidade, e cuja carreira assinalou um dos maiores êxitos de bilheteria do primeiro semestre de 1968. A produção da Companhia Eva Todor, dirigida por Dulcina de Morais, estreará no próximo dia 5 de julho em Pôrto Alegre.

A ESTRÉIA DE HOJE — Depois de dois adiamentos, deverá estrear finalmente esta noite, no Teatro Carioca, Arena Conta Tiradentes, de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal, que aprofundaram nessa peça a experiência esboçada em Arena Conta Zumbi. Pela sua teoria de encenação idealizada em tôrno de Arena Conta Tiradentes, Augusto Boal foi distinguido, em São Paulo, com um Prêmio Molière. O espetáculo carioca tem direção de Alvaro Guimarães, músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller, direção musical de Maurício Tapajós, e cenário e figurinos de Joel de Carvalho. No elenco estão Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luís, Otoniel Serra, Paulo Nolasco e Taís Moniz Portinho. Cada ator interpreta mais de dez personagens, inclusive as atrizes que se revezam em papéis masculinos, como os de Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Joaquim Silvério dos Reis etc.

GIL VICENTE NA ESCOLA DE MÚSICA — Por ocasião da Festa do Papa promovida pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, o Grupo Teatro Expressão apresentará no próximo domingo, dia 30, às 17 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, o conhecido **Auto da Alma**, de Gil Vicente, em adaptação de Walmir Ayala. Nobel Pimentel é o diretor do espetáculo, também responsável pelos adereços, enquanto os figurinos são de autoria de Moacir Sousa, Franklin Silva, Raquel Alcabos, Marinho Borges, Jair das Neves, Aluísio Mandes, Moacir Sousa, Sérgio Ascoli, Toni Ferreira e Regina Pierini. A parte musical do espetáculo será executada ao órgão pelo Monsenhor Schubert.

OS NOVOS "PEQUENOS BURGUESES" — O texto de Gorki responsável pelo maior sucesso do moderno teatro brasileiro volta a ser apresentado no Rio, mas desta vez por um elenco de alunos do Curso de Jornalismo da PUC, que iniciam com essa realização as atividades do Tejo — Teatro Experimental de Jornalismo. O espetáculo, dirigido por Marcos Fayad Elias, está sendo apresentado diàriamente, às 21 horas, no Teatro Ginástico, que reabre assim suas portas, depois de vários meses de inatividade.

FESTIVAL DE MARIONETES — Encerram-se hoje, às 17h30m, no Serviço Nacional de Teatro, as inscrições para o III Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches, que será realizado no Teatro Nôvo de 15 a 28 de julho (de 15 a 20 — apresentações para o júri; de 20 a 28 — apresentações públicas. O certame é promovido pelo Clube de Arte (ex-Arena Clube de Arte), pelo Serviço Nacional de Teatro e pelo Teatro Nôvo, e cinco prêmios serão conferidos aos grupos classificados nos primeiros lugares, no valor de NCr$ 2 000,00, 1 000,00, 500,00, 300,00 e 200,00, respectivamente.

DOAÇÃO AO MUSEU DO SNT — O Sr. Godofredo Cardoso doou ao Museu do Serviço Nacional de Teatro uma valiosa coleção de documentos e programas relativos a atividades teatrais levadas a efeito no Rio de Janeiro entre 1930 e 1940. O SNT informa que a doação constitui excelente subsídio para pesquisas históricas sôbre o teatro brasileiro.

NOVA PEÇA DE USTINOV — O British News Service informa que a crítica inglêsa considerou **The Unknown Soldier**, que inaugurou recentemente o Festival de Chichester, como a melhor comédia de Peter Ustinov desde **O Amor dos Quatro Coronéis**. O autor, além de dirigir o espetáculo, trabalha também como ator, interpretando vários papéis. A peça é uma história cômica da humanidade em guerra durante o período que vai do Império Romano até os dias de hoje, e mostra o mesmo grupo de figuras — o general, o sacerdote, o inventor e um dócil soldado — concentrado em tôrno de cada batalha.

Y. M.

DO DISCO

VIDA NOVA — Está em vias de ser concretizado o financiamento da ordem de NCr$ 3,5 milhões da Sudene, beneficiando a Companhia de Discos Rozemblit, em Recife. Êste financiamento servirá para reequipar tôda a unidade industrial daquela organização, desde suas instalações fonográficas (prensas, galvanoplastia, sistema de corte eletrônico etc.) até o seu parque gráfico, que é um dos principais do Nordeste. O Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, estêve em visita a Rozemblit há poucos dias, onde verificou as suas instalações.

CONVERSA — Saiu o LP Odeon **Mudando de Conversa**, tirado do espetáculo de mesmo nome produzido por Hermínio Belo de Carvalho.

CONSELHO — Dia 2, têrça-feira, o Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som se reúne para escolher o seu nôvo membro, na vaga do crítico Sílvio Túlio Cardoso.

ELIANA — Sai dentro de uma semana o nôvo elepê da cantora Eliana Pitman.

VANDRÉ — Geraldo Vandré aparece com nôvo disco, **Canto Geral**, num lançamento Odeon.

BIENAL — Pela Philips saiu o LP contendo 12 das músicas concorrentes à I Bienal do Samba, incluindo as seis primeiras. Porque a sua música não foi incluída, Zé Kéti quer romper contrato com a gravadora.

REESTRUTURAÇÃO — A Mocambo está reestruturando os seus Quadros procurando dar unidade ao seu elenco de contratados. Até o final do mês que vem, o Diretor João Araújo terá iniciado o seu plano de dar à gravadora uma outra dimensão.

J. P.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MOVIMENTO

Estávamos todos no meio da garotada. Éramos dezenas de milhares. Cada qual havia trazido o seu próprio corpo para com êle ocupar a Cinelândia. Um rapazola de olhos brilhantes dizia a uma guria de mini-saia: "Olha lá o Vladimir". Então, nos olhos da garôta, aparecia também um brilho especial, e ela procurava, por cima de um chão de cabeças, os homens que estavam de pé numa das sacadas da Assembléia Legislativa, junto da escadaria.

— Ah, é aquêle barbudo? — a môça perguntava.

— Não — respondia o rapaz. — É o outro, êle está ao lado do barbudo. É aquêle de terno azul-marinho e com o laço da gravata afrouxado.

Naquele instante Vladimir Palmeira estava organizando as emoções dos seus liderados. Sempre que queria falar, gritava: "Pessoal!", enquanto com um gesto de mão impunha silêncio. E falava que ninguém estava ali apenas para bater palmas, e perguntava se todos prometiam marchar em ordem, sem cometer violências. E tôdas aquelas dezenas de milhares de pessoas, para ouvi-lo melhor e mais longamente, começavam a sentar-se no asfalto e na calçada.

Depois disso fomos todos de braços dados pela Avenida Rio Branco, na direção da Candelária. Era uma festa; era algo mais bonito, mais vibrante, mais importante que um Vasco-Flamengo no Maracanã. A chuva de papel picado descia dos edifícios solidários. Nas calçadas da Avenida, a massa flutuante do povo indeciso nos contemplava com expressão sombria, ou sorridente, ou encabulada. E nós lhes gritávamos que viessem também para o seio da multidão organizada para o protesto democrático; e muitos aderiam, enfiavam um braço em qualquer outro braço e seguiam conosco.

A nossa espêssa formação de pessoas seria uma gôta dágua no oceano da brasilidade amorfa, humilhada, sem destino. Mas essa inferioridade puramente numérica estava amplamente compensada pela qualidade de cada manifestante: éramos a consciência. Os estudantes em maior número, mais desembaraçados e entusiasmados; e os jornalistas, e os artistas de teatro, os compositores e os cantores, e os artistas plásticos, e os padres e as freiras, e os professôres em pé de igualdade com os seus alunos. Naquele instante, os operários estavam confinados nas suas oficinas, à mercê da avareza seletiva do Estado e esperando, por simples hábito, a palavra de ordem dos seus líderes castrados. Palavra de ordem que, se fôsse formulada, seria assim, sucinta e horrível: "Quietos. Todos quietos".

Na Avenida, ao contrário, a juventude pregava e produzia o movimento, arrastando em sua esteira as próprias mães, e os mestres. Êsses jovens merecem todo respeito, êles não querem entrar num mundo que não tem saída, desejam viver heròicamente. Já não se preocupam em ganhar muito dinheiro, indiferentes à miséria alheia; querem saber onde é que anda a justiça. Numa palavra, êles querem denunciar a mediocridade de uma Nação que se diz cautelosa e disso se vangloria, quando na verdade está enterrada até o pescoço na covardia.

LÉA MARIA

Sr.ª Maria Laura Avelar

O HUMOR NA UNIVERSIDADE

A Sorbonne, desde há dias, está ocupada pela polícia. Mas as demais Faculdades de Paris continuam em mãos dos estudantes. E apesar da gravidade da situação, os rapazes e as môças não perdem seu senso de humor. No caso da Faculdade de Letras e Ciências Humanas, o letreiro alterado com prefixos que resultam no seguinte: (foto) "Faculdade dos Analfabetos e Ciências Inumanas".

ROSSELINI NO BRASIL

Roberto Rosselini, diretor do cinema italiano, considerado como um dos maiores nomes do cinema, está no Brasil. Rosselini veio para a reunião da UNESCO sôbre cinema e TV que está sendo realizada na Universidade de São Paulo. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está tentando trazer o autor de *Paisá, Roma, Cidade Aberta, La Prise du Pouvior par Louis XIV*, ao Rio, para uma série de palestras na Cinemateca.

A FEIRA PARA OS CENTROS

A Feira da Providência é realizada em benefício dos chamados Centros da Providência que promovem cursos de habilitação profissional, em suas oficinas, espalhadas pela Cidade. Agora mesmo, estão-se formando 350 alunos que estudaram nos Centros de Copacabana, Catumbi, Campo Grande, Engenho Nôvo. E até o final do ano mais 750 pessoas vão terminar os mesmos cursos.

Essa assistência que os Centros promovem dependem, a cada ano, da renda obtida com a Feira — e o seu principal objetivo é justamente o de angariar reservas para que êles funcionem e sejam ampliados. São ladrilheiros, pedreiros, bombeiros hidráulicos, estucadores e carpinteiros que saem, com habilitação, dos cursos destinados aos homens. As mulheres aprendem a costurar, a cozinhar, a fazer crochê, a trabalhar como manicuras e a fazer peças de artesanato. Outros currículos compreendem o encaminhamento para as profissões de sapateiro, estofador, marceneiro e mecânico de automóvel.

CAMA DE PRESIDENTE

No leilão inaugural do Minipalácio, dia 1.º de julho, Ernâni vai leiloar uma cama Dom João V, que pertenceu ao mobiliário da família Hime na fazenda de Jacarepaguá. Nela, o ex-Presidente Getúlio Vargas dormiu muitas vêzes, sempre que era hóspede da fazenda.

OS CIGANOS SE DIVERTIRAM

A Sucata ficou lotada, na noite de anteontem, com os *ciganos* que foram dançar na festa organizada pelo casal Humberto Saade, em benefício da Pró-Matre. Os homens, na sua maioria, preferiram o *black tie* ou apenas se enfeitaram com lenços vermelhos, amarrados ao pescoço, e com brincos dourados. As mulheres, quase tôdas, foram vestidas a caráter — o que raramente acontece em festas cariocas à fantasia.

● *Olívia Fasanelo e Patrícia Santos Badhur usavam fantasias masculinas, com calças ciganas.*

● A cigana mais autêntica era Helô Amado: com uma peruca até a cintura e uma fantasia de veludo vermelho (modêlo de Nei Barrocas), com bolero cheio de medalhas e mangas bufantes.

● *As louras perderam em autenticidade. Algumas apareceram até com cabelos encaracolados.*

● *Miss* Universo, *Miss* Estados Unidos e *Miss* Guanabara assistiram à festa.

● *Depois do desfile da Dijon o Quarteto 004 apresentou-se. Um de seus componentes nasceu na Pró-Matre.*

● Enquanto a grande vedete do dia foi Vladimir Palmeira, o ídolo da noite carioca — pelo menos nessa festa — foi o ator especialista em novela de televisão Tarcísio Meira, que fêz as mulheres presentes vibrarem de emoção, vendo-o aparecer vestido de túnica de brocado.

● *Diferença: enquanto Vladimir não é comparado a nenhum artista de cinema, Tarcísio foi imediatamente classificado pelas suas fanzocas telespectadoras como... Louis Jourdan.*

PICADINHO

● *Bonnie e Clyde*, por fim, nas telas do Rio. Vai estrear na inauguração do Cinema Capri, que fica na Voluntários da Pátria.

● *Quatro dias depois, isto é, no dia 8, estréia no Roxy* Uma Odisséia no Espaço, *último filme de Kubrick que está sendo exibido em* première *mais ou menos simultâneamente em várias capitais.*

● No dia 2, Luís de Lima comemora o sucesso que vem obtendo o seu espetáculo *O Preço*, com um almôço oferecido ao elenco, na Tarantella.

● *As inscrições para o Prêmio Bloch de Romance se encerram depois de amanhã. O júri que escolherá o vencedor é formado de Adonias Filho, Antônio Calado e Eduardo Portela.*

GALA NO RUSSELL

Momento 68, o *show* que viajou ontem para Lisboa, e que foi apresentado em noite de gala, anteontem à noite, na sede da *Manchete*, movimentou, para a sua montagem, várias áreas da indústria da arte nacionais. É um *show* em que a técnica e a arte se misturam, do que resulta um efeito visual espetacular. Quatro grandes fotógrafos, 50 artistas plásticos, vários cantores, um grupo de *ballet*, quatro coreógrafos e mais uma equipe de maquinistas, iluminadores e técnicos — um total de 60 pessoas — participaram do *show*.

Alguns dos quadros criados por Millor Fernandes para o *Momento 68* foram *A Volta do Gangster* (evocação dos heróis de Chicago); *Brazilian Sun* (onde se diz: "se não fôsse o trabalhar, com suor e aflição, que estação formidável, o verão"); a *Pop-Art*; a *Tropicália* (em que o personagem é Macunaíma).

EM CENA

● Na semana que vem, o Teatro Universitário de São Paulo estréia no Teatro Nacional de Comédia, no Rio, com a peça de Brecht, *Os Fuzis da Senhora Carrar*. A temporada será curta: de 10 dias apenas. O grupo vem obtendo grande sucesso com sua atuação no Teatro Rute Escobar, em São Paulo, tendo casa lotada tôdas as noites.

● *Outra novidade teatral: o Tablado vai ampliar sua atividade de teatrinho infantil, programando um* show *musical tôdas as segundas-feiras, sob a direção de Lima e Silva.*

● Já está acertada a apresentação do *show* de Marcos Vale, *Viola Enluarada*, no Tablado, quando de sua volta dos Estados Unidos.

● *Um espetáculo que merecia ser bisado* — Vila Rica no Tempo de Joaquim José — *montado sôbre o Cancioneiro da Inconfidência, de Cecília Meireles, na interpretação de Maria Fernanda. A apresentação única no João Caetano estêve superlotada.*

GIRAMUNDO

● Em Londres, acaba de ser inaugurado um Museu do Som. A coleção do dito museu — de fazer inveja ao nosso — compreende 140 mil discos, 5 000 horas de fitas e 1 500 cartuchos de músicas folclóricas.

● *A peça de Peter Ustinov (também ator de cinema e teatro), que se chama* The Unknown Soldier, *foi a escolhida para abrir o Festival de Chichester, na Inglaterra. A peça é uma comédia e Ustinov, além de autor, interpreta um dos papéis e dirige o espetáculo.*

● Antes de iniciar a sua *tournée* pela América Latina, o famoso regente *Sir* John Barbirolli despediu-se do público britânico com um triunfal concêrto realizado em Manchester. Barbirolli apresenta-se aqui, no Rio, no Municipal, a 10 e 11 de julho.

● *Roberto de Regina tem jeito o maior sucesso no Festival Interamericano de Música, em Washington. A crítica elogiou de modo especial a apresentação do conjunto brasileiro de sábado passado.* O New York Times *aplaudiu, "sem reservas, o trabalho do compositor Ailton Escobar".*

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

OUTRA SKOL BEM GELADA "SEU" B.P.? FILÉ A MODA? FICHA PRO TELEFONE? O ÚLTIMO NÚMERO DO PLAY-BOY? PAPEL E LÁPIS?

HEM? HEM? HEM?

EU SÓ QUERO É FICAR AQUI EM PAZ COM A MINHA FOSSA!! SEM NINGUÉM PRA ME CHATEAR!

I WANT TO BE ALONE!

POF!

TAMBÉM NÃO PRECISAVA FALAR PALAVRÃO!

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-E

DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

A ARTE DE ENCHER E ESVAZIAR O COPO

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Hoje tem receita — e são muitas —, tem historinhas e, até, alguma explicação técnica (sem pretensão). Porque o prato de hoje só tem de sólido o gêlo — enquanto êle é sólido —, para ser servido em copos e taças, a tôda hora, com ou sem pretexto. Falamos do álcool em suas formas mais apreciadas, em muitas de suas misturas mais excêntricas, ora perfeitamente inofensivo, ora não tanto. Do álcool borbulhante, colorido, doce e amargo, portador de cerejinhas petulantes, casquinhas de limão artisticamente enroladas, sorvetes e canudinhos de palha. Do álcool que prolonga a vida, estimula o apetite, ajuda a digestão, relaxa os nervos e os músculos, como o pontificam os autores de A Arte do Rabo-de-Galo.

UM POUCO DE TÉCNICA

As preferências pessoais não vêm ao caso quando se trata de bebidas. Muito mais importante do que fiscalizar até onde o bar do anfitrião está fornido é observar se êle é um bom preparador de coquetéis e similares. Mas não pense que um ar entendido, um sorriso benevolente e alguns passes mirabolantes, com a intensão evidente de impressionar a platéia, são suficientes. Se você tem o dom da discrição, use-o e vá marcando ponto cada vez que encontrar na bebida que lhe oferecem cada uma destas qualidades:

— coquetéis, só os feitos na hora, à medida que o pessoal os consome;

— batidas descansadas pelo menos meia hora;

— leite-de-onça feito na véspera, que é o melhor;

— misturas com cremes preparadas com antecedência;

— gêlo colocado no copo sempre por último, senão a bebida fica aguada;

— cubos de gêlo para coquetéis mexidos e gêlo moído para os batidos;

— ainda o gêlo: só o recém-tirado da geladeira e, assim mesmo, que lá não tenha ficado muito tempo;

— coquetéis só são distintos em copos de vidro e com pé;

— copos prèviamente gelados com gêlo moído indicam arte e consideração;

— só aceite bebidas ornamentadas com cascas de limão, se tal limão fôr fresco e tiver casca macia, clarinha;

— azeitona, apenas as verdes, de casca lisa,, macias, mas nunca moles.

Marcados os pontos alheios, seja imparcial: trate de ver se você também não fere a sensibilidade alheia:

— coquetéis são para sorver aos goles e não tomar de uma vez só, e não fique todo o tempo com o copo na mão, pois o finzinho da bebida estará aguado como o quê, já que o seu próprio calor derreteu o gêlo muito mais depressa, contrariando a ordem natural das coisas;

— cuidado com as bebidas não envelhecidas ou pouco envelhecidas: elas sobem depressa;

— quanto às doces — principalmente se levam ovos, leite ou cremes —, não abuse; o efeito do álcool fica disfarçado a princípio, mas apenas a princípio;

— e esteja preparado quando tomar bebidas sêcas: o efeito é imediato.

UÍSQUE

UMA ÁGUA DIFERENTE

Do celta, *uisgebetha*, quer dizer água de vida. Mas os escoceses são capazes de jurar — só para contrariar os irlandeses, que se dizem descobridores da bebida — que a palavra-origem é *uisgebath*, de sua autoria. Como também é de sua autoria o melhor uísque que se conhece, destilado em alambiques especiais, envelhecido em tonéis de carvalho, onde, de preferência, tenha estado depositado xerez.

Brigas à parte, o uísque não é, como se possa pensar, uma bebida ultramoderna. Chineses e japonêses já o destilavam de arroz muitos anos antes de Cristo, os indianos o faziam de flôres e, segundo depoimento de Zózimo da Alexandria, os antigos egípcios o produziam com muita arte. E continuam produzindo, só que é mais forte do que o ocidental e atende pelo nome de *bolonachi*.

AS RECEITAS

Sofisticação francesa: basta juntar a cada medida de uísque duas de sumo de limão.

Paladar americano: o conhecido coquetel Manhattan, isto é, duas partes de uísque, uma de vermute italiano (o tinto), dez gôtas de Angostura para cada copo e cerejas ao marasquino.

CHAMPANHA

ERÒTICAMENTE BORBULHANTE

Foi o acaso que fêz nascer o champanha. Para o Abade de Hautvillers, feliz proprietário de uma respeitável adega, tudo não passou de um aviso do céu. Bastou que uma garrafa de vinho guardada há muito tempo estourasse sob o efeito de uma segunda fermentação para que o velho beneditino, usando da inteligência e de alguma inspiração divina, descobrisse e tornasse pública uma nova bebida, mais leve e, que os santos o perdoassem, eròticamente borbulhante.

Tão erótica que, depois de algum tempo, concluiu-se ser necessário criar para ela um nôvo tipo de copo feito à sua imagem e semelhança. Mas o que poderia reproduzir fielmente as delícias de beber champanha? A interrogação passou de bôca em bôca, muita gente estudou o assunto, até que num belo dia do século XVII o mesmo velho frade teve uma idéia genial; e sua obra ficou completa quando surgiu a taça ideal, modelada no seio das jovens donzelas da época.

É verdade que de lá para cá muita coisa mudou, inclusive a concepção da beleza feminina, mas o champanha resistiu, com seus disputadíssimos doze por cento de álcool, seu gôsto de uvas colhidas no outono, cem dias depois de as primeiras flôres abrirem.

AS RECEITAS

O que os franceses chamam barbotage: champanha (70%), sumo de laranja, conhaque e granadina.

E champagne-fraise: como diz o nome; o dito champanha mais licor de morango.

Nota: Se você gosta mesmo é de champanha puro, fique sabendo que êle só deve ser gelado na hora, no máximo a oito graus. Que, embora descendente direto do vinho, não pode nunca ser guardado ou envelhecido. E os melhores são os das safras de 1945, 47, 49, 52, 53, 55, 59 e 61.

COQUETEL

O CIENTÍFICO

Bebida louca, forte, estimulante, fria, feita de *bitter*, um pouco de açúcar e várias adições aromáticas também estimulantes. Clássica combinação quase científica e muito meticulosa de amargos, adocicados e picantes. Tradicionalmente doce, passa a ser salgada só para ser servida em festas ou jantares de cerimônia.

Suscetível de qualquer invenção caseira, é muito comum encontrar-se receitas boladas e imaginadas por gente famosa e famosa apreciadora de coquetéis. *Cock tail*, no original, oculta-se várias vêzes sob o nome popular de drinque, mas, segundo as histórias mais antigas, seu primeiro nome foi mesmo *drac*, primitivamente uma mistura de conhaque com rum, que os marinheiros e pilotos inglêses costumavam tomar ao lançarem âncora no Gôlfo do México, mais precisamente no Pôrto de Campeche. Consta ser o coquetel invenção de certo taberneiro que, cansado de bater os *dracs* com uma colher de madeira, passou a usar a raiz delgada e lisa de uma planta chamada, por seu formato, rabo-de-galo (*cock tail*, em inglês).

Mas hoje quem quiser ser *expert* na preparação da bebida precisa de algo mais do que uma raiz exótica; precisa saber que as adições ditas aromáticas entram sempre em quantidades mínimas, os licores em proporções muito bem-graduadas e os vinhos (doces e secos), uísques, vermutes, quinados, caldos de frutas é que são a base. Precisa saber também que coquetel que se preza é servido gelado e de preferência com um toque de sofisticação: pétalas de rosas, pedaços minúsculos de frutas ou mesmo frutas inteiras — as pequenas — e caldas decorativas.

AS RECEITAS

Kari, *o môlho indiano*: A receita mais famosa é de Leon'doff, *barman* do Lido de Veneza, que mistura duas colheres de *kari* (pimentão em pó — o ardido — e açafrão em partes iguais), um naco de noz-moscada ralada, duas colheres (rasas) de farinha de trigo, uma colher de azeite fino. Leva tudo ao fogo, mexendo sempre, e adiciona, lentamente, uma xícara de água e o caldo de um limão. Coa em passador fino e salpica em coquetéis secos e fortes.

Nota: nada impede que você faça tal môlho à risca, mas, por favor, lembre que êle não vai bem com comida comum (nada de arroz e feijão). Reserve-o para um dia de inspiração, quando servir pratos orientais, como por exemplo, arroz indiano, carne em picado grosso e galinha vermelha.

Usando champanha: primeira providência ao fazer um coquetel à base de champanha: esqueça o *shaker*, use apenas uma grande taça de cristal, que é mais elegante, além de tudo. Agora, à receita. Na referida taça (exatamente até a metade de sua altura) coloque gêlo moído, uma colherzinha de xarope de açúcar, seis gramas exatas de licor Curaçau, seis gôtas de *bitter*, Angostura e o sumo da casca de um limão. Acabe de encher com a champanha e sirva, de preferência, com batata palha.

À Sarah Bernhardt: meio copo de vermute francês, uma colher de açúcar, meio cálice de licor *Sherry Brandy*, cinco a oito gôtas de *Kummel*, um têrço de copo de vinho branco sêco. Junte uma pedra de gêlo e sacoleje muito bem. Para ser servido em copinhos com as bordas barradas de açúcar.

"COBBLER"

NÃO É TÃO INOFENSIVO QUANTO PARECE

Não deixa de ser uma espécie de refrigerante. E pode ser também classificado como determinado tipo de ponche. Por quê? Por ter alta dosagem alcoólica e vir sempre acompanhado de pedacinhos de frutas. Mas não pensem que é bebida inofensiva: melhor não abusar.

AS RECEITAS

O de laranja: É preciso antes de tudo ter um *shaker*. Depois, é enchê-lo com o caldo de uma laranja, quatro casquinhas de limão, um cálice de vinho do Pôrto, gêlo picado e açúcar a gôsto. Em seguida vêm o bater e o coar. E na hora de beber é só juntar fatias de frutas geladas.

Tropical e refrescante: Aquêle mesmo *shaker* que você tem; encha um têrço dêle com gêlo picado, meia colher de Curaçau, uma de orchata, duas colheres de açúcar e uma gema. Complete com café frio. Tape e sacuda valentemente. Deixe repousar, que êle precisa. Beba — quem precisa agora é você.

DASIE

UMA BATIDA SOFISTICADA

Do *cobbler* é uma variação, com um gôsto bem acentuado de limão ou então clara de ôvo. Seu segrêdo está no bem empregado sacolejo, igualzinho à batida brasileira. Aliás, pode ser mesmo considerado uma batida meio excêntrica. Com uma diferença importante: nada de copinhos.

AS RECEITAS

De limão: Amarguinho, é feito com o caldo de dois limões maduros, ¼ de copo de gêlo batido, açúcar a gôsto, seis gôtas de *bitter*, o caldo de uma laranja, dois cálices de pinga da boa e um cálice de xarope ácido. Tudo isto colocado num copo, bem mexido e completado com sifão.

E de uísque: Vá colocando no *shaker*: gêlo (um pedaço), caldo de meio limão apenas, uma clara, Granadinha (duas colheres), *chartreuse* (salpicos) e uísque (uma dose inteirinha). Sacoleje, termine de encher com sifão ou água gelada.

CHILENOS E "CUPS"

OS MAIS FESTEIROS

A ciência, se alguma existe, está em fazê-los bem coloridos, sem muito álcool, com um gôsto forte; por isto são as bebidas mais indicadas para festas, principalmente as de jovens. Em sua preparação vale tudo: xaropes, cremes, leite, canela ou noz-moscada. Mas cada um dêles tem uma característica marcante; os chilenos, por exemplo, só o são realmente quando levam leite ou sorvetes, e os *cups*, quando servidos com pedacinhos de frutas.

AS RECEITAS

Chileno que se faz no próprio copo: um cálice de granadina, um de groselha, uma gôta de baunilha, meio cálice de marasquino, tudo num copo só, que precisa ser duplo para que caiba ainda leite gelado até encher. Misture e polvilhe, se gostar, com canela ou noz-moscada.

Cup *com salada*: Frutas bem variadas para fazer uma salada que deve ser regada com xarope de granadinha, um cálice de pinga, além de gêlo picado. Vai tudo para a geladeira até a hora de servir, o que significa colocar um pouco da mistura (uma colher bem cheia) em cada taça e encher com vinho espumante.

LICORES

MUITO DESCANSO, PAPEL DE FARMÁCIA E ESPÍRITO

Fazer licor em casa exige muito cuidado, uma boa balança e algumas compras nada culinárias, como por exemplo, papel-filtro — dêsses usados em farmácia — para, evidentemente, filtrar a bebida. E é preciso seguir à risca as proporções de cada ingrediente: álcool 42, apenas 350 gramas; água (que deve ser fervida) nem mais nem menos do que 410 gramas e açúcar cristal, 370 gramas exatos.

Quanto ao vasilhame para a preparação, só de louça, vidro ou cristal, os de metal são fàcilmente atacados pelos ácidos, que, por sua vez, atacam a saúde. Lembre-se também de que os licores brancos ou claros só são dignos de receber tal nome quando preparados com açúcar refinado de primeira. E, por favor, na hora de comprar o álcool, muito escrúpulo: servem apenas os de vinho — chamados *espírito* — e os de cana, sempre puros. Uma boa providência, em caso de dúvida, é procurar no frasco o endôsso da Saúde Pública.

Depois, se não quiser usar frutas frescas, compre as essências necessárias — as melhores são de origem italiana, vendidas em pequenos frascos — e comece a operação licor. Essência dissolvida em água, mais álcool e açúcar. Misture bem e descanse (o licor) de dois a três dias — quanto mais tempo melhor. Ato contínuo, filtrar e engarrafar.

AS RECEITAS

Licor de cacau sem o dito: ½ quilo de açúcar, ½ garrafa de álcool retificado de 40 graus, uma colherzinha de baunilha, uma garrafa de água.

Água e açúcar vão ao fogo; menos um pires de açúcar que será caramelado enquanto a mistura ferve. Assim que abrir fervura, o açúcar caramelado é misturado e deixado no fogo até formar uma calda rala. Quando isto acontecer, o álcool e a colherzinha de baunilha são também misturados. E todos garantem que o gôsto é de puro cacau.

Leite em receita argentina: um litro de leite, um de álcool, um quilo de açúcar, 2 favas de baunilha, 2 limões.

Álcool, açúcar, leite, fava de baunilha cortada em pedaços e limões em rodelas ficam em infusão durante oito dias, sendo mexidos duas vêzes por dia, formando um líquido que deve ser passado duas ou três vêzes pelo já conhecido filtro. Basta engarrafar depois, sem mais trabalho.

REFRESCOS

ALGUNS TÊM ÁLCOOL TAMBÉM

Água, açúcar, caldo de frutas, xaropes, águas minerais, sifão, vinhos. Só falta a receita para se ter um bom refresco, perfeitamente líquido, sem excesso de açúcar, bem fininho. E não há nenhum mistério, já que, dizem os entendidos em bebida, nossas frutas tropicais são as melhores para preparar refrescos aromáticos, de gôsto acentuado, qualidades refrigerantes.

As fórmulas pouco variam, mas os não tão bem comportados permitem algumas doses de conhaque, gim, rum e até uísque. Ou muitas.

AS RECEITAS

Café com conhaque: Gêlo picado, uma colher de açúcar (ou mais), meia xícara de creme fresco, uma colher de conhaque: vai tudo para o *shaker* que acaba de ser cheio com café frio. Só é preciso sacolejar muitíssimo bem e servir sofisticadamente com canudinhos de palha.

Frutas em minoria: Misture meio copo de *brandy*, o caldo de uma laranja, o caldo de um limão, duas colheres de gim, meio copo de granadina. Junte gêlo picado, sacuda bem, despeje numa jarra apropriada e coloque por cima tôda uma garrafa de champanha gelada.

☆ **PARA AGASALHAR**

HOJE É DIA DE COMPRAS

Na Casa Désirée, que fica na Galeria Menescal, uma boa e bonita novidade para os dias frios: é o **dralon** estampado, com desenho imitando tapeçaria, nas seguintes côres: laranja e verde, verde e lilás, roxo e rosa. O corte tem 1,20 metros de largura e custa NCr$ 39,80, o metro.

☆ **NOS PASSOS DO INVERNO**

Na Teresa Carlos, Rua Visconde de Pirajá, 3-F, botas e mocassins para acompanhar as roupas quentes. Sapatos esporte, você encontrará os mais variados: com gáspea alta, com furinhos em volta e bico arredondado, por NCr$ 28,00; abotinados, amarrados na frente, por NCr$ 29,00. A novidade são os sapatos em tapeçaria, com salto em pelica, e que custam NCr$ 28,00. Quanto às botas, nas côres branca, preta e café, variam de NCr$ 28,00 (cano curto) a NCr$ 55,00 (cano longo).

☆ **"POIS" DE TÔDAS AS CÔRES**

As sêdas com **pois** estão mais do que em moda. Aproveitando isto, a Tecelagem Moderna, Avenida Copacabana, 750-B, está com uma variedade de sêdas com fundo branco e **pois** marrom e mostarda, azul e vermelho, verde e prêto. A fazenda tem 90 centímetros de largura e sai por NCr$ 24,90, o metro.

☆ **PARA CASA**

A Margarida, que fica na Rua Barata Ribeiro, 759-B, está com um grande e variado estoque de artigos para casa, em sua maioria italianos, de extremo bom-gôsto. Lá você também encontrará peças mais rústicas, em cerâmica do Estado do Rio. Aqui está uma pequena lista:

* artigos italianos: caixas em alabastro, nas côres turquesa, verde-musgo, **saumon** e tartaruga, de NCr$ 64,00 a NCr$ 180,00, em formatos variados para aquêles que gostam de champanha ou vinho, **flutes** em vidro vermelho — NCr$ 52,00 meia dúzia — e copos cilíndricos com pé — NCr$ 72,00 meia dúzia; bandejas redondas em metal dourado, filigranado, por NCr$ 66,00, NCr$ 79,00 e NCr$ 110,00;

* artigos nacionais, em cerâmica: para servir como arranjo para flôres: ferro antigo e regador com flôres pintadas (o primeiro sai por NCr$ 22,00 e o segundo, por NCr$ 35,00); sopeira miniatura no estilo provençal, com desenhos do século XVII; jarra e **potiche** no mesmo estilo, por respectivamente, NCr$ ... 16,50, NCr$ 10,00 e NCr$ 13,50. Uma novidade: marmita em vidro transparente, com três andares, que pode ser colocada na mesa, com doces, ou saladas, por NCr$ 18,00.

No Restaurante Cabral 1500, especialista em cozinha internacional, fomos encontrar o chefe Francisco Fernandes da Silva, responsável pelo sucesso do Tournedos à 1500, **um dos pratos mais pedidos pelos freqüentadores de lá.**

Ingredientes: **um filé de 200 gramas para cada pessoa, osso de boi, cebola, cenoura, aipo, louro, manteiga, alho e duas colheres de creme de leite para o môlho.**

Modo de preparar: **Core o filé na manteiga, com alho e louro. Para fazer o môlho, ponha em uma panela para dourar o osso de boi, com a cebola, o aipo e a cenoura. Quando estiver fervido, despeje em um passador e, em seguida, misture com vinho Madeira e duas colheres de creme de leite. Para acompanhar, sirva batatas fritas.**

CULINÁRIA | ESPECIALIDADES NORTE-AMERICANAS

RUTH MARIA

Em matéria de imaginação, os americanos são mestres. Em coquetéis, drinques, aperitivos, como quer que êles sejam chamados. O importante é que sempre têm uma dose de álcool — respeitável —, uma dose de côr e umas pitadas de bebidas aromáticas, para não caírem na rotina. Os exemplos aí vão:

* **Gary Cooper's Favorite** — o melhor estimulante:

Ingredientes: meio copo de uísque, meio copo de conhaque, três porções de xarope de goma, uma porção de absinto, duas porções de Angostura Bitter, duas porções de Curaçau.

Como preparar: Junte num recipiente apropriado todos os ingredientes e bastante gêlo. Bata bem e sirva em copos grandes com soda e rodelas de limão espetadas na beirada do copo.

* **Gordon Punch**

Coloque numa poncheira um abacaxi cortado em pequenos cubos, cinco colheres de açúcar refinado, uma garrafa de vinho branco, uma garrafa de champanha Cordon Rouge (ou outra que preferir), três garrafas de soda e bastante gêlo picado.

Para que o Gordon Punch fique melhor, aconselha-se prepará-lo com todos os ingredientes bem gelados.

* **Champanha Dove** — a melhor bebida com champanha:

Uma parte de Dry Gin, meia parte de creme de menta, meia porção de suco de limão. Agita-se no copo a mistura e depois passa-se a mesma mistura para o cópo grande cheio de champanha.

Interina

PANORAMA

DA TELEVISÃO

Experiência 68 é o nome de um programa muito interessante produzido pelo grupo Fotograma e apresentado todos os domingos às 13h30m no canal 9. No programa, o grupo procura apresentar filmes de caráter artístico, desenhos animados inéditos, estrangeiros e nacionais, não explorados comercialmente, e levantar problemas ligados, principalmente, ao cinema de animação, abrangendo, também, o mundo das histórias em quadrinhos e as artes gráficas em geral. Um dos objetivos da equipe liderada por Sidnei Solis é criar condições próprias para a produção de desenhos animados, estritamente artísticos. Aliás, o grupo já iniciou a produção de um desenho animado, Viola e Violência, baseado em literatura de cordel e inspirado gràficamente em xilogravura popular, com texto de Capinam e música de Gilberto Gil.

REDENÇÃO NOVELA E CIDADE. A TV Excelsior me enviou a cópia de um ofício encaminhado pelo Prefeito da Cidade de São Carlos (SP), Sr. Antônio Massei, ao Diretor da rêde de televisão, Sr. Alberto Saad, comunicando que um núcleo de 104 casas construídas na cidade pela Caixa Estadual de Casas para o Povo recebeu o nome de Redenção em homenagem à novela que leva êste título. Sem comentários.

TUPI E A SELEÇÃO. Com exclusividade a TV Tupi está transmitindo em video-tape os jogos amistosos da seleção brasileira que está viajando pela Europa. Uma equipe de técnicos partiu no último dia 13, com volta marcada para o próximo dia 18 de julho. Depois de passar por Varsóvia e por Bratislava (domingo último) a equipe se prepara para ir a Lourenço Marques, México e Peru.

ALMÔÇO NO 13. No último dia 19, às 13 horas, a TV Rio promoveu um almôço no restaurante Barril 1800, quando se encontraram jornalistas cariocas com o Sr. Alfredo Erasmo de Carvalho, Diretor comercial das Emissoras Unidas e com o Sr. Pedro Tomás, Diretor da mesma organização no Rio. Na ocasião foi apresentado o esquema comercial, artístico e administrativo unificado das Emissoras Unidas de São Paulo (TV Recorde, Rádio Recorde, Rádio Pan-Americana) e Rádio Rio Ltda. (TV Rio, TV Friburgo, TV Alvorada, TV Campos, TV Guaratinguetá e TV Volta Redonda).

F.W.

DAS ARTES

GRAVURA BAIANA — Com inauguração marcada para 12 de julho, no Museu de Arte Moderna da Bahia, uma exposição de gravuras de dois alunos de Henrique Osvald: Manuel Araújo e Sônia Castro. Será uma exposição de tôdas as fases dos dois jovens artistas, com fotos de prensas de gravura em metal e xilo, apetrechos de gravura, painéis das fases de impressão em côres, tudo isto com intenção didática para o público leigo — Manuel de Araújo nasceu em Santo Amaro da Purificação, interior da Bahia, e Sônia Castro nasceu em Salvador. Sônia Castro, na ocasião da exposição, lançará o seu álbum de 10 gravuras com texto de Capinam, edição de 50 exemplares numerados, edição do Atelier Planejamento Gráfico, que vem integrar o movimento de renovação do livro de arte em Salvador.

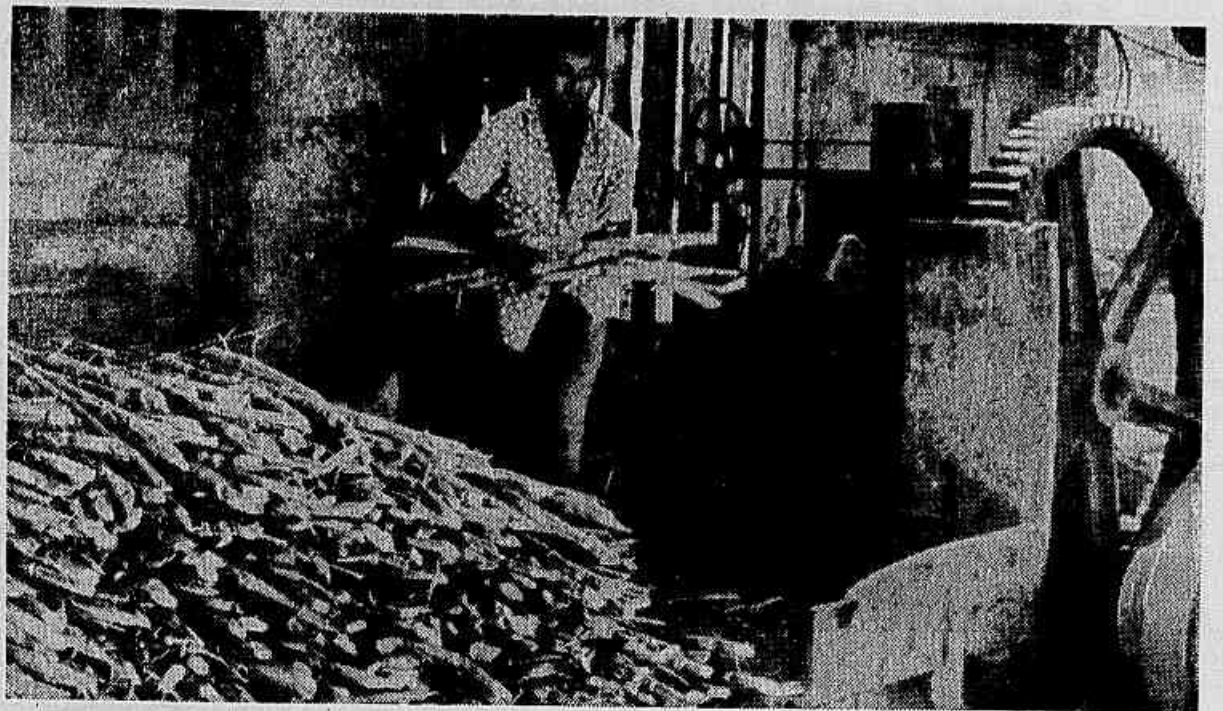
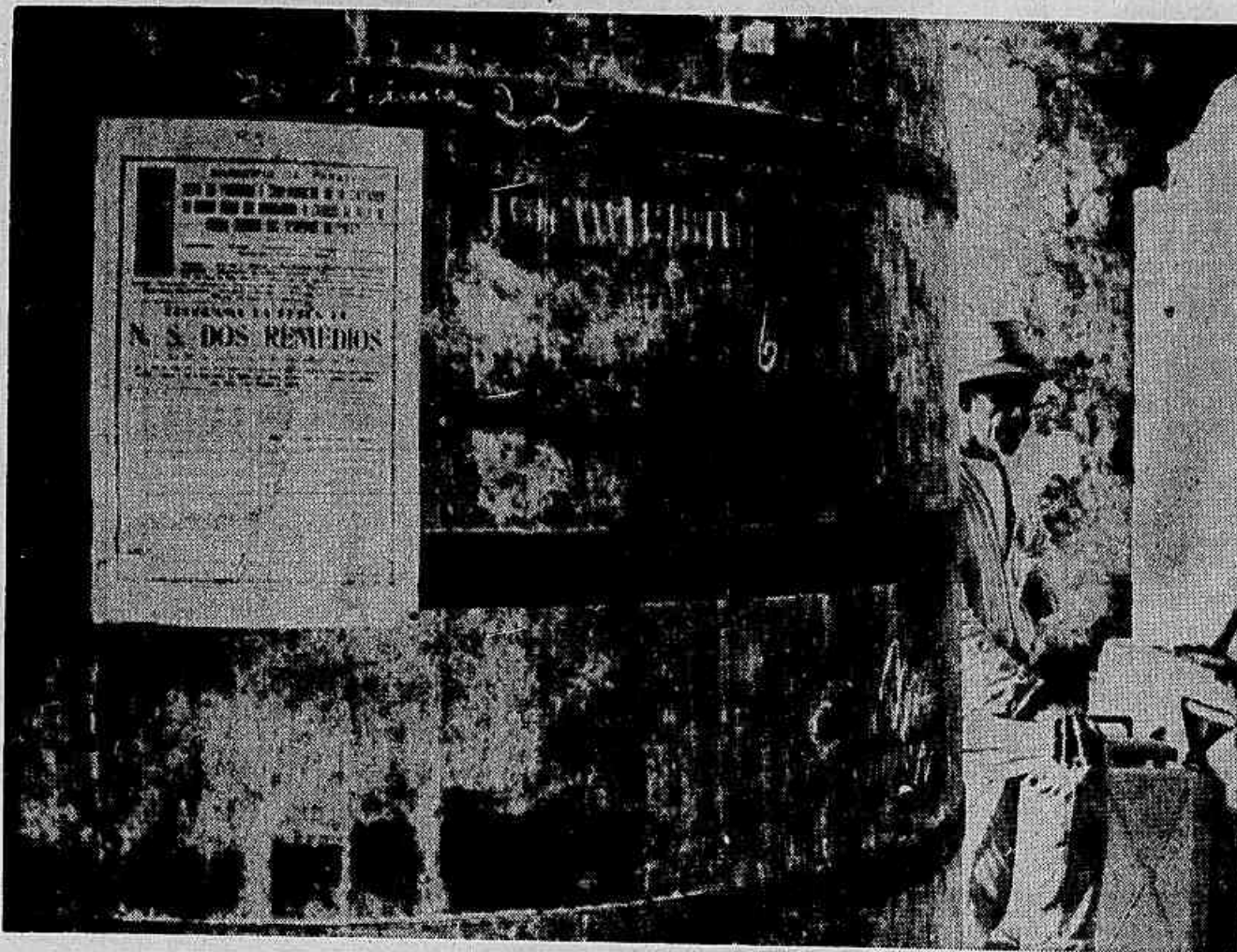
• • •

SALÃO DE ARTE RELIGIOSA BRASILEIRA — O Departamento de Cultura do Paraná inaugurará, dentro dos próximos meses, o Salão de Arte Religiosa Brasileira, que anualmente é levado a efeito em Londrina. Já confirmado o pintor Arcahgelo Ianelli como membro do júri. As fichas de inscrição a serem enviadas a todos os artistas do País já em fase de impressão. Artistas que por acaso se interessarem em participar dêste salão, e não receberem ficha de inscrição, comuniquem-se com urgência com Ênio Marques Ferreira, Caixa Postal 317 (trezentos e dezessete), Curitiba, Paraná.

• • •

NORA BELTRAN — Recém-chegada de uma estada no Peru e na Argentina, a pintora peruana Nora Beltrán, conhecida no Rio especialmente pela fase em que dirigiu a Galeria Penguin, Nora vai abrir, com Mário de La Parra, uma galeria de artesanato, no Leblon. Aguardem.

VOCÊ PENSA QUE CACHAÇA É ÁGUA ?

A cana caiana é a melhor. Mas a rosa ou a açucarina também servem. Alambique, dornas, mucungo – todo um jargão em tôrno do fabrico da cachaça: um longo processo que não deve durar nunca menos de dois anos

A cana, matéria-prima

A dorna, peça importante no processo

Niterói (Sucursal) — Numa antiga fazenda de Parati — Santa Maria, que, segundo se acredita, tem pelo menos 300 anos — a cachaça ainda é fabricada nos moldes do século passado. Apenas a roda de água, que movia as engrenagens da moagem de cana, cedeu lugar à máquina a vapor, há 30 anos, e hoje ao motor a óleo diesel.

Tôdas as instalações, contudo, permanecem intactas: alambique de cobre, dornas — enormes tonéis para fermentação — tão curtidos que nem se identifica mais a madeira, e o líquido pronto escorrendo por uma bica, sem torneira, onde um homem atento vai enchendo as garrafas, com redobrada atenção, sem desperdício.

SEM AÇÚCAR

A operação inicial é a moagem da cana, na preparação do caldo, canalizado imediatamente para as dornas com capacidade de dois mil litros. O caldo, ou garapa, permanece carregado de impurezas, pedaços de bagaço de cana, e pouco se assemelha ao caldo de cana comercializado, que recebe uma filtração superficial.

Nas dornas é que se processa a fermentação, ou, mais tècnicamente, a decomposição do açúcar pela ação de microrganismos (sacaromicetos), com a conseqüente produção do álcool. Na Fazenda Santa Maria o processo é natural, pois com o largo uso das dornas a simples colocação do caldo iniciaria o processo de fermentação.

Mas o processo pode ser provocado da seguinte forma: acrescentar bagaço — o que sobra da cana moída — queimado ou imersão rápida de ferro em brasa. Em ambos os casos há um acréscimo de calor e a fermentação se completa até em dois dias. O caldo, já fermentado, é chamado de *mucungo*.

SÓ ÁLCOOL

O *mucungo* é transferido, então, para o alambique, depois de separadas, por processo mecânico, as impurezas em suspensão. Aqui, sob a ação de fogo direto, regulável, pela maior ou menor quantidade de lenha, começa a fervura lenta. O vapor produzido é canalizado por uma espiral submersa em água fria (que não falta na região), produzindo-se, então, a sua condensação; e o líquido escorre pronto para engarrafamento.

Desta forma, consegue-se um aproveitamento de 20% a 30% do *mucungo*, transformado já em aguardente. A sobra, ou rescaldo, pode ser novamente alambicada, com aproveitamento mínimo. O teor alcoólico do líquido produzido pode chegar até 30º, dependendo da intensidade do fogo (a diferença de pressão no alambique é que determinará, por um dos processos, a produção do álcool).

A BOA CANA

A melhor cana para a fabricação de cachaça, conforme explicou o Sr. Antônio Melo, proprietário da Fazenda Santa Maria, o fabricante da aguardente Quero Essa, é a caiana, pelo seu alto teor do açúcar, mas, no município, seu aproveitamento é mínimo, devido às condições climáticas desfavoráveis para seu cultivo. Está sujeita a muitas pragas.

São usadas, então, a cana rosa, cêra, açucarina —, esta com grandes vantagens de produção, pois a mesma plantação renasce de quatro a cinco vêzes. A melhor época de cana é que vai de junho a setembro (está para se iniciar). Na Fazenda Santa Maria ela chega em lombos de burro — os cargueiros, com preço a combinar —, e em caminhão. A tonelada tem por base o preço de NCr$ 12,00.

É COMPOSTA

A Quero Essa é também azulada. No caso, é uma aguardente composta, pois ainda na fase de alambique são acrescentadas algumas fôlhas de tangerina à fervura. Para evitar que se dissolvam — existe uma superstição de que isto provoca dor de cabeça — as fôlhas são colocadas num tipiti — espécie de cêsto de palha, muito flexível, utilizado na moagem da mandioca — e ficam boiando, podendo haver substituição.

Embora se altere a côr e o sabor, não quer isso dizer que qualquer cachaça de côr diferente da *branquinha*, como, por exemplo, a amarelada, seja composta. Na maioria das vêzes o líquido apenas adquire a côr do vasilhame que o contém para *descanso*. Segundo o Sr. Antônio Melo, dois anos são suficientes para se tomar uma boa aguardente.

UM REFÔRÇO

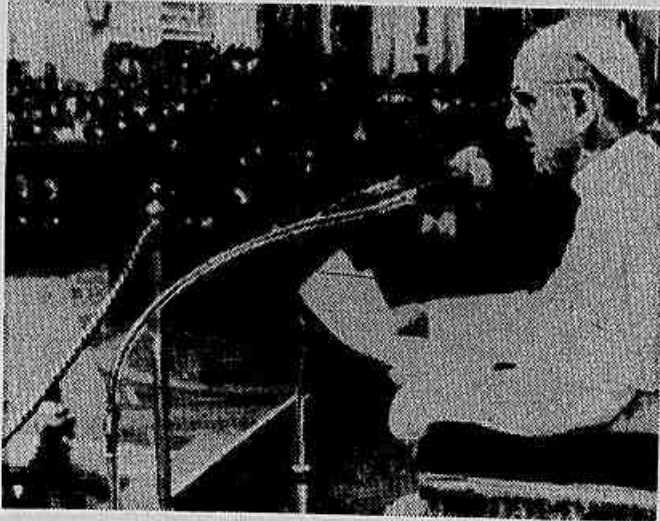
A fermentação do caldo de cana pode ser forçada, mediante acréscimo de fubá — um saco boiando na dorna, processo usado, com variantes, em Minas Gerais — ou pela ação de agentes químicos. São usados principalmente êstes últimos, na produção em maior escala, que o Sr. Antônio Melo deplora, preferindo produzir 300 litros diários de cachaça, conforme fizeram seus tataravós.

São famosas as cachaças do litoral Sul do Estado do Rio, desde Angra dos Reis a Parati, e justamente esta fama vem permitindo alguns abusos, denunciados pelos próprios comerciantes das cidades e lugarejos. Em muitos casos — como a Mansuaba, de Angra dos Reis — continua existindo apenas o rótulo com engarrafamento de outras cachaças. Em Cunha, São Paulo, a 45 quilômetros de Parati, não se encontra cachaça do Estado do Rio.

COMO FRAUDAR

Existem vários processos para fraudar aguardente, utilizados por engarrafadores para aumentar a quantidade de líquido e, conseqüentemente, a margem de lucro. Para isso basta uma bacia de alumínio, essência de banana nanica, álcool e um alcoômetro. Uma aguardente adquirida no alambique com 24 graus dá uma margem de redução, na fraude, de seis graus, porque 18 é o teor mínimo exigido pelo Serviço Nacional de Bromatologia.

A essência da banana nanica pode ser adquirida em qualquer indústria de produtos químicos. É um líquido claro e muito aromático. Duzentos gramas adicionados em três litros de álcool e 12 de água formam a solução ideal. Desta solução, três litros em nove de uma aguardente de 24 graus reduzem seu teor para 18. O sabor permanece agradável e dá para enganar. Nos botequins, a fraude é mais grosseira: acrescentam diretamente na cachaça um pouco de pimenta-do-reino, água e álcool. É aquela que *matou* o *guarda*.

PERGUNTE AO JOÃO

PAULO VI

O Papa Paulo VI divulgou quantas encíclicas? Quais os temas nela enunciados?

Quatro, em cinco anos de Papado. A mais importantes delas foi a *Populorum Progressio*, que tocou nos problemas racial, do terceiro mundo e da paz. Na *Mysterium Fidei*, falou do necessário retôrno à disciplina litúrgica. Na *Ecclesium Suam*, estabeleceu a atividade ministerial da Igreja no mundo moderno e, na *Sacerdotalis Celibatus*, fixou a manutenção do celibato sacerdotal.

HORA LEGAL

Posso saber qual é a hora legal do Brasil? Seria a de Greenwich?

Não. A hora de Greenwich é internacional. A hora legal brasileira é a do Rio de Janeiro, e está em vigor desde 1914. A hora do Rio é a de Greenwich menos 3. Em nosso País há quatro fusos horários, isto é, quatro horas diferentes, no mesmo momento. A de Fernando de Noronha — uma hora a mais com relação ao Rio; a do Rio — 3 horas menos do que a de Greenwich; a de Rondônia — uma a menos com relação ao Rio; e a do Acre — duas horas menos.

FEBRE AMARELA

Você poderia dizer-me qual o mosquito que transmite a febre amarela?

É o aedes aegypti, originário da África, segundo os cientistas. Atualmente, a Organização Mundial de Saúde vem realizando estudos de observação na África Oriental, a fim de conhecer melhor a variedade do mosquito aedes aegypti, transmissor da febre amarela. A Organização procura descobrir métodos para controlar os mosquitos mediante a aplicação de novos inseticidas.

ARTE MODERNA

Como estava formado, em 1921, o grupo de artistas revolucionários que, em 1922, fariam parte da Semana de Arte Moderna?

A poesia tinha os nomes de Mário de Andrade, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Agenor Barbosa e Plínio Salgado; o romance, Menotti del Picchia e Oswald de Andrade; a crítica, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Cândido Mota Filho e Sérgio Milliet; a pintura, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Vicente do Rêgo Monteiro e John Graz; e, na escultura, Vítor Brecheret.

LAVADEIRAS

Por que são famosas as lavadeiras de Teresina? Por causa de seu trabalho?

Não. Seu trabalho é igual ao de tôdas as lavadeiras do mundo. O que as tornou famosas foi o fato de não terem, algumas delas, mais do que um vestido. Por isso, depois de terminada sua tarefa, elas lavam sua própria roupa, ficando à espera de que seque. A população de Teresina, já acostumada, nem repara.

MARIA SEVERA

Existiu mesmo a Maria Severa dos fados? Sempre pensei que fôsse personagem fictícia.

Existiu mesmo. Foi a maior cantora do século XIX, tendo nascido em 1820 e morrido com apenas 26 anos. Júlio Dantas retratou-a no romance, *A Severa*, que mais tarde serviria de argumento para o primeiro filme português. Para escrevê-la, Dantas valeu-se de ampla documentação para reproduzir o ambiente onde viveu Maria Severa. E recorreu também, com felicidade, às lendas que o povo dos bairros pobres de Lisboa contava sôbre a fadista.

HINO NACIONAL

"Quando foi oficializada e quais foram as modificações feitas na letra do Hino Nacional Brasileiro?"

A letra de Osório Duque Estrada, escrita em 1909, foi oficializada pelo Decreto 15 671, de 6 de setembro de 1922. No segundo verso do hino alterou-se o "da independência" para "de um povo heróico o brado retumbante". E assim, o hino foi cantado no dia 7 de setembro de 1922 — primeiro centenário da Independência do Brasil.

TUBERCULOSE

Fortaleza ainda é uma das Capitais brasileiras com maior índice de tuberculose?

Sim. Sòmente nos últimos quatro meses do ano passado, foram registrados, oficialmente, 600 casos de tuberculose na Capital do Ceará. Em todo o Estado, em cada 100 mil pessoas 700 são portadoras de tuberculose.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

TEJO apresenta a volta de
OS PEQUENOS BURGUESES
de GORKI — Direção de Marcos Fayad
DIÀRIAMENTE, ÀS 21 HORAS — SÒMENTE ATÉ 3 DE JULHO
TEATRO GINÁSTICO (Ar refrigerado) — Res.: 42-4521

TEATRO MUNICIPAL
3.ª-feira, dia 2 de julho, às 21 horas — Sábado, dia 6 de julho, às 16h30m — 3.ª-feira, dia 9 de julho, às 21 horas
8.º, 9.º e 10.º concertos de assinatura
O. S. B.
CICLO DE CONCERTOS DE MOZART
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solista: LILI KRAUSS

TEATRO NÔVO apresenta
COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET
SOMENTE HOJE, AMANHÃ e DOMINGO, às 21 horas
NO PROGRAMA: CONVERGÊNCIAS, SEQÜÊNCIA (a evolução do ballet) E RHYTHMETRON
Desconto de 50% para estudantes e crianças
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO STA. ROSA — Rua Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
JUCA CHAVES
O menestrel maldito
DEFINITIVAMENTE (A EXEMPLO DE SÍLVIO CALDAS)
ÚLTIMOS 3 DIAS
"Juro por Deus, pela Família, pelo Presidente e por minha mãe"
HOJE, ÀS 21H30M

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL E LUIZ JASMIN EM
CORDÉLIA BRASIL
de Antônio Bivar
Dir.: Emílio Di Biasi
Hoje, às 21h15m — Reservas: 42-4880
TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS
3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00 — Sábs. e Doms.: NCr$ 4,00 p/Estuds.

BREVE NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábados e Domingos, às 17 horas "O PATINHO BAMBOLÊ"
Sábados e Domingos, às 16 horas "MIAU MIAU, O GATO CASSADO"
Autor: SILVAN PAEZZO — Uma comédia Musicada
Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra BRASIL-AMÉRICA LTDA., no
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Reservas.: 36-6343 — Ar Refrigerado

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
Atendendo a pedidos, MAIS 2 DIAS
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSSANA PICCHI
AMANHÃ, ÀS 16 HORAS E 18 HORAS
DOMINGO, ÀS 10 HORAS E 16 HORAS
Bilhetes à venda

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

SÁBS. E DOMS., ÀS 15 HORAS "D. RAFOSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro
SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS
9.º MÊS DE SUCESSO
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Puth Steffens

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasqueto! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no GINÁSTICO!
SHOW DO CRIOULO DOIDO
com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
ESTRÉIA 4 DE JULHO, ÀS 21H30M
Tel.: 42-4521

Grupo Toneleros apresenta
SÒMENTE DUAS SEMANAS
CHICO BUARQUE E MPB-4
no TONELEROS — R. Toneleros, 56
Texto e direção de João das Neves.
Com o Trio 3-D e Franklin (flauta)
Hoje, às 21h30m — Vesperais 5as. e domingos, às 18h — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
IMPRETERÌVELMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS, EVA em
"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Res.: 37-7003
Hoje, às 17 horas — Última vesp. a preços reduzidos.
— À noite, às 21h30m — Permitido a partir de 14 anos
Uma peça própria p/família
ESTRÉIA EM P. ALEGRE NO DIA 5 DE JULHO

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 21 horas — Recital da pianista MARIA CLODES.
Amanhã, às 16h30m — 6.º concêrto da série Sábados Musicais.
Dia 3 de julho, às 21 horas — Côro da Universidade de Wittenberg.
Dia 4 de julho, às 21 horas — Único recital de LEONID KOGAN, violinista soviético.
Informações: Tel.: 22-6534

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

BRIGITTE BLAIR apresenta
JOHNNY Alf E A BRISA
Com o Seu Sexteto,
Conjunto vocal AGORA-4 e Luiz Cláudio (violão)
Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
Hoje, às 21h30m — Reservas: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 21h30m

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO
em "O PECADO IMORTAL"
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e doms., às 16 horas
Tel.: 32-8531

SÒMENTE 6 SEMANAS
PAULO AUTRAN em
O BURGUÊS FIDALGO
de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Hoje: 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE Tel.: 52-3456

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Murad e Nilza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BÔLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA
Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
Hoje, às 21h40m
ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO
Sobreloja do Cine Condor — Copa
apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em
"DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"
PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO
Rigorosamente proibido até 21 anos
com: Neila Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques
Hoje, às 21h30m — Reservas: 45-2404
DESCONTO PARA ESTUDANTES

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 17h e 21 horas
Dia 30, às 16 horas e 21 horas
ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID
Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal
Bilhetes à venda

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLÍNIO MARCOS
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves
Dir. musical: Geny Marcondes — Hoje, às 21h30m
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

113 Representações
LUZ de GAS
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO:
Com:. Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 21h15m
Férias de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência — Tel.: 22-0367

"LIBERDADE OU TIRANIA"
ARENA CONTA TIRADENTES
de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri
Músicas de CAETANO VELOSO — GILBERTO GIL — SIDNEY MILLER — THÉO DE BARROS — Com Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thaís Moniz Portinho.
Hoje, às 21h30m (lotação esgotada) — Amanhã, às 21h30m
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

Breve no TEATRO GLÁUCIO GILL
JUVENTUDE EM CRISE

O RIO VAI APLAUDIR COMO SÃO PAULO, O MAIOR COMEDIANTE DO CINEMA BRASILEIRO.

PAM filmes apresenta
MAZZAROPI em "O JECA e a FREIRA"
Direção de AMÁCIO MAZZAROPI
FOTOG: RODOLFO ICSEI
EM DESLUMBRANTE Colorido!
ASSISTENTE: ABILIO MARQUES FILHO
MUSICA: HECTOR LAGNA FIETTA
com GENY PRADO, ELIZABETH HARTMANN, PAULETTE BONELLI, ISAURA BRUNO, ELIZABETH MARINHO, DENISE BARRETO, MAFALDA MOURA, MAURICIO DO VALLE, CARLOS GARCIA, ROBERTO PIRILLO, EWERTON CASTRO, HENRICÃO, TONY CARDI, TELCI PEREZ, NELLO PINHEIRO, CLAUDIO R. MECHI, WILSON JUNIOR, JOÃO BATISTA SOUZA
DIA 8 NO OPERA (PRAIA DE BOTAFOGO TEL 46 7218 — LIVIO BRUNI), cine FESTIVAL (EDIF. AV. CENTRAL 1.52 2828 — DESDE 10 H. DA MANHÃ), CARUSO COPACABANA (LIVIO BRUNI) e GRANDE CIRCUITO

RUA GENERAL URQUIZA, 39

Tel.: 27-3893

SE VOCÊ NÃO SE INCÔMODA...

MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!

(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!

Perfeito ar condicionado

Schnitt

UM SHOW DE CERVEJARIA

Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Estacionamento: Rua Mena Barreto (qualquer hora). Rua Voluntários (a partir das 20 horas) Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

José Fernandes apresenta

EU E A BRISA

com MILTINHO e MARCIA

HOJE, no

CHEZ TOI

Direção: Joel Costa

R. Cinco de Julho, 312

Reservas: 57-7006

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR

Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO

COUVERT NCR$ 2,00 (TODOS OS DIAS)

Atração LE GROUPE F (a brasa francesa)

Atrações contínuas a partir das 20 horas

Aberto de 3.ª a Domingo — Res.: 46-0617

Visite o nôvo Restaurant BelleVue

Local maravilhoso... Especialidade: Tudo na brasa

Preços acessíveis: meio frango grelhado, NCr$ 3,00. Lombinho de porco, NCr$ 2,90; Churrasco, NCr$ 3,20 e vai por aí...

Terraço para o Mar e Salão interno

Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco — Pôsto 6

Telefone: 47-2438

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante

Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res: 46-9022

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE

Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA

Pratos típicos do Norte: *pato no tucupi, carne de sol, pirarucu,* vatapá, caruru, sarapatel. Serviço à la carte

Sugestão para os sábados: arroz carreteiro e feijão tropeiro

Almôço ao som de piano — Jantar dançante em hi-fi —

Aberto das 11h às 24h, de 2.ª a sábado

Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

Membro do DINER'S e REALTUR

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPEÇARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêvo — desenhos e riscos

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CURSOS NA g.e.a.d.

Direção: Yeda Fontes

Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro.

Côres: conhecer e aprender manipular a côr tècnicamente.

Detalhes de estilos no mobiliário.

Aprender a vender e desinibição profissional.

Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CASANOVA 70 (Casanova 70) de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcello Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

OH! QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **São Luiz**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. e **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

CADA PÔRTO, UMA BRIGA (Nobody's Perfect), de Howard Christie. Sátira à vida dos marinheiros americanos. Com Doug McClure, Nancy Kwan, James Whitmore. No **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, e 22h. (Livre).

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. O cineasta polonês de **Madre Joana dos Anjos** mostra o que acontece durante uma viagem de trem, em que cada um dos passageiros tem algo a ocultar. Com Lucyna Winnicka, Zbigniew Cybulski. No **Tijuca-Palace**. (18 anos).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos povos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Thatcher. No **Bruni-Flamengo, Central, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, São José, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Alfa**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

ROLETA RUSSA (Deadly Roulette), de William Hale. Uma história de aventuras envolvendo espionagem e situações românticas. Com Robert Wagner, Peter Lawford, Lola Albright, Walter Pidgeon, Jill St. John. No **Vitória**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (10 anos).

FRANKSTEIN CONTRA O MUNDO, de Ishiro Honda. Filme japonês de ficção científica: o coração de Frankstein é levado, durante a Segunda Guerra, para o Japão, onde readquire vida. Com Nick Adams, Kenchiro Kawaji. No **Art-Palácio-Tijuca, Méier e Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

O HOMEM QUE VALIA BILHÕES (L'Homme Qui Valait Des Milliards), de Michel Boisrond. Policial: vários homens em busca de bilhões de dólares falsos escondidos durante a guerra. Com Frederick Stafford, Raymond Pellegrin, Peter van Eic. No **Plaza** (desde 10h), **Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Condor-Copacabana e Largo do Machado**: 14h30m, 16h20m, 18h 10m, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica de conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ana Christie. No **Palácio e Venesa**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

PICKPOCKET (Pickpocket), de Robert Bresson. Um jovem e sua carreira de batedor de carteiras. Com Martin Lassale, Pierre Leymarie. No **Paissandu**: 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Copacabana e Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS RAINHAS (Le Fate), de Mauro Bolognini, Mário Monicelli, Antônio Pietrangeli e Luciano Salce. Comédia em episódios. Com Enrico Maria Salengo, Monica Vitti, Cláudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi. No **Rex**, 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE, de Cecil Thiré. Filme de estréia de Cecil Thiré na direção contando as dificuldades de vida de um grupo de sertanejos do Rio Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, João Bennio, Dinorah Brillanti, Maria Pompeu. No **Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA, de Vitor Lima. As aventuras românticas de um professor interessado em múmias e mulheres. Com Jardel Filho, Naura Hayden, Amândio, Luís Delfino, Celi Ribeiro e Sônia Clara. No **Império, Rian, Riviera, Azteca, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h e 21h. (Livre).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymund Burr. No **Miramar e América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA — De Aurélio Teixeira. A história romântica de uma cantora de música popular. Com Wanderléia, Anselmo Duarte, Ênio Gonçalves. No **Metro-Copacabana e Tijuca**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Ópera, Kelly, Bruni-Saens Peña**. (Livre).

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Primeiro filme dirigido por Marlon Brando, um vigoroso **western** de estudo da violência norte-americana. No **Bruni-Ipanema, Rivoli, Ramos**. (14 anos).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch, Hitchcock estabelece um belo e neurótico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No **Alvorada**. (18 anos).

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL, de Glauber Rocha. Segundo longa-metragem de Glauber Rocha (**Barravento, Terra em Transe**), um dos mais discutidos e polêmicos diretores do cinema nôvo brasileiro, um conturbado e extraordinário — painel da vida nordestina, com partitura musical de Sérgio Ricardo. Com Othon Bastos, Ioná Magalhães, Geraldo del Rey, Maurício do Vale. No **Alaska**. (18 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Scala**. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Britania**. (Livre).

O PISTOLEIRO E A BELA AVENTUREIRA (Heller in Pink Tights), de George Cukor. Um dos bons diretores do velho cinema americano, ainda em ação, Cukor volta a demonstrar seu inegável bom gôsto cênico, e extrema valorização da mulher, neste comédia-**western** realizada em 1959-60 e agora, inexplicàvelmente, rebatizada. Título antigo: **A Jogadora Infernal**. No **Ricamar**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

EXTRA

CICLO JAMES DEAN — Amanhã, até domingo, em sessões contínuas: 16h, 18h, 20h, 22h. **Juventude Transviada**. Direção de Nicholas Ray, com James Dean, Natalie Wood e Sal Mineo. No Museu da Imagem e do Som.

O VAMPIRO DE DUSSELDORF — produção alemã de 1931. No Instituto Cultural Brasil-Alemanha, hoje, às 18h30m e 20h30m.

REROSPECTIVA FRITZ LANG — **Metropolis**, produção de 1926, com Brigitte Helm e Alfred Abel. Legendas em inglês. Hoje, às 18h 30m no Auditório da Cinemateca.

OS TRÊS MOSQUETEIROS — de Fred Niblo (1921), com Douglas Fairbanks, Leon Barry e Eugene Palate. Versão original. Hoje, às 18h na Embaixada Americana. Versão original.

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 16h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção de Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes. Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h. Dois últimos dias.

LUZ DE GÁS — suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Nella Tavares, Daisa de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo de TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.; 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Ter..a Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

OS PEQUENOS BURGUESES — De Gorki. Elenco: os alunos de jornalismo da PUC, TEJO — Direção de Marcos Fayed. No **Ginástico**, diàriamente, às 21h. Domingo, às 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — Experiência histórico-musical, de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, nos moldes de **Arena Conta Zumbi**. Músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miler. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Maria Teresa Barros, Tafa Muniz Portinho, Paulo Noiasco e outros. **Teatro Carioca**, Rua Sen. Vergueiro. 21h 30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

Arena Conta Tiradentes estréia, hoje, no Teatro Carioca

Musicais

JOHNNY ALF. E A BRISA — Teatro Miguel Lemos, hoje, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar, e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Óto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso (27-3122).

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel. 37-3960. Só duas semanas.

JUCA CHAVES — **O Menestrel Maldito**. Hoje, às 21h30m, no Teatro Santa Rosa.

Juca Chaves, o Menestrel Maldito, no Teatro Santa Rosa

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. **Sem consumação**. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, a 1 hora, NCr$ 15,00.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, Atração Le Grape. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10. Sextas e sábados. Luís Bandeira, às 23h.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

A MAQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

Música

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ANTÔNIO E SEU BALLET DE MADRID — **Teatro Municipal**. Estréia do conjunto espanhol. Hoje, às 20h45m. Domingo, às 17h.

MARIA CLODES — Pianista. **Sala Cecília Meireles**. Bach, Schumann, Vila-Lôbos e Liszt. Hoje, 21h.

LÚCIA DANTAS — Pianista. Escola de Música. Hoje, às 20h30m.

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET — sábado e domingo, às 21h. Estréia Mundial do Ballet Rhytmetron.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Le Cid, de Massenet.*** **Estudo em Mi Maior, Opus 10, n. 3**, (Tristesse), de Chopin.* **A História do Príncipe Kalenda**, de Scherazade, de Rismsky-Korsakov.* **Adagio do Concêrto de Aranjuez**, de Rodrigo.* **Batuque**, de Fernandez.* **Sevilha, da Suite Espanhola**, de Albéniz.* **Valsa Triste**, de Sibelius. *** 22h05m — **El Amor Brujo**, de Falla.* **Prelúdio n. 8**, de Bach-Vila Lôbos.* **Aubade**, de Poulenc.

TELEVISÃO

CAPITÃO FURACÃO (4) às 16h — infanto-juvenil.

ÔLHO VIVO E FAROFINO (13) às 16h — desenhos animados.

SHOW DE INGLÊS (9) às 16h30m — com o Professor Paulo Tavares.

PODER JOVEM (9) às 17h — o testemunho musical-jornalístico da juventude.

GUARDIAN (9) às 18h05m — duas horas de filmes.

BIBI AO VIVO (6) às 20h15m — programa apresentado por Bibi Ferreira.

O TUNEL DO TEMPO (6) às 21h 30m — filme de ficção científica.

HOLLYWOOD 68 (13) às 22h10m — filme de longa metragem.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 22h10m — **experts** debatem os últimos acontecimentos.

Cursos

CURSO DE ARQUIVISTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — No Conservatório Nacional de Teatro. Horário: 2a., 4a. e 6a., das 16h às 18h. De 1 a 26 de julho. Inscrições: Rua do Riachuelo, 136, sobreloja, de 20 a 28 de junho, das 14h30m às 17h30m (exceto sábados e domingos). Teatro Glaucio Gill — Praça Cardeal Arcoverde, de 20 a 28 de junho, 14h30m às 17h30m. Curso gratuito. Taxa de inscrição: NCr$ 0,50.

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURICIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

SALÃO NACIONAL — **XVII Salão** Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

MARIA LUISA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gen. San Martin, 1219).

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal-Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

LUIS SOMOZA — jóias de Luis Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo nativista, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

MANDARINO E WANDERLEN — Corredor da Arte. Rua das Laranjeiras, 114.

HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino**, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se certão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar, Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas; mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas; exceto às segundas. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

FIDDLER ON THE ROOF — musical de um pai judeu na Rússia czarista com o problema de casar várias filhas. No Majestic.

GEORGE M — Um musical semi-biográfico sôbre o **showman** George M. Cohan, cujo maior triunfo são algumes das mais famosas canções de Cohan. No Palace.

PLAZA SUITE — com Maureen Stapleton e George C. Scott. Três comédias de Neil Simon sôbre diferentes personagens. No Plymouth.

"SHOWS"

DADDY GOODNESS — no St. Marks Playhouse.

THE CONCEPT — no Sheridan Square.

THE BOYS IN THE BAND-THEATER — Theater Four.

THE FANTASTICKS — no Sullivan St.

YOUR OWN THIANG — no Orpheum.

JORNAL DO FUTURO

ANO I — N.º 34 — Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

EM BUSCA DA MEMÓRIA

Falsas memórias alimentariam o cérebro nas mãos do Poder

Uma sociedade de pessoas condicionadas e despersonalizadas, transformadas em máquinas de cumprir ordens através do contrôle do cérebro pelo Estado. Uma visão apresentada por George Orwell, Aldous Huxley, Bradbury e outros criadores do futuro. Uma possibilidade levantada por cientistas como Bentley Glass, estrategistas como Herman Kahn e pela Rand Corporation. Mas há quem duvide desta possibilidade. A estrutura do cérebro é a mais complicada do universo e o mecanismo da memória mais complexo do que se imagina

"Cada conquista de nosso conhecimento traz seu corolário: o poder de contrôle. Em pesquisas relativas ao cérebro, o aumento de conhecimento significa aumento de poder do contrôle da mente humana..."

"Com o uso de agentes químicos de contrôle de cérebro, pode tornar-se possível o contrôle do indivíduo ou das massas, e tudo isso sem obstáculos, e sem a cooperação ativa da vítima".

Quem fala é David Krech, em seu livro *Controlling the Mind Controllers*, êle indica vários métodos de contrôle de cérebro humano, apontando experiências eletrofisiológicas que demonstram ser possível controlar cérebros de animais através de impulsos elétricos enviados por elétrodos mínimos implantados no cérebro, e mais, as drogas de contrôle de memória e aprendizado também já em experiência. Para Krech, quando os cientistas descobrirem, e êle faz experiências em Berkeley neste sentido, como os compostos químicos encontrados no cérebro estão envolvidos em seu trabalho, poderão não só escrever uma história detalhada do funcionamento, passo a passo, do cérebro, como iniciar uma pesquisa racional de agentes químicos que possam controlar ou aliviar os pacientes esquizofrênicos e retardados. Mas aí, poderemos também controlar o cérebro e partir para o caminho de um terrível mundo nôvo.

A CABEÇA NAS MÃOS

A possibilidade de contrôle do cérebro, para o cientista norte-americano Bentley Glass, está em drogas tranquilizantes ou alucinogênicas como o LSD, para manter a possibilidade de um estado de submissão e dependência:

"Valendo-se de métodos cada dia mais refinados, o Govêrno poderá fazer com que o povo atue pelo Govêrno e pelo capital, com a particularidade de que ninguém terá consciência de que está dopado, controlado".

O contrôle da capacidade de aprendizagem, pode ser indefinido, para o futuro, em um mundo de alfas e betas em que as castas serão determinadas não mais pelo planejamento genético, mas por desenvolvimento desta capacidade de acôrdo com cada classe. As classes dominantes teriam sua capacidade aumentada, enquanto uma classe inferior poderia ser mantida quase no nível animal, contanto que preservadas suas possibilidades de trabalho em nível primário.

Não se distancia muito a ficção da nova história aberta pelo desenvolvimento tecnológico e científico, e a biologia e a química estão agora à frente das outras ciências neste caminho.

Arthur Clark, em seu *Profiles of the Future*, começa por apresentar as possíveis manipulações do cérebro numa visão rósea, em que esta capacidade serviria para armazenar sonhos, acumular informações, apagar as lembranças desagradáveis.

"Quando descobrimos como o cérebro faz parte para filtrar e armazenar chuva de impressões despejadas sôbre êle em cada segundo de nossas vidas, poderemos ganhar o contrôle artificial ou consciente da memória. Não mais seria um processo ineficiente, acerta-e-erra; se você quisesse reler uma página de um jornal que você tivesse lido a trinta anos, você poderia fazê-lo, por estímulo das células cerebrais adequadas. Em certo sentido, esta seria uma maneira de viagem do tempo no passado — talvez o único tipo possível. Seria um poder maravilhoso de se possuir, e, ao contrário de outros grandes podêres — pareceria ser totalmente benéfico."

"E como seria maravilhoso voltar através do passado, reviver velhos prazeres sob a luz do conhecimento maduro, mitigar velhas dores e aprender de antigos erros. Tem sido dito, falsamente, que a vida de um homem que se afoga passa como um raio diante de seus olhos. Então, um dia, quando bem velhos, aquêles que não têm mais interêsse no futuro possam ter a oportunidade de reviver seu passado, encontrando de nôvo aquêles que êles conheciam e amavam quando eram jovens. Até isso, como veremos depois, não seria uma preparação para a morte, mas até, um prelúdio para um nôvo nascimento."

Para Arthur Clark, mais importante talvez que a estimulação de velhas memórias seria o seu inverso — a criação de novas memórias. Elas seriam apreendidas através de aparelhos como aquêles que os escritores de *science-fiction* denominam "educador mecânico": um aparelho que lembraria ondas permanentes de um salão de beleza, tendo a mesma função só que o material atingido estaria dentro do crânio — o cérebro.

Êste educador mecânico imprimiria no cérebro em questão de minutos, conhecimentos e habilidades determinadas que normalmente levariam uma vida inteira para serem apreendidos. Imprimir informações no cérebro, para que saibamos sem aprender, parece impossível hoje em dia, e fica no campo da ficção até que o conhecimento do processo mental tenha avançado indefinidamente.

Esta visão otimista de Arthur Clark transforma-se em pressentimento sombrio quando êle antevê um mundo mais terrível do que o do George Orwell, e a manipulação da memória teria um papel decisivo.

A primeira possibilidade seria através da hipnose. Sabe-se que é possível alimentar uma pessoa em transe hipnótico, com memórias falsas mas absolutamente convincentes. Mais tarde esta pessoa poderá jurar que os fatos transmitidos realmente aconteceram com êle. Êste transe hipnótico em futuro próximo não seria de uma pessoa para outra, mas poderia até ser controlado eletrônicamente.

Memórias artificiais, se pudessem ser compostas, colocadas em fitas e depois alimentar o cérebro pela eletricidade ou outros meios, seriam uma forma de contrôle bem mais viva (porque afetando todos os sentidos) do que qualquer outra coisa produzida pelas fontes massificadas de Hollywood. Um povo inteiro poderia ser colocado em estado de felicidade aparente, alimentado por sonhos, e por êstes mesmos sonhos condicionados. Fábricas de sonhos transformaria o antigo desejo de algumas pessoas de nunca acordar, numa necessidade coletiva.

"As possibilidades aqui, para o bem e para o mal, são tão óbvias que não é possível exagerar ou descontar. O contrôle de robôs humanos de uma estação central de rádio é algo que George Orwell nunca pensou, mas que pode ser tècnicamente possível antes de 1984".

RNA: O ÁCIDO DA MEMÓRIA

A memória, apontada como uma das faculdades mais importantes do cérebro animal, teve seus segredos desvendados depois que se descobriu — há dez anos — que o ácido ribonucleico (RNA) é o elemento básico de sua atuação.

Foi em 1959 que os professôres Thompson e Mac Connell iniciaram, nos Estados Unidos, uma série de experiências com a planária — espécie de verme marinho chato — que na escala evolutiva está situado pouco acima da estrêla-do-mar. Utilizando iluminação brusca (sensação agradável), seguida de choques elétricos (sensação desagradável) êles condicionaram as planárias a encolher-se tôda vez que percebiam um clarão. Cortando-as ao meio verificaram que as duas partes, ao reconstituir-se o tecido perdido, terminavam por formar duas planárias condicionadas aos reflexos luminosos. Triturando-as e entregando-as a outras não condicionadas como alimento, verificaram que algumas planárias canibais adquiriam o condicionamento...

A atuação do RNA foi a explicação apontada pelos biólogos como responsável por êste fenômeno.

O teste decisivo veio com o americano William Corning que depois de condicionar planárias cortou-as em duas partes e ao líquido nutriente em que se regeneravam, adicionou também outra substância: a ribonucleose que tem a propriedade de destruir apenas as moléculas de RNA.

O resultado foi definitivo: as planárias regeneradas naquela mistura perdiam o condicionamento. Provada a ação do RNA em sêres inferiores, restava verificar se o mesmo fenômeno se processava com o homem. Mas, até chegar a êle, ratos e macacos passaram com sucesso pelos testes.

O lançamento no mercado do Cylert, uma nova droga composta pela combinação de hidróxido de magnésio com pomolina, cuja ação consiste em estimular a produção de RNA pelo cérebro foi um acontecimento importante: experiências realizadas em grupos de pessoas idosas demonstraram que o seu efeito fêz-se sentir em poucas semanas, mesmo no caso de indivíduos cuja memória estava enfraquecida pelo natural endurecimento das artérias cerebrais.

Mas, para muitos clínicos, o Cylert não pode ser chamado de pílula de memória, porque o que êles observaram é que a melhora se produz sôbre o comportamento em geral. Para êles, a perda da memória é um sinal real de doença, o sinal do início de uma demência senil. A demência senil é a morte funcional, progressiva das células nervosas que não são mais capazes de sintetizar sua substância vital: o material proteítico. Basta que uma substância ajude a esta síntese paralisada para que a evolução mórbida seja bloqueada. Mas daí a dizer que se trata efetivamente de uma pílula da memória, êles acham que é ir longe demais.

Enquanto isso, outros pesquisadores continuam testando as possibilidades do produto. O Dr. John Burns, da Universidade de Michigan, está aplicando o Cylert em voluntários jovens e sadios, na maioria estudantes, para verificar a ação da pílula em seus cérebros. Outros ainda mais entusiastas afirmam que no futuro será possível transmitir memória de uma pessoa para outra, não através dos capacetes eletrônicos dos filmes de Flash Gordon, mas pela simples inoculação de um ácido básico do cérebro humano. Virá o tempo — afirmam — em que o conhecimento poderá ser adquirido em injeções.

À PROCURA DA MEMÓRIA

A memória já foi tema para discussão dos filósofos da antiguidade. Hoje, ela é objeto de profundos estudos por parte de médicos clínicos, fisiologistas e genéticos.

Os médicos clínicos distinguem a *memória de fixação* e a *memória de evocação*, porque suas doenças atingem duas atividades diferentes do cérebro: ou o indivíduo não fixa mais as novas lembranças ou êle não evoca aquilo que já possui.

Para os fisiologistas existem a memória *a curto têrmo* e a *memória a longo têrmo*. A primeira permite ao animal — e parece que a nós próprios — efetuar a seqüência de uma conduta, onde cada fase depende da fase que a precede. O esquecimento de uma fase quebra a sucessão e resulta em comportamento caótico. A *memória a longo têrmo* corresponde à bagagem de lembranças, imagens e gestos.

E os psicólogos e os genéticos trazem-nos a noção de uma *memória de espécie*. Ela opera do substrato dos canais instintivos, aquêles que os animais possuem ao nascer que não tem necessidade de aprender.

Ela modela nosso futuro como a mão do escultor modela o barro. É na memória da hereditariedade que se inscrevem, ao nascermos, os fatôres que irão determinar as nossas futuras características.

A DIFERENÇA

Existirá alguma diferença entre a memória de um pequeno animal aquático que aprendeu a se dirigir (ou a fugir) para uma fonte da de um solista que toca de cor um concêrto de violino?

O núcleo e tôdas as células contêm cromossomas — dos quais são feitos os genes — êles mesmos constituídos de moléculas de ácido desoxiribonucléico: o ADN. Êsse ADN parece com uma escada, cujos degraus são constituídos de açúcar e de ácido fosfórico. As bases dêsses ingredientes são formadas por quatro categorias de informações. Essas categorias de informações diferenciam seis tipos de *tratamento* ou *produtos de informação*. Ei-los:

1 — um não tratamento, ou unidade de base de informação.

2 — associação das unidades de base simultâneas em classes: de idéias, de conceitos etc.

3 — a estruturação destas unidades em operações lógicas: oposições, partes de um todo, comparações etc.

4 — a colocação destas unidades em sistemas preexistentes: regras, orientações, estruturas etc.

5 — a transformação dessas unidades por um componente dinâmico que produz os fenômenos de retração, expansão, intercâmbios de noção informativa.

6 — enfim, a relação de implicação. (A implicação é uma relação arbitrária, devida ao acaso de uma circunstância de continuidade, de uma freqüência desta continuidade).

Êste último item representa o substrato do condicionamento, quer dizer, da aprendizagem, logo da memória animal.

Ao se constatar que o homem utiliza, ao acaso, segundo as pessoas, circunstâncias, idade, um número variável dêsses 24 fatôres associados de um modo diverso, chega-se à conclusão de que os fenômenos de sua memória são bem diferentes de um simples processo de condicionamento animal.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 28-6-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 11 às 15 horas, os trens paradores com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. E os que se destinam ao Ramal de Paracambi, das 12h30m às 16h30m, circularão sòmente até Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Regiões Este, Nordeste, Centro-Oeste e Sul do País sob domínio de ar polar, em transição para tropical, com tempo em geral com nebulosidade e temperatura em elevação gradual. Linha de descontinuidade a Oeste do Rio Grande do Sul, sôbre a Argentina e o Paraguai, com tendência a intensificar-se e deslocar-se para Este, instabilizando, em conseqüência, o tempo, no Rio Grande do Sul, e, provàvelmente, Santa Catarina, nas próximas 12 a 36 horas. Litoral entre Caravelas e São Luís, sujeito à instabilidade ocasional.

NO RIO — BOM

MAXIMA — 24.6
MINIMA — 13.0

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h15m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

A LUA — NOVA

OS VENTOS — VARIAVEL — FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR 3h50m/1,2m — 16h55m/1,3m
BAIXA-MAR 11h20m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO VAZIO com qto. sala separados, coz., banh. e 1 área com tanque — Vende-se na Rua do Riachuelo n. 267 — ap. 902. Chaves porteiro. Preço 22 mil. Ent. 5 mil. Prest. 300, s/ j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Avenida Brás de Pina n. 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273 — J-305)

BAIRRO FATIMA — Vazio, sl. e qt. sep., qt. e banh. empreg., área serv. Sinal 5 mil, saldo a comb. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. S-104. Chaves c/ a síndica. Tr. 42-5858. 42-7172, Pimentel, CRECI RJ-160.

CENTRO — Predio vazio — Vendo loja, 2 andares, zona comercial, R. Pedro Alves NCr$ 80 mil — portuaria, bancaria, residencial. Av. Graça Aranha 174 sl. 807, — Tel. 42-0789 Sr. Antonio Jose Cepeda. (CRECI 106).

CENTRO — Rua Riachuelo, 353, ap. 504, com sala, 2 quartos e dep. com NCr$ 10 000 de entrada e o restante NCr$ 28 000 em prestações de NCr$ 375,00. Tratar pelo tel. 38-4613. Chaves na portaria.

CENTRO — Vendo prédio, vazio, reformado, c/ três pavimentos, ótimo negócio para renda, não há recuo nem desapropriação — 42-2031 — Figueiredo — CRECI n.º 1 098.

CENTRO — Vendo ap. em const. na Rua C. de Carvalho, c/ sl., qt. separado, coz., banh., deps. de empregada. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 102. Tel. 42-8460. — Creci 581, Aguiar.

CENTRO — Vendo apartamento pronto para morar na Rua do Resende c/ sl., qt. separado, coz., banh. Bastante facilitado. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 102. Tel. 42-8460 — Creci 581, Aguiar.

CENTRO — Ap. conj. entrego vazio. Vendo NCr$ 12 000 à vista ou NCr$ 14 000 à prazo. Tel. 42-0787.

CENTRO — Vendo R. Riachuelo, 217, ap. 911, sl., qt., bonita vista, ent. 7 mil, prest. 280. Tel.: 22-4163 — Mário. Resp. C. 610.

GARAGEM — Vendo R. Sen. Dantas, 71 — 11 milhões, financ. 6 prestações. Monteiro V. Lima — CRECI 90 — 42-5680.

VENDE-SE ap. sala quarto, coz. ban. completo tudo separado de frente preço 25 mil entrada 15 mil rest. a combinar. Aceita oferta a vista Rua Riachuelo 325 ap. 402. Tratar c/ porteiro.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa, local aprasível, vista para o mar, ambiente restritamente familiar, com sala, 3 quartos, cozinha, dependências de empregada, por retirada para o Recife, vendo c/ facilidade. Tel. 43-1008, Antônio.

GLÓRIA — Passa-se apartamento, dois quartos, Rua Santo Amaro, 200. Tratar na Travessa do Ouvidor, 36, 6.º andar grupo 12, Sra. Rosa.

FLAMENGO — Ap. estado de nôvo, qt., sl., sep., coz., banh. compl., 2 entr. depend. empr. Honório Barros 20/807. 25-2630.

OSVALDO CRUZ, 90 ap. sala e qt. sep. frente arm. emb. coz. área de serv. cort. Inf. Av. Copacabana 647 s/ 811 t. 57-5976 Martinelli. Resp. CRECI 910.

PRECISO de varios aps. vazio ou alugado para clientes resolvo 30 dias s/ desp. p/ v.s. conj. até 3 quartos, tenho comp. Telefone 23-1214 — CRECI 644.

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo ap. frente, 3 qts., dep. emp. Senador Vergueiro, 35 ap. 502. Chaves no 307, vista ou 50 000 prazo curto. Tel. 52-4263 — Creci 304.

FLAMENGO — Vendo ap. de cobertura, c/ sala, saleta, qto., podendo fazer mais um, coz., banheiro comp., área c/ tanque, dep. comp. empreg. e terraço. Ver à Rua Correia Dutra, 166, ap. C-02. Chaves c/ porteiro. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels. 42-0937 e 52-5850. CRECI J. 238.

FLAMENGO — Vazio, amplo, sl., 2 qts. e depends. compl. 90 m2, sinal 25 mil, saldo 24 meses — R. Marquês de Abrantes, 157, ap. 1013 — Tr. 42-5858, 42-7172, Pimentel — CRECI RJ-160.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnifica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO na Rua Buarque de Macedo, 46 — 201, passo ap. financiado pela Caixa, plano antigo pagando 219,00 c/ sala, quarto, coz., banh. e jardim de inv. Otimo ambiente. Aceito oferta à vista. Ver no local.

FLAMENGO — Vende-se ap. fte. p/ mar, vazio c/ gde. sala, 2 varandas, 3 bons qts., banh., copa, coz., dep. empr., gar. Preço: 75 mil c/ 50% fin. 2 anos. Ver Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 301 c/ Sr. Wolmar. Tratar c/ Luís Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88 ...

BOTAFOGO — URCA

A VENDA 1 ap. de qt. e sala sep. q. de emp. Prç. a comb. — Rua da Passagem n.º 146, ap. 506 — Chave na port. João — Tel. 52-5479 — Creci 895.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, 460 pequeno c/ quarto, banheiro, etc. 8 000 ent. 200,00 x 20 meses. Inf. 56-0071 — Dr. Gustavo só à noite.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS, vende Rua S. Clemente, 105 ap. 707, conj. com armário. 13 000 facilit. 52-4211 — Creci 781.

ATENÇÃO — Botafogo (praia) — Aptu. fundos, todo atapetado, salão, 2 qtos., arms., varanda, 40 m., copa, coz., depds. Telefone: 57-3879.

APARTAMENTO, vazio, frente, Botafogo — Vendo, 2 qts., sala, coz., deps. compl., incl. emp., est. privativo para carro. Ent. 15 000,00 p/ combinar. NCr$ 350,00. Rua Lauro Muller, 66 ap. 403, esta Rua fica ao lado do Canecão. Tratar Rua Sen. Dantas, 117, s/ 711. Tels. 52-5911 e 42-4556.

AO PREÇO de NCr$ 25 000,00 v. urgente ap. c/ sala, varanda, qto. c/ armario, banh. e coz. vazio c/ sinteco, sancas, pintura nova, tudo certinho. R. Marquês de Olinda 106/502, proprietario 26-9060.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente p/ o mar, de luxo, claro e arejado, c/ living, sala de jantar, jardim de inverno, copa e cozinha, banheiro completo, 4 quartos, deps. de empr. e área. Entrada de NCr$ 53 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 300,00 s/ juros. Ver na Av. Rui Barbosa n. 560, ap. 1 402 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Telefones 29-2092 ou 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 30. Edifício Dom Mauro. — Magnífico apartamento de frente, sala-living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com o tradicional acabamento Canadá. Excelente oportunidade. Procure-nos em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar e adquira o seu apartamento. — Tels.: 52-4515 — 22-5458 — 32-9191. — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — Creci 449.

BOLIVAR, 147, ap. 201 c/ 2 salas, 4 qts., dependências, garagem. Ver no local com porteiro. Tratar com proprietário na Av. Nilo Peçanha, 155, sl. 419. Telefone 32-8929. (B

COPACABANA — Apartamento terreo ótimo ponto, vendo — 35 000,00 a combinar. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 1150 ap. 104.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente, para Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda c/ 32 m2, dormitório amplo com arm. embutido, banh. completo, coz., dep. de empregada, área c/ tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas c/ MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1206.

COPACABANA — Av. Henrique Oswald, 179 ap. 401, sala, 3 quartos e dep. completa, completa, com NCr$ 26 000 de entrada e NCr$ 30 000 em prestações de NCr$ 417,00 mensais. Chave na portaria. Tel. 27-3665.

COPACABANA — Assis Brasil, 194 ap. 601, sala e quarto separado, boa cozinha, grande armario embutido, de frente. Entrada de 12 000 e saldo de 24 000 já financiado em prestações de 265,00. Chaves na portaria. Tel. 45-3583.

COPACABANA — Grande oportunidade ap. alto luxo 210 ms. 2 130 000 c/ 50% em 30 meses posto 2, aceito ap. pequeno como parte tel. 56-8742.

COPACABANA — Vende-se sala e qto. sep. rara oportunidade urgente 22 000 ao a vista. Tel. 56-8742.

COPACABANA — Vende-se ap. conj. com sinteco, banheiro em cor. Rua Saint Roman, 480 ...

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c/ hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Telefones: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LEME — Apto. Vendo 2 quartos, sala, ampla depend. Negócio urgente e ocasião. Hoje — Tel.: 36-4019 — CRECI 905 — Vazio.

LEME — Vende-se casa vazia de dois andares com vista total para o mar. Ladeira Ari Barroso, 48. Tel. 36-1636.

POSTO 6 — Vdo. qt., sala sep., frente, 5 ap. por andar. Ed. pilotis. Inq. notf. sinal 13 mil, rest. financ. 32-2493 C. 569.

POSTO 4 — Rua Domingos Ferreira, 70 ap. 1201 — Vende-se, ampla sala, 2 quartos, banh., coz. dep. emp., alugado, sem contrato — Inf. 52-1236.

SALA qt. sep. banh., coz., luxo arm. emb. 30 m. 10 ent. Rua Carvalho Mendonça, 29 — Tel. 37-9190.

... nadá. Realize êste excelente negocio. Procure-nos à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar e adquira o seu apartamento. Telefones: 52-5415 — 22-5458 — 32-9191 — CONSTRUTORA CANADÁ S.A. — CRECI 449.

IPANEMA — Leblon — Tenho edif. c/ 6 aps. em Bonsucesso preciso de apartamentos Zona Sul dif. combinar. Tel. 48-9762 — Sr. Fernandes.

LEBLON — Rua Rita Ludolf — Cobertura de frente, na quadra da praia. Com salão, grande terraço, 2 quartos, banheiro social, área de serviço, dependências completas e garagem. Final de construção. Entrega em 4 meses. Informações na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar. J-107. — CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Vendo ap. vazio, qt., sala sep., banh., cozinha, área, c/ tanque. Inf. Tel.: 36-2581 — CRECI 196.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ap. pronto de 100 m2, em edifício sôbre pilotis, composto de sala, 3 quartos, toilette, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Marcar visitas e informações na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos aps. de frente na Rua J. Carlos n. 5, esq. R. Jardim Botânico ...

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 101. Edifício Dom Márcio. Amplo apartamento de sala-living, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e dependências completas, com o tradicional acabamento Canadá. Aproveite êste magnífico negócio. Adquira o seu apartamento num edifício "Dom". Visite nossos escritórios à Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar e adquira o seu. Tels. 52-4515 — 22-5458 — 32-9191 CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — Creci 449.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO de frente, novíssimo, c/ salão, 2 quartos, coz., banh. ...

CASA — Vendo à Rua Barão de Itaipú, n.º 190, casa 2. Tratar com o proprietário no local. Não aceito intermediário.

GRAJAU — 80% financiados. Em Edifício de fino acabamento, Construção de Méson Eng. Vende-se aps., todos de frente recém construídos, sala, um e dois qts. dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 uma parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pelo plano BNH em mensalidades equivalentes ao aluguel da redondeza. Ver no local com os corretores na Rua Mendes Tavares n. 13, esq. da Rua Visc. de Santa Isabel, uma quadra da Praça Barão de Drummond, ou na Rua 7 de Setembro, 44 s/loja — A Econômica. Telefone 42-5136 — CRECI 903. (B

GRAJAU — Vdo. excelente casa confort. c/ terr. 12 x 40 c/ parte à vista, fac. e financ. — Inf. 38-3340 e 42-1337 — CRECI n.º 764.

GRAJAU — Ap. grande. R. Alexandre Calaza, 153, ap. 403 — Pronto entr. 3 qts., sl. dep. empreg. etc. Apenas 36 m. c/ 20 de entr. Tel. 32-0861 — Imob. LUIZ BABO — Creci 466 — Ver hoje.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento, 1a. locação, 2 quartos, salão, cozinha e banheiro, garagem. R. Cons. Autran, 23-401 — Chaves R. Visc. Abaeté, 80-B — Mercearia.

GRAJAÚ — Rua Grajaú n. 229 — Ap. prontos, de sala, 2 e 3 quartos. Entr. a partir de NCr$ 8 000,00 e prest. de NCr$ 477,59. Ultimas unidades. (B

GRAJAÚ — Vdo. ap. c/ área de frente, vg. p/ carro, 2 amplos qts., sala, coz., banh. soc., dep. empr. etc. 25 000 entr., saldo financ. R. Nossa Senhora de Lurdes n.º 52 ...

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

Imóveis

MOYSÉS FUKS

SUPLEMENTO ESPECIAL — O JORNAL DO BRASIL está preparando para o dia 30 de julho um suplemento especial sôbre tudo que se refere ao mercado de imóveis e à indústria da construção civil. Desde a legislação das operações imobiliárias até a escolha da casa ou do apartamento, o Suplemento orientará o comprador, o investidor e o vendedor. Um esclarecimento do que é o nôvo mercado imobiliário.

DEBATES — Em São Paulo, organizou-se na semana passada, sob os auspícios da Paes de Barros, um seminário para debater vários aspectos do programa habitacional no País, com a presença do Presidente do BNH, Mário Trindade. Foram convidados representantes do Banco Central, Associação de Poupança e Empréstimo, Bôlsa de Valôres, Emprêsas de Arquitetura e Construção Civil e Firmas Imobiliárias. Entre os principais oradores estiveram: Luís Caldas de Oliveira, Presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de São Paulo, com o tema **O Sistema Financeiro da Habitação**; Armando Iazetta filho, com **As Letras Imobiliárias e os Depósitos de Poupança**; professor Benedito de Barros palestrando sôbre **O Mercado de Capitais**; José Otávio Penteado sôbre **A Sistemática da Captação de Recursos no Sistema Financeiro de Habitação**. O encontro encerrou-se com uma visita às 700 unidades construídas e inauguradas naquela semana.

IMPOSTO PREDIAL — A Secretaria de Finanças da Guanabara distribuiu comunicado através da Diretoria Geral da Receita informando que todos os contribuintes que não quitaram a primeira cota dos impostos predial e territorial até 21 de junho, deverão estar sujeitos à multa de 30%. Por outro lado, o comunicado solicita aos contribuintes que não receberam suas guias de pagamento por mudança de enderêço devem procurá-las na Rua Santa Luzia, 11, atualizando seus endereços para evitar repetições desta natureza.

O CIMENTO — Apesar das facilidades concedidas pelo Govêrno para a importação do cimento, dado ao pico de demanda em certas regiões do País — redução da alíquota de importação do produto — não está havendo receptividade na indústria da construção civil. Poucas solicitações foram feitas.

LANÇAMENTOS — A Imobiliária Nova York lançou o Edifício Botticelli, na Rua Sousa Lima, em Copacabana. As obras estarão a cargo de Gomes de Almeida Fernandes. ● Por outro lado, a CIVIA colocou à venda as unidades do Edifício Camapuã, na Rua Figueiredo de Magalhães, cuja construção está sob a responsabilidade da Construtora Pederneiras. A entrega está prevista para 18 meses. Um êxito total o empreendimento da Veplan, o Edifício Lord Nélson, em Copacabana, na última semana. As obras estarão a cargo da Soterge. A R. J. Oakim deverá entregar o Edifício Maíra no prazo de 12 meses.

PESQUISAS — O CENPHA — Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — iniciará a partir de julho uma série de cursos Pert — tempo e custo — aplicados à construção. Serão 24 horas de treinamento intensivo, durante 3 vêzes na semana em aulas de 2 horas. Podem-se inscrever na sede do CENPHA construtores, arquitetos, engenheiros, onde outras informações serão prestadas: Marquês de São Vicente, 225.

FINANCIAMENTO — A COPEG acaba de firmar contrato de financiamento no valor de NCr$ 2 600 milhões, para a construção de 112 unidades componentes do Edifício Dom Maurício, empreendimento da Construtora Canadá. O imóvel está situado na Rua Mariz e Barros na Tijuca, e sua entrega está prevista para 18 meses.

CONDOMÍNIOS — No dia 29 de junho os condôminos do Edifício Serramar estarão reunidos em assembléia extraordinária para debater os seguintes assuntos: recomposição de dívidas do condomínio; ratificação de ato da comissão de representantes e eleição de um membro da comissão; exame da situação econômico-financeira. A reunião será às 9 horas. * Na mesma data, às 15 horas, os co-proprietários do Edifício Cantagalo estarão em assembléia, estando em pauta: prestação de contas; aumento da alíquota do condomínio; administração da garagem; mudança de ciclagem; eleição de nôvo síndico. * No dia 2 de julho reúnem-se os condôminos do Edifício San Diego, na sede da Meson Engenharia, para aprovação final da escritura de Convenção e eleição do síndico, às 20 horas.

CUSTOS — A ABECIP — Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupanças deverá coordenar os trabalhos de uma comissão a ser criada para estudar o custo das habitações, em caráter permanente. A comissão será integrada por técnicos de vários setores ligados às atividades habitacionais, desde construtores até corretores de imóveis. O principal objetivo da comissão é fornecer uma visão completa do custo final da habitação às entidades privadas que participam do sistema de habitação, possibilitando uma melhor orientação dos recursos captados. Entre os aspectos a serem observados pela comissão encontram-se: o custo do terreno, da corretagem de venda dos imóveis por firmas especializadas, a construção e o financiamento.

ENTREGA — A PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários, está efetuando a entrega das unidades do seu último empreendimento, na Rua André Cavalcânti, no Centro. Enquanto isso, mais dois lançamentos estão sendo preparados para o princípio do segundo semestre.

TAQUARA — Vendo casa vazia NCr$ 2 000,00 de entr. Ver e tratar c/ EBIO — CRECI 1 016 — Av. Suburbana, 10 002, 1.º and. sala 204 — Cascadura.

VILA VALQUEIRE — Terreno de 12 x 30, plano — Vende-se na Rua Ouro Branco. Preço de 8 mil. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96, loja. — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios, novos, primeira locação c/ 2 qts., sala, coz., banheiro e 1 área. Entrada NCr$ 6 000,00 (facilitado) mais 20 prest. de NCr$ 100 e o saldo de NCr$ 20 000,00 financiados por intermédio da Caixa, Instituto e COPEG. Ver à Rua Meneses Vieira n. 273. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa

ILHA GOVERNADOR — Vendo casa no Jardim Guanabara, sl., 3 qts., banh., coz., deps. empregada, mais uma de sl., 2 qts., coz., banh., entrada p/ carro. Pintura nova. Inf. Érasmo Braga, 577 s/ 102. Tel. 42-8460 — Creci 581, Aguiar.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — CASAS FINANCIADAS EM 15 ANOS. Sala, dois quartos, dependências completas, jardim, quintal e local para garagem. Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa, junto à praia. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Terreno: Sinal 1 000,00, mensal ..... 230,00. CONSTRUÇÃO: 112,00 mensais após entrega das chaves. — MAIS BARATO QUE ALUGUEL. Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95 — no local ou nos escritórios da Cia. Imobiliária Santa Cruz à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar — Tel.: .. 42-6957.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bica — Vendo ap. 201, na Rua Cambaúba, 728, c/ 2 qts., sala, coz. e banh. social em côr, dep. empr., área e garagem. Base de 25 000 ou financia-se. Tratar Rua Evaristo da Veiga 16, sl. 1 203 — Odir.

PAQUETÁ — Vendo boa residência, 2 pavts., 4 qts., armários embutidos, salão etc. — NCr$ 130 mil, à vista, 90 mil, resto comb. — 22-8732.

PAQUETÁ — Vendo vazio ap. qt. sala separados, área com tanque e demais dependências. Ver e tratar c/o dono na Rua Manuel Macedo, 109 ap. 201. Perto do Cemitério.

PASSO POR 15 000. — Contrato financiamento Caixa Econômica — Apto. salão, 2 qts., dep. de empreg. e garagem — Jardim Guanabara — Tel. 48-1482.

CAXIAS — Casa, vendo, nova, laje, qt., sl., coz., banh., v. em Sta. Cruz da Serra, junto ônibus Pça. Mauá, Tel. 26-6088. Pequeno sinal.

VENDE-SE 1 negócio de materiais de construção com 4 terrenos de esq. com 1 galpão e 2 caminhões. Ver e tratar Estr. Luís Lemos n. 2 153 entre N. Iguaçu e M. Couto, Est. Rio, com o Zezinho. (B

VENDE-SE café e bar — Rua Aristides Lôbo, 217-A — Ótimo negócio para 2 rapazes começarem a vida. Contrato nôvo 5 anos.

VENDO loja plásticos e brinquedos. Excelente ponto, freguesia feita. Tratar R. Conde Agrolongo, 1034, loja A — Penha — Pagto. facilitado.

VENDE-SE laticínios, bom ponto, contrato nôvo. Tratar Av. Maracanã, 1 351-E, das 9h às 12h e das 15h às 17h. Boa oportunidade.

VENDEM-SE 2 açougues em Copacabana. Tratar na R. Constante Ramos, 134-B. Sr. Antônio.

VENDE-SE café e bar facilita-se entrada. Correia Dutra, 81 — Catete.

VENDE-SE por motivo de doença e retirada do país, café e bar na Rua da Conceição, 128 — Tratar no local.

VENDE-SE café e bar à Rua das Laranjeiras n.º 347-B. Tratar no local ou à Rua Andaraí n.º 219 — Tel.: 38-1402.

INDÚSTRIAS

FÁBRICA DE BOLSAS - Passam-se 2 salas, aluguel barato, contrato de 5 anos, balcão, mesas, prateleiras — 2 máquinas industriais 331 K 4 com motor. Aceito oferta — Rua Viúva Cláudio n. 373 s. 203/4 — Tel. 49-5832 — Hélio.

PRÉDIO INDUSTRIAL 400 m2, c/ 2 escritórios no 1.º andar, fôrça ligada. Vendo. Ver no local na Rua Lima Barreto n. 100 — Piedade.

VENDE-SE área industrial c/ casas galpão de garagem e grande nascente — Ver na Av. Itaoca n. 1 064 — Tel. 30-6871 — FONTES

DIVERSOS

VENDE-SE uma barraca de frutas e legumes na Rua Mariana quase esquina com Voluntários. Tratar no local.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDAR 450 m2, 1.ª locação, vdo. 180 mil entr. saldo 12 meses, próx. Pça. Mauá. Visitas 42-5858, 42-7172. Pimentel — CRECI 160-RJ.

CENTRO — PARA RENDA OU USO PROPRIO — Financiado após as chaves. Escritórios ou Consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156, s| 801 (Ed. Av. Central). Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e .. 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CENTRO — Vend-se a sala 1 003-A da Av. Pres. Vargas, 435, de frente na Avenida com 36 m2. Dias úteis das 8.30 às 17 horas. Ótimo negócio.

LOJA VAZIA, nova, Rua da Quitanda, ótimo ponto, 35 m2, 100 mil entr. visitas 42-5858, 42-7172 — Pimentel. CRECI 160-RJ.

LOJA na Av. Rio Branco, ótimo ponto comercial. Vende-se c/ contrato de 3/2. Tratar à Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and. sl. 909 c/ corretor.

PASSO SOBRELOJA, frente, com ótimas instalações p/ ótica, serve para boutique, importadora, camisaria etc., vitrina e letreiro na rua. Sit. à Rua Luís de Camões n. 56-A — Sr. Paulo.

VENDO um andar nôvo de 443 m2, ar cond. central, 3 elevadores Otis — R. Conselheiro Saraiva, 28 — 6.º andar. Informações tel.: 43-2983 com proprietário.

ZONA SUL

COPACABANA — Vendo ou passo contrato 5 anos grande loja c/320 m2, a 10 m da Av. Atlântica. Serve p/cervejaria, restaur., etc. Sinal bastante facilit. Inf. Erasmo Braga, 277, s/102. Tel. 42-8460. CRECI 581 — Aguiar.

COPACABANA — Vendo Av. Copac., Pôsto 5, loja e subsolo 350 m2. Tratar Av. Rio Branco, 108, sala 410, tel. 22-1678. Seabra. CRECI 575.

LOJAS — COPACABANA — Vende-se 4 x 13, novas, na Rua Raul Pompéia n. 149 — Tratar na R. Sete de Setembro n. 66, 7.º andar. Tels. 42-9543 e 32-8641 — CRECI 265.

PASSA-SE uma loja, Zona Sul, 25x8, com fôrça, luz e telefone. Dando para indústria e comércio. Contrato nôvo. Inf. 37-4385. Sr. Alves.

VENDE-SE loja galeria sem entrada na Rua Visconde Pirajá. Tel.: 57-9329.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — Passa-se contrato de uma loja com moradia, servindo para qualquer tipo de indústria ou comércio. Sr. Geraldo — Rua da Regeneração 316-D.

LOJA NOS PILARES — Passo o contrato de uma, em plena Av. João Ribeiro, c/ 66 m2, girau e toldo urgente — Inf. 29-1914.

LOJA no Centro de Caxias ótima para qualquer negocio, 8 x 12. Passa contrato c/pequeno capital — Tratar c/Magalhães. Praça das Nações, 322 s/301.

LOJA — V. da Penha — Av. Meriti, passo contrato, aluguel 30 mil. Ótimo ponto. Tem balcão e armações. Preço 2 000 — Telefone 23-0157.

LOJINHA NA TIJUCA — R. São Vicente n. 16-C — transp. contrato de 5 anos, aluguel NCr$ 150,00, excelente ponto p/ peq. oficina ou comércio, tem fôrça ligada — ADCON Escritórios. — 22-5523.

LOJA — MEIER — 60 m2 - Vendo financiada. Aceito oferta na Rua Getúlio n. 19-A — Chaves apto. 304, Sr. Henrique. Tel. 36-4940.

LOJA — Vendo ou alugo — 50 m2. Rua Leopoldina Rêgo, 460 — Olaria.

PASSA-SE loja 200 m2. Melhor ponto São Cristóvão. Tratar Largo do Machado, 2. Tel.: 25-0902.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo prédio, 2 pavts. c/ ótima loja para comércio, peq. indústria ou Banco — Ver Rua Figueira de Melo, 224 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504 — Tels. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO ótimo negócio! Vendem-se dois ótimos sítios. Com casa, luz e excelente água, ônibus à porta, diàriamente, local de futuro. Ver e tratar à Rua Ari Ramalho, 172 — Morsing — Est. do Rio de Janeiro, com o Sr. Benjamim. Os interessados, devem tomar ônibus da linha Paracambi—Barra do Piraí ou Paracambi, Barra Mansa, Viação Boa Sorte.

A SUA oportunidade é esta para comprar excelente fazenda que temos à venda na Rio-São Paulo com 280 alqueires geométricos, tôda cercada, tendo boas pastagens, rio, lago, reprêsa com usina de fôrça com capacidade de 20 KWA, servindo para pequena indústria, belíssima sede com aquecimento central, piscina, depósitos, garagem, 9 casas de colonos em alvenaria. Clima salubérrimo, distando do Rio 3 hs. Tratar c/Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

BELISSIMO SITIO — Granja — 5.º Dto. Petrop. no asfalto. Ótima residência, 2 salas, 3 qtos., dep. de empreg., garagem, etc. Luxuosamente mobiliada, TV, luz da CBEE, grande parque gramado e arborizado. Modernas instalações para 20 000 aves e 100 suínos, casas empregs., várias nascentes de água, terreno de 80 300 m2. Vendo 150 000,00, financiados ou troco imóvel. Tratar Dr. Rubens 36-5930.

FAZENDAS — Vassouras — Vendo totalmente financiado com 130 alqueires na Estrada que liga o Rio a Vassouras com 6 km de frente para a estrada principal com ônibus do Rio na porta, com ótimo pasto, boas capineiras. — Muita água, rio corrente dentro da fazenda. Preço NCr$ 240 000 — Tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º and. Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

FAZENDINHA — Glebas à margem, Est. Rio-Friburgo, terras férteis cultivadas ou não, clima montanhês, matas e nascentes. Adquira seu sítio a prazo. Inf. Erasmo Braga, 277, s/102. Tel. 42-8460. CRECI 581 — Aguiar.

SITIO — Praia da Mauá — Com 15 000 m2 — 2 casas, cercado, várias plantas, distante da praia 1 km, linda vista para o mar, ótimo para fim de semana. Fica a 40 minutos da GB — Base: 26 000 — Aceito casa na GB ou auto nacional — Tratar com o proprietário, na Rua Carolina Machado, 420 — Madureira — Diàriamente — Horário comercial — Documentação 100%.

SITIOS em Barra do Piraí com pequenas casas de campo de 2 500 m2 a 5 000 m2, corrego, mina d'água, bananal — Preço a partir de NCr$ 3 000,00, 3 pt. de NCr$ 300,00, o restante NCr$ 100,00 por mês — Tel. 32-4057.

SITIO EM MAGÉ — Vale das Pedrinhas — Vende-se ou troca-se p/ casa ou apartamento — Melhores informações p/ tel. 29-7163 Sr. Alaor no Rio, em Magé, P. da taxi — Sr. Jorge e mando de Fernando.

SITIO EM PARAIBA DO SUL — Vende-se o melhor da região a 2,30h do Rio. Plano, 242 000 m2, c/ ampla casa moderna, piscina, sauna, estábulos, galpões p/ criação, paiol, garagem, manguezal, laranjal bananal, animais de sela e de leite, agricultura, córrego c/ paixes. Fôrça e luz da Light. Televisão. Estrada de Werneck, 247 — No local sábado e domingo. Tratar no Rio c/ Dr. Lauro (42-9044 22-3934, 57-7067) — Preços NCr$ 70 000, porteira fechada.

SITIOS — De 5 000 a 25 000 m2, Estrada Rio-Friburgo, Km 19. — Prestações de NCr$ 40 000. Tratar c/ Almir. Tel. 34-4467 ou Praça Floriano, 55, gr. 301. Tel. 32-6264. Condução grátis aos domingos.

VERANEIO

PRAIA Ponta Negra. Vendo ótimo terreno financ. Trat. Trav. Ouvidor, 9, 4.º andar com Sr. Araújo. CRECI 1047 — GB — Tel. 22-8111 e 22-8777 — P/ favor.

RIO DAS OSTRAS — Costazul — Vendem-se terrenos de praia com areia monazítica c/ luz parq. infantil, 3 restaurantes, pôsto de gasolina, quadra de esportes, 70 casas construídas. Peixes e lagostas, ônibus de 30 em 30 minutos atravessando o loteamento. — Pagto. facilitado sem juros. Propriedade de Emisa S/A, conforme escritura difinitiva lavrada no Cartório 2.º Ofício de Casimiro de Abreu — E. do Rio. Inf. e vendas: Rua Alvaro Alvim, 21 sala 609. Tel. 52-6270 e 52-3765 — Creci 1 121.

RIO DAS OSTRAS — Costazul — Casa de praia vendo. Sala varanda 2 quartos banheiro coz. área coberta c/ tanque luz água em terreno 14x40. 15 000 financiados. Tel. 52-6270 e 52-3765 — Marcelino. Creci/rj 334.

Com 80% pela Copeg

Vendemos à Rua do Bispo, 111, aps. para entrega dentro de 30 dias. Construção, incorporação e vendas da SIAC LTDA. Av. Graça Aranha, 145 — sala 901 memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis sn. 252, do Livro 8. (P

Irajá

Vende-se c/ 90% pela Caixa apartamentos prontos com habite-se, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, sinteco etc. Preço baratíssimo. Tr. c/ proprietário, Rua Margarida Max, 71; transversal da Estrada do Colégio.

Fundição de metais

Vende-se ou só o galpão, com 500 m2. Ver e tratar Rua Judite Guerra n.º 21, junto a Estação da Pavuna, GB. Atende-se sábado e domingo até 12 horas.

Prédio industrial

Vende-se, ótimo com cêrca de 1 200 metros quadrados de área construída, sito na Estrada Padre Roser, 178, antiga Av. das Indústrias, com fôrça e telefone.

Tratar com Sr. Dallas na Rua da Quitanda, 19, sobreloja. Telefone 31-0638. (P

Prédio industrial

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo construção nova, 2 000 m2, próprio para Emprêsas de Transportes, Depósitos ou Indústrias Construído em terreno de 27 x 90 ms. Todo em concreto, telhas francesas, tudo de 1a. qualidade. Escritório com 200 m2. Gabinete de Diretoria com ar refrigerado. Refeitório e vestiários para empregados. Fôrça. Telefone. Elevadores para carga etc. Entrega imediata.

Maiores detalhes com Sr. Raul pelo telefone 34-5668. Horário Comercial ou 58-2056 à noite.

Terreno

Construtora desta Praça compra terreno no Leblon ou Tijuca, área mínima de 1 000 m2. Tel. 56-3754.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE ótimas vagas c ou s/ refeições. Ambiente familiar — Preços módicos. R. dos Andradas n.º 59-1.º esq. de Alfândega.

ALUGO — R. Sousa Neves, 30, ap. 203, saleta, sala, três quartos, copa-cozinha, área serviço, banheiro, varanda. Tratar ... 56-3934 — NCr$ 350,00.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 903, da Rua do Acre, 28, de sala, quarto, banheiro, cozinha e área. Ver parte da manhã. — Tratar 28-6790.

ALUGA-SE — Apto. c/ sala, dois quartos e demais dependencias à Rua Sacadura Cabral (Praça Mauá) — Tel. 32-4418.

ALUGA-SE grande qto. c/ armários emb., p/ moças ou casal que trabalhe fora — NCr$ 150,00 na Rua do Resende n. 21, apto. 510 — Centro.

ALUGA-SE um ap. de frente com 2 qts., e mais dependencias na Rua do Riachuelo n. 171, apto. 44 — Centro.

ALUGA-SE apto. na Av. N. S. de Fátima n.º 80 — C01 de 2 qts., sl. e dependencias c/ grande terraço — Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto com ou s/ moveis, pode cozinhar, independente. Rua André Cavalcânti n. 173 — casa 26. Centro.

ALUGO quarto tipo ap. independente para cavalheiros, 90,00 — Rua Monte Alegre, 224 c/zelador — Bairro Fátima — Centro.

ALUGA-SE vagas a môças e rapazes. Não falta água. Rua dos Andradas, 73, 2.º and. 43-9851 — Centro.

ALUGAM-SE vagas a cavalheiros café, almôço, jantar, roupa de cama. Preço módico. Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

ALUGAM-SE bons quartos em hotel familiar, colchão de molas, diárias módicas. Rua Francisco Muratori n.º 28.

ALUGO quarto mob. a sr. de fino trato, ambiente socegado familiar. R. Washington Luiz, 16 apto. 404. Tel.: 52-6610.

ALUGA-SE um quarto a moça — Casa de Família. Rua Rezende, 21 apto. 409. Tel.: 42-7906.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 mês adiantado. Praça Tiradentes, 9, s/ 1001. Junto ao Cine São José.

APARTAMENTO — Centro, aluga-se metade c/ direito a moça que trabalha fora. Tel. 52-5911.

CENTRO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Moncorvo Filho, 66/902, fte., gde. dep. empr., área etc. Ch. port. Al. 300. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

CENTRO — Riachuelo 154/205. — Aluga apto. conj. c/ área. Chaves c/ portaior. Tratar SOTIC. Tel.: 32-1619 — CRECI J-95.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Riachuelo n.º 119, ap. 1115, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e jardim inverno, chaves c/ porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301.

CENTRO — Aluga-se quarto para dois. Rua do Senado, 88, sob.

CENTRO — Aluga-se sala mobiliada para senhor de responsabilidade. Rua Riachuelo, 405, ap. 303.

CENTRO — Aluga-se quarto de frente mobiliado para 2 rapazes educados. Rua Barão de S. Félix, 15, ap. 406.

CENTRO — Divide apto bem mobiliado com senhor de responsabilidades — Cartas para o n.º 124 009, na portaria dêste Jornal.

ESTACIO DE SA — Aluga-se sala e quarto, à Rua Machado Coelho, 119 ap. 902. Preço NCr$ 220,00 e taxas. Ver no local c/ o porteiro. Tratar tel. 28-5766 — David.

ESTACIO — Alugo ap. 203, sala e quartos seps. Casal, 220, c/ dep. Rua Noronha Santos, n.º 127 — Chaves com o porteiro.

FATIMA — Aluga 2 quartos s/ móveis a casal ou rapazes — Rua Guilherme Marcone n. 67, ap. 204 — Elevador dos fundos.

GARAGEM — Aluga-se NCr$ 120 mensais. Edif. Henry Ford, R. Senador Dantas, 71. Tratar 57-7085 — Aurora.

GARAGEM AUTOMATICA — Senador Dantas, 71. Alugam-se e vendem-se vagas. Avenida Rio Branco 277 — Grupo 806. 42-3452.

PRAÇA 11 — Ap. c/ 2 quartos, (300,00) exige-se só 1 mês depósito. Inf. grátis hoje — L. S. Franc. 26, ap. 1119 (CRECI 743) ou recado p/ 42-8535 — 46-8855, 43-8134 p. f.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se ap. de 1 qt., sala, cozinha, banheiro e área. 180 mais taxas. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — 250 mais taxas. Ladeira Felipe Neri 21. Tratar 23-4757. Manuel.

QUARTO alugo, pode lavar e cozinhar NCr$ 80,00 e taxas. Rua da Gamboa, 125 — Saúde.

MOÇA só aluga um apto. conjugado a duas ou 3 que trabalhem fora. Ver Real Grandeza n.º 100 apto. 407 ou das 9 às 11 horas. Maria José. Tel.: 46-2525.

PRAIA BOTAFOGO — Alugo ótimo ap. linda vista, 2 sls., 1 qt., banh. e coz. Alug. 330 mil mais taxas. Inf. tel. 47-7438.

VAGA — Aluga-se c/ toda conf. em casa de fam. R. Vol. da Pátria, 406.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. à Rua Pompeu Loureiro n. 56-A. Chaves com a Sra. síndica no ap. 302.

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. Temporada longa ou curta. B. Ribeiro 90/210 — 57-7599 e 56-0943 — Creci 192-4 R.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. R. Barata Ribeiro, 96/212 — Tel. 57-1264.

ALUGAM-SE aps. por temporada mobiliados com todos pertences, temos dozenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos. Alguns c/ tel. e garagem. Imobiliária Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 s/ 202. Tels. 56-7542, 37-1133.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. — Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj 203. CRECI n.º 1 375 — Copacabana.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente. BASILIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

ALUGO quarto bom, frente, mobiliado a 1 ou 2 pessoas distin. Rua Francisco Sá, 38-C loja 15.

ALUGA-SE 1 qto. a uma ou duas moças em apartamento grande e arejado com todos os direitos inclusive telefone na Rua Barat Ribeiro. — Tratar tels.: 37-8284 ou 22-1016.

ALUGA-SE apto. quarto, sala e dependências. Rua Bulhões Carvalho, 547, apto. 805 — Tratar porteiro.

ALUGO R. Bolivar, 116, ap. 304, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro empregada, telefone, garagem. Tratar 56-3934.

ALUGA-SE quarto confortável c/ telefone a pessoa de fino trato — Tel. 56-8663.

ALUGO quarto mob. em ap. de peq. família a sr. que trabalhe fora. NCr$ 170. Av. Copacabana, 1246, ap. 906 — Tel.: ... 47-4956.

ALUGO 2 vagas a moças do comércio, c/ todos direitos. Peço ref. Procurar Maria José. Barata Ribeiro, 435-T-1, no térreo.

COPACABANA — Alugo ap. frente, sala, quarto sep. banh. coz. Rua Santa Clara 308 ap. 602. Chaves portaria Inf. 37-7115.

COPACABANA — Temporada 3 meses, alugo apart. mobiliado, sala, 2 quartos, depend. Rua Gustavo Sampaio 610/1202, NCr$ 600,00 mensais. Tratar 36-0991.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. Pompeu Loureiro, 115/701, 3 qts., 2 sls., área, dep. compl., frente, banh. soc., v. garagem V. porteiro. Tratar 52-7256.

COPACABANA — Aluga-se em 1a. locação o ap. 522, da R. Santa Clara, 94, com sala e quarto conjugado, kitch e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917. A proposta para locação é grátis — (A-244-6) — CRECI J-328.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 91, ap. 202 — Aluga-se quarto de frente mobiliado com tel. a pessoa trabalhe fora. Tratar depois 12h.

COPACABANA — Moro sòzinho - Alugo metade de meu apartamento c/ todos direitos. Recado Sr. ALMIR — Tel. 31-3855.

COPACABANA — Alugo perto do Cop. Palace, ótimo ap. de frente, sala e quarto sep. banh., coz., todo mobiliado, gel. nova, louças etc. Por 1 ou mais meses. Tratar c/ o prop., à Rua Inhangá, 10, ap. 602.

CONJUGADO mobiliado, sinteco, de frente, com ou s/ tel., p/ temporada — Ver c/ port. Barata Ribeiro, 418, ap. 407 ou tel.: 57-1583.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. em prédio novo, 2 quartos, sala e depds., completas. R. Francisco Otaviano, 67, apto. 218. — NCr$ 500,00 e taxas. Chaves no apto. 407 e tratar Lider Imóveis — Graça Aranha, 145, grupo 408 — Tel.: 32-4010 — CRECI 347.

COPACABANA — Aluga-se apto. 1003 da R. Xavier da Silveira, 15 com saleta, sala, 2 qtos., banheiro, coz., e depds., Aluguel NCr$ 500,00, mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Lider Adm. Imóveis. Tel.: 32-4010 — CRECI n.º 347.

COPACABANA — Alugam-se duas vagas para moças com ou sem refeições, Siqueira Campos n. 43 — 1 131.

COPACABANA — Temporada ap. quarto e sala sep., mobiliado de frente. Rua Paula Freitas, 31 — Tel.: 56-8742.

COPACABANA e mais bairros — Locação. Se V. S. não se dispõe de tempo sirva-se da INDICADORA — R. Sen. Dantas, 117 s/ 711 — Tel. 42-4556.

DESEJA ALUGAR o seu apto. p/ temporada? Temos inquilinos idoneos. Avenida N. S. de Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 37-9358.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO — 1 qt. em casa de família, casal s/ filhos ou 2 moças que trabalhem fora. Inf. Rua Teixeira Júnior, 200, ap. 302. S. Cristóvão. D. Netinha.

ALUGA-SE quarto para solteiro. Rua Mons. Manuel Gomes n.º 69 — São Cristóvão.

ALUGAM-SE vagas a rapazes c/ refeição. Rua Newton Prado n.º 69 — São Cristóvão.

QUARTO alugo, pode lavar e cozinhar NCr$ 60,00 e taxas. Rua Emancipação, 23 — São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e cozinhar às Ruas São Luiz Gonzaga, 658 casa 14 e à Rua Almirante Baltazar, 349 em frente à creche. Facilita-se o depósito.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo-se, Vendo 55 000. Gen. José Cristino, 9, apto. 302 — Telefone: 43-2365 — Vitória.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto grande podendo lavar e cozinhar, depósito ou fiador. Rua Henrique de Mesquita, 17 (esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri) subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo 1 apto. na Rua Jupará n. 71 — Tratar no local com proprietário.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se p/ casal. Sala, coz. e banh. e um quarto ind. Lugar agradável. Rua Ana Néri, 169.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch na Rua General Roca 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE casa 4 qts., 2 sls. copa etc., p/ família ou comércio na Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar 34-5454. Aluguel 400 000.

ALUGA-SE uma casa cenlo ... Rua Carvalho Alvim, 520, casa 7. Antes telefonar para 38-8558.

ALUGO sala com entrada independente com móveis, pensão e água corrente. Av. Paulo de Frontin, 467.

ALUGA-SE ap. 202 de frente com três quartos e dependencias — Rua Carmela Dutra, 103 — Tratar telefone 38-9668.

ALUGO R. Haddock Lôbo 23, ap. 103, sala, quarto, cozinha, banheiro, área. Serve para comércio. Tel. 56-3934, NCr$ 250,00.

ALUGA-SE — Grande apartamento todo de frente com 3 quartos grandes, sala, quarto de empregada. Ver com o porteiro na Rua Dr. Oscar Pimentel n. 77, apto. 201 — Tijuca.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia hoje aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias, as seguintes fôlhas de inativos: 4 135 do Min. das Relações Exteriores: 4 101 a 4 105 do Min. da Fazenda; 4 130 dos Agentes fiscais do Impôsto Aduaneiro; 4 120 dos Ag. Fisc. Imp. Consumo; 4 125 dos Ag. Fisc. Imp. Renda; 4 552 e 4 553 dos Procuradores; 4 150 da Casa da Moeda; 4 140 dos Exatores federais. Ativos: Alfândega, Ministério das Comunicações, Dentel; Tribunal Regional Eleitoral; Min. da Agricultura, lote 02, Ministério dos Transportes; MEC lotes 01 e 02; Min. do Trabalho; Min. da Saúde, lote 01. *** A Caixa Econômica credita hoje em suas 36 agências os seguintes servidores: Ativos do Min. Agricultura, 1.02; Min. Educ. e Cultura, lote 02; Min. Saúde, 1.01; Min. Trabalho; Min. Transportes; Proc. G. da Justiça do Trabalho; T. R. Eleitoral da GB; Pensionistas do 5.º dia; civis e militares da Justiça, do MEC; do Min. Agricultura; Min. Trabalho e do Tr. Contas da União.

LUZ — Faltará luz hoje, sexta-feira, nos locais seguintes: **Santa Teresa** — Entre 7 e 16 horas, Ruas do Triunfo, Mauá, Almirante Alexandrino, Vitória, Cândido Mendes, André Cavalcânti e Correia Sá; Ladeira do Castro. — **Zona Sul** — Na Gávea, entre 6 e 17 horas, Ruas Benedito Calixto, Dr. Olinto Magalhães; Estradas do Vidigal e do Tambá; Avenidas Niemeier e Visconde de Albuquerque. — **Zona Norte** — Na Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Conde de Bonfim, Eng. Cavalcânti, Natalina, Mal. Trompowski, Medeiros Pássaro, da Cascata, Mário de Alencar, Castelnuevo, Paulino Nogueira, Dois e Camaiore. — **Subúrbios da Central** — Em Cascadura e Quintino, entre 6 e 17 horas, Ruas Goiás, da Bica, Mendes, Cupertino, Tomas Alves, A, B, C, Andrade, Eufrásio Correia, Lucinda Barbosa, Bernardo Guimarães, Franco Vaz, Nerval de Gouveia, Fazenda da Bica e Garcia Pires. Em Realengo, entre 11 e 16 horas, Ruas 36, 37, 13, 2, 55; Avenida do Canal; Estradas Manuel Nogueira de Sousa e dos Teixeiras. Em Cosmos, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Iguaraçu, Pequiá, Curare, Itagiba, Itapacl, Guarujá, Acauã, Paciência e Cosmos; Praça Igará. Em Paciência, entre 6 e 17 horas, Avenida Cesário de Melo. Em Rocha Miranda, entre 11 e 17 horas, Ruas dos Rubis, dos Topázios, das Turquesas, Onix, das Safiras e dos Diamantes; Avenida dos Italianos; Praça 8 de Maio. — **Estado do Rio** — Em São João de Meriti, entre 6 e 12 horas, Ruas Alexandre Herculano, Alagoas, Gonçalves, Ruth Pereira da Silva, Ceará, da Lapa, Comendador Teles, Havaiana, do Limite, do Acesso, da Divisa, Honduras, Panamense, Andaraí, Angra dos Reis, Cambuci, A, Itacapé, Itapora, Itapema, Itapira e Cantagalo: Avenidas Automóvel Clube, Nilo Peçanha, Venâncio de Oliveira Santos, Baía e Comendador Teles; Praça Itanagé. Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, Ruas Teresópolis, Ernesto Cardoso, Mário de Araújo, Eliseu Alvarenga, Sem Nome, Cel. Azevedo Júnior, Pracinha Wallace Paes Leme, Duque de Caxias, Comandante Ari Parreiras, Getúlio Vargas, Belo Horizonte, Vitoria, Napoleão Laureano, Dr. Manuel Duarte, Teodorico Mesquita dos Santos, Augusto dos Anjos, Rajaci, Itaperuna, Almirante Batista das Neves, Evita, Hilton, Lima, Santos Molinaro, Porf. Gonçalves Figueiras, Manuel Serra, São Gonçalo, Otávio Ascoli, Roldão Gonçalves, Recife e Pôrto Alegre; Avenidas Getúlio de Moura e Mirandela; Travessas Sofia, Sem Nome, Soror Helena, Maria Borges.

JORNALISMO — O Curso de Capacitação Jornalística, patrocinado pela Associação Guanabarina de Imprensa, está atendendo os jovens que desejam ingressar na carreira jornalística, na sua nova turma. Tôda a matéria será revisada para os alunos que se inscreverem até o próximo dia 30, pois o início da turma será dia 1.º de julho. Os interessados devem comparecer na sede da entidade, na Av. Presidente Vargas, 417, sala 1108, de 9 às 16 horas, diàriamente.

RESIDÊNCIAS — A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha avisa aos promitentes-compradores das unidades residenciais de Pavuna e São Gonçalo, que a distribuição dêsses imóveis será feita a partir do próximo dia 1.º de julho, sòmente aos que estiverem rigorosamente em dia com suas mensalidades contratuais. Os que nessa condição não estiverem perderão o direito ao recebimento do imóvel prometido-comprar nesses locais.

PREVENÇÃO — O INPS, através da Coordenação da Secretaria do Bem-Estar, está realizando, no Centro Social de Olaria, o Curso de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes, contando com a presença de importantes autoridades ligadas à Previdência Social, devendo o encerramento ocorrer no dia 15 de julho. O Curso, que tem a orientação do Professor Orlando José Alves, abordará assuntos da maior expressão no campo dos socorros e prevenção de acidentes, permitindo aos matriculados meios de defesa que serão conhecidos no decorrer das aulas, palestras, conferências e exibição de **slides**.

FINANCIAMENTO — A Verba assinou convênio com o Diners', para financiar, através do crédito direto ao consumidor, a aquisição de bens de consumo duráveis, pelos associados daquela instituição nas lojas pertencentes à cadeia de aceitação dos cartões Diners'.

FESTIVAL — O Festival Folclórico **A Africa em Nós** foi encerrado ontem na Sala Cecília Meireles, sob o patrocínio do Clube Santa Angela, do Colégio Santa Úrsula.

EXPOSIÇÃO — Termina amanhã a II Exposição Industrial e Agropastoril em Paraíba do Sul e III Concurso Leiteiro, numa promoção da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

BANDA — A Banda do Núcleo de Divisão Aeroterrestre vai-se exibir no Estádio do Madureira Atlético Clube, dia 6 de julho, data do 8.º aniversário do Clube dos Subtenentes e Sargentos Pára-quedistas. E no dia seguinte haverá um **show** de pára-quedismo na Base Aérea dos Afonsos.

REUNIÃO — A Escola Normal Júlia Kubitschek está convocando professôres e alunos da primeira série normal, para a reunião do dia 1.º de julho.

ESPERANTO — O Brazilia Klubo Esperanto reúne-se amanhã, às 17 horas, em sua sede (Praça da República, 54, 2.º andar), para eleição da diretoria com mandato até 1970.

MEDICINA — A Sociedade Brasileira de Geriatria programou para maio de 1969, na Guanabara, o Congresso Nacional de Geriatria. *** Hoje, às 10h15m, no Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro (Rua Davi Campista, 326, 9.º andar), haverá uma sessão clínica do Centro de Estudos. *** A Academia Nacional de Medicina comemora domingo o seu 140.º aniversário de fundação. Foi marcado um programa festivo na sede, à Avenida General Justo, 365, 7.º andar.

CONFERÊNCIA — O Professor Rogério Pfaltzgraff fará uma conferência hoje, às 19 horas, sôbre Ioga da Meditação. Local: Auditório do TY'S, Rua das Laranjeiras, 251, loja C. São convidados todos os interessados em ioga.

POSSE — Toma posse hoje, como Procurador-Geral da Caixa Econômica da Guanabara, o Sr. Bernardino Cândido de Almeida e Albuquerque.

CASA — Aluga-se na Rua Matias Aires n. 217 casa 16, c/ 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, área, 2 banheiros, ver e tratar no local, das 9 às 12 e das 13 às 18 horas, saltar na Rua Barão do Bom Retiro, em frente ao Pôsto Sto. Agostinho — E. Nôvo.

CASCADURA — Aluga-se apartamento nôvo de sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Silvério, 11, ap. 204.

CASCADURA — Aluga-se ótimo ap. c/ 1 quarto, 1 sala, quarto empregada. Contrato c/ fiador — Ver à Avenida Suburbana, 9836.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. na Rua Bela Vista n.º 85, ap. 103 com 2 quartos, sala, banheiro e 2 áreas, 2 salários mínimos e taxas. Tratar à Rua Almte. Barroso n.º 90, sala 1209.

ENGENHO NOVO — Aluga-se na Rua Alan Kardec n. 44, o apto. 104, c/ 2 qts., sl., dep. qto. de empreg., área c/ tanque, varanda. Chaves c/ o port. e tratar na ADM. FLUMINENSE S. A., na R. do Rosário, 129. Tel. 52-8281 — CRECI 661.

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 945, ap. 201. Aluga-se 200,00, com dois quartos e demais dependências.

ENCANTADO — Aluga-se ap. nôvo, três quartos, gás rua, dependências completas, NCr$ 240, Rua Goiás, 414. Exige-se fiador. tel.: 45-5247, chaves ap. 101, casa 1.

ENGENHO NOVO — quarto mobiliado aluga-se em ap. de pessoa só a senhor ou rapaz que trabalhe fora. Tel. 29-6360.

MADUREIRA — Casas c/ apenas 1 mês depósito, Inf. grátis hoje. L. S. Franc., 26, ap. 1119 — (CRECI 743) — ou recados p/ tel. 42-8535, 43-8128, 46-8855 p. f.

MADUREIRA — Ap. tipo casa c/ gr. sala, 2 qts., coz., etc. Entr. p/ carro. Gr. área. R. Itaúba, 339 ap. 101.

MADUREIRA — Aluga-se apartamento grande sala, 2 quartos, área cozinha, garagem. — Preço 200, mais as taxas. Rua Oliva Maia, 169, ap. 202. Chaves no local, ap. 102, fundos.

MADUREIRA — Campinho. Aluga-se a casa X da Rua Maria José, 557, com sala, 2 qts., coz., banheiro completo e área c/ tanque. Chaves na mesma rua n.º 705, casa 4.

MEIER — Alugo apartamento 2 quartos, sala e dependências, na Rua Maria Calmon, 116. Sr. Cardoso, sala 101.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 2 qts., sala etc. Rua D. Isabel, 550 ap. 404. Chaves ap. 401. NCr$ 270,00.

CORDOVIL — Alg. casa c/ 1 qt., sl., coz., banh. alg. 130,00. Rua José Lopes, 3, casa 4. Tratar R. Içapó, 45 gr. 201. Tel. 30-0731, C/ Aldenor — CRECI 1 139 — B. Pina.

HIGIENÓPOLIS — Alugo aps. 3 quartos, sala e dependências. Rua Ubiratã, 305, aps. 103 e 203 — Prop. tel. 22-5828.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se grande apartamento de frente, sinteco. Rua Ubiratan, 291, apto. 203. — Chaves no 104. Tratar p/ Tel.: 22-5828.

HIGIENÓPOLIS — Alugo aptos., quarto, sala, cozinha e dependências. Rua Francisco Medeiros n.º 190, aptos. 102/301/402. Tel. 22-5828 — Proprietário.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se apto. 2 qtos. sala, cozinha, banheiro. Ver Rua Borges Monteiro, 40 — Das 8 às 12 horas.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala. Rua Franz Schubert, 123. Tratar tel. 30-0308 — Celso, 8 às 12 horas.

PENHA — Alugo casa, sala, 3 quartos, aluguel 200. Rua Dr. Gaudie Lei, 125 c/ 6. Próximo ao hospital. Tel 49-4788.

PARADA DE LUCAS — Alg. casa c/ 2 qts., 2 salas. Ent. p/ carro. R. Japobim, 219. Ver no local — Tratar R. Içapó, 45, gr. 201 — B. Pina. Tel. 30-0731 c/ Aldenor — CRECI 1139.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se apartamento de 3 quartos, Rua Jacaraú n.º 75/401. Chaves por favor no 204. Ver até às 12 horas.

RAMOS — Alugam-se duas casas c/ quarto e sala e dois quartos e sala, etc. Abertas sexta e sábado, das 7 às 17 horas. Travessa Costa Mendes 25 casa V. Exige-se fiador. Próximo ao Cardeal Leme.

RAMOS — Alugo ap. Rua Almera, 225, ap. 301 2 qts., coz., benh., qts. empr. Tratar tel. 30-9728.

RAMOS — Aluga-se apto. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Ver Rua Roberto Silva, 179, das 8 às 12 horas.

VISTA ALEGRE — Aluga-se ótimo apartamento, de frente, 2 quartos, sala, copa, varanda, de frente etc. Av. Brás de Pina, 2 594/202. Tratar Armarinho.

[illegible]

ALUGO lojas na Penha. Tratar no local. Av. N. S. da Penha 325.

BENFICA — LOJA ALUGA-SE — À Rua Licínio Cardoso n.º 15, aluga-se uma grande loja. Tratar no local, 1.º andar ou pelos tels. 28-8662 e 43-5455.

CAJU — Loja com 120m2. Passa-se, contrato nôvo. Aluguel barato. Serve para qualquer negócio. Tratar na Rua Carlos Seidl, 95. Mário. Tel: 48-9358.

Galpão - Loja e salão

AV. BRASIL — BONSUCESSO

Aluga-se essas 3 dependências. 800 m2 de área útil. Fôrça ligada. Av. Postal, 50 — Inf. 32-6947.

Aluga-se na Av. Rio Branco, 103

Andar em edifício nôvo com 458 m2 próprio para emprêsa de grande porte. Espaço para 10 subdivisões (salas), com 4 elevadores, 5 banheiros, instalações para fôrça e ar condicionado, hall etc.

Propostas para a portaria dêste Jornal, sob o número 124 151.

Salas — Escritório

Aluga-se com 7 janelas de frente para Pres. Vargas, lado da sombra, linda vista, 3 entradas independentes, frente ao elevador, salão, sala e 2 gabinetes para chefia, pinturas novas, faz-se contrato a combinar com bom fiador. Telefone: 43-1008. Antonio.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

[illegible]

TAPETES PERSAS — Tenho vários Bukaras, Afghanes, Hamadan, Meched, Sarugh, Pandermé etc. etc. para vender. Preços batendo toda concorrência. Verifique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408.

VENDO dormitório Chipendale, em estado de nôvo, apenas por 250, e 1 sala de jantar, 120,00. Juntos ou separados. Aristides Lôbo, 128. Próximo de Haddock Lôbo.

VENDEM-SE 1 armário c/ 3 portas, 1 cama solteiro. 1 máquina de costura e penteadeira. Tratar na R. Visc. Pirajá, 585, c/ porteiro.

VENDE-SE para desocupar lugar um sofá-cama, uma cadeira Drago, mesa e seis cadeiras, por NCr$ 150,00 Rua Aquidabã, 805 c/ 90 ap. 201, hoje depois das 13 horas.

VENDE-SE: Por causa de mudança, sala de jantar 8 poltronas estofadas 1 poltrona 1 mesa de centro 1 pequeno móvel para discos 2 pequenos móveis diversos utilidades. Parque Guinle — Tel. 25-9042.

VENDE-SE mesa e quatro cadeiras de fórmica e um sofá de plástico. Tratar Rua Duvivier, 18, ap. 203.

VENDE-SE sala, quarto jacarandá peroba, campo estilo, quarto chipendale rosa, grupo estofado, mesinha tampo mármore cumier, console Luiz XV, seis cadeiras veludo, espelho cristal cinza e dourado, mesa telefone, mesa televisão. Rua Conde Bonfim, 645 ap. 202.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO quarto rústico em ótimo estado 150 mil e uma sala pau marfim 130. Av. Salvador de Sá, 184 — Final Frei Caneca.

PAPEL DE PAREDE

Papel de parede Presidente

LAVÁVEL INSETISADO INALTERÁVEL

Orçamentos no local sem compromisso

FÁBRICA DEPTO. VENDAS R. INVÁLIDOS,96

TELEFONES: 32-2054 — 22-9279 — 57-3695

Super-Synteko lata lacrada

Certificado de garantia da firma.

Raspagem para côra, NCr$ 1,50 o m2.

Dedetização com garantia de 6 meses.

Pagamento facilitado.

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tels. 22-5834 e 22-7034 — Orçamento gratuito.

Super-Synteko Dedetização

Raspagem p/ cêra. Pinturas e reformas. Garantia de 5 anos. Os melhores preços — Pagamento facilitado — J. L. Representação e Construção Limitada.

TELS. 52-7312 e 52-7341

TV — 23". Um cinema nos 5 canais. Vendo barato, 260,00. Ganhei outra. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401, Dona Ilza.

TELEVISÃO — Só o Ponto Sonoro tem os melhores preços e marcas. Veja na Rua Mayrink Veiga, 11, sala 202.

TELEVISÃO PHILCO — Família estrangeira, v/ prejuízo, por viagem marcada. 280,00. Av. Atlântica, 840/301, a qualquer hora.

TV SONY — Portátil, bateria e luz, com pouco uso, ótima para automóvel. 52-3110.

TV EMERSON — 21", caviúna. Cinema nos 5 canais. Vendo NCr$ 230,00. Rua Figueiredo Magalhães, 219/1 012 — Copacabana.

TELEVISÃO 23 polegadas GE — Vende-se urgente nova pouco uso, perfeito funcionamento. Tel. 48-0386 por 430,00 — Av. Maracanã, 638, pôsto de gasolina.

TELEVISÃO temos 45 peças para vender barato a partir de 150 as melhores marcas Tvs Semp, Philco, Emerson, GE, Philips e outras marcas 19, 21, 23 pols. seminovas. Ver na TEGELAR — R. Mayrink Veiga, 11-7.º and. s/ 701 — P. Mauá aberto até às 20h inclusive sábados até às 18h.

[illegible]

ROBERTS (AKAI) — Tape-Deck, 3-Heads, 4 tracks, stereo — Último modelo na embalagem. — NCr$ 1 750 — FERNANDO. Tel. 27-0825.

SHARP — Vende-se um TV 16 pol. na embalagem. Rua Marquês de Abrantes, 91-A — Flamengo.

TELEVISÃO PHILCO — Pau marfim, tubo nôvo, 300 mil. 1 geladeira retilínea Goldsport, 300 mil. Por motivo de mudança. Particular. Juntos ou separado, Av. Osvaldo Cruz, 90, ap. 911.

TELEVISÃO — Temos tôdas as marcas, a partir de NCr$ 130,00. Tôdas as marcas. Faça-nos uma visita e verifique nossos preços. Rua Camerino, 176, esquina Marechal Floriano.

VENDO TV PHILCO 21" — Perfeito funcionamento em todos os canais. Rua do Catete, 40-A — Sobrado.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp, Colorado e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", à Av. Copacabana, 581 — s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês.

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisores

PHILCO + BARATO QUE NINGUÉM

TV ABC Ouro ————	23"	680,00
TELEFUNKEN ————	23"	680,00
GE ————	11"	530,00
ADMIRAL ————	23"	650,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

VENDE-SE transformador de voltagem Eletromar, nôvo. NCr$ 120. Tels. 49-8051 e 49-3354, Osório.

VENDE-SE televisão 23 polegadas, enceradeira demais miudezas — Rua Conde Bonfim, 645, ap. 202.

VENDE-SE gravador Philips Geico em. semi-portátil e objetiva C. Zeiss — Epiktar — 1:4,5 F 30cm sem diafragma. Tel. 45-4732.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA levar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia. Agora troca ciclagem.

ELECTROLUX — Aspirador, enceradeira. Vendo motivo viagem, 60,00 e 80,00, com garantia. Rua Francisco Sá n.º 43, ap. 305, B-6 — Copa.

VENDO FOGÃO SEMER — Gás rua, exaustor, máquina macarrão. 150 novos. Tel. 38-9828.

MODAS — ROUPAS

MODISTA — Confecciono os mais lindos vestidos, aceito feitio e tenho para vender, baratíssimo. Rua Oliveira da Silva, 62, ap. 101. Tel.: 58-5791.

PERUCAS SOÇAITE — As alamedas de Mine, Lúcia. Cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e agora a famosa Chanel Soçaite. Venham ver, pois está revolucionando a praça. Lavo, pinto, corto e reforma c/ garantia. Av. Copacabana, 613, s/loja 209. Tel. 37-9476.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidos, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS — Inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm., 140 mil. Chanel, 130 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCA RABO — Vende-se urgente [illegible]

Revendedores e boutiques

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes e cautelas de jóias

ÓTICA — FOTOGRAFIA

VENDE-SE conjunto contaflex c/ grande angular, protessar, magazine, bolsta, tele objetiva e pára-sol. Tel. 56-3983.

DIVERSOS

AOS DISCOS e livros — Compro LPs, TV, acordeão, revistas raras, gravador, vit. portátil, maq. escrever (usados). Tel. 45-8582, Sr. João.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

ATENÇÃO — Compre TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

BARATÍSSIMO — Abat-jour, vitrola, máquina escrever, penteadeira, mesinhas portáteis, cristais, cortinas, tapetes, bonecas, bebidas, objetos americanos. Vendo motivo viagem. — Av. Prado Júnior, 307, ap. 804.

COMPRO — Projetor cinema, discos (33 rot.) TV qualquer estado, máquinas de escrever, calcular, etc. à vista a domicílio. Telefone 57-0222.

COMPRO TUDO — TV, gravador, toca-fitas, radiolas, móveis e projetor, filmadores e fotos e outros. Tel. 58-3264.

FAMÍLIA americana. — Vende, 1 comoda, 1 armário, 2 penteadeiras Luís XV, talheres de prata, cristais diversos, 1 cofre, malas, toalhas, mesa, 1 casco vison etc. etc. Visconde de Albuquerque, 812, apt. 201.

MOTIVO MUDANÇA vendo: 1 geladeira Westinghouse, mesa retangular com vidro e 6 cadeiras, armário Lamas 4 portas, cama casal, 2 mesas cabeceira, penteadeira com espelho e banqueta, persianas Columbia c/ ferragens, etc. Tels. 27-7492 e 27-0808.

MOTIVO VIAGEM, americano vende: Máquina de lavar automática, TV, Hi-Fi Fisher, Projetor Cinematográfico de 16 mm, Toalhas de Mão Elétricas, Máquina elé- [illegible]

[illegible]

800 000 vende-se por 600 000. Sexta e sábado pelo tel. 36-5875.

VENDE-SE URGENTE — PRATA PORTUGUESA — Uma finíssima bandeja trabalhada, uma linda floreira com espêlho, e um centro de mesa (4 peças finíssimas). Ver à Rua do Riachuelo n.º 119, ap. 806 — Centro. 6.ª-feira e sábado, das 13 horas em diante.

VENDO 4 malas grandes de couro, Rua Gago Coutinho, 26/ 306. — L. do Machado.

VENDO TV Philco super novo e um sofá-cama, por motivo de viagem, urgente. Barata Ribeiro, 200, ap. 1231, o dia todo.

VENDE-SE um compressor de geladeira 3 HP, um de 1,5 HP, uma balança, capacidade 200 kg; uma cafeteira com 3 caldeiras e 6 serpentina, Churrascaria Farroupilha — Campo de São Cristóvão, 102 — Tel.: 34-1495.

Antiguidades moedas - compro

TEL. 58-8352

Pratarias porcelanas objetos de arte, quadros marfins comendas, selos, medalhas etc.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Compro contas luz — 64 até 55%, 65 até 45%, 66 até 25%, 67 até 15%. Pago na hora o dinheiro. Av. Rio Branco, 156 sala 1718 (Ed. Av. Central). Tels. 22-5356 e 52-4776.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco 4, sala 1 403. Tels. 57-0638 ou 43-3887 Olympio.

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n. 290 — sala 918.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto. Hoje mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO! DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista ou se possível todo o crédito. Negócio rápido e imediato. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s/ 1 804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — CAPITALISTA — Retrovenda ou hipoteca - preciso de NCr$ 40 000,00 sob retrovenda ou hipoteca de 5 lojas e dois apartamentos localizados no centro de Bangu. Bons juros descontados antecipadamente — AIRTON — Tel. 32-1981.

A DINHEIRO X IMOVEIS — GB — Traga a escritura e leve, na hora, os milhões que desejar (10 a 300). Pague como puder — 48-1967, Dr. David.

ACIMA de 10 milhões. Emprestamos com garantia de imovel na GB. Traga a escritura e leve na hora o dinheiro. Av. Rio Branco 16 s/ 1211 — 22-3487.

CAUTELAS — Dinheiro — Não perca sua cautela, compro, dou direito a retrovenda, na Rua Senador Dantas, 39 2.º sala 205.

COMPRA-SE promissorias da venda de imoveis e casas comerciais. Negocios feitos em boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS de jóias — Compro e dou direito de retrovenda. Rua Uruguai n.º 265. Tel. 38-4007 — Com D. Ruth.

DINHEIRO — Emprestamos c/ garantia de imoveis qualquer quantia. Negocio rapido. Tratar na Rua Senador Dantas 76 s/ 1204/3.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de alugueis de casa e promissorias ou recibos vinculados a venda de imoveis na GB. Solução rapida. Traga documentos. Av. Rio Branco 183 s/ 501.

DINHEIRO — Emprestamos de 10 a quinhentos milhões, sob garantia de imóveis, na Guanabara — Solução rápida e segurança absoluta, em cartório. Tratar pelo telefone 57-2673 — Sr. Lira.

DINHEIRO — Empresta[illegible] mos, [illegible] lhões, [illegible] imóveis [illegible] Solução [illegible] rança [illegible] tório. [illegible] ne 57-[illegible]

[illegible]

FRIGORÍFICO-KOMBI 67 — Equipado p/feira c/motor elétrico e gasolina, tôlda, balcões em fórmica, balança etc., tudo nôvo e funcionando. Vendo — facilito — Trav. Santos Moreira 61 — Niterói. Tel. 6867 — Manhãs.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

FISSORI — Ano 1964, vendo à vista. NCr$ 6 500,00. Ver na Rua Conde Bonfim, 1328/203, Tijuca.

FORD 56 — Crow Victoria, coupé em ótimo estado, pneus novos, estofamento em napa — Apenas NCr$ 2 000,00 de ent. Prest. NCr$ 260,00. Troco — Teodoro da Silva, 419-A.

FORD PICK-UP 60, ótimo estado, F-100. Facilito longo prazo. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

FURGÕES de diversas marcas, facilito, troco. Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

FORD F-100 Pick-up, excelente estado. Prestações a combinar c| pequena entrada. Professor Gabizo, 250 — Sr. Nélson.

FORD GALAXIE 67 — 14 000 km em estado de excepcional conservação. Financio até 24 meses com entrada pequena. Aceito carro nacional como parte pagamento. Rua Real Grandeza, 74 — até 20 horas.

GORDINI 65 — Estado 0 km — Vendo, troco, facilito com NCr$ 2 000,00 de entrada e o restante em prestações de 203, Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

GORDINI 65, excelente estado. Troco por Gordini mais antigo. Rua Francisco Eugênio, 396.

GORDINI 62-63 — Bom estado. Com rádio, suspensão reforçada. Motivo desocupar lugar. Ver garagem. São Clemente, 73.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI — Firma paga à vista 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100 65 a 3 400, 66 a 4 100, R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16h. Diàriamente — Sáb. e domingo.

GORDINI 66 e 64 — Com NCr$ 970,00 e NCr$ 800,00 de entr. o rest. pelo crédito direto, V. S. receberá seg. e emplacamento p| nossa conta. R. S. Fco. Xavier 254-B.

GORDINI 1965 — Vendemos c|entr. de 334,59 rest. em 24 prestações. Garantido. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

GORDINI 64 equipado vendo ver e tratar Rua Conselheiro Malrink, 320. Tel. 48-9494 — Nestor.

GORDINI 64 — Superequipado. Excelente — Fac. c| 1 000,00 e o saldo p| crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

GORDINI 64 Bordeaux, revisado. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

GORDINI 63 — Grenat, superequipado, ótimo mesmo. Troco e fac. 1 200,00, rest. 15 meses. À vista: 2 700,00. Rua 24 de Maio n. 411-F.

GORDINI. Compro pago na hora: 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100. — Rua São Francisco Xavier 254-B. Tel. 48-6288 Luiz. Em frente ao Colégio Militar. (B

GALAXIE 67 — 18 000 kms, equipado, linda côr, GB, à vista, troco e fac. até 21 meses — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

GORDINI 65 — Superequipado, revisado. Entrada 390,00. resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

GORDINI 63 e Teimoso 65, facilito, troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 65 — Entrada e prestações a combinar. — Praia do Flamengo, 180-B. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 hs. Tel. 45-2044.

GORDINI II 66 — Ult. série, rádio, seg. 68, pneus novos, carro de trato. NCr$ 1 100 e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 67 carro p| pessoa fino gosto ricamente equipado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

GORDINI 62, azul, 63, gêlo, 63, grená, 63 táxi, verde, NCr$ .. 2 480, 2 650, 2 680, 4 500, fac. c/ 1 500, troco, Dauphine. Rua Flack, 77, estação do Riachuelo ou Largo do Jacaré.

GORDINI TEIMOSO 1966, em estado espetacular, totalmente equipado, vende-se c/ NCr$ 2 800,00 e o restante em 24 x 113,00 — Tel. 32-5666 — Sr. Carlos.

GORDINI II — 66 — Todo novo e revisado, rádio etc. 1 400 ent., saldo 236 mensais ou troco — R. 24 Maio, Tel. 49-6976 — Sr. King.

GALAXIE 68 c| revisões, linda côr estepe, não foi no chão — Faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

GORDINI 62 — NCr$ 800,00, máquina retificada, aceito troca e facil. o rest. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 63 otimo estado geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

GORDINI 1965 — Motor suspensão pneus novos. Vistoriado segurado etc. Tenho provas. Assis Brasil, 81, 101. Copa. NCr$ 3 400.

GORDINI 1963 — Unico dono vende a vista carro nôvo. Financio c| 1 500 12x250. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: 28-6540 — Tijuca.

GORDINI e Dauphine 62, 63 e 64, 750,00, várias côres, excepcionais. Saldo a combinar. Troco. Rua Maris e Barros, 72. (P. Bandeira).

GORDINI 64 — Excelente estado. Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A.

GORDINI 1966 — Lindo carro. Pneus novos. Cinza madrugada, vendo à vista. Troco ou facilito com 1 000 de entrada. Saldo até 24 meses (2,3%). R. Uruguai, 234.

GORDINI E SIMCA — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

GORDINI 65 — Bom estado, peq. ent., resto pelo crédito direto. Troca. R. São Francisco Xavier 378-A.

GORDINI 63, branco, espetacular estado, pintura nova, máquina ótima. Tel. 37-8786 das 16 às 21 horas, NCr$ 2 600.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. — 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100. Rua 24 Maio, n. 332, perto do Maracanã Tel. 49-6976. Sr. King. (B

GALAXIE 68 —VENDE-SE em estado de novo, côr azul com apenas 11 000 km, capas de nylon, completamente equipado. — Facilita-se o pagamento todo ou em parte. Tratar pelos telefones 52-8465 — 22-5302.

GORDINI — Compro à vista. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

HUDSON 52, 6 cil., mecanica, vidros ray-ban, não tem pôdres, bom de mecanica, 400 à vista. R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

IMPALA 64 — 8 cil. hidr. dir. hidr., rádio-doc. Emb. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde do Bonfim 66-A.

ITAMARATY 1966 — Vende-se um, em ótimo estado e conservação. Tratar à Rua Barata Ribeiro, n. 298 ap. 402 ou pelo telefone 36-0933 com o Sr. José.

IMPALA 64 — Todo ray-ban, equipado, 4 portas, 6 cil., mecânica todo original de fábrica. Rua Bela, 298.

ITAMARATY 66 — Em magnifico estado, superequipado, mecânica excelente, sujeito a qualquer teste, para pessoa de fino gosto, um único dono. Fin. c| 2 800,00. Rua São Francisco Xavier n. 189.

INTERLAGOS 62|63 — Capota nova, 4 pneus novos, rádio, perfeito estado, difícil haver igual — Troco e fac. Barão Mesquita, 218, 28-3338.

ITAMARATY 67 e 66 — Ambas superequipadas e lindas côres — Faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

IMPALA 64 — Coupê, duas portas, mecânico, 6 cil., direção hidr., freio a ar, s| coluna, talvez o único na Guanabara. Faço troca e facilito. R. Haddockc Lôbo, 335, até 20h.

ITAMARATY 66, excepcional estado, único dono — Troco e fac. a partir de 4 000, ent., saldo até 24 meses — R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

IMPORTANTE! Antes de comprar ou trocar s| carro usado é de seu interêsse visitar a TEXAS! maior variedade de veículos da Cidade! Financiamentos p| crédito direto (menores juros), menores entrada se maiores prazos). Trocamos dando o justo valor ao s| carro. Sábados até às 17h e domingos até às 12h. Rua Maris e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATI 1966 — Grená equipado, pouco uso, único dono, troco e fac. c/ 4 000, s/ a longo prazo. Conde de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

IMPALA SS 1965 — Coupe, 8 cil., hid. dir. hidr., doc. emb. Excepcional estado. Vendo ou troco p| carro menor valor. Facilito com 9 600 de entrada e 1 500 p| mês. Praça São Conrado, 20.

ITAMARATI 68 — Vendo ou troco — Av. Afrânio de M. Franco, 66|201 — 27-7830.

IMPALA coupé sport 1965 — 8 cil., hid., dir. hid., rádio. Vendo ou troco p| carro de menor valor. Carro completamente novo. 9 000 de entrada e 1 400 por mês. Largo de São Conrado n. 20.

IMPALA 63 — Documentação diplomática no mais absoluto estado de nôvo V-8 Hidram. Vendo ou troco na Rua Sta. Alexandrina n. 60. Tel. 48-2561, à vista .. NCr$ 15 000,00.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 hs.

ITAMARATI 67 único dono última série. Equipado ar quente e frio. Forração couro impecável. Motivo viagem. Av. Pres. Wilson, 113, s| 205 — Marinaldo.

ITAMARATY 67 único dono, estado de nôvo. Facilito longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

IMPALA — 6 cilindros, mecânico — Vendo, troco, dando ou receb. a dif. Qualquer auto. Rua Conde de Bonfim, 25 — Preço 6 300.

ITAMARATY 67 — Vendo urgente, NCr$ 13 300. Aceito oferta. R. Santana 77 loja F. Bar.

ITAMARATY 1966. O mais lindo da GB. Espetacular. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. Vendo sem entrada. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as cores, a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro n. 811 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 27-6340.

JEEP 1958 um só dono pintura nova pneus capotas motor estado de novo facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JK — Vendo, todo equipado, toca-fitas, radio, rodas cromadas, pneus novos, forração Castelinho etc. Rua 24 de Maio 254 — Tel. 48-0987.

JEEP WILLYS 1963 — Estado de nôvo. Rua Aristides Lôbo 237-B.

JK (FNM 2 000) 67 — Estado de zero com radio, tranca, capas etc. Ent. NCr$ 4 800, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

JK ALFA ROMEO 2000 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. — Financiamos até 24 meses. Pelo tel. 54-4923.

JEEP CANDANGO 60 — Todo reformado. Vendo à vista ou c/ 900 e o saldo em 16 meses. R. São Francisco Xavier, 115.

JK — ALFA ROMEO — ZERO km — O único carro nacional de fama internacional. Luxo — confôrto — beleza e categoria. Venha hoje mesmo dirigir êste belíssimo carro. Pronta entrega. Aceitamos qualquer marca de carro como entrada, e o restante financiamos até 24 meses. Tel. 57-8058.

KARMANN-GHIA 68 vermelho pouquíssimo rodado a toda prova à vista, troco e fac. c| 5 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 66 superequip. vermelho rodas cromadas faço qualquer experiência à vista troco e fac. c. 3 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 60 — Entr. 1 500 e 24 x 237,00 Tel. 42-3778

KOMBI 61, 62, 63, 66, 67 Standard e luxo espetacular estado de novas um só dono igual a 0 km troco sedan ou mais antiga. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 68, 0 km, côr verde caribe, pronta entrega, fatura em seu nome do concessionario, vendo, troco ou financio. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel.: 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

KOMBI 1961 — Vendo, troco, facilito com 1 500,00 de entrada, o restante em prestações de 237 — Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

KOMBI 67 particular vendo de luxo, em otimo estado a vista. NCr$ 3 600,00, urgencia. Ver e tratar Rua S. Clemente, 169. Botafogo.

KOMBI 62 totalmente reformada motor, caixa e pneus novos, segundo dono, otimo estado. Vendo somente a vista. NCr$ 4 650 Francisco Otaviano, 67— GT.

KOMBI 65 — Vendo nova e perfeita com 6 meses de garantia. Sinal de 1 800,00. Saldo até 24 meses. Tel. 46-0664.

KOMBIS E ÔNIBUS — Alugamos para passeios, viagens e pequenas entregas. Tel. 27-6621. Paxtur.

KOMBI FURGÃO 64 — Facilito até 15 meses. Av. Afrânio Melo Franco, 66. 27-7830.

KARMANN-GHIA — Firma paga à vista 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16 horas — Diàriamente, sab. e dom.

KOMBI — Firma paga à vista 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 7 000 — R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16h, diàriamente sáb. e domingo.

KOMBI 64 Standard, radio, bom est., Ent. 2 900, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

KOMBI 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Várias côres. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

KOMBI 60 — 62 — 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. créd. dir., até 24 m., ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 800, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1967 52 H.P. novinha. Espetacular. Entrada facilitada e saldo em 24 meses. Aceito troca. Vendo sem entrada. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 63 e 64. Sem entrada. Várias côres. Revisados e segurados. Garantimos por 3 meses. Financiamos até 30 meses. Trocamos por Sedan ou Kombi. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. São Clemente, 195 Loja F. Tel. 26-8214. (B

KOMBI 64 — Entr. 490,00, saldo 422,00 por mês c cred. dir. — Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBIS — Precisa-se para serviço permanente. Tratar à Rua Conselheiro, Ramalho n.º 27.

KARMANN-GHIA 66 — Luxo. Troco Volks ou KG menor valor. Facilito. R. Gaspar 28/307 — Pilares.

KOMBI 62, Luxo. Sem entrada. Revisada e garantida por 3 meses. — Otimo estado, único dono. Financiamos p|Créd. Direto até 30 meses. — Trocamos. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. São Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

KARMANN-GHIA 64 — Amarelo e prêto. Vendo, troco, facilito. Av. Paulo de Frontin 500-E. Telefone 48-9799 — Rio Comprido.

KOMBI 67 — Estado de nova, verde-caribe, pouco rodada. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI 64. Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c|seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

KOMBI 61 em ótimo estado. Vendo barato com seguro e licença 68 pagos. Travessa dos Tamoios, 32 — Eletricista — Flamengo.

KOMBI Furgão 0 km 68 pronta entrega a faturar troco sedan ou mais antiga. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132.

KOMBI 66 — Rádio, ótimo estado geral, facilito c| 1 500 de entrada, restante em 2 anos. Rua Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI 66 e 67 — Luxo e Standard, seminova. Entrada 600,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI de luxo 61 — Vende-se em bom estado. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12, 13.º Sr. Nei.

KOMBI mod. 65 — Novissima, a qualquer prova. 2 150 entr., saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. — Sr. King.

KOMBI 63 — Impecável, c| rádio, tranca, faróis milha etc. — 1 850 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. — Sr. King.

KARMANN-GHIA 67 — 1 500 — Branco, equipado, estado de nôvo. Vendo ou troco. Tratar na R. Barata Ribeiro, 323. Tel. 37-8226.

KAISER 52, c| rádio, ótimo estado. Troco p| objetos, à vista: .. 550,00. Rua 24 de Maio, 411-F.

KOMBI 61 — 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. — Tel. 49-7852.

KOMBI 66 standard unico dono em est. de zero a tôda prova à vista troco e fac. com 2 200 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

KOMBI 1964 — Vendemos c| entr. de 517,40, rest. em 24 meses. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

KARMANN-GHIA 66 — Unico dono, superequipado, p| pessoas de fino gôsto. Vendo, troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C-D — Cascadura.

KOMBI 66 — 100% de tudo. Farol tremendão, equipadíssimo — Agência Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991 — Lojas C e D — Cascadura.

KOMBI 64 — Vendo lindo carro — Troco e facilito — Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991, lojas C-D — Cascadura.

KARMANN - GHIA 65, único dono, revisado. — Praia do Flamengo, n. 180-B — Tel. 45-2044. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 horas.

KOMBI STD 60, à vista, 3 300. Ver e tratar na Rua Peter Lund, 30 — Carlocar Veiculos S/A — São Cristóvão

KOMBI 63 — Particular, em bom estado geral, vendo. NCr$ ... 4 850,00 ou troco por Volks sedan 60 a 62. Rua Araújo Pena 65 — Lgo. 2a.-Feira.

KARMAN-64 — Superequipado, 22 mil km. À vista ou troco por Sedan. Rua Adolfo Mota 205 c/2.

KARMANN-GHIA 64 — 1 850,00, belíssimo, forr. Courvin, rádio, belíssimo, quase nôvo. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Maris e Barros, 72. (P. Bandeira).

KOMBI 64 — 1 590,00, mecânica, lataria, pneus etc. novos. — Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Maris e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 64, estado de nova n/ bateu, tudo 100%. Aceito troca por Volks m| antigo. Haddock Lôbo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693, Sr. Leão.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, vermelho, forração preta. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado, qualquer prova — Troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo até 24 meses — R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho — Vendo, motivo de viagem — Rua Buenos Aires, 230 — Sob esle 2 — Ernesto.

KOMBI saída 62 — Stand., port. 4 portas, único dono, empl. 68, com seguro, lataria pint., pneus, tudo novo, máq. e caixa 100%. urgente — 3 850 à vista — R. Dr. Padilha, 218 — Tel. 29-4997.

KOMBI STANDARD 1963 — Série de 64. Preço 4 850. Foi totalmente revisada e um Gordini II 66 por 4 280. R. Gal. Espírito Santo, 326 — Tijuca.

KOMBI 66 — Luxo c| rádio, um só dono, pouco uso, linda côr, faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335, até 20h.

KOMBI 1963 Standar toda forrada ult. série muito novo. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

KOMBI — M. 64 e 60 — Toda equipada, s| batida, mecânica jóia — Seguro e lic. 68 pagos à vista ou financio uma parte. Av. Brás de Pina, 1242. Sr. Lello.

KARMANN-GHIA 67 — Ent. 3 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo n. 283. Tel. 48-1727.

KARMANN-GHIA 1963 — Vermelho. Bancos inteiriços Copacabana. Toca-fitas. Rádio teclas americano. Volante fórmula 1. Rodas cromadas tala larga etc. Ótimo de tudo. Troco ou facilito c| 2 500,00 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai 234-A.

KOMBI 1963 — Ótimo estado, NCr$ 5 300. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

KOMBI 1966 — Vendo urgente à vista, Financio parte. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: 28-6540.

KOMBI 1961 — Sincronizada em excelente estado. Financio 20 meses. Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

KOMBIS — Aluga-se para viagens excursões turismo, pequenas entregas, modelo de luxo 66. Qualquer hora. 26-5622 — Ademar.

KOMBI 1968 OK. Oferecemos p| crédito direto (menores juros, melhores entradas e maiores prazos). Tôda a linha Volkswagen (Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, Pick-Up) etc.). Trocamos p| qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Maris e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 67, com 22 000 km, estado de nova. Rua Medeiros Pássaro, 28 — Tijuca. Tel. 38-0621.

KOMBI LUXO 64, 65 e 67 — Excelentes. Revisadas c| garantia. Vendo aceito troca p| carro menor valor. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 63 — Em excelente estado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c| 1 400. Rua São Francisco Xavier n. 189.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. Revisado. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1965 — Tenho duas, excepcional estado de conservação. Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais novo da GB, 11 000 km, equipado c| rádio, capas e laterais de vulcron, uma jóia de carro. À vista ou a prazo. 24 meses — 2,3%. Troco. Rua Uruguai, 234.

KOMBIS — Alugamos p/hora, dia. Temos com motoristas para: entrega, peq. mudanças, viagens, assistência etc. A maior frota e o melhor equipe. Dia e noite. E' só discar: 26-9735.

KOMBI Standard 1960 jóia de lataria mecânica 100%. AUTO-PRAZO vende com 1700 mensalidades de 195. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI ANO 62 — Luxo 6 portas forrada de nova em perfeito estado de conservação. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/228.

KOMBI 68 — OK — Pronta entrega, desde NCr$ 2 200. Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

KOMBI — Compro 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, Luxo 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, para entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russell 344, loja n.º 7 — Tel.: 45-1856.

KARMANN-GHIA. Compro à vista, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. (B

KOMBI E VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

KOMBI — Alugo cargas, passageiros etc. NCr$ 5,00 hora. Tel.: 42-8803 — BATISTA.

KARMANN-GHIA! Firma compra a vista na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 500. Rua 24 Maio, n. 332, perto do Maracanã. Tel.: 49-6976. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 63, 64 e 66, revisados e lindos, peq. entr., resto pelo crédito direto — R. S. Fco. Xavier, 378-A — Troca.

KOMBI 65 — Otimo estado. Peq. ent. resto pelo crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 378-A — Troca.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho forr. preta, rádio Blaupunk FM, rodas cromadas e outros lindos acessórios, c/ 6 000 km, placa milhar, único dono. Troco, facilito. — Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI! Firma compra à vista na hora 60 a ... 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 300, 65 a 6 900, 66 a 7 200, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 1967 1500 — Em estado de nôvo, equipadíssimo, fvermelho, transfiro consórcio, Fundo Mútuo Provenco — ASACE, à vista NCr$ 8 400,00 mais 32 prest. de NCr$ 205,00. Sr. Antônio — Av. Osvaldo Cruz 67 (Flamengo). Tel.: 45-0183 e 45-2813.

KOMBIS A NCR$ 5,00 A HORA. Kombitur Transporte Ltda. — Temos novas, com motoristas para entregas, p/ mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Telefone 57-9503.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, todas as cores. Vendo, aceito troca e financio em 24 prestações. c/ entrada de NCr$ .... 2 151,00. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-0133.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? — Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. — Santos. (B

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora — Temos c/ motoristas p/ entregas, pequenas mudanças, passeios, viagens, excursões. O melhor serviço e a maior segurança. Zona Norte e Sul. Tel. 49-1888 e 49-8814.

KARMANN-GHIA 62 — Em excelente estado, superequipado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste, para pessoa de fino gosto. Fin. c. 1 800,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa Rua Barão de Mesquita n. 390.

KOMBI 63. — Entrada 400,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n. revisão e seguro. — Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

KOMBI ALEMÃ, côr pérola, nova, estofada, mec. 100%, fac. 1 200, 16x250,00. Av. Brás de Pina, 263, Sr. Henrique. Pôsto Texaco.

MORRIS 1951 — Vendemos com 800 de entr., rest. em 15 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tel: 48-1403 e 28-7791.

MORRIS OXFORD, tipo Sedan — Tratar pelo tel. 30-2887. Melhor oferta. NCr$ 1.200,00.

MERCEDES SPORT — Vende-se em estado perfeito de conservação. Todo equipamento e acessórios de fábrica, capota dupla. Ver Rua Rainha Elizabete, 509, c/ o porteiro.

MERCEDES 59 — 220 S — Espetacular. Pintura e estofamento impecáveis. Lindo carro. Entr. ... 3 400, saldo em 24 meses. — R. Figueira de Melo n. 283. — Telefone 48-1727.

MERCURY 1951 — Particular. Máquina nova, forração em courvin, 4 portas, 1 520 e Ford 51 por 1 850. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MORRIS OXFORD 52 — Troca-se por outro carro ou vende-se à vista por 1 350 — Rua Catumbi n.º 109.

MERCEDES 220 SE 1961 — Chegou em dezembro de 1961. Preta, forro vermelho, bancos separados, rádio Beker. Novíssima. Vendo com 5 100 ent. e 797 p| mês. Troca. Praça São Conrado, 20.

MERCEDES BENZ — CAMINHÃO 1960 LP-321, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. — Ver Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

MERCURY, 1963 — Conversível — Supersporte — todo equipado, semi-novo — Facilito. Tratar tel. 52-2644.

MERCEDES-BENZ 65 220-S — B. separados, rádio Beker, e. de 0 km., azul-marinho. Troco, facilito — Barata Ribeiro, 323.

OPEL 68 Kadett, radio fab. Ent. 8 500 saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

OPEL KEDEK 68, zero km, luxo côr grená, c/ radio. Blaupunkt, FM, faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335, até 20h.

OLDSMOBILE Cutlas Supreme 68 — 0 km. Superequipado. Teto vinil, 2 portas, 8 cil. hid. dir. hid., vendo com 20 000 entrada e 3 000 por mês. Aceito carro menor valor. Largo São Conrado n. 20.

OLDSMOBILE 59 — Conversível, estado de nova, bancos, vidros e capota elétricos, máquina c/ 4 000 km, hidramático nôvo — Apenas 3 500,00. Prest. de 300,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 48 Hidr. 6 cil. estado geral impecavel com pneus novos, radio original etc. Seguro e licença 68 pagos. Tratar Rua da Alfândega n. 280 altos com Ronaldo.

OCASIÃO VOLKS 1954 à vista. NCr$ 4 800,00. Ver R. Siqueira Campos n. 168.

PEUGEOT 58, muito bonito. Vende-se hoje, Rua São Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

PEUGEOT 52—203. Otimo estado. NCr$ 1 200,00 ou melhor oferta. Rua São Luiz Gonzaga, 18.

PICK-UP 67 e 62 garantidas troco facil. Av. Braz de Pina, 274 — Penha, após 10 horas.

PONTIAC 51, enxuto qualquer prova. NCr$ 900,00, fact. Av. Braz de Pina, 1280.

PEUGEOT 1954 — 203 — Impecável mesmo, à vista. 1 400. Fac. 700,00, rest. 10 meses. Rua 24 de Maio n. 411-F.

PICK-UP WILLYS 68, pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Professor Gabizo, 250 — Sr. Nélson.

PEUGEOT 48 — Não precisa consertos, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PONTIAC 1951 — Catalina, 2 p., 2 cores, rádio, pneus banda branca. Estado impecável. Preço 2 600,00. Barata Ribeiro, 189-A com o Sr. Anjo.

PICK-UP 68 — OK (a melhor) — Pronta entrega desde NCr$ 1 900 Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas.

PONTIAC 1954, 4 portas, 8 cil., hidramático, rádio, direção hidráulica. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Financio 1 500,00 ent. Saldo 200,00 p/ mês. Barão de Mesquita, 131.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL 61 — Ultima série, a mais nova da GB. Vendo urgente, motivo outro negócio, Rua Santo Cristo, 53.

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália n. 67 — Telefone 38-3891. (B

RURAL 63 — Entrada NCr$ 2.000 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

RURAL! Firma compra à vista na hora 60 a ... 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 800, 63 a 4 400 — R. 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

RURAL 64 — Com 1 100,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar quase s/ juros pelo crédito direto. Otimo estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Seg.-Feira — Troca-se. TEXAS.

RURAL 61 — Bom estado geral. Empl. 68, azul e gêlo. R. Teixeira Franco, 27 — Ramos.

RURAL 63 — Excepcional. Linda côr. Entrada e saldo combinar — Rua Dr. Satamini, 172-B — PRAZAUTO. Tel. 28-5500.

RURAL WILLYS 1963 e 1961 — Superinteiras mecânica excelente. AUTOPRAZO vende com 1700 de entrada e 187 mensais. Rua Conde de Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL WILLYS 59 — Vende-se em ótimo estado. Rua Dona Romana n.º 460, Sr. Raul ou Antônio.

RURAL WILLYS 64, 1 450,00, 2x4, vermelho e branco, quase novo, equip. Saldo a comb. Troco. — Rua Maris e Barros, 72. (P. Bandeira).

RURAL — Entr. 2 100, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo n. 283. Tel. 48-1727.

RURAL 62 — NCr$ 1 800,00 c| radio 4 x 2 otimo estado. Aceito troca e facil. o rest. Rivieira Automoveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento proprio.

RURAL 64 — Um diferencial a tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

RURAL 1966 e 64 luxo e Standar 4x2 equipado, todas revisadas. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388, tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 60 — Máquina e pintura nova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B.

RURAL WILLYS 1958 — Bom estado geral. NCr$ 700,00 de entrada. Av. Suburbana 10 033-D. — Cascadura.

RURAL 1960 — 4x4 — Vendo barato. R. Antunes Maciel, 105 — 3.º and. Sr. Artur.

RURAL 1960 — Vendo 4x2, em ótimo estado, máquina retificada, pintura nova. Apenas 1 700,00 de ent. prest. 220,00. Troco p/ americano — Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL 58 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona n. 700. Tel. .. 49-7852.

RURAL 61 — Excelente estado. Qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 entr. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

RURAL e Aero Willys 65, 63 e 64. Revisados, equipados c| seguro. — Entrada 480,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

RURAL 58 — 63 — 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. créd. dir. até 24 m. ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 64 "Luxo". Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR Barata Ribeiro, 147-A. (B

RURAL 63 — Azul e pérola — pneus novos, rádio, tranca, etc. Revisada, 1 350 ent. e 236 mensais ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976 — Sr. King.

RURAL 65 4x2 ult. serie, superequipada. Luxo. Facil. c| peq. entrada saldo 24 meses. Ac. troca. Tel. 52-5934.

RURAL 58 part. vende melhor oferta, base 2 200, vistoriada, hoje e amanhã, revendedor favor não aparecer. Rua Lemos Brito, 417.

RURAL 64 verde 4x2 com radio, capas e tranca, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

RURAL 64 — 4 x 4 — Tôda revisada em nossa oficina, côr azul, vendemos com 1 200 de entrada e o saldo até 30 meses. DELSUL Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46.0831, ou na Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel. 27-6340.

RURAL 68, zero, tôdas as cores, a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano 41. Telefone 27-6340.

RURAL — Firma paga à vista 59 a 2 600, 60 a 3 000, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 600, 64 a 5 200, 65 a 6 100, 66 a 7 300, R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16h. Sábado e domingo.

RURAL 66 — 4x2 — De luxo — Muito bem conservado. Mecânica 100%. Troco e facilito c| 2 800, saldo 263 mensais. Rua Camerino n. 81. Tel. 43-6393.

SIMCA — Firma paga à vista, 59 a 2 500, 60 a 2700, 61 a 3200, 62 a 3700, 63 a 4000, 64 a 5400 65 a 6100. Rua Voluntários da Pátria 416-B das 8 às 16 hs.

SIMCA RALLY — Vendo 1965, prêto, rádio e ar refrigerado. Melhor oferta. Rua Soares Cabral, 54/324 — Laranjeiras. Telefone: 45-4402.

SIMCA 1964 — Lindo carro, vendo, troco e facilito — Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

SIMCA Emisul 66 vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Carolina Machado 352. Pôsto Viaduto Madureira.

SIMCA 65 Tufão equipada otimo estado de conservação vendo a vista ou troco. Base 6 200. Francisco Otaviano, 67 — GT.

SIMCA M SUL 66, ricamente equipada, 28 000 km. Linda côr, bom preço. Troco. R. Barata Ribeiro, 323.

STANDARD VANGUARD 51, ótima conservação, estofamento, máquina. Vendo. Rua Carvalho de Mendonça n. 24 — Edmar.

STUDEBAKER 49, 6 cil., mec. ótimo estado, 590,00 à vista. Rua 24 de Maio, 411-F.

SIMCA 60 — 61 — 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Entr. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 1961 — 100% conservado Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

SIMCA 1965 e Aero Willys 63 e 64, 65, DKW, facilito até 24 meses, Troco. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa.

SIMCA 61 e 62 — Equip. ent. 1 500 saldo financiado. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

SIMCA 66, equip., 1 só dono. Financio c|pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S|A.

SIMCA 64, estado nova, vermelhinha, tudo nôvo, pen. capas, rádio. Rua Bicuíba, 184 — Lins, Sr. Laranjeira.

SKODA 52 — Excelente estado, rádio, mecanica 100% — Fac. c/ 400, rest. a comb. Rua Vitor Meireles, 40, esq. 24 Maio.

SIMCA TUFÃO 1965 — Super equipada nunca bateu, cinza e prata. Vendo a vista base: 6 000, tel: 28-6540.

SIMCA CHAMBORD 61|62 ...... 1 190,00, rádio, cromados, forr., pint. novos. Ótimo p| pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 1961 — Ultima série, côr vermelha, máquina francesa. Tratar Av. 28 de Setembro 336 — 101 — Vila Isabel.

SIMCA 62 — Verde e marfim, a qualquer prova. 3 300 à vista. Walter — Ministério da Fazenda, sala 1023, de 8 às 16 horas.

SIMCA! Firma compra à vista na hora 61 a ... 3 200, 62 a 3 600, 63 a 3 900, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 7 500. Rua 24 Maio, 332 — Telefone 49-6976 — Sr. King. (B

SIMCA 1965 — CHAMBORD — Equipado, em estado conservadíssimo — Financio. Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

SEDAN VOLKSWAGEN 57 — Transformado 1966. Vendo bom preço, todo novo. Rua Correia Dutra 166, loja 2 — Catete.

SIMCA 65 — Tufão Luxo, estado de nova. 4 550,00. Jangada Ilc. 68, 9 às 18. Machado de Assis, 31 — 205 — Djalma.

SIMCA 60, 61, 62, e 63 desde 600,00, de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Seg.-Feira — TEXAS.

SIMCA — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

TAXI CHEVROLET 50 — Vende-se à vista. Bom estado. Praça da Bandeira, 205.

TAXI VOLKS 66, 2a. série, superequipado. Aceito qualquer prova, pode trazer mil mecânicos — Todo em estado impecável. Somente à vista. NCr$ 13 000,00. Ver e tratar na Rua Uruguaiana, 86, 6.º sl. 619. Ver na parte da manhã.

TAXI — VW 1967 — Vendo financiado c| 8 000. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: 28-6540.

TAXI — Vendo DKW 1960 — Tudo 100%, motor nove, na garantia — 42-6905, só à vista NCr$ 5 600,00.

TAXI Chevrolet 48 — Máq. zero km lant. pint. susp. 100%. Ver p/ crer. Troco ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. .. 52-8484.

TAXI VOLKS 30% de entrada e o restante a NCr$ 72,00 mensais. Rua Almerinda Freitas, 36, s| 401, Madureira ou Rua Álvaro Alvim n.º 21 — Centro.

TAXI VOLKS 63 — NCr$ 3 000,00, pronto para trabalhar. Otimo estado, facilitamos o rest. Rua São Francisco Xavier, 628. Rivieira Automoveis. Temos estacionamento próprio.

TAXI Gordini 64, em perfeito estado à vista, 5 300. Rua Francisco Real, 1064 — Bangu.

TAXI Gordini 63, capelinha, nôvo, máquina zero, ótimo estado, pronto para rodar, facil. c| 2 500 vista 4 500. Rua Flack, 77, estação Riachuelo ou Largo do Jacaré.

TAXI — GORDINI 65 — c/máquina retificada e pintura. Vendo à vista por NCr$ 4 500,00 e a prazo a combinar. Tratar Rua Barata Ribeiro n.º 256 ap. 102. Telefone 57-3266 — Sr. Pedro.

TAXI VOLKS 65 — Estado nôvo. Barão de Mesquita 783-B — Sr. Moura.

TAXI DKW 65 est. couro, rel. Capelinha. Otimo estado, facilito até 20 meses. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI SIMCA 61 uma verdadeira jóia. Pronto p| rodar. Toda revisada. Otimo preço. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

TAXI VOLKS 1966 — Facilito. — NCr$ 6 000,00. Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI — Volks 1967 ótimo estado a vista ou financiado, credito direto com 4 000. Saldo 24 meses. Ver e tratar Rua Assunção 286, Botafogo.

TAXI Dauphine 65 com 15 mil km real, só rodou 2 mil km na praça com unico dono, o mais novo do ano, nunca bateu, vendo ou troco por Kombi ou carro que sirva p| viagem. Vendo mot. transf. de estado. Ver e tratar Rua Paratinga, 391 apt. 101. Vista Alegre.

TAXI Volks 64, bom estado, vendo bom preço. Rua Secadura Cabral, 131, Julião.

TAXI — Volks 63, superequipado, nôvo de tudo, financio com 4 500,00 e 500,00 por mês. Rua Capitão Félix Mercado loja 21, de frente.

TAXI DAUPHINE 60 — Em bom estado, vendo, troco, facilito — Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

TAXI DKW 1966 — Lindo carro. Vendo, troco, facilito com 6 000,00 de entrada e o restante de NCr$ 338,00. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

URGENTE — Aero 1961. Preço à vista: NCr$ 3 200,00. Ver Rua Siqueira Campos, 168.

UTILITY ZEFIR 196 c| 4 portas, facilito ou troco. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

URGENTE — Vendo Volks 1965 c| 2 500,00 de entrada facilito. Ver R. Siqueira Campos, 168.

URGENTE — Volks 1965, taxi c| 5 000,00 entrada facilito e faço transferência para autônomo. Ver A. Siqueira Campos, 168.

URGENTE — Vendo Volks c| ... 2 500,00 de entrada facilito. Ver R. Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado de conservação financio desde NCr$ 600,00 de entrada e prazo até 24 meses, entrega imediata. Rua Real Grandeza, 74-B — até 20 horas.

VOLKS 67, superequip. pouco rodado em est. de zero faço qualquer experiência à vista troco e fac. c| 2 800 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 60 a 67 - Equipados. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. até 24 m. ent. part. 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. lindo a todo teste à vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 superequip. em excepcional est. lindo a tôda prova à vista troco e fac. c| 2 200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 e 64 superequipado um só dono nunca bateram troco mais antigo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. 49-8132.

VEMAGUETE 60, superequip. em impecável est. a todo teste à vista troco e fac. c| 1 100 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 superequip. em impecável est. lindo faço qualquer teste à vista troco e fac. c| 1 600 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 28-6839.

VOLKS 68 c| apenas 2 000 km a qualquer teste à vista troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60/61, todo equipado, ótimo estado, só à vista, 4 100,00, vende-se ao primeiro que chegar. Rua Gen. Almério de Moura, 542 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 63, 3a. série, estado de nôvo, 2.º dono, equipado, qualquer prova. Av. Suburbana, 108-A, c/ dono do bar.

VOLKS 59, grená, superequipado, c/ rádio, b. branca, troco p/ mais moderno. Rua Francisco Eugênio, 396.

VENDO Chevrolet 56, em perfeito estado de conservação, 4 portas, 6 cil., capas vulcron c/ rádio etc. Rua Joaquim Palhares n.º 379.

VOLKS 60 — Vendo à vista c/ seguro, c/ rádio. Rua Barão de Ubá, 114.

VOLKS 63, superequipado, licenciado para 68, seguro, um só dono. Rua São Luis Gonzaga n.º 341. Tel. 28-4177.

VENDE-SE Volks 60, proc. Assis, Rua Pref. Olímpio de Melo, 1828. Tel. 28-3855.

VW Sedan 67, vendo ótimo estado, azul, equipado, aceito troca e facilito pagamento, até 30 meses. Ver e tratar na Rua Peter Lund, 30 — São Cristóvão — Carlocar Veiculos S|A.

VOLKS 62, superequipado, 100% de tudo, vendo pela melhor oferta à vista ou aceito troca e financio c/ peq. entrada. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

VW 67 — Verde — Equipado — com 32000 km revisado e testado com garantia de 3 meses ou 3 000 km NCr$ 9 000,00 financiados em 24 meses. STAR S/A Revendedor Autorizado — Rua Assunção n.º 133 — Botafogo — Tel.: 26-9205.

VOLKSWAGEN 64 equipado, em ótimo estado, cor grena. Rua São Clemente. 48.

VOLKSWAGEN 68 0 km pronta entrega todas garantias de fab. empl. seg. troco fin. com 5 000 saldo comb. Av. 28 de Setembro, 25. 34-4876.

VOLKSWAGEN 64 otimo est. geral superequipado, troca, fac. c| 2 500 saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 radio teclas banco inteiro tape etc. troco fac. c| 3 500 saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. 34-4876.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Carolina Machado 352. Pôsto Viaduto Madureira.

VOLKSWAGEN 67 vendo ou troco equipado. Rua Carolina Machado, 352. Pôsto Viaduto — Madureira.

VOLKSWAGEN 66 novo, equipado, um dono, sem retoque, possível troca. Domingos Ferreira, 214 apt. 202. Tel. 36-7549.

VOLKSWAGEN 65 vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Carolina Machado, 352. Pôsto Viaduto Madureira.

VOLKSWAGEN 65 de medico, est. de novo, sem um arranhão, base 6 550,00. Aceito troca, Domingos Ferreira 207 port. Antero.

VOLKSWAGEN 67 ult. est. de zero, aceito troca, grena, urgente. Ver Domingos Ferreira 214 ap. 202. Tel. 36-7549. Elias.

VOLKSWAGEN 60 e 67 — Vendo novíssimos e equipados com rádio, capas e etc. Sinal a partir de 1 200,00 e mensalidades de 290,00, tel. 46-0664.

VOLKSWAGEN 66, última série, superequipado, novíssimo. Bom preço. Barata Ribeiro, 323.

VOLKSWAGEN 0 km. Facilito. — NCr$ 5 000,00. Rua Siqueira Campos n. 168.

VOLKSWAGEN 1961 — 3a. série, ótimo preço à vista. Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS 66 — Bom estado, equipado. NCr$ 6 900,00 Tel. 47-2735, após 11h.

VOLKS 1963 — Equipado. Espetacular estado. Financio com pequena entrada até 20 meses. Av. Afrânio de Melo Franco, 42-105.

VOLKSWAGEN — Firma paga à vista 59|60 a 4 100, 61 a 4 800, 62 a 5 200, 63 a 6 000, 64 a 6 300, 65 a 6 900, 66 a 7 400, 67 a 8 500, 68 a 9 700. R. Vol. Pátria, 416-B — 8h às 16h — Diàriamente — Sábado e domingo.

VOLKS 66 — Com NCr$ 1 700,00 de entrada e rest. pelo crédito direto, V. S. receberá seg. e emplacamento p| nossa conta. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKS 67 — Com NCr$ 2 000,00 de entr. e rest. pelo crédito direto, V. S. receberá seg. e emplacamento p| nossa conta, R. S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKS 63 — Com NCr$ 1 400,00 de entrada e re t. pelo crédito direto, V. S. receberá seg. e emplacamento p| nossa conta. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

VEMAGUET 65 — 2a. série, com 28 000 km rodados — 1 dono só, côr azul. — Vendemos c| 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831, ou na Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendemos c| entr. de . 531,20 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1963 2.ª serie, equipado, mecânico, lata, tintura 100%. Vendo urgente, só a vista. Rua Pirangi, 117. Olaria.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendemos c|entr. de .. 572,59 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 66, 67 — Aero 64, Simca 65 — Rural 66 c| pequena ent. resto 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendemos c|entr. de .. 620,88 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 64 ult. serie, grenat, com radio, capas, etc. Unico dono. Facil 24 meses com peq. entrada. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c|1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Novinhos. — Superequipados. Entrada facilitada. Saldo em 24 meses. Troco vendo sem entrada. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c|entr. de .. 489,81 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1966 — Azul-atlântico. Rádio, capas vulcron, faróis de milha. Impecável estado. Sempre de um só dono. Satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c| 2 700 de ent., saldo até 24 meses (2,3%). — Rua Uruguai, 234.

VOLKS 62 — 63 — 64 — Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entreg. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, superconservado, novíssimo. Vendo facilitado. Entrada e prestações combinar. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 60 — 64 — Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza 117 — Leblon. (B

VOLKS 63 — Verde, motor nôvo, superequipado, c| seguro etc. à vista 5 550, troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 63 a 65. Todos revisados. Sem entrada. Garantia de 3 meses. Financiamos até 30 meses. Créd. Direto Cons. Várias côres. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

VOLKS 64 — Verde-amazonas, superequipado, licença e seguro 68, ót. est., à vista 5 950,00. Troco e fac. até 21 meses — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 65, 62, 63. Revisados c| seguro. Entrada 390,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

VENDE-SE um Volvo o mais lindo do Est. do Rio ano 52, adaptado para 58. Avenida Getúlio Moura, 1132. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 67 e 61 troco, facilito, equipados. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 66 — Vendo à vista ou financiado até 24 meses. Tel.: ... 22-5799.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Ministro Magalhães Pinto, escritor Paulo Magalhães, Major-aviador Dagoberto Salão de Almeida, Capitão Clíton Morais de Oliveira, Sr. Eugênio Sodré Borges, Sr.ª Arminda de Lucas Nobre.

SOLENIDADE — No salão nobre do Estado-Maior da Aeronáutica, realizou-se a solenidade de entrega de medalhas do Mérito Santos Dumont aos seguintes oficiais e sargentos da USAF: Alfredo Gonçalves Correia, Subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica, e Carlos Alberto Ferreira Lopes, Chefe da Seção Coordenadora do PAM; além dos oficiais, chefes das Seções do Estado-Maior da Aeronáutica. Foram agraciados os seguintes militares: Coronel Joan Orville Cadenhad Jr.; Ten. Cel. Joan James Stolz; Ten. Cel. Harold Morris Cox e os sargentos George Benjamin Hobson; Charles William Adrianks, William Edward Kasno, James Lloyd e Carlos Augusto Bosch.

CASAMENTO — Casam-se hoje, às 17h45m, na 1.ª Circunscrição do Registro Civil (Rua D. Manuel, 25), a Srt.ª Maria Luísa Macedo e o jornalista Wilson de Sousa.

FESTAS — A Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica realiza amanhã uma grandiosa festa junina, em homenagem ao IV Centenário da Ilha do Governador, com queima de fogos, quadrilhas, casamento, jogos, barraquinhas e etc. A festa terá início às 20 horas, na Sede Social da Ilha do Governador. — O Grêmio Científico e Literário Ferreira Viana comunica aos alunos do Colégio que a festa junina será realizada no domingo, com início às 17 horas. Os convites para a referida festa poderão ser adquiridos na sede do Grêmio, Rua General Canabarro n.º 291.

Farmácias

FAZEM PLANTÃO, HOJE, SEXTA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

Nossa Sr.ª da Saúde — Rua Sacadura Cabral, 165
A. Ribeiro Santos — Rua da América, 34
Casa Granado — Rua Primeiro de Março, 14
Miranda — Rua Sen. Pompeu, 233
Lux — Rua Riachuelo, 69-A
Soares — Av. Mem de Sá, 131
Salete — Rua Catumbi, 108
Medina — Rua Haddock Lôbo, 123
Principal — Rua do Bispo, 50
Radar — Av. Nossa Sr.ª de Fátima, 60
Salvador de Sá — Av. Salvador de Sá, 77
Alvorada — Rua Voluntários da Pátria, 402
Drogalena — Rua Arnaldo Quintela, 40
Ipiranga — Rua Gen. Polidoro, 156
Central do Catete — Rua do Catete, 197
Flamengo — Praia do Flamengo, 224
Luso-Brasileira — Rua das Laranjeiras, 384
José C. de Miranda — Rua Gen. Glicério, 224
Urca — Av. Portugal, 986
Do Largo — Rua S. Luís Gonzaga, 2 514
São Cristóvão — Rua São Cristóvão, 566
Caninde — Rua Afonso Pena, 66-C
Guanabara — Rua Mariz e Barros, 1 058
Luna — Rua Conde de Bonfim, 740
Sagrado Coração — Rua Enes de Sousa, 71
Tijuca — Rua Uruguai, 317
Uruguai — Rua Barão de Mesquita, 500
Sete — Praça Barão de Drummond, 29
Itabaiana — Rua Itabaiana, 3-A
Avenida — Av. 28 de Setembro, 21
Higienópolis — Rua Ten. Abel Cunha, 14
Águia — Av. dos Democráticos, 667-B
Santa Cristina — Rua Leonídia, 42-A
Estrêla de Olaria — Rua Uranos, 1 440-A
Modêlo — Rua Cardoso de Morais, 140
Teixeira — Rua Nova Iorque, 462
Teresinha Suburbana — Av. Teixeira de Castro, 121
Angélica — Rua Angélica, 23
Cosme e Damião — Rua Barreiros, 1 176
Miracema — Rua Leopoldina Rêgo, 880
Ferreira Pinto — Rua Nazaré, 546
São Pedro — Av. Brás de Pina, 17-B
Olivier — Av. Vicente Carvalho, 1 104
Excelsa Aparecida — Rua Meengaba, 125
Iguaperiba — Rua Iguaperiba, 55
Nossa Sr.ª Aparecida — Rua Álvaro Macedo, 11
Valéria — Av. Brás de Pina, 930
Fonseca — Rua Cardoso de Morais, 628
Drogacine — Rua Cirne Maia, 48-A
Soberana — Rua Cons. Agostinho, 171
Marambaia — Rua Álvaro de Miranda, 383
Tomás Coelho — Rua Juçara, 16-D
São Paulo — Rua São José dos Reis, 525
Madri — Rua Felisberto de Meneses, 147
Presidente — Av. Suburbana, 7 331
Salvador — Rua Cons. Mayrink, 374
Ciel — Rua Piauí, 121-A
Minas Gerais — Rua Aristides Caire, 102
Do Indio — Rua Ana Néri, 780
Caxambi — Rua Cachambi, 254
Santa Alda — Rua Assis Carneiro, 60
Almaia — Rua 24 de Maio, 1 005
Aurea — Rua Aquidabã, 1 243
Adriano — Rua Adriano, 97
Radium — Rua Barão do Bom Retiro, 1 184
Espindola — Rua Lins de Vasconcelos, 523
Brito — Rua Dias da Cruz, 650-A
Droga Norte — Rua 24 de Maio, 475
Vila Alegre — Estrada da Água Grande, 1 203
Alrios — Av. das Bandeiras, 3 731
Santa Mônica — Av. Mons. Félix, 926
Celeste — Rua Vaz Lôbo, 782
Santo Henrique — Rua dos Topázios, 583
Coelho Neto — Av. Automóvel Clube, 4 095
Justa de Sr.ª Teresa — Av. dos Italianos, 1 093
Nossa Sr.ª Aparecida — Estrd. Barro Vermelho 139
Correia — Estrada do Portela, 106
Cascadura — Rua Carolina Machado, 524
Sta. Terezinha — Rua Barão de Goutela, 435
Barra Espinho — Rua Clarimundo de Melo, 1 035
Pedro Duarte — Rua Américo Rocha, 1 095
Social — Av. Gen. Osório, 71
Cabrália — Rua Cabrália, 27
Pio XII — Rua Projetada, 24-Quadra A, n. 2
Japoara — Rua Japoara, 804
Soares Palmier — Estrada Nazaré, 2 547
Cardoso Pinheiro — Estrada Int. Magalhães, 1 153
Paraguaçu — Rua Cândido•Benício, 4 152
Prelimnlares — Rua Pau Ferro, 31
São Jorge dos Abrolhos — Rua Carlos Palut, 197
Amorim — Av. Santa Cruz, 492
Bangu — Rua Francisco Real, 1 326
Malha — Rua Com. Possolo, 4-A
Nossa Sr.ª das Graças — Av. Barão do Triunfo, 287
S. Antônio dos Pobres — Rua Olímpio de Castro, 799
Lona — Estrada do Monteiro, 225-B
Santa Cruz — Rua Lopes de Moura, 66
Tupiara — Estrada de Sepetiba, 5 775
Ipitanga — Estrada Tubiacanga, 636
Roial — Rua Montenegro, 129-B
Nova Rocinha — Rua Dois, 356 (Rocinha)
União — Praça Santos Dumont, 140
Providência — Rua Artur Araripe, 110
Moreira-Droga — Av. Vicente de Pirajá, 338
Droga-Droga — Av. Ataulfo de Paiva, 341
Vidreiro Bonel — Rua da Constituição, 45

VOLKSWAGEN 68 0 Km
Entrada a partir de NCr$ 2.200,00
Saldo: Prestações de NCr$ 579,49
ENTREGA IMEDIATA
AGÊNCIA VIANNA
Rua Mariz e Barros, 724 - Tijuca
Tel.: 48-1403 - 28-2791
PLANTÃO À NOITE 38-1468
ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19,00 HS.
DOMINGOS ATÉ 14,00 HS.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nascidos neste período têm como governante o Planêta Saturno. Os capricornianos são pacientes e ponderados e nunca se deixam levar por palavras, evitando por isso, fazer negócios precipitados. As amizades novas estarão bem amparadas. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: turquesa. Côr: vermelho. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas neste signo vivem sob a regência de Urano. Os nativos desta casa agem sempre com o pensamento no futuro, e com isto conseguem vencer os obstáculos cotidianos. Muito cuidado com as fraquezas nas horas de resolver seus problemas. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: jacinto. Côr: marrom. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o planêta que influencia êste signo. Seus nativos agem com o pensamento voltado para o progresso e gostam de seguir sempre uma linha. Têm tendência para a vida espiritualista, e nunca se influenciam por palavras de terceiros. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: ametista. Côr: café. Perfume: almiscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nascidos neste período vivem sob o domínio de Marte. Os nativos dêste signo nunca temem, pois as influências de Marte dão-lhes capacidade para vencer. Muitas vêzes enfrentam o adverso, mas a firmeza empregada nas horas precisas faz com que conquistem seus ideais. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: rubi. Côr: azul. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nativos desta casa são influenciados por Vênus que é o planêta do amor. Estas pessoas muitas vêzes agem com lentidão, mas sempre com um objetivo, que é vencer. As derortas nunca estão em seus caminhos. Dia nefasto: sábado. Pedra: safira. Côr: todos os matibes do azul. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é quem governa êste signo. Os nativos desta casa nunca se impressionam com assuntos ligados ao coração, pois contam com duplo sentido, e têm um lema que é "como vem pode ir". Seus negócios são sempre corretos. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: esmeralda. Côr: vinho. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos dêste signo têm como governante a Lua, o que muito concorre para que sejam tímidas, embora tenham dentro de si um desejo de dominar. Nunca agem de primeira, pois têm mêdo do adverso da vida. Pedra: ágata. Perfume: acácia; Côr: marrom. Dia nefasto: quinta-feira.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é quem governa êste signo. Os nativos desta casa são dotados de uma energia capaz de pôr o mundo em choque, mas se por ventura não são de pronto favorecidos nos seus desejos voltam-se a procurar o convívio dos menos favorecidos e impõem seus planos e saem em busca dos travadores que impedem levar avante suas idéias. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Côr: azul. Dia nefasto: sexta-feira.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Mercúrio: São pessoas carinhosas, meigas, mas agem muitas vêzes ao contrário de seu temperamento. Gostam de impor suas idéias. São críticos por natureza, e isso sempre traz más conseqüências para a vida. São sensíveis, mas carregam manhas dentro de si. Pedra: granada. Perfume: laranja. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: quinta-feira.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas durante êste signo têm como governante o Planêta Vênus. Não gostam de discussões e procuram sempre o lado da vaidade, pois sendo Vênus o planêta do amor, nada mais certo que viver alegre e tirar partido do charme, para obter compreensão, ser amada e ajudar seus semelhantes. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto. Côr: azul-celeste. Dia nefasto: têrça-feira.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nativos desta casa são lutadores natos pois contam com influências de Marte que é seu planêta dominante. Gostam de agir com clareza, peois sempre agem com honestidade. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja. Côr: cinza. Dia nefasto: segunda-feira.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas nesta casa têm como governante o Planêta Júpiter. O que os torna muito firmes nas suas ações. Têm boa vontade para com os negócios, pois Júpiter lhes dá condições para lutar e vencer e alcançar seus objetivos. São amáveis, embora muita vêzes ajam precipitadamente. Pedra: topázio. Perfume almiscar. Côr: todos os matizes do cinza. Dia nefasto: quinta-feira.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, ótimo estado, facilito c| 1 500 entrada, restante em 24 meses. R. Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS 63 a toda prova, vendo à vista 5 250, ver posto Esso à Rua Bulhões Marcial, 815. V. Geral.

VOLKSWAGEN 1967, 1965, 1964, 1963. Superequipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. ... 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 68 — 0 — 10 500 à vista ou 6 000 de entr. e 24x338. Aceito carro usado c| entr. Tel.: ... 31-0908.

VOLKSWAGEN 68 — OK vermelho granada superequipado, facilito c| 2 000 entrada, restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS 66|67, azul, equipado, vendo, ver e tratar R. Real Grandeza, 96, loja. Norberto. Tel. ... 36-1864.

VOLKS 65 — Excelente estado. Qualquer prova. Troco e fac. c| 2 500 entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKS 63 — Excepcional estado, de conservação. NCr$ 2 900,00 de entrada e o rest. em prestações de NCr$ 270,00. Dr. André — Rua 1.º de Março, 7, 6.º andar. Tel. 31-3024.

VOLKS — 67 — 9 000 kms. Superequipado. Rua Lins de Vasconcelos, 586.

VOLKS 66 superequip., verdadeira jóia à vista troco e fac. com 2 300 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Vendemos c| 2 500 entr. rest. 330,00 mensais. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 63 — Equipado, único dono, entrada 490,00, saldo em 24 meses pelo créd. direto. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 63 — O mais lindo da GB, todo equipado, revisado, troco e facilito, saldo em até do, troco e facilito, saldo em até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C-D — Cascadura.

VOLKS 68 — Zero km — Vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, completamente equipado, mecânica a tôda prova, todo original — Aceito troca Volks 60 a 66. Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991 — Lojas C-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro. Entrada 3 000,00, saldo a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991, lojs C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km. Troco — Facilito — Tratar tel: 52-2644.

VEMAGUET 65, otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-77-87 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, estado excepcional. Ent. 20% a 30% e o saldo até 30 meses — Vendo e troco. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS 66 — Azul-atlântico equipado, rádio, capas, único dono. Rua Oto de Alencar, 31/202 fte. ao Col. Militar.

VOLKSWAGEN 63/64 — Otimo estado geral, superequipado, pelo Crédito Direto, entr. 1 320 e o saldo até 24 meses, sem mais despesas. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 59 — Alemão, único dono. Mecânica nova. Pneus novos etc. Bateria, tudo nôvo. Ver Rua dos Araújos, 67 — NCr$ 3 980. Financio.

VOLKSWAGEN 1966 — Côr azul, superequipado, rádio, tranca do capô, cofre, capas, farol de milha etc. Ver Rua Teodoro da Silva, 667 — 38-0733.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, ótimo estado, 18 800 km, azul. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770. Mercearia.

VOLKSWAGEN 1968 — Grená, 7 000 km. Estado de 0 km. Base 9 500,00. Av. Heitor Beltrão n.º 57|301. Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 67, grená, 8 500 km com rádio, preço 8 800 à vista. Fone 52-3166. Sr. Sá.

VOLKS 68 — 0 km grená, emplacado e segurado. 10 400, somente à vista. Tratar com Carlos Augusto. Rua São Francisco Xavier, 22, ap. 502.

VOLKS 63 — Vendo financiado c| 2 500 de entr. e 24 x 250. Tel. 42-6699.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege Nilo, superequipado, estado de novo. 20 000 km. Base 8 200,00. Av. Heitor Beltrão n.º 57|301 — Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional estado, equipado. NCr$ 6 800,00 fac. até 24 meses — Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado. Transformado para 67 — Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN — 1963 — Equipado, rara conserv. Otimo de tudo. fac. com 2 000. Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964, azul, equipado, excelente de tudo, troco, fac. c| 3 000. Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado e revisado, excelente de tudo fac. c| 1 500, s|longo prazo. — Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN — Zero, pronta entrega, várias côres, fac. com 4 000 s| longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. equipado, estado de nôvo, troco e fac. c| 3 500. Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo equipado, único dono, pouco uso fac. c/ 3 200,00. Conde Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822, s| longo prazo.

VOLKS 67, Otimo estado equipado à vista. R. Visc. Itamarati 172 — Tel. 48-0431.

VOLKSWAGEN 1968 — Côr bege nilo, com 1 200 km ricamente equipado, bancos reclináveis, toca-fitas, rádio Automatic, volante de luxo e outros. Rua Mariz e Barros, 1146-A — Tel. 54-3340.

VOLKS 63, equipado, máq. suspensão e pintura, 100% — Vendo à vista. Tel. 48-0431.

VOLKS 66 — Vendo estado de nôvo, bem equipado, Rua Ferreira Pontes, 124 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado, capas e rádio. Bom preço à vista hoje. — Facilito. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 61, 1a. sincr., rádio, muito bom estado. Vendo urgente, bom preço à vista, Facilito. Tel. 58-8078.

VOLKS 1965 — 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado e licenciado 68 — Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 65 — Pó de Boi, ótimo preço à vista, troco, financio até 24 meses s entrada. Av. Paulo de Frontin, 500-E.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, equipado, estado impecável, aceito troca carro nacional. Financio restante até 15 meses. R. Conde de Bonfim 160. Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65, grená, equipado, pneus de banda branca, aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses Rua Conde de Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

NÃO VÁ AO RIO — CARROS NOVOS E USADOS — REVISADOS EM NOVA IGUAÇU

Volks 1968 — Zero	Aero Willy, 1968, zero	Toiota Rural, 1968, zero (motor Mercedes)	COMPRA
" 1967 —	Aero Willys, 1964	Chevrolet Perua, 1964	
" 1966 —	Karmann-Ghia, 1965	Chevrolet pick-up, 1959	TROCA
" 1965 —	Vemaguet, 1963	Ford Furgão F350, 1961	
" 1964 —	Simca, 1961	Chev. Caminhão, 1968	FACILITA
" 1963 —		Chevrolet pick-up, 1968	

RISAUTO — AV. NILO PEÇANHA, 1 084 — TEL. 2218 — Nova Iguaçu

SOME FACILIDADE À VANTAGEM

comprando

ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN

na

CARIOCAR

em SÃO CRISTÓVÃO

pelo

CRÉDITO ESPECIAL EM 20 MESES

A facilidade de antes: lavagem e lubrificação na hora, agora GRÁTIS na compra de acessórios.

A vantagem de agora: crédito especial até 20 MESES

E para melhor atender nossos clientes, AOS SÁBADOS ATÉ 15:00 horas

CARIOCAR veículos s/a

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Peter Lund, 30 (ex-Pref. Olimpio de Melo)
SÃO CRISTÓVÃO - GUANABARA

	Mensais		Mensais		Mensais
Banco Reclinável (inteiriço)	NCr$ 52,70	Capa Vulkron	NCr$ 8,80	Toca Tape Automatic (imp.)	NCr$ 44,00
Rádio Motorola	NCr$ 16,40	Roda Cromada	NCr$ 17,65	Toca Tape Clarion (imp.)	NCr$ 32,20
Cofre p/porta luvas	NCr$ 5,85	Tranca câmbio	NCr$ 4,40	Extintor de incêndio	NCr$ 2,40

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 137 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1903
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3802

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

IV Centenário Automóveis Ltda.

Compre agora e pague em 24 meses sem ou com pequena entrada, com seguro total e sem despesas.

KARMANN-GHIA 68 — Azul
VOLKS ALEMÃO 66 — 1600 - TL
VOLKS 67 — Equipado.
VOLKS 64 — Equipado, estado nôvo
KOMBI STANDARD 67 — Supernova
KOMBI LUXO 66 — Equipada
RURAL WILLYS 67 — Luxo, equipada
SIMCA RALLYE SPECIAL 65 — Equipada

Aberto até 21 horas — Sábado até 18 horas. Rua Real Grandeza, 193 — L 1 e 2. — Tel.: 46-6317.

Mazza Automóveis

CAMARO 67 — Conversível, 8 Hidran, Dir. Hidráulica. Entr. 8.000, Prest. de 2.100.
MERCEDES 64 — 220 S, Estado de Nova. Entr. 4.800, prest. de 1.360.
MERCEDES 60 — 220 S, Entr. 2.400, Prest. 668.
CHEVROLET 62 — Entr. 2.400, Prest. 668.
CHEVROLET 64 — 8 Hidran. 2 portas. Direção Hidráulica. Entr. 3.200, prest. de 756.
AV. ATLÂNTICA, 1.536 — TEL.: 36-1323. (P

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, ótimo, vendo, troco, financio. Av. Paulo de Frontin 500-E. Tel.: 48-9799. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65, 66, 67 — Revisado, estado geral excelente — Rádio, capas etc. 1 500 entr., saldo até 20 meses. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro n.º 1 115 — Rei Guá.

VOLKS 64 — Pneus novos, capas, pintura nova, rádio etc. Aceito troca Dauphine, DKW etc. Financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 64 — Vende-se, equipado com rádio e capas. Preço 5 750,00 — Rua Conde de Bonfim, 734, Tijuca. Pôsto Jurema.

VOLKS 66 — Belíssimo estado geral, só um dono, está superequipado, rádio de 3 faixas, tapêtes etc. Impecável. Aceito troca carro nacional, financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 66 — Branco|pérola, em maravilhoso estado de conservação, revisado, pneus novos, rádio, 3 faixas, capas etc. Troco carro nacional, financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano n. 42 — Copacabana.

VOLKS 67 — Estado de zero km, pouco rodado, muito equipado, rádio 3 faixas, calhas, tapetes etc. Aceito carro nacional como entrada, financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 65 — Um só dono, todo revisado, superequipado, com pega-ladrão, rádio etc. Aceito troca carro nacional, financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 66 — Standard, entrada 490,00, saldo em 24 meses. Cred. Dir. Siqueira Campos 23-A — Tel.: 36-3435.

VOLKSWAGEN 1966 — Vidro largo, azul, c/28 000km rodados — Muito nôvo, superequipado, com licença e seguro de 68 tudo pago. Já c/plaqueta de 68. Vendo à vista — NCr$ 7 600,00 — Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66, 1 500, excepcionais, quase novos, equips. c| rádio, capas etc. — Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN ou Gordini. Quer vender? Eu pago melhor à vista, resolvo na hora, vou em sua casa. Tel. 47-1334.

VOLKS 65 — Otimo estado, superequipado — Urgente — NCr$ 6 500,00. Rua Adolfo Mota 205 — c/2.

VOLKS 68 — 0 km — Vermelho. Particular. Vende — NCr$ 10 300. Rua Maria Amália 382 — Telefone 58-9807.

VOLKSWAGEN 1968 0 K. Oferecemos p| crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos), tôda a linha Volkswagen (Kombi, Sedan, Karmann-Ghia, Pick-Up, Furgão etc.) — Trocamos p| qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 66, superequipado, côr grená. Tel. 58-0837.

VOLKS 66, mod. 67, equip. est. excepcional, urgente, particular. Aceito troca por Volks mais antigo, negócio direto c/ proprietário. Tel. 28-8693, Hamilton.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado. Vendo 4 700,00 à vista. Rua Lôbo Júnior n.º 1739.

VOLKS 1967, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, capas vulcron, pneus b/b. Vendo ou troco menor valor. Barão Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 64 — 65 — 66 — 30% de entrada, restante a NCr$ 108,00 mensais — Rua Alvaro Alvim, 21, s/ 1006 e Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

VOLKS 62 transf. 66, pint. nova, máq. revisada. Sá Ferreira, 73/501 — Ma. Thereza.

VOLKS 66 — Urgente, todo novo, à vista 7 300 — Rua da Alfandega, 180 — Tel. 23-8891.

VOLKS 57, adaptado para 65, grená, todo equipado, excepcional estado de conservação, Estanislau — 43-1963 e 43-6709.

VOLKS 63 — Otimo estado, qualquer prova — Troco e fac. a partir de 1 500, saldo até 24 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62 — Azul, excepcional, motor reformado, pintura nova, rádio Telespark, capa e laterais napa etc. — 5 200 — R. Laranjeiras, 291, ap. 205 — 8 às 14hs.

VOLKSWAGEN 64 — Mod. 65, estado de novo — Fac. c/ 2 100 — Saldo p/ crédito direto — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKS 63 — Muito bom, mec. 100%, pintura nova — Ent. 1 300, saldo 24 meses, p/ crédito direto. — 24 de Maio, 591-C. Tel. ... 29-3388.

VOLKS 61 — Ult. série — Otimo estado — Empl. 68 — Seguro — NCr$ 4 600 — Tel. 52-0008.

VOLKS 67 — espetacular est. de zero, equip. fora do comum p pessoa exigente — Entrada 1 900, saldo 24 meses p/ crédito direto — 24 de Maio, 591-C. — Tel. 29-3388.

VOLKS 65 — Muito equipado, grená, Mec. 100%, nunca bateu — 6 600, à vista — R. México, 128-B — (Bar).

VOLKSWAGENS! Vendo-os. Preços à vistas bom mais baratos. 63 — 64|65 — 66 — 67 e aceitamos troca, garagem — R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — 66 — 65 — 63. Tenho todos e várias côres para pronta entrega e revisados. Faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN — Compro todos os anos. Pago à vista. Compro também outras marcas — Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

VOLKSWAGEN 68, zero km para pronta entrega, faço troca e facilito — Rua Haddock Lôbo, 335, até 20h

VOLKS 67 — 66 — 65 — 63. Tenho todos equipados e revisados, para pronta entrega, faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335, até 20h.

VOLKS 64 — Vendo, vermelho. Equipado. Otimo estado. Fino carro de meu uso, só a particular — Av. Suburbana, 9310 — Quintino.

VOLKS 61 — NCr$ 2 000,00 alemão, ótimo de tudo. Equipado. Riviera Automoveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, bom de tudo. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B.

VOLKS 68 — 0 km — Vermelho. Vendo hoje pela melhor oferta, Tel. 23-4698 — Silva.

VOLKSWAGEN zero quilômetro. Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 9991-A e B.

VOLKS 68 — 0 km pronta entrega, licenciado e segurado. Financiamos a longo prazo. Riviera Automoveis. Rua São Francisco Xavier. Rua São Francisco Xavier, próprio.

VOLKS 64 — NCr$ 2 500,00 superequipado, estado de 0 km. Aceito troca e facil. o rest. Riviera Automoveis, Rua São Francisco Xavier 628. Temos estacionamento proprio.

VOLKS 62 — Vendo, equipado e segurado. Rua Joaquim Nabuco n.º 135.

VOLKSWAGEN 60, mecanica a tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Deltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, 63 todos em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 66 — Modelinho — Todo equipado. Vermelho. Tratar tel. 26-6843. Sr. Henrique.

VOLKS 65 mot. 100%. Vendo nunca bateu equip. R. Alfredo Barcelos, 572. Gloria — Nélio.

VOLKS 64, tudo equipado, Vendo urgente motivo de viagem. Av. Braz de Pina, 1242. Sr. Leila.

VOLKS 68 — Superequipado garantia. Base 9 600 — Ver Praça Tiradentes, 85 — Sr. Joaquim.

VOLKSWAGEN 1965 — Grená. Base NCr$ 6 500. Aceito troca, General Polidoro, 322, A e B — Tel. 46-3645.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, todo equip. cor vinho. Vendo entrada de 6 500,00 mais prestações de NCr$ 220,00, passo Consórcio. — Ver e tratar Rua Raimundo Correia n. 71, apto. 502. 36-5827.

Paulu's Scuderie Veiculos Ltda

Vendendo agora SEM ENTRADA TOTALMENTE FINANCIADO

Camioneta C-1416	ano	67
Belcar DKW VEMAG	ano	64
Interlagos convers.	ano	62
Simca Tufão	ano	64
Volkswagen	ano	64
Volkswagen	ano	67

RUA REAL GRANDEZA, 238-B
Tel.: 26-6834 — Tel.: 26-9992

TROCAR? COMPRAR?

Se o veículo é Volkswagen (Sedan • Kombi • Karmann Ghia) o negócio é na CRISAUTO

Quando compra CRISAUTO paga ALTO alto mesmo

Quando vende CRISAUTO fala baixo para você não espalhar.

Escolha o verbo e venha buscar a verba!

CRISAUTO S/A

Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.216
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

VOLKS 67 — Jóia impecável — Veloc. lacrado, c| seguro e vist. particular. Unico dono, negócio rápido, aceito ofertas. Rua Min. Mascarenhas de Morais, 25-A — Copacac. Mov Bol Lar.

VOLKSWAGEN 65 — Verde-Amazona, super inteiro, novissimo, garantido, facilito parte. Ver R. Mateso 202. Tel: 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Zero Km., pérola, entrega imediata. Vendo 10 400 ou troco. R. Matoso 202. Tel: 54-1316.

VENDE-SE — Fiat 67, equipado com 9 000 Km. Preço NCr$ .. 14 500,00. Ver Rua Cruz Lima, 33 — Garagem.

VOLKS 67 — 8 500 Km., c| rádio, grená, NCr$ 8 800 a vista. Fone: 52-1966 Sr. Sá.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho, cor vinho, excepcional estado, NCr$ 7 700 a vista Rua Emilia Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKS 68 — OK. Pronta entrega. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 1962 — Modelinho 63. Equipado c| rádio, capas, laterais, calhas, pneus novos, vendo a vista ou financio c| 2 500. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: 28-6540.

VOLKS 1966 — Cor pérola, capas e laterais de Vulcouro. Vendo a vista 7 400, ou financio c| 3 400. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: .. 28-6540 — Tijuca.

VOLKS 1968 — Côr vinho, equipado, vendo a vista ou financio c| 5 000. Restante 400,00 p| mês. Rua Afonso Pena, 66-B, Troco, tel: 28-6540.

VOLKS 1964 — Vendo um todo equipado, côr beje, a vista 6 200. Financio parte. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: 28-6540 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, 1 dono só, excepcional estado, equipado. NCr$ 8 800, fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, todo equipado, novissimo, urgente vou receber 0 km. R. Carvalho Alvim, 529 c| 19, não tem fone.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipados em excelente estado — Financio em 20 meses. Rua Estácio de Sá 153 — Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipados — Otima conservação — Financio em 20 meses. Rua Estácio de Sá n. 153. Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipados em estado geral muito bom. Financio: Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipados — Aceito troca e financio em 20 meses — Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se 1 superequipado — Av. Automóvel Clube n. 643 — Tel. 49-3866.

VOLKSWAGEN 1968 — O km — Pronta entrega — Fat. nome do comp. Linda côr. NCr$ 10 200 — Tel. 25-3263 — 25-6665 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 67, único dono, côr beje-nilo, pouco rodado e equipado. Preço à vista NCr$ .. 8 600. Tels. 27-2266 — 31-3666.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo com equip. R! Andrade Pertence, 39-101, depois de 12h.

VOLKSWAGEN 68, 0 Km. Vende-se, beje-nilo, forr. prêto, equip. e segurado. Tratar com Alfazema. Rua da Candelária, 24 — Loja.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62, ... 1 490,00 compl., novos e originais, várias côres, equipados. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, impecável, com acessórios. NCr$ 7 200,00. R. das Laranjeiras, 553| 305.

VOLKSWAGEN 63, gêlo, equipado em ótimo estado. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKS 61 — Em excelente estado, superequipado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste para pessoa de fino gosto. Fin. 1 200,00. Rua São Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 65 — Mod. 66. Em excelente estado, superequipado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste, para pessoa de fino gosto. Fin. c| 1 600,00. Rua São Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 68 — Em excelente estado, superequipado, para pessoa de fino gosto, financio com .. 2 200,00. Rua São Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 61 — Em excelente estado, superequipado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste, para pessoa de fino gosto. Fin. 1 200,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão de Mesquita 380.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Revisados c| garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 63 — Em magnífico estado, superequipado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste, para pessoa de fino gosto. Fin. com 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos 20. Começa Rua Barão de Mesquita n. 380.

VOLKSWAGEN 67 — Azul, estofamento preto. Estado de zero — 48-8875.

VOLKSWAGEN 1960/61 — Verdadeira raridade impecável conservação. AUTO-PRAZO vende com 1800 na mão e prestações de 272 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKS 64 — Emplacado 68, seguro pago, 2 carburadores, rádio Blaupunkt, bancos reclináveis, faróis de milha, conservadíssimo, vendo troco p/carro menor valor. Rua da Passagem, 146 — Fone: 26-6603.

VOLKS 63, 64 e 65 — Revisados. Entradas e saldo a combinar — Rua Dr. Satamini, 172-B — PRAZAUTO. Tel. 28-5500.

VOLKS 67 — Equipado e emplacado. NCr$ 8 300,00. Rua do Catete, 38, ap. 202.

VOLKSWAGEN 57 — Transformado 1966, todo novo. Vendo, troco carro americano. Rua Correia Dutra 166, loja 2 — Catete.

VENDO Chevrolet Brasil ano 1959. Ver e tratar Rua Pirangi n. 119 — Sr. Batista.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelhinho c| rádio. Vendo hoje melhor oferta. Rua Senador Vergueiro, 172.

VENDE-SE Pick-up Chevrolet 66 otimo estado. Tratar Prudente de Morais, 790.

VENDE-SE um Volks 65 de praça, licenciado e segurado, por motivo de viagem. Tratar na Rua República do Peru 53, pelo telefone 57-8172.

VOLKSWAGEN 68 zero cores diversas conc. Rio entrega no ato da entrada, restante 15 meses. Aceito troca. 36-5641.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo em estado de novo, um só dono — Av. Atlântica n. 3 170, apto. 21

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, várias côres, c| 2 000 de entrada, saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, Rua Ministro Viveiro de Castro, 41.

VENDO um caminhão Ford 1951 — Particular. Preço NCr$ 2 300,00 — Ver e tratar Av. Monsenhor Félix, 625-A.

VOLKS 68 — O km rádio Blaupunkt, faróis de milha, pneus banda branca, aceito Volks Karmann-Ghia ou Kombi menor valor Prestações de 250,00. R. 2 de Maio, 661, Jacaré — Tel.: 49-2357.

VOLKS 64 — Já emplacado 68, vendo, urgente 5 750. Rua Francisco Eugênio, 268-C — Heitor.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo, estado de nôvo. Fac. c| 3 000, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66, entrada desde 2.000,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de 234,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 350,00, saldo em 24 prestações iguais c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS — Compro — 59| 60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 7 000. Traga o carro, receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Telefone .. 38-3891. (B

VENDO — Volks Sedan pérola emplacado 1968. Zero. Tratar tel. 42-3201, das 12 às 19 hs., dias úteis e Monte Alegre, 252, ap. 201. Sáb. e dom. c/ Ari Daltro.

VENDE-SE Volkswagen 60, todo equipado. Preço: 3.900. R. Constante Ramos, 134-B — Sr/ Antonio.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 e 63, 64, 66, 67 e 68, desde 900,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Todos revisados — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira — Troca-se.

VOLKS 63, 64 65, 66. Entr. desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 1961 — Ultima série. Pouco uso, o mais novo e equipado da GB. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKS 62 — Estupendo, peq. ent. resto pelo crédito direto. Troca — R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 65 — Esplêndido, peq. ent. resto pelo crédito direto, Troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 66 — Part. vende superequipado, Courvin laterais, f. milhas. Ent. 2 500,00 ou a combinar. Saldo até 20 meses. 57-2539.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0 km, várias côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 36-4013.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. a partir de 350,00, saldo em 24 meses iguais c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 68 — OK — Desde NCr$ 2 100. Sedan, Kombi e Pick-Up. Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto minimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo Giulia

G. T. Veloce 1968, 0 km. Vendo à vista. Av. Atlântica, 2316-A.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, c| garagista. (P

Camaro 1968

Superequipado. Zero km — Troco — Facilito — Tratar tel.: 52-2644.

Carrinho para prancha

Vende-se no estado pela melhor oferta carrinho levantador de prancha.
Av. Brasil, 22 155.

Fênix S.A.

Financiamento crédito direto. Pequena entrada. Saldo até 24 meses

66 — VOLKS, nôvo, equip.
64 — SIMCA, equipada
64 — VOLKS, único dono
63 — AERO, estado nôvo
63 — VOLKS, revisado, equip.
Rua São Francisco Xavier, 102
TEL. 48-3396 (P

Gordini 66 - 67

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo longo financiamento
Rua Sen. Dantas n.º 117, s| 833 — Sra. Nely (P

Gálaxie 67

Entrada — NCr$ 4 670,00
Facilitado
Emplacado e Segurado
Rua Sen. Dantas n.º 117, s| 1731 — Tel. 52-9268. (P

Itamaraty 67

Entrada — NCr$ 2 700,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n. 117, s| 1731 — Tel. 52-9268. (P

Jeep Willys 1965

Vende-se no estado pela melhor oferta.
Av. Brasil, 22 155.

J. Ferrari Imp.

Av. Mem de Sá, 48 — Tel. 32-3803

Agora também pelo crédito direto ao consumidor
1967 — VOLKS, côr azul
1965 — VOLKS, côr azul
1965 — VOLKS, côr pérola
1963 — VOLKS, táxi
1962 — KOMBI, luxo
1958 — Peugeot

Carros rigorosamente perfeitos, menor tacha de juros.

Antes de comprar compare nossos preços.

Julio

VENDE SEM ENTRADA EM 24 MESES

Rua Barata Ribeiro n.º 99-A
VOLKSWAGEN — 66 modêlo 7/67/68, 0 km.
KARMANN-GHIA — 66/68.
SIMCA — 66.
ESPLANADA — 67.
KOMBI — 65/66 Luxo 67/68.
DAUPHINE — 64.

Kombi 1968 zero km

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. .... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Rural 66

Entrada — NCr$ 1 080,00. Saldo financiado. Rua Senador Dantas n. 117, s| 1730 — Tel. 52-9268. (P

Volks 60 - 61

Entrada — NCr$ 810,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas n.º 117, sala 1731 — Tel. 52-9268. (P

Volks 61 - 62

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n.º 117, s| 833 — Sra. Nely. (P

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. NCr$ 2 120 saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500, Botafogo.

Volks 66 - 67

Entrada — 2 020,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas, n.º 117, s| 1730 — Tel. 52-9268. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — CONTRA ROUBO DE AUTOMOVEL — Aparelho eletrônico. Informações na Av. Suburbana n. 8 390. P. Atlantic tel.: 29-0288, Sr. Roberto — eletricista

TAXIMETRO — Vendo G-Vozari aferido completo. NCr$ 100,00. Rua Orestes, 13 ap. 202. Santo Cristo.

TAXI CAPELINHA — Garantido. Nôvo. Oficina autorizada. Táxi Rei. Vendo e instalo. R. Ibira, 10 — Jacaré.

TAXIMETRO Capelinha novo com nota fiscal, instalamos 1 ano de garantia, entrada 100,00 restante a perder de vista 36-5641.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

BICICLETA E LAMBRETA — Aceitamos dando em troca quotas do Hotel Internacional do Galeão ou Shopping de N. Iguaçu — Tel.: D. Iracema 25-6863.

VENDO MOTOCICLETA Ducatti ano 58 — Em estado conservador. Motivo viagem. Base NCr$ ... 1 000,00. Rua Hans Standen esquina de Real Grandeza — Roberto.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA COLUMBIA de 23 pés - dois beliches, motor Cris-Craft — 9 milhões facil. Aceito carro parte pagamento — Ver Iate Clube c| marinheiro Melinho. Infs. .. 57-3476.

MOTORES DE POPA Johnson, Merculys, Penta e Arquimedes. 5, 10, 12, 18, 25 e 40 HP. Reformados com garantia — Vendo troco e fac. Pça. República, 52 — Tel.: 52-0009.

REBOCADOR, alto mar, motor Caterpilar. Vendo, 23-5528 ou ..... 49-6183, Frank.

ESPORTES

COMPRO espingarda e outras armas — Telefone 42-6836.

DIVERSOS

LICENCIAMENTO para veículos em geral, novos e usados. Transferências de propriedades etc. - seguros p| todos os riscos. Atendo das 8 às 18h. Av. Suburbana, 10 033, s| 219. Cascadura.